Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.218 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE JULHO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA **U. T. B.** EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

A FRANÇA ACCEITARÁ QUALQUER ACCORDO EQUITATIVO SOBRE O DESARMAMENTO QUE NÃO LHE AFFECTE A SEGURANÇA

Está dependendo do abandono á idéa da união aduaneira austro-allemã o apoio da França ao emprestimo pretendido pelo Reich

— O Bureau Politico de Moscou approvou o recente discurso do sr. Stalin modificando a politica communista russa —

O EMPRESTIMO INTERNACIONAL ALLEMÃO

Diz-se que a França cooperará no mesmo, se não se fizer a união aduaneira austro-allemã

Paris, 11 (U. T. B.) — O cambio sobre Berlim caiu muito abaixo do "gold point" logo que chegou daquella capital a noticia de que um dos grandes bancos da capital germanica estava na imminencia de um desastre.

Nas espheras da alta finança assegura-se que o sr. Hans Luther, presidente do Reichsbank ao deixar esta capital de volta á Berlim levou a garantia de que a França concordava em participar do grande emprestimo internacional de 100 milhões de esterlinos pleiteados pela Allemanha mas condicionava esta adhesão á desistencia da Allemanha de effectivar a união economica com a Austria.

As demarches que precederam esse resultado duraram todo o dia e além dessa exigencia a França quer ainda que a Allemanha reduza ao minimo todas as despesas tanto com a marinha de guerra quanto com o seu exercito de 100.000 homens.

Nesse entretempo a Inglaterra declara formalmente que não espera pelo pagamento das quantias que a Allemanha deveria effectuar em 15 do corrente dando assim, praticamente effectivação ao plano Hoover.

A Allemanha por sua vez, declara officialmente que considera o plano Hoover em plena actividade e que portanto não precisará mais effectuar seus pagamentos.

Berlim, 11 (U. T. B.) — O dr. Luther, presidente do Reichsbank, chegou inesperadamente, de avião, a esta capital, procedente, directamente, de Paris.

Nas rodas financeiras, commenta-se a volta precipitada do conhecido financista, sendo que a impressão geral é de que o mesmo não obteve da sua excursão a Paris e Londres os resultados que esperava.

Londres, 11 (U. T. B.) — Embora não tenha havido nenhuma declaração de fonte segura, quer nos meios financeiros desta capital, quer através de qualquer communicado fidedigno procedente de Berlim, sabe-se já que fracassou inteiramente a tentativa do dr. Luther, presidente do Reichbank, de levantar nas praças de Londres, Paris e Bruxellas um novo emprestimo de cincoenta milhões esterlinos.

Os observadores financeiros affirmam que, em suas conferencias com os principaes banqueiros daquellas praças, o sr. Luther teve que enfrentar quatro argumentos principaes contra a sua pretenção. Esses argumentos, ou melhor, as condições a que ficaria sujeita a concessão do emprestimo desejado, sendo embora julgadas indispensaveis para a garantia da operação, são quasi inteiramente inacceitaveis por parte do governo do Reich.

A primeira condição imposta foi de que a Allemanha desistiria immediatamente de proseguir na construcção de mais um cruzador ligeiro do typo "*Deutschland*", já iniciada. A segunda foi a do abandono da União Aduaneira com a Austria, independentemente da resolução final que a Côrte de Haya deve preferir ainda esta semana. A terceira seria a da abertura de um inquerito em torno do systema financeiro adoptado pelo Reich. A ultima dessas condições, ainda segundo os mesmos observadores, seria a imposição de novas restricções aos creditos germanicos, principalmente no que diz respeito a seu commercio com os Sovieta.

Affirma-se que quando o sr. Luther partiu, por via aerea, de Paris para Berlim, de regresso de sua rapida "tournée" fracassada, levava já comsigo essas quatro condições, como um verdadeiro "ultimatum" dos banqueiros francezes, antes de qualquer cooperação financeira da praça de Paris em favor do Reichbank.

Não é de admirar que o effeito desse fracasso tenha sido o que ainda hoje se observou na praça de Berlim, onde a procura de dinheiro estrangeiro é cada vez maior, parecendo que todos os pequenos capitalistas allemães procuram resguardar assim suas economias, transformando-as em dollars e libras, alarmados não só por esse fracasso visivel da missão do sr. Luther, como ainda pelas possibilidades politicas dos racionalistas que obedecem á orientação do sr. Hitler.

A procura de moeda americana e ingleza, no Reichbank, attingiu hoje a 90 milhões de marcos ou seja quasi o dobro das retiradas de hontem, que subiram apenas a 50 milhões.

O embaixador do Chile em Madrid

Santiago, 11 (U. T. B.) — O governo hespanhol declarou "persona grata" o sr. Arturo Alemparte, para o cargo de embaixador do Chile em Madrid.

A SEGUNDA REPUBLICA HESPANHOLA

E' cada vez mais tensa a situação nas empresas de altos fornos

Bilbáo, 11 (U. T. B.) — Continua cada vez mais tensa a situação creada pelas reclamações dos empregados nas emprezas dos altos fornos, parecendo imminente uma gréve que virá deixar sem trabalho cerca de oito mil empregados de fabricas e quatro mil outros das minas.

As autoridades procuram resolver o conflicto.

Madrid 11 (U. T. B.) — O governo assignou os actos que cream mais 879 escolas as quaes, unidas ás recentemente abertas, formam o total de 2.207 em funccionamento nas localidades mais necessitadas.

O sr. Marcellino, ministro da Instrucção, annunciou que até o fim do anno esse numero será elevado a sete mil.

Madrid 11 (U. T. B.) — As forças militares da guarnição desta capital prestarão amanhã uma significativa homenagem á Republica depondo uma corôa no pedestal da estatua de d. Emilio Castellar.

Madrid 11 (U. T. B.) — A Acção Republicana, o Partido Radical e o Partido Federal, resolveram constituir um unico bloco parlamentar, quer nas proximas Côrtes, quer nos futuros parlamentos.

Madrid 11 (U. T. B.) — Apresentou hoje suas credenciaes ao presidente Alcalá Zamora, o senhor Helbert, novo embaixador da França junto ao governo hespanhol.

Entre o novo embaixador e o chefe do governo provisorio foram trocados cordiaes e significativos discursos.

Madrid 11 (U. T. B.) — A Commissão directora do Partido Socialista resolveu que os ministros que representam o Partido no actual governo provisorio devem manter-se em seus postos até que tenham dado cumprimento aos compromissos que contrairam para o periodo constituinte.

Madrid 11 (U. T. B.) — Segundo declarações feitas pelo senhor Casares, ministro da Marinha, as reformas projectadas para essa pasta não abrangerão a organização actual do Estado Maior nem o numero e os regulamentos das Escolas Navaes.

Madrid, 11 (U. T. B.) — Foram as seguintes as conclusões principaes votadas no Congresso geral do Partido Socialista Hespanhol, reunido nesta capital para examinar a attitude que o partido deverá tomar na votação da Constituição da Republica:

— Os membros do partido que venham a fazer parte das Côrtes Constituintes defenderão, a todo custo, a outorga de garantias permanentes aos operarios, o reconhecimento das sociedades operarias e de sua competencia para a assignatura de contratos collectivos e o direito que deve caber aos operarios de participarem da direcção executiva das industrias.

As clausulas fundamentaes da nova Constituição deverão ser sufficientemente flexiveis de modo a virem permittir as alterações e modificações que o seu uso venha a indicar.

— Os direitos e as garantias do individuo deverão ser mantidos em todas as instancias e circunstancias, em juizo ou fóra delle.

— A suspensão de garantias individuaes e a decretação da lei marcial deverão vir a ser, em ultima instancia, da competencia do futuro Parlamento, qualquer que seja a organização que este venha a ter.

— O futuro Parlamento deverá constituir um corpo unico, eleito pelo voto directo de todos os hespanhóes, de ambos os sexos, que contem mais de 21 annos de edade.

— O Parlamento terá a assistencia permanente de commissões especiaes consultivas das classes trabalhistas, agricolas e industriaes.

— Devem ser revistas todas as concessões já outorgadas a emprezas mineiras, agricolas, industriaes e outras, no sentido de sua socialização e nacionalização.

A Legião Americana e a Italia

Washington, 11 (U. T. B.) — O sr. O' Neilly commandante da Legião Americana, entregou ao senhor De Martino, embaixador da Italia, junto ao governo dos Estados Unidos, um artistico pergaminho contendo uma mensagem que transcreve a resolução tomada por aquella entidade de exprimir ao sr. Mussolini, primeiro ministro italiano, a sua profunda admiração e a mais cordial gratidão pelos innumeros actos de sympathia que o "Duce" tem tido para com a Legião.

A Noruega vae occupar a Groenlandia Oriental

Oslo, 11 (U. T. B.) — Está officialmente annunciado que o governo norueguez fez occupar os territorios da Groenlandia oriental e pediu a Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya, o reconhecimento de sua soberania sobre os mesmos.

Um vidro inquebravel e invulneravel

Berlim, 11 (U. T. B.) — Annuncia-se terem sido realizadas, com surprehendente exito as experiencias definitivas com um typo especial de vidro, capaz de resistir aos mais violentos golpes e mesmo a tiros de fuzil.

O DESARMAMENTO

Qualquer proposta equitativa será acceita pela França, uma vez que lhe não affecte a segurança

Paris, 11 (U. T. B.) — O Conselho de Ministros que acaba de approvar o memorial que será apresentado officialmente á Conferencia de Desarmamento a reunir-se em Genebra em fevereiro de 1932 resolveu tambem que a situação exacta dos armamentos francezes, navaes, terrestres e aereos será lealmente exposta a todo o mundo.

O memorial affirma tambem que a França estará sempre disposta a entrar em qualquer accordo para a reducção dos armamentos desde que as propostas nesse sentido sejam equitativas e não venham a affectar a segurança do paiz.

Washington, 11 (U. T. B.) — O governo dos Estados Unidos acceitou o convite que lhe foi feito pela Sociedade das Nações para tomar parte nos trabalhos da Conferencia do Desarmamento a realizar-se em Genebra, em Fevereiro de 1932.

Washington, 11 (U. T. B.) — Embora não tenha havido nenhuma communicação official sobre as conferencias realizadas em Roma entre o sr. Stimson, Secretario de Estado, e o sr. Mussolini, chefe do governo italiano, todos os jornaes desta capital trazem abundantes detalhes sobre as entrevistas realizadas entre os dois estadistas.

Segundo os communicados recebidos pelos jornaes, de seus correspondentes na capital italiana, ficou firmado entre os srs. Stimson e Mussolini o principio de que a paz é essencial á restauração economica do mundo, e que a reducção dos armamentos será sempre o factor primordial dessa mesma paz, para a solução da actual crise mundial.

Dá-se especial relevo á entrevista concedida pelo chefe do governo italiano aos jornalistas americanos no proprio Palacio Venezia, na qual o Duce, em perfeito inglez, teve occasião de fazer declarações de alta relevancia que impressionaram fortemente a todos os presentes.

PELA PAZ MUNDIAL

Foram irradiados os discursos pronunciados no Albert Hall

Londres, 11 (U. T. B.) — Os discursos hoje pronunciados na grande reunião da "Albert Hall", em favor da paz universal, foram irradiados em toda a Grã-Bretanha e em trinta e seis differentes paizes estrangeiros.

Sabe-se que a retransmissão feita em Nova York para todos os Estados Unidos foi magnifica de nitidez.

Foram tomados durante a reunião, varios "films" sonoros destinados a exhibição em todo o mundo.

Novas peças para o submarino "Nautilus"

Southampton, 11 (U. T. B.) — A bordo do transatlantico "Homeric" chegaram hoje a este porto as peças destinadas a substituir os cylindros dos motores do submarino "Nautilus", que se acha em reparos nos estaleiros de Devonport.

Sir Hubert Wilkins assistiu ao desembarque dessas peças com as quaes seguiu immediatamente para Devonport.

As provas européas da Taça Davis

Praga, 11 (U. T. B.) — Em continuação das provas finaes da zona européa em disputa da Taça Davis, o tennista tchecoslovaco L. Hech venceu o inglez H. W. Austin por 6-2, 7-5 e 6-4.

O jogador inglez F. J. Perry venceu o tchescolovaco R. Menzel por 7-5, 6-3 e 7-5.

Com esses resultados, a Grã-Bretanha tornou-se vencedora da Tchecoslovaquia por quatro matches contra um.

O ministro da Agricultura da Italia parte para Copenhague

Roma, 11 (U. T. B.) — Afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso Internacional da Producção do Leite, seguiu para Copenhague, juntamente com os demais membros da delegação italiana, o sr. Acerbo, ministro da Agricultura.

Malfeitores de Nova York empenham-se em luta armada

Nova York, 11 (U. T. B.) — Em Brooklyn travou-se esta noite um cerrado tiroteio entre cinco "gangsters" armados de pistola e um grupo de facinoras pertencentes a outro "gang".

O conflicto assumiu serias proporções, alarmando todo o bairro e os doentes do Trinity Hospital, por detrás do qual se verificou a scena.

A policia compareceu ao local, mas não póde effectuar nenhuma prisão, pois os meliantes já se tinham evadido em automoveis adrede preparados.

A SOLUÇÃO DO CASO ANGLO-INDIANO

Reina grande interesse em Londres pela proxima visita áquella capital do chefe nacionalista Mahatma Gandhi

Londres, 11 (U. T. B.) — Reina o maior interesse nesta cidade pela proxima visita do "leader" indiano Mahatma Gandhi, que virá tomar parte na Conferencia da Tavola Redonda, para a elaboração da constituição indiana.

Sabe-se que Gandhi ficará hospedado no bairro do East End, um dos mais pobres de Londres e que só se alimentará de leite de cabras e de frutas.

O celebre pugnador pela liberdade da India recusou todas as offertas feitas no sentido de que fosse elle residir em ricos palacios pertencentes a varios hindús que vivem em Londres.

Um emprestimo para a salvação do Banco de Genebra

Genebra, 11 (U. T. B.) — O Conselho Municipal da cidade reuniu-se em sessão especial para examinar o projecto de lei que autoriza o conselho executivo a contrair um emprestimo de 15.000.000 de francos suissos para tentar a salvação do banco de Genebra cujos prejuizos nos ultimos tempos giram em torno de 25.000.000 de francos, quantia esta que é quasi a totalidade de seu capital.

Acredita-se porém que devido á intervenção do partido socialista que quer a punição dos culpados pelo desastre não será concedida a autorização para o emprestimo e o banco terá que declarar-se fallido causando prejuizos a milhares de correntistas. Não resta a menor duvida que a fallencia do banco terá uma repercussão desastrosa em todo o mercado commercial.

O ministro das Colonias da França vae percorrer a Indo-China

Paris, 11 (U. T. B.) — O ministro das Colonias sr. Reynaud acaba de annunciar que partirá brevemente com destino á Indo-China onde inspeccionará todas as residencias francesas. Essa viagem será em setembro proximo.

EDGAR WALLACE FOI CONDEMNADO

Londres, 11 (U. T. B.) — O conecido escriptor Edgard Wallace foi condemnado a pagar mil

Edgar Wallace

libras de indemnização ao seu collega Lewis Goldfiam, contra quem tentára uma acção, por haver sido accusado como plagiario.

A sentença da côrte causou viva sensação nas rodas literarias, que esperavam o desfecho do ruidoso caso com o maior interesse.

Quer ser a primeira mulher a voar dos Estados Unidos — á França —

Los Angeles, 11 (U. T. B.) — Chegou a esta cidade pilotando um possante avião "White Lockheed Express" a senhorita Laura Ingalls, que pretende levantar vôo amanhã com destino a Nova York, de onde voará directamente para Paris.

A senhorita Ingalls, que é uma joven de compleição franzina, pois pesa sómente 100 libras, deseja ser a primeira mulher a atravessar o Atlantico de Nova York directamente a Paris.

A viagem á volta do mundo em trinta dias

Tokio, 11 (U. T. B.) — O jornalista Sustemara Shnigu, que pretende fazer a volta ao mundo em trinta e cinco dias, acaba de chegar a Seul, na Coréa. Desta cidade Shingu tenciona embarcar para Deaka, onde completará a circumnavegação do globo dentro do prazo em que se comprometera a fazer.

JÁ SE PÓDE VISITAR A RUSSIA

São concedidas todas as garantias ás pessoas de destaque que o pretendam fazer

Moscou, 11 (U. T. B.) — O governo dos Soviets acaba de conceder todas as garantias necessarias para percorrerem a Russia a varias pessoas de grande destaque na sociedade ingleza e que pretendem este anno fazer uma villegiatura estival nas terras do Soviet.

Essa idéa está mesmo tomando certo vulto nas altas rodas londrinas pela novidade que apresenta.

Entre as muitas pessoas que já estão decididas a partir contam-se Bernard Shaw e Lady Nancy Astor.

Adeanta-se mesmo que Bernard Shaw será alvo de carinhosas manifestações da parte dos intellectuaes russos que dessa fórma querem demonstrar ao mundo ser a Russia ainda um paiz onde, ao par da systematização do trabalho, tambem se cultuam as bellas letras.

Sonhos dos congressos mais ou menos platonicos

Bruxellas, 11 (U. T. B.) — O Congresso Internacional em prol do Pacifismo, ora reunido nesta capital, votará uma moção favoravel á creação de um exercito internacional destinado a salvaguardar a execução dos tratados entre as nações.

A sra. Lindbergh consegue o diploma de radio-telegraphista

Nova York, 11 (U. T. T.) — A senhora Charles Lindbergh acaba de receber o diploma de radio-telegraphista de terceira classe, após ter feito um exame brilhante.

A esposa da famosa "aguia solitaria" está agora em egualdade de condições com o seu marido, que tambem já era radio-telegraphista antes do vôo a Paris.

Qualquer dos dois poderá receber e transmittir até 15 palavras por minuto, segundo o codigo especialmente elaborado para o vôo que encetarão em breve através do Canadá e depois sobre o Oceano Pacifico em direcção a Tokio.

Ainda não está marcada a data da partida; mas, como o coronel Lindbergh não costuma avisar antecipadamente o inicio de seus "raids", não causará admiração saber-se a qualquer hora que elles já tenham partido em busca de novas glorias.

O governo americano vae agir contra os especuladores — de trigo —

Washington, 11 (U. T. B.) — O presidente, falando sobre a actual situação do mercado do trigo, disse que o governo tomaria todas as providencias para agir contra os especuladores que estão difficultando todos os negocios nas diversas bolsas do paiz ao mesmo tempo que provocam a baixa dos preços.

O presidente acha que não ha nenhuma razão para que os preços estejam no nivel em que estão e concita o commercio honesto a não auxiliar esses especuladores que só visam o lucro pessoal em detrimento da economia geral dos plantadores do paiz.

AS MUDANÇAS NO PROGRAMMA COMMUNISTA RUSSO

Foi approvado pelo bureau politico de Moscou o discurso recentemente proferido pelo — sr. Stalin —

Moscou, 11 (U. T. B.) — O bureau politico do partido communista approvou unanimemente o ultimo discurso pronunciado pelo sr. Stalin, que veiu traçar novos moldes ao communismo approximando-o mais das tendencias capitalistas.

Sensacional suicidio de um engenheiro americano

Nova York, 11 (U. T. B.) — Causou grande sensação nesta cidade o suicidio do dr. Traugott Keller, engenheiro chefe do Departamento das Docas de Nova York.

O engenheiro Traugott matou-se justamente uma hora antes de ter que depôr perante o tribunal no inquerito instaurado para apurar as irregularidades havidas naqelle departamento.

O suicida atirou-se á frente do trem subterraneo, morrendo instantaneamente. No seu depoimento anterior o engenheiro Traugott já tinha revelado em parte a trama do crime no qual estão envolvidos varios outros officiaes.

A MORATORIA HOOVER

Commentarios á nota do governo britannico

Londres, 11 (U. T. B.) — Toda a imprensa desta capital commenta com expressões de sympathia o texto da nota que o Thesouro Britannico, enviou ao Banco Internacional de Ajustes annunciando a decisão do governo britannico de não contar com o recebimento dos pagamentos que a Allemanha deveria fazer a 15 do corrente, dando assim immediata applicação pratica á proposta do presidente Hoover.

A esse respeito, diz o "Daily Telegraph":

— "A resolução que a Inglaterra e os dominios britannicos tomaram, quanto aos pagamentos allemães que se venciam na proxima quarta-feira, virão alliviar consideravelmente a situação difficil e ansiosa em que se acha a Allemanhã.

E' de esperar que o allivio moral e material que assim foi dado á Allemanha seja immediatamente seguido por acções identicas, da parte dos demais governos credores. Cada dia que se passa sobre a applicação pratica do plano Hoover só poderá aggravar mais uma situação que já é muito seria, com consequencias as mais desastrosas para a Europa e para o mundo."

O professor Babcock deixou uma fortuna regular

Madison (Wisconsin), 11 (U. T. B.) — O dr. Stephen Babcock, famoso inventor da analyse do leite, que se suppunha viver sómente de seus honorarios de professor, deixou uma fortuna de 135.000 dollars, da qual a maior parte foi legada á Universidade deste Estado.

O INCIDENTE DIPLOMATICO AMERICANO-MEXICANO

Foi enviada uma nota ao embaixador do Mexico explicando — o caso —

Washington, 11 (U. T. B.) — O Departamento do Estado annuncia que enviou uma nota respondendo á reclamação do embaixador do Mexico nesta capital a respeito da prisão do consul mexicano em Chicago, sr. Adolfo Dominguez.

Nessa nota o governo norte-americano esclarece cabalmente a attitude das autoridades judiciarias de Chicago e diz que o sr. Dominguez já havia muitos dias que está em liberdade.

O contrabando de alcool e a sonegação de impostos dão origem a um escandalo, nos Estados Unidos

Nova York, 11 (U. T. B.) — O Departamento de Justiça iniciou severas investigações sobre o grande escandalo recentemente descoberto em torno dos condemnados a prisão por crimes de contrabando de alcool e sonegação de impostos.

Varias autoridades são accusadas de terem recebido grandes sommas e, em troca das mesmas, enviarem os infractores condemnados para campos militares ao envés de os prenderem nas prisões do Estado.

Só no Forte Wadsworth, no Estado de Nova York, foram encontrados mais de 250, entre os quaes havia chantagistas, sonegadores de impostos e uma casta completa de criminosos.

Todos elles, depois de rigoroso interrogatorio, foram enviados, sob a guarda de uma forte escolta, para a prisão de Atlanta.

NÃO DIMINUE A AUDACIA DOS BANDIDOS EM CHICAGO

Duas senhoras assaltadas dentro do proprio aposento do hotel em que estavam hospedadas

Chicago, 11 (U. T. B.) — Esta cidade foi hoje theatro de mais um assalto audacioso, levado a effeito por um individuo dotado de um arrojo inaudito.

As senhoras O. V. Rouse e Marion Ward, pertencentes a importantes familias de Indianopolis, foram seguidas, sem que o presentissem, por um individuo até ao seu aposento no Hotel Blakstone. Em dado momento o meliante atirou-se sobre as duas senhoras, roubou-lhes todas as joias e varias centenas de dollares.

Dado o alarme, a policia cercou todo o quarteirão e iniciou a caça ao ladrão que, pulando pelos telhados dos predios visinhos conseguiu evadir-se por uma escada de serviço.

Reune-se o Conselho de Ministros da Italia

Roma, 11 (U. T. B.) — O Conselhode Ministros esteve hoje reunido, sob a presidencia do sr. Mussolini, e com a presença de todos os ministros de Estado, tendo tomado resoluções de alta importancia.

Entre estas citam-se: a reforma da instrucção superior, o novo regulamento das escolas médias, novas instrucções sobre os serviços radio-electricos e a obrigatoriedade dos seguros contra molestias para todos os empregados em emprezas de transporte maritimo e aereo.

O BANQUETE E A RECEPÇÃO DE HONTEM NO ITAMARATY TIVERAM GRANDE BRILHO

OS CONVIVAS E O DICURSO DO SR. GETULIO VARGAS

O chefe do governo provisorio e sua esposa entre os membros do corpo diplomatico, alguns com as respectivas consortes, e altas autoridades

Teve brilho excepcional o banquete que o chefe do governo provisorio e a sra. Getulio Vargas offereceram hontem aos chefes das missões diplomaticas estrangeiras aqui acreditadas e suas respectivas esposas.

O local escolhido para esse banquete, que teve inicio pouco antes das 9 horas da noite, foi o salão de Conferencias da Bibliotheca do Itamaraty. A séde da chancellaria brasileira apresentava os aspectos deslumbrantes dos seus grandes dias, fartamente illuminada e ornamentada com sobriedade apropriada. A' riqueza do Itamaraty, aggregava-se uma ordem irreprehensivel, que desde a entrada principal era evidenciada. Previra-se, alí, a tudo nos menores detalhes. Embora se tratasse de uma recepção offerecida pelo chefe do governo, o pessoal do Itamaraty estava a postos, solicito nas informações que prestava aos convidados que iam chegando e captivante na amabilidade com que os conduziam aos salões da chancellaria.

Sentaram-se á mesa, guarnecida com bellissimas flores naturaes, as seguintes pessoas:

O chefe do governo provisorio e a senhora Getulio Vargas. Monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico. Embaixador argentino e senhora Mora y Araujo. Embaixador da França. Embaixador de Sua Majestade Britannica e Lady Seeds. Embaixador do Mexico e senhora Reyes. Embaixador do Chile e senhora Novoa Valdez. Embaixador da Italia e senhora Cerruti. Embaixador da Belgica e senhora Peltzer. Almirante Isáias Noronha. Ministro da Justiça e senhora Oswaldo Aranha. Ministro da Marinha. Ministro da Fazenda e senhora Whitaker. Ministro da Viação e Obras Publicas. Ministro da Agricultura. Ministro do Trabalho. Ministro das Relações Exteriores. Ministro da Suecia e senhora Paues. Ministro da Suissa e senhora Gertsch. Ministro do Uruguay. Ministro da Allemanha. Ministro da Polonia. Ministro da Austria. Ministro do Paraguay e senhora Moreno. Ministro da Noruega e senhora Michelet. Ministro da China. Ministro da Venezuela. Ministro da Hollanda e senhora Hubrecht. Ministro da Turquia. Ministro da Hespanha e senhora Benitez. Chefe de Policia do Districto Federal e senhora Lusardo. Secretario do governo provisorio. Secretario geral do M. R. E e senhora Cavalcanti de Lacerda. Encarregado de Negocios da Dinamarca e senhora Boeck. Encarregado de Negocios da Rumania e senhora Barcianu. Encarregado de Negocios do Japão. Encarregado de Negocios de Cuba e senhora Valdez Rodriguez. Encarregado de Negocios da Bolivia e senhora Chavez. Encarregado de Negocios do Perú'. Encarregado de Negocios da Lithuania. Encarregado de Negocios do Equador. Encarregado de Negocios da Hungria. Encarregado de Negocios de Portugal e senhora da Silva. Encarregado de Negocios da Techecoslovaquia e senhora Clevare. Commandante Raul Tavares e senhora. Consul Napoleão Reys. Chefe de gabinete do ministro das Relações Exteriores. Consul Joaquim Eulalio e senhora. Consul A. de São Clemente. Secretario Lafayette de Carvalho e Silva e senhora. Secretario Samuel Gracie e senhora. Secretario Adriano Quartim e senhora. Ajudante de ordens do chefe do governo provisorio. Introductor diplomatico e senhora Macedo Soares. Consul de St. Brisson e consul Alencastro Guimarães e senhora.

Durante todo o banquete, uma orchestra tocou numeros de musica classica.

O DISCURSO DO SR. GETULIO VARGAS

Ao "champagne", levantou-se o chefe do governo provisorio, sr. Getulio Vargas, que pronunciou o seguinte discurso:

"Excellentissimo senhor Nuncio Apostolico, excellentissimos senhores embaixadores, ministros e encarregados de negocios:

O reconhecimento immediato do governo provisorio, e, poucos dias depois, as saudações que, a 1º de janeiro do corrente anno, vos dignastes de trazer-me em nome dos soberanos e chefes de Estado que aqui dignamente representaes, muito me sensibilizaram e repercutiram profundamente no espirito do povo brasileiro, pela significação que devem ter aquelles factos como prova de confiança no actual regimen e de perfeita comprehensão das origens, dos propositos e dos altos objectivos do movimento nacional, que se operou no Brasil.

Esse movimento, de largas e profundas projecções se processou lentamente, com orientação segura e consciente, podendo dizer-se que foi mais uma evolução natural das aspirações do paiz do que uma revolução no sentido menos complexo dessa palavra.

O actual regimen, creado pela vontade soberana do povo, com o apoio patriotico do elemento civil e das classes militares, é o da nação consolidada na lei e firmemente deliberada a progredir dentro na ordem e a viver em paz com todos os povos da terra.

Preoccupado com a pesada tarefa da administração já de si mesma ardua e difficil e aggravada nesta quadra pela crise que perturba as forças economicas de cada Estado e a vida de relação entre todos, o governo provisorio enfrentou corajosamente os graves problemas que lhe foram negados pelo extincto regimen e já antevê os resultados promissores do appello feito á nação e por ella acceito com o mais admiravel espirito de sacrificio.

O Brasil trabalha e produz, economisa e progride, mantem-se fiel aos seus compromissos e procura cooperar para tudo quanto possa facilitar o entendimento economico e politico dos povos e afastar as causas do mal estar social, que caracteriza esta phase dramatica do mundo contemporaneo.

O nosso espirito de cooperação é instinctivo e fundamental da nossa raça, como o provam numerosos factos da vida internacional; o nosso idealismo, a nossa confiança nos principios immutaveis da justiça, a nossa fé na arbitragem para a solução pacifica dos conflictos entre Estados, são qualidades innatas da nossa collectiva.

Com esses attributos essenciaes do espirito brasileiro, encaramos com confiança o futuro e estaremos sempre dispostos a collaborar com todos os povos para a organização de uma sociedade internacional mais humana e por isto mesmo mais feliz.

A complexidade crescente da vida moderna, a sensibilidade dos phenomenos economicos e financeiros, fazendo com que os factos occorridos num paiz tenham immediata repercussão sobre os outros, não permittem o isolamento dos grupos nacionaes, entre barreiras intransponiveis. E' natural que cada paiz procure amparar e estimular sua producção; isso, porém, não importa em repudio ao espirito de cooperação internacional, que, cada vez mais, approxima os povos, vinculados por interesses communs. Desse espirito de cooperação e claro entendimento dos problemas da actualidade, apresenta, eloquente exemplo, o gesto do presidente Hoover, propondo a suspensão, por um anno, do pagamento das dividas intergovernamentaes, afim de restabelecer o equilibrio entre a producção e o trabalho. Por sua vez, o governo chileno conclama os povos americanos a uma cooperação mais efficiente, com o intuito de attenuar os effeitos da crise commercial, economica e financeira que abala a economia mundial. Essas duas iniciativas, embora com modalidades differentes, collimam objectivos communs.

As tradicionaes relações que sempre existiram entre o meu paiz e todos aquelles, cujos dignos chefes de missão nos honram aqui com sua presença, se consolidam dia a dia e terão sempre em mim um esforçado e sincero collaborador.

Na parte referente ao intercambio commercial, que constitue certamente uma das bases mais seguras do bom entendimento politico, são conhecidas as directrizes do meu governo, em cujo programma se inclue a idéa dos tratados de commercio, sem preferencias odiosas, mas inspirados por normas claras de uma politica economica sincera e leal e norteados no sentido da garantia e da equidade pela acceitação da clausula da nação mais favorecida.

Os economistas modernos se preoccupam com a complicação e a inconveniencia da multiplicidade dos tratados bilateraes de commercio e procuram demonstrar as vantagens de sua substituição por uma regulamentação collectiva unica, "um direito verdadeiramente internacional, obrigatorio para todos os Estados e que permittiu ao commercio internacional orientar-se por toda a parte e sempre com a facilidade de que se acha elle privado sob o imperio das innumeras convenções bilateraes". Esse ideal, inscripto pelo presidente Wilson em um dos famosos quatorze pontos do seu programma de paz, tende á "abolição, tanto quanto possivel, de todas as barreiras economicas e ao estabelecimento da egualdade nas condições de commercio entre todas as nações que acceitam a paz e se associam á sua manutenção".

Ainda na prosecução desse ideal, a Sociedade das Nações estabeleceu no artigo 23 do seu Pacto, como principio de politica economica, "o tratamento equitativo do commercio de todos os membros da Sociedade".

Infelizmente, todos esses esforços no sentido do tratamento egualitario do commercio internacional pelos diversos governos do mundo têm ficado ainda em simples formulas vagas, expressas apenas na letra morta de alguns textos historicos.

Mas, a clausula da nação mais favorecida facilita a concepção universal de egualdade de commercio, e não é incompativel com o ajuste de certas formulas condicionaes ou de reciprocidade, nem com o tratamento especial imposto em certos casos para os paizes limitrophes.

Rigorosamente fiel aos compromissos assumidos pela nação, reconhecendo a validade dos contratos, garantindo no mesmo pé de egualdade os direitos civis de nacionaes e estrangeiros, prestando o seu concurso á cooperação entre os povos, amando e cultivando a paz externa com o mesmo ardor com que assegura na ordem interna a liberdade civil, o meu governo executa a obra visada pelas grandes forças moraes que fundaram o novo regimen e encara com plena confiança o futuro.

Agradecendo-vos, Senhor Nuncio, senhores Embaixadores, Ministros e Encarregados de Negocios, a vossa presença a este banquete de cordialidade e a leal cooperação com que vindes facilitando o trato internacional entre o meu e os vossos governos, ergo a minha taça em honra de Sua Santidade o Soberano Pontifice Pio XI, dos Augustos Soberanos e dos eminentes chefes de

(Continúa na 6ª pag.)

O MAIOR INTERESSADO...

Constituinte! Constituinte! Esta já velha exclamação, que tem o gosto e a marca de um estribilho, era considerada, ainda ha bem poucas semanas, um grito reaccionario. Della se dizia que representava a manobra dos vencidos, em busca de uma formula onde se occultasse o desespero de sua queda. Dos vencidos affirmava o chefe do governo revolucionario, em declarações para o extrangeiro, que estavam desmoralizados. Singular desmoralização, que se exprimia com um appello á lei!

Mas não era exacto — e aqui mesmo o disse — que prégar a Constituinte fosse uma these dos vencidos. Dos raros vencidos que até então se tinham manifestado era, de facto, essa a these; era-o, porém, muito mais dos proprios vencedores, onde se encontravam tendencias bem pronunciadas pela suspensão dos poderes arbitrarios que a força das armas lhes outorgára. Quem mais reclamava a Constituinte era o Rio Grande do Sul, berço e alma da Revolução.

Já hoje se vê, com a evidencia dos factos mais recentes, que o equivoco foi por inteiro dissipado. No mesmo dia, á mesma hora e no mesmo logar, os chefes dos dois partidos gauchos, em funcção de seu commando, reuniram-se para sustentar a idéa proscripta. Vinte e quatro horas depois, surge a noticia de que o proprio marechal da Revolução, detentor dos poderes que ella improvisou, se associa ao plano de decretar um estatuto constitucional provisorio, que lhe defina e delimite as attribuições excepcionaes e sirva ao mesmo tempo de base para o exame posterior dos delegados da soberania, da soberania que só na Constituinte poderá fundar-se.

E' assim, interessante seguir o curso e a evolução da idéa constitucional no pensamento do governo revolucionario. Póde-se dizer que, do discurso ás commissões de preparação legislativa até hoje, uma torrente ora brava ora serena passou por debaixo da ponte. Das referencias agrestes ao "saudosismo", que eram uma figura de rhetorica, ao decreto de um estatuto constitucional provisorio, que é uma affirmação, ha um caminho que se desbrava, — que se desbrava com vontade, porque, não ha muito tempo, o mais vivo dos delegados do governo revolucionario ainda dizia que este, em respeito a escrupulos mal definidos, não compareceria á Constituinte para provel-a de um projecto de Constituição; e o projecto na realidade existirá: existirá de facto, depois de haver existido a visorado de direito.

Os que examinam objectivamente a situação devem regosijar-se com a quebra das primeiras e alarmantes intransigencias. O melhor acerto dos governos irregulares ainda é a duvida de si mesmos e o melhor serviço aquelle que prestam vencendo suas proprias resistencias.

Nem a Constituinte nem a Constituição, esta provisoria ou definitiva, aquella eleita hoje ou formada mais tarde, será um instrumento dos vencidos, pois só á obra dos vencedores favorecerá. Favorecerá neste sentido: pelo restabelecimento da autoridade.

Nem só com o poder se governa: é preciso ainda que o poder se revista da autoridade. O mundo vive dentro de principios coercitivos, que limitam a acção do individuo em seu meio social, como no campo da moral. Mas é preciso que esses principios sejam aceitos e não apenas impostos. Da acceitação é que nasce a autoridade daquelles que o applicam.

E' indicativo que a Revolução, para demolir o que ella acreditava ser um regimen, atingiu em toda parte a autoridade. Ninguem hoje a possue, no Brasil. Restabelecel-a são os prolegomenos de toda a acção reconstructora a iniciar. Não póde ser autoridade o direito que á mesma se outorga o que detem o poder; e o que não é, e não tem sido, já viu, em mais de uma triste experiencia, o proprio Sr. Getulio Vargas forçado a perder frequentemente no engenho de sua capacidade creadora soluções especiaes ou de emergencia para casos banaes e de evidente trivialidade no jogo normal dos poderes regularmente constituidos.

Vamos, pois, tratar da Constituição, sem o preconceito de que ella só interessa aos vencidos, porque interessa na verdade, e muito mais, a quem venceu.

Costa REGO

O commandante da E. A. O. já chegou da Bahia

Por ter deixado o commando da 6ª região, em virtude de ter sido nomeado commandante da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, apresentou-se ao chefe do Departamento do Pessoal, o coronel Alvaro Octavio de Alencastre, procedente do Estado da Bahia, que hontem assumiu aquelle commando.

NO PALACIO DO CATTETE

O chefe do governo provisorio esteve, hontem, no palacio do Cattete. Com s. ex. conferenciaram os ministros da Viação, do Exterior, da Justiça, do Trabalho e da Fazenda, não conjuntamente.

Esteve no palacio o general Ptolomeu de Assis Brasil, interventor federal em Santa Catharina.

Em viagem para o Rio da Prata o "Andalucia Star"

Fundeou, hontem, no porto desta capital, depois de rapida e magnifica viagem, o "Andalucia Star", vindo de Londres.

O grande transatlantico da Blue Star Line veiu com regular numero de passageiros, sendo que aqui desembarcaram os srs. J. V. Fox, N. V. Fox, A. Souza Quartin e a sra. H. Mocauley.

Viajam no "Andalucia Star", entre outros passageiros, os drs. N. L. Bloise, medico uruguayo, e J. Barlilotti, medico argentino.

O embaixador da Argentina esteve no Cattete

Afim de agradecer os cumprimentos que o chefe do governo lhe enviou pela passagem da data da independencia da Argentina, o embaixador daquelle paiz, sr. Mora y Araujo, esteve no Palacio do Cattete, hontem.

A VOLTA AO REGIMEN CONSTITUCIONAL

O sr. Baptista Lusardo exalta a harmonia das forças de opinião do Rio Grande do Sul

O sr. Baptista Lusardo, ouvido, hontem, pelo correspondente do "Correio do Povo", de Porto Alegre, sobre as recentes entrevistas dos srs. Raul Pilla e Borges de Medeiros, em que os chefes libertador e republicano reclamam a volta do paiz ao regimen constitucional, assim se manifestou:

"Jamais o Rio Grande offereceu ao paiz uma expressão tão forte e tão nitida de seu pensamento politico, na harmonia absoluta de suas forças de opinião.

As entrevistas dos drs. Raul Pilla e Borges de Medeiros são orientadas por um anseio honesto de servir á causa nacional, que se confundem na profissão de fé ideaes.

Nunca se passou na historia politica do Rio Grande um facto de tamanha culminancia. Nem mesmo a renuncia partidaria de 1930, a abnegação dos partidos, no ardor das reivindicações, teve a grandiosidade dessa harmonia de pensamento, cimentando serenamente na frente unica a obra patriotica da consolidação da victoria da Revolução.

O Rio Grande falou. Aguardemos o eco de suas palavras na consciencia nacional, deante das altas responsabilidades que a opinião gaúcha nos destinos da Republica."

O "Dartford" arribou para deixar um enfermo

Pela madrugada de hontem, o cargueiro inglez "Dartford" arribou a este porto, afim de deixar o seu 4º machinista George F. Cross, gravemente enfermo e que foi internado num hospital.

Generaes que vão mudar de residencia

Teve permissão para seguir, para a Europa, devendo fixar residencia em Paris, o general reformado Henrique Vogeler, e para transferir sua residencia desta capital para a cidade de Fortaleza, o general reformado Maximino Barreto, ex-commandante do Corpo de Bombeiros.

Sustado o embarque de dois officiaes superiores

Em virtude de solicitação da commissão de syndicancia no Exercito, o ministro da Guerra mandou sustar o embarque do coronel Firmo Freire do Nascimento e do major José Pinheiro Bezerra de Menezes.

Pingos & Respingos

O commissario Costa Rosa prendeu e multou em 20$000 o banhista russo Manhe Fiehel por estar passeando, de tanga, depois do banho de mar.

E não só por isso; o russo deve ser tambem castigado por estar usando nome de Manhe.

* * *

Calado é melhor

"As pessoas que tapeavam nas ante-salas do Ministerio da Agricultura foram prohibidas de conversar." (Diario da Noite)

Se o esperar vos dóe, senhores,
— Diz um continuo sisudo —
Cada qual espere mudo:
São mudas as grandes dôres...

* * *

Tratando do avião M. 5, invenção do nosso patricio major Mundiz, diz um technico francez, citado por um vespertino, que "o apparelhamento é de uma desconcertante simplicidade".

Não vão suppôr, pela traducção, que o apparelho será facil de desconcertar-se.

* * *

Violento temporal interrompeu a festa ao ar livre que o rei Jorge, de Inglaterra, offerecia no seu castello de Hollywood.

E o Garoto philosophou: Deante do poder do temporal da natureza cessa o poder temporal da realeza.

* * *

O Lloyd, empresa do governo, vae dar explicações sobre o contrabando de cabos de manilha, em proveito proprio.

Esse Lloyd é de gloriosa memoria! Não admira que, qualquer dia, appareçam alli commandantes viajando nos seus navios, como clandestinos, só para arranjar a escripta.

Cyrano & Cia.

A CACOGRAPHIA OFFICIAL

Escreve-nos o sr. Carlos Góes, professor do Gymnasio Official de Minas, em Bello Horizonte:

"Já se vislumbram nos jornaes, que adoptaram a graphia simplificada decretada pelo nosso governo (ouvido alliás no parecer das Academias Portugueza e Brasileira), os primeiros symptomas de uma balburdia cahotica, a saber:

a) confusão dos verbos em er com os em ir, cuja conjugação differe;

b) idem do suffixo ol com o seu paronymo oo;

c) idem do suffixo preverbal ou com o latino in;

d) idem do suffixo átono co com o suffixo tambem átono io, cujas accepções differem;

e) idem das consoantes intercalares mudas com as sonoras e vice-versa, donde os seguintes barbarismos prosodicos: seção (por sec-ção), jato (por jacto), convito (por convicto), psalmo (por salmo), etc.;

f) idem do suffixo latino ecclo com o suffixo vernaculo diminutivo culo, donde agricola por agricola;

g) idem do prefixo grego anti (contra) com o vernaculo ante (antes): antidiluviano por antediluviano;

h) idem do suffixo asio com o seu paronymo asco;

i) idem do suffixo verbal isar com o seu paronymo izar, etc.

Accresce que, eliminando as consoantes geminadas, os gruppos consonantaes das consoantes compostas — e todo o systema exclue da palavra todos os signaes identificadores de sua origem e derivação, o que difficulta enormemente aos professores o ensino da orthographia, e assim cria uma infinidade de homonymos, que antes não existiam: como distinguir molle de mole, pena de penna, facto de fato, etc.?"

A festa nacional franceza

Commemorando a festa nacional de 14 de julho, o embaixador de França receberá na séde da embaixada, á rua Senador Vergueiro n. 87, ás 10 1|2 horas da manhã daquelle dia, os membros da colonia franceza e syrio-libaneza, e as suas respectivas senhoras.

Permissões concedidas pelo D. G.

Tiveram permissão: para interromper no Rio Grande do Sul a viagem que fez, o capitão de administração Leonidas Amaro; para permanecer nesta capital por mais 8 dias, o 1º tenente Iberé de Mattos; para gozar aqui a licença que lhe foi concedida, o major José Augusto Mendes Anta; para vir aqui tratar de seus interesses, o sargento Urbano Assis Bastos; e para ir a Recife, o 2º tenente Gustavo Frederico Bentemuller de Albuquerque.

A nova direcção do Lloyd Brasileiro

O contrabando de cabos do "Cuyabá" teve o seu epilogo, com a demissão do sr. Mario de Almeida

O caso do contrabando de cabos, a bordo do paquete "Cuyabá", teve hontem o seu epilogo, com a exoneração do sr. Mario de Almeida do cargo de director do Lloyd Brasileiro.

As providencias do ministro da Viação, em conjunto com o sr. Oswaldo Aranha, chegaram á conclusão de que o director do Lloyd, passando por cima de providencias de auxiliares, prestara declarações inveridicas, quando veiu á balha o caso do contrabando de cabos do "Cuyabá". E, por isso, apezar do sr. José Americo reconhecer no sr. Mario de Almeida qualidades de administrador e de proclamar os seus serviços ao Lloyd Brasileiro, levou ao chefe do governo provisorio a exoneração do director da principal empresa de navegação.

Desde cedo, os escriptorios do Lloyd Brasileiro estiveram em grande movimento e os commentarios sobre as noticias dos jornaes com referencia á diligencia que o dr. Themistocles Cavalcanti fizera, na vespera, davam o sr. Mario de Almeida em situação delicada perante o governo.

Contudo, só ás 2 horas da tarde o sr. Mario de Almeida teve conhecimento da sua exoneração.

A ADMINISTRAÇÃO QUE FINDA

A norma de proceder do sr. Mario de Almeida, principalmente na sua actuação remodeladora, despertou sentimentos de duas especies — de descontentamento entre os que foram despedidos ou tiveram os seus vencimentos diminuidos e de esperanças nos que conhecem o Lloyd e a série de maus directores que elle tem tido.

Entre os que esperavam algo de proveitoso do sr. Mario de Almeida, havia uma justificada reserva por ter aquelle senhor levado para o Lloyd, num cargo de alto destaque, o sr. Antonio Ferraz, nome sempre visto com sympathia pela influencia na gestão Candido Guimarães.

O "Correio da Manhã", que sempre acreditava que o sr. Mario de Almeida tinha um bom director, [illegible] comprometter [illegible]

Pois bem. E' voz corrente entre os que commentam os factos de agora, que o sr. Ferraz quem induziu o sr. Mario de Almeida a acceitar o governo a [illegible] que o "Cuyabá" trazia, garantindo ao director que taes factos eram frequentes no Lloyd.

OS NOMES INDICADOS PARA DIRIGIR O LLOYD

Simultaneamente com a da exoneração do sr. Mario de Almeida, foi divulgada a noticia do convite feito ao [illegible] Firmino Santos, official [illegible] e actual agente do Lloyd Brasileiro no Havre, para substituir o director afastado.

Os amigos desse official, porém, garantem que o convite não será aceito, por isso que [illegible] Firmino é convidado para dirigir o Lloyd, recusando systematicamente o cargo.

Outros nomes vieram á lume, entre os quaes, o do capitão de mar e guerra Amphiloquio Reis, actual capitão dos portos do Rio Grande do Sul.

O SR. MARIO DE ALMEIDA DEIXARA' AMANHÃ O CARGO

O sr. José Americo de Almeida designou o tenente Napoleão de Alencastro Guimarães, para receber do sr. Mario de Almeida a direcção do Lloyd e exercel-a até que seja nomeado o novo director.

Com a saida do sr. Mario de Almeida, deixarão o Lloyd os srs. Antonio Ferraz e Heraclio Faria, que, segundo determinação do ministro da Viação, não poderão permanecer naquella empresa, apezar dos cargos que tinham occupado na direcção do Lloyd.

Sobre os outros funccionarios, os srs. Carlos Soler, inspector de camara; Machado, chefe da contabilidade, e commandante Octavio Guedes, chefe da navegação, nada contra elles consta. São anntigos serventuarios do Lloyd e nenhuma interferencia tiveram no rumoroso contrabando do "Cuyabá".

"A 23 de março do corrente anno o inspector da Alfandega officiou ao ministro da Viação, levando ao seu conhecimento que, do vapor "Cuyabá", do Lloyd Brasileiro, haviam sido desembarcadas 165 peças de cabos de manilha, sem que constassem do respectivo manifesto, solicitando que se determinasse ao director daquella empresa que recolhesse os mencionados volumes á Alfandega.

Ao mesmo tempo, as companhias Silveira Machado e União Industrial representaram junto ao ministro José Americo contra a importação dos referidos cabos, com isenção de taxas e direitos aduaneiros, sob a allegação de haver similar na industria nacional.

Instaurado, a respeito, processo administrativo no Ministerio da Viação, foram pedidas informações ao director do Lloyd Brasileiro que respondeu, em data de 27 de março, juntando o officio dirigido á Alfandega do Rio de Janeiro em 30 do mesmo mez haver "certamente engano" por parte de quem informou terem sido descarregadas do vapor "Cuyabá" e recolhidas ao almoxarifado geral da companhia 165 peças de cabos de manilha. Declarou ainda que, provavelmente, o informante quizera referir-se a 13 fardos de lona de linho, vindos, realmente, pelo mesmo vapor, cujos direitos aduaneiros, no valor de cerca de 25:000$000, haviam sido pagos. Accrescentou ainda o director do Lloyd ao ministro da Viação que de facto importára cabos de manilha, cujo lote deveria chegar pelo vapor "Bagé", a 14 de abril, e cujos direitos aduaneiros seriam pagos. Esse officio foi confirmado por outro do dia seguinte.

Posteriormente, o inspector da Alfandega assegurou que não tinham fundamento essas informações do Lloyd Brasileiro, offerecendo photographias dos rotulos appostos ás peças de cabos de manilha.

Ouvido sobre essa nova informação, o director do Lloyd declarou:

"a) — que os rotulos, a que se referia o inspector da Alfandega, haviam sido provavelmente retirados, na Europa, ou a bordo do proprio navio, de peças já recebidas para o consumo do vapor;

b) — que quasi todos os navios que fazem as linhas estrangeiras recebem nos portos de escala os cabos de que necessitam para seu proprio consumo."

Não satisfazendo a informação foram solicitados novos esclarecimentos nos seguintes itens:

I — Em que data o vapor "Cuyabá" saiu para a viagem de que voltou a 6 de março ultimo;

II — qual a existencia de peças de cabos de manilha na data da saida e qual o consumo *regular* durante a viagem;

III — se foram adquiridas para consumo mais peças em qualquer porto de escala e, no caso affir-

Sr. Mario de Almeida

mativo, quantas peças foram effectivamente adquiridas, em que porto ou portos o foram, remettendo em copia as respectivas facturas;

IV — quantas peças de cabos de manilha vieram pelo vapor "Bagé" e quantas foram encommendadas na Europa;

V — no custo de 2$100 por kilo declarado no officio 399 estão incluidos os direitos aduaneiros?

A essas perguntas foi respondido que o vapor "Cuyabá" saira para a Europa 6 dias após o inicio da actual administração do Lloyd; que foram adquiridas em Antuerpia 16 peças para o seu consumo, de accordo com a copia da factura que juntou.

Prestou ainda a directoria do Lloyd a seguinte informação a 2 do corrente:

"Em resposta á pergunta feita por v. ex., se os cabos de manilha adquiridos no estrangeiro são para uso dos vapores que os transportam ou se são distribuidos pelos demais, — cabe-nos informar que, com excepção das dezeseis peças adquiridas pelo "Cuyabá" para seu consumo, os demais importados são, depois de regularmente desembaraçados na Alfandega, distribuidos pelos varios vapores á medida que se tornam necessarios."

Em dias da semana passada, o ministro da Viação fez entrega desse processo ao chefe do governo provisorio, afim de que elle se inteirasse das informações colhidas.

Occorreu, porém, que ante-hontem foi o ministro José Americo convidado pelo seu collega, o ministro Oswaldo Aranha, para ir ao Ministerio da Justiça tomar conhecimento de um facto que se lhe afigurava grave.

Foi-lhe, então, mostrada uma denuncia apresentada por um funccionario da Alfandega e outro do Lloyd, á Junta de Sancções, a proposito da importação de materiaes que dera logar á reclamação do inspector da Alfandega e ao processo feito no Ministerio da Viação.

Passou o ministro Oswaldo Aranha essa denuncia ao ministro José Americo, para que elle mandasse fazer syndicancias sobre a sua procedencia, sob a allegação de que a materia, sendo referente á administração actual, não cabia á Junta de Sancções.

Temendo, porém, que funccionarios do seu Ministerio não tivessem a mesma facilidade para agir contra um chefe de serviço o ministro José Americo pediu que as diligencias fossem promovidas pela propria Junta, pondo todo empenho em que fossem feitas directamente pelo proprio procurador da mesma Junta, dr. Themistocles Cavalcanti, a quem forneceu uma carta que lhe dava a faculdade de examinar todo o archivo da empresa.

Não recebeu ainda o ministro José Americo os documentos aprehendidos, que o dr. Themistocles Cavalcanti tem em seu poder para lhe serem entregues. Mas, tendo examinado, hojo, documentos constantes de um officio dirigido pelo inspector da Alfandega ao ministro da Fazenda que comprovam serem destituidas de fundamento as informações que lhe haviam sido prestadas pelo sr. Mario de Almeida acaba de propôr ao chefe do governo provisorio a sua exoneração do cargo de director do Lloyd Brasileiro.

Parece tratar-se, apenas, de material applicado nos vapores e nas officinas da empresa; mas coherente com os seus actos de reacção contra todos os desvirtuamentos da moralidade administrativa, não poderia o ministro José Americo transigir com essas irregularidades, embora visando beneficiar a empresa.

Reconhece os extraordinarios serviços prestados pelo sr. Mario de Almeida na reorganização de uma companhia levada ao extremo da anarchia technica e administrativa; mas, acima dessas vantagens materiaes, está o bom nome do governo que não pode sequer, ser suspeitado.

Hoje mesmo, o ministro José Americo, com a acquiescencia do chefe do governo provisorio, convidará para director do Lloyd o sr. Firmino dos Santos, agente dessa empresa no Havre.

E' um nome abonado para esse posto de alta responsabilidade pelos commandantes mais idoneos do Lloyd, que o conhecem, e pelos acertos de uma monographia sobre essa companhia de navegação."

OS FACTOS DE ABRIL NA VILLA MILITAR

O ministro da Guerra manda proceder a novo inquerito

Para apurar factos occorridos, em abril ultimo, na guarnição da Villa Militar e na Escola de Aviação foram realizados dois inqueritos, sendo um dirigido pelo então coronel José Sotero de Menezes e outro pelo capitão Samuel Ribeiro Gomes Pereira.

Lendo essas peças attentamente o general Leite de Castro verificou que o inquerito do capitão Samuel está cheio de confusões, que o impede de decidir com justiça sobre os factos que motivaram aquellas syndicancias.

Por outro lado verificou ainda s. ex., em depoimento allusões a seu nome, o que torna maior ainda o seu empenho de que toda a luz se faça em torno dessas occorrencias.

A' vista desse excesso de escrupulo do ministro da Guerra, o general Deschamps Cavalcanti, chefe do Departamento do Pessoal, designou o general reformado João Heliodoro de Miranda para proceder, a novo inquerito que, partindo dos elementos já colhidos naquelles dois, prosiga em novas investigações, que esclareçam com segurança os factos occorridos, em abril, nas citadas entidades militares, no sentido de autorizar s. ex. a decidir com segurança e justiça.

ANGRA DOS REIS

Recebemos esta carta:

"Angra dos Reis, 10 de Julho de 1931. — Sr. redactor. — O interventor no Estado do Rio, demittiu, sem causa justificada autoridades policiaes desta cidade, nomeando as autoridades depostas pelos revolucionarios em 24 de outubro, contra cujas nomeadas pesam accusações de graves irregularidades. Em virtude disto, o commercio cerrou as suas portas hontem, em signal de protesto. Produziu sérias agitações, esperando-se graves acontecimentos. Saudações. — *Manoel Jordão Mello*, negociante."

Acção julgada procedente

O juiz da 2ª Vara Civel julgou em parte procedente a acção proposta por Honorio Norberto Granado contra a The Goodyear Tire Rubbi of South American, condemnando esta a pagar ao autor a quantia de 15:516$020.

Um record da estação de radio dos Telegraphos no Pará

Belém, 11 (A. B.) — O "Estado do Pará" registrou o bom serviço que está prestando a estação de radio do Telegrapho Nacional em Belém, que em um dia desta semana bateu um "record" de serviço, trocando 1.334 despachos com um total de 40.850 palavras.

Aquelle jornal, louvando esse resultado do trabalho diario de uma estação radiotelegraphica, lembra que ha dois annos uma estação franceza, vendo trafegar em um só dia 32.000 palavras, propalava com alarde esse facto. Entretanto, ao passo que essa estação, que era a Saint Assise, está provida de excellente serviço automatico e numerosos operadores, a de Belém é uma estação muito modesta que apenas conta com a habilidade e a dedicação de seu pessoal.

CHEGA HOJE O SR. ASSIS BRASIL

O ministro da Agricultura terá festiva recepção

Regressa, hoje, ao Rio o sr. Assis Brasil. Na sua curta permanencia em Buenos Aires, como embaixador especial do Brasil, o chefe libertador teve ensejo de promover os entendimentos necessarios á solução de varios problemas economicos que interessam os dois paizes, entendimentos que, no momento, se encontram em vias de conclusão.

Voltando, agora ao Brasil, afim de resolver varios assumptos do Ministerio da Agricultura e finalizar o estudo da lei eleitoral, cuja elaboração lhe foi confiada pelo chefe do governo provisorio, o sr. Assis Brasil será alvo de grandes e expressivas homenagens. Ser-lhe-á feita, por occasião de seu desembarque, que se effectuará no Cáes do Porto, entre 10 horas da manhã e meiodia, festiva recepção, á qual se associaram, além da colonia riograndense, os elementos officiaes e o corpo diplomatico.

O sr. Assis Brasil viaja no "San Martin".

Mais um avião matriculado

A requerimento de Raphael d'Avila Chrysostomo de Oliveira, foi matriculado e inscripto no "Registro de Aeronaves Brasileiras", o avião typo "Moth D H 60", n. 536, da classe "recreio ou desportos", para 1 passageiro com a marca "P-BABI".

O EMBAIXADOR RODRIGUES ALVES DESPEDE-SE DO MINISTRO DO TRABALHO

Esteve hontem, no Ministerio do Trabalho, afim de apresentar ao sr. Lindolfo Collor, as suas despedidas, por ter de seguir, hoje, para o estrangeiro, o embaixador J. de P. Rodrigues Alves.

O sr. Oswaldo Aranha segue hoje para o Rio Grande

Hontem, o sr. Oswaldo Aranha sómente appareceu no Ministerio do Interior á tarde, ali ficando até quasi 8 horas da noite. Assignou um amplo expediente, de cerca de 200 papeis. O ministro, que segue hoje para o Rio Grande, em avião da Aeropostal, que larga do Campo dos Affonsos, pela manhã, não quis deixar nada por assignar.

Em companhia do sr. Oswaldo Aranha, tambem segue para o Rio Grande o tenente Juracy Magalhães.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores compareceu hontem, acompanhado pelo dr. Hildebrando Accioly, chefe do seu gabinete, ás exequias mandadas celebrar pelo embaixador de Italia, por alma de S. A. R. o duque de Aosta.

— Esteve hontem no palacio Itamaraty, o sr. Antonio Mora y Araujo embaixador argentino, que foi agradecer ao ministro das Relações Exteriores, os cumprimentos que lhe enviou por motivo da passagem da data de 9 de julho.

A INTERVENTORIA EM S. PAULO

O coronel João Alberto apresentou sua renuncia ao chefe do governo provisorio

No dia mesmo da chegada do coronel João Alberto a esta capital, começaram a circular rumores de que elle aqui viera afim de depor nas mãos do chefe do governo provisorio a interventoria em São Paulo, que occupa desde os primeiros tempos após a victoria da revolução. Taes rumores logo ganharam fóros de verdade, adeantando-se que realmente o joven official revolucionario, na sua entrevista com o sr. Getulio Vargas, lhe havia entregue o seu pedido de demissão. Mas, em seguida, na ausencia de uma informação official, outros boatos foram postos em circulação, dizendo que o pedido de demissão do coronel João Alberto não existia ou, melhor, existia apenas na fantasia dos boateiros. Estes ultimos boatos tiveram sua origem na attitude de alguns amigos do interventor que com elle se empenharam no sentido de dar o dito por não dito, isto é retirar a renuncia, já formulada á autoridade competente. O coronel João Alberto, dando as razões que o levaram a tal gesto, não acquiesceu á insistencia do appello dos seus amigos, os quaes, então, se incumbiram, por propria conta, de pôr em curso o desmentido, na esperança de que o interventor em São Paulo ainda se dispuzesse a reconsiderar o proposito de abandonar o governo daquelle grande Estado. E' certo, entretanto, que a renuncia do coronel João Alberto está de pé, como é certo que o sr. Prudente de Moraes Netto foi consultado sobre se acceitaria aquella interventoria. A resposta do sr. Prudente de Moraes Netto não se fez esperar. Não acceitava o convite devido ao seu estado de saude. Depois disso outros nomes vieram a ser citados para aquellas altas funcções, sendo que o que neste momento se encontra em maior evidencia é o do sr. Spencer Vampré, professor da Faculdade de Direito de S. Paulo.

UMA LONGA CONFERENCIA ENTRE OS SRS. GOES MONTEIRO E MIGUEL COSTA

São Paulo, 11 (Do correspondente) — Confirma-se, aos poucos, a nossa noticia de hontem sobre a saida do tenente João Alberto do cargo de interventor federal neste Estado.

Hontem, á tarde, o general Góes Monteiro esteve na secretaria da Segurança Publica em longa conferencia com o general Miguel Costa, que parece ser a pessoa apontada para ficar na interventoria do Estado até a nomeação do effectivo, que deverá ser um paulista sem ligações com os politicos que estiveram em evidencia com o "caso" de São Paulo.

A chegada do interventor Antenor Navarro á Parahyba

Parahyba, 11 (Do correspondente) — O interventor Antenor Navarro, de regresso dessa capital, foi recebido nesta capital, por occasião do desembarque, por consideravel multidão, constituida de elementos de todas as classes sociaes, que o saudou enthusiasticamente. Organizou-se brilhante programa de recepção, tendo se realizado hoje uma magnifica soirée em sua honra. Na proxima terça-feira a Associação Commercial lhe offerecerá um banquete de 120 talheres. A todo o momento, durante a manifestação feita era lembrado o nome do ministro José Americo.

O ministro Francisco Campos foi a Minas

De automovel, partiu, hontem, para Bello Horizonte, o ministro da Educação e Saude Publica, dr. Francisco Campos, que ali se demorará apenas quatro dias.

O PROBLEMA DO MATTE

A interferencia conciliatoria do Ministerio do Trabalho

Como já foi informado ao publico, o Instituto de Matte de Joinville, em Santa Catharina, rompeu recentemente, o convenio do matte, assignado no ultimo Congresso reunido em Curityba.

O facto levado ao conhecimento do ministro do Trabalho, determinou um telegramma que o sr. Lindolfo Collor, dirigiu ao interventor federal, daquelle Estado, pedindo-lhe a finesa de mandar a esta capital um delegado que, conjuntamente com os que fossem enviados por parte do Paraná e Matto Grosso, examinaria as multiplas feições que o caso offerece, com a attenção exigida pela sua relevancia.

Já se acham, entre nós, os delegados de Matto Grosso e Santa Catharina. Hontem chegaram, tendo estado hoje, á tarde no Ministerio do Trabalho, os delegados do Paraná, srs. Arthur Obino, por parte do governo, Nicolau Mader e Manoel Francisco Corrêa por parte dos industriaes.

Tudo se encontra, assim, disposto, para que as negociações sejam, em pouco entaboladas entre as diversas partes interessadas sob a mediação do sr. Lindolfo Collor.

O transporte da batata ingleza na Central do Brasil

O ministro José Americo, recebeu da Associação Commercial de Itajubá o seguinte officio:

"Esta Associação acaba de receber communicação do exmo. sr. dr. Arlindo Luz, d. director da E. F. Central do Brasil, de que v. ex. o autorisára a mandar adoptar, para o transporte da batata dita ingleza, a cobrança do frete daquella Estrada, na base padrão 18. Essa sabia providencia de v. ex. vae estimular o desenvolvimento da cultura da batatinha, na qual se empregam milhares de pessoas.

Muito penhorados pela attenção que v. ex. se dignou prestar ao nosso memorial sobre o caso, ora solucionado, apresentamo-lhe os protestos da nossa elevada estima e apreço".

Felicidade

(Heitor Lima)

O eloquente padre Coulet ainda não se cansou de repetir, naquella rhetorica de sacristia egual para todos os padres, os caudalosos logares communs reproduzidos através dos seculos contra a libertação da mulher e contra o divorcio.

A affirmação de que a felicidade deve ser buscada no céo e não na terra só consegue embair alguns pobres de espirito. A' theoria do *Valle de Lagrimas*, açude immenso destinado a irrigar e alimentar a *Floresta dos Soffrimentos*, falliu desde muito. Era bom negocio, e delle viviam legiões de mercadores matreiros. Mas a clientela dos *candidatos á desgraça* entrou a escassear, os pretendentes a um logar na Côrte Celeste começaram a estranhar o imposto de sacrificio exigido pelo Senhor, que reservaria as melhores accommodações aos que maior carga de desventuras accumulassem sobre os hombros (se é possivel, em se tratando de almas, falar em hombros).

A Egreja emprega sempre a mesma algaravia. Imagine-se o padre Coulet, transportado para trás no tempo, installado, por exemplo, no seculo em que o Papa Clemente VII mandou supplicíar e decapitar a mais bella virgem da Italia: Beatriz Cenci. (A proposito: Constantino, o primeiro imperador christão, cognominado pela Egreja o *Piedoso*, era incestuoso e parricida).

Transportado o padre Coulet para o seculo XVI, a sua eloquencia em nada teria de modificar-se: a eloquencia da Egreja é a mesma para todas as épocas e logares e conta sempre, em todos os logares e épocas, com essa freguezia infallivel: a toleima humana.

O padre Coulet aconselha os mortaes a abrirem mão da felicidade neste *valle de lagrimas*, para pleitearem-na de preferencia na mansão dos bemaventurados. Posso com toda a segurança informar ao brilhante jesuita que ninguem mais toma a sério tal conselho. Os homens nunca se deixaram enfeitiçar por essa baboseira. Quanto ás mulheres, acabaram por perceber que o *valle de lagrimas era só para ellas*; emquanto o *bello sexo* se exhauria na tarefa de enriquecer com lagrimas os mananciaes que desaguam no sombrio valle, o *sexo feio* desfrutava a vida e os gozos que ella proporciona. A mulher cansou-se de ser victima, e reclama agora um logar ao sol.

A Egreja não lhe quer permittir essa attitude. Depois de haver creado a nefasta doutrina da mulher obediente ao homem, dependente do homem, accessorio do homem, escrava do homem, envida agora todos os esforços para que a preza não lhe escape; e diz que defende a *rainha do lar*.

A Egreja cultiva o infortunio: é a varejeira das chagas moraes. A mulher feliz não tem o que contar ao padre. Fica com a sua felicidade, o seu amor, os seus filhos, os seus parentes, as suas occupações, a sua alegria, as suas relações. Os templos só se enchem em occasiões de grandes calamidades, ou de festas rumorosas. E a sua frequencia habitual é constituida por delinquentes, anciosos de indulgencias para seus crimes, e de desgraçados, anciosos de allivio para seus males.

Deixe o padre Coulet em paz a mulher brasileira. Se quer salvar alguem, volte os seus olhos e a sua solicitude para a mulher franceza. Na França deve haver algumas damas precisadas dos consolos do padre Coulet.

Entretanto, se pretende proporcionar algum beneficio á mulher brasileira, dirija a palavra não ás mulheres mas aos homens, fale para auditorios masculinos, aconselhe o homem no Brasil a respeitar mais a mulher, a reconhecer-lhe os direitos de que até hoje se tem ella visto espoliada, a outorgar-lhe as garantias que até hoje lhe faltaram, a reconhecer-lhe a faculdade de amar sem constrangimento, de só viver com o homem que livremente eleger e de ter sempre em sua companhia os filhos, só perdendo direito a guardal-os quando se prostituir. Mesmo este ponto é delicado e complexo, e a elle terei de voltar. (Conheço mulheres que, abandonadas pelos maridos, depois de por elles exploradas no corpo e nos sentimentos, se prostituiram para alimentar os filhos).

As mulheres no Brasil não precisam dos conselhos do padre Coulet. Os homens, esses, sim, precisam que o padre Coulet lhes diga que libertem a mulher, e inscrevam nos codigos aquillo que a consciencia universal reclama: a egualdade juridica e politica dos sexos.

E' o divorcio o primeiro passo no caminho das reivindicações femininas. E que elle não arruina ou perverte as sociedades prova-o o exemplo da gloriosa França, onde a familia, a verdadeira familia, é um modelo de organização e economia. Desafio o padre Coulet a proclamar que na França não ha familia, e que o divorcio prostituiu o povo francez.

Só dois paizes na Europa não têm o divorcio: a Italia e a Hespanha. Esta ainda no corrente anno vae votal-o. Ficará solitaria a grande Italia, graças á vizinhança do Vaticano.

Pergunto: em que é a familia italiana superior á familia dos outros paizes da Europa? Saiba o padre Coulet que não veiu prégar numa provincia de beocios. E se quer ser coherente, volte para a sua terra, e faça lá a propaganda contra o divorcio, isto é, pleiteie na França a revogação da lei que instituiu o divorcio.

Mas o padre Coulet não fará tal coisa, porque sabe que ficaria coberto de ridiculo. Em todos os paizes divorcistas, a começar pela Inglaterra, a tendencia é para ampliar, e não restringir, os motivos que autorizam o pedido de divorcio. E em todos os paizes divorcistas o divorcio, para cada trinta homens, soccorre setenta mulheres. O divorcio é remedio feminino por excellencia. A mulher precisa mais delle do que o homem. Nada nos fica mal, segundo a cynica moral por nós mesmos creada; com a mulher já isso não se dá. Um homem que tem muitas amantes é um cavalheiro *chic*; a mulher que, abandonada pelo marido, se une a outro homem, é uma desqualificada.

Urge acudir á mulher com os meios de refazer o seu destino, quando suas esperanças falharam e o seu lar se desmoronou. Os homens procuram a felicidade neste mundo. A mulher tambem deseja ser feliz aqui. E' cruel negar-lhe essa opportunidade.

SOBRE A CONCESSÃO FORD NA AMAZONIA

Uma longa reportagem publicada por um jornal paulista

S. Paulo, 11 (A. B.) — A "Folha da Manhã" publica uma longa reportagem sobre a concessão Ford da Amazonia, affirmando que o imperialismo yankee encontrou no Pará, um terreno bem fertil para o seu desenvolvimento. E accrescenta:

"O povo brasileiro quer saber a verdade sobre Ford no extremo norte do Brasil. Regra geral: o trabalhador nacional que pretende buscar arrimo nas plantações Ford, ganha a diaria de 6$ a 7$0000. Mas toda essa munificencia é reduzida a zero. Ha no "Plantion" hospitaes. De tal maneira desorientados que elemento constitue uma fonte de renda extraordinaria. Todos os medicos são americanos. As leis sobre accidentes de trabalho não é obedecida, como aliás, a maioria das leis brasileiras.

Em nossa imprensa, por occasião do delirio da borracha, debaterou-se contra a escravidão do nordestino aos seringueiros, quando, em pleno seculo XX, na hora actual, a nação mais culta da America exerce sobre o territorio da maior potencia sul-americana medidas identicas de escravização. O trabalhador brasileiro nas plantações Ford não dispõe de reserva alguma; o que consegue apurar é gasto na comida e nas cooperativas, apparelhamento inventado pelos agentes de Ford, afim de amarrar o nacional á sua machina de extorção economica. Escolas? Não existem. Direitos? Para o norte-americano não é de admirar que se não reconheçam. E agora parece que vamos presenciar um exodo consideravel de nordestinos para seu torrão. As plantações são um "bluff".

Vae mais além, todavia, o "interesse" de Ford pelo que é nosso. Navios americanos de 7.000 toneladas surtam o Amazonas. Estações possantes de radio transmittem para a America do Norte, diariamente, noticias do "pedaço conquistado". A povoação de Prainha foi inteiramente destruida para que seus moradores se abastecessem nas cooperativas por preços impostos pela directoria.

O americano não vê com bons olhos o nordestino. Porque? Porque é capaz de revolta contra a asphyxia e a exploração. Porque quando Ford pretendeu trazer negros barbianos, foi o nordestino quem encabeçou uma reacção nativista. Ford não alimenta o menor desejo de concorrer para a expansão da Amazonia. O seu objectivo é meramente politico: combater o Plano Stivenson e não o de promover o desenvolvimento desse pedaço de nosso territorio.

Assim se consuma esse attentado contra a nossa soberania existindo figuras de jurisconsultos e internacionalistas, como o sr. Rodrigo Octavio que deu parecer favoravel a essa concessão justificando-a por "ser de difficil accesso".

Emquanto a cobiça yankee avança mais e mais no patrimonio dos outros povos, o Brasil projecta Estados contra Estados, separatismos contra separatismos, partidos contra partidos. Foi assim que começou o cháos chinez."

As Camaras da Côrte de Appellação não funccionaram

As Camaras da Côrte de Appellação não funccionaram hontem no Palacio da Justiça.

A Conferencia Commercial Pan-Americana estudará a protecção internacional de marcas de fabrica e patentes

Washington, D. C. — Um dos importantes themas do programma da Quarta Conferencia Commercial Pan-Americana, que se realizará em Washington de 5 a 12 de outubro proximo, é a protecção internacional das marcas de fabrica e dos direitos de patente, em fórma tal que se salvaguardem devidamente os direitos e os interesses nas diversas nações americanas signatarias de convenios multilateraes neste sentido.

A protecção das marcas de fabrica foi já objecto de uma conferencia especial que se reuniu em Washington em 1929, na qual foi assignada uma "Convenção Geral Inter-Americana de Protecção Commercial e Marcas de Fabrica" e um "Protocollo sobre o Registro Inter-Americano de Marcas de Fabrica." Estes dois instrumentos, que incorporaram em suas estipulações os postulados mais avançados sobre a materia, já foram submettidos a ratificação dos paizes signatarios. A Conferencia Commercial estudará as medidas que devem ser tomadas para se obter a prompta ratificação da Convenção.

Os direitos de patente foram objecto de especial estudo na Quarta Conferencia Internacional Americana de 1910, na qual foi assignada uma Convenção sobre Patentes, ratificada mais tarde por 13 Republicas americanas. Este assumpto voltará a ser estudado pela Setima Conferencia Internacional Americana, que se realizará em Montevidéo em 1933. Afim de que a Conferencia de Montevidéo tenha presentes as opiniões e pontos de vista das espheras commerciaes do Continente, propoz-se que a Quarta Conferencia Commercial considere os principios que deverão ser incorporados na revisão da Convenção de 1910.

A Conferencia Commercial estudará, entre outros, varios e importantes themas de natureza juridica, tanto nacional como internacional, taes como o arbitramento commercial; a uniformidade da legislação em materia de letras de cambio, cheques e outros documentos negociaveis; e o tratamento dos viajantes commerciaes e meios de facilitar a entrada de amostras.

A JUNTA DE SANCÇÕES

Hontem, nada houve de novidade na Junta de Sancções. O sr. Themistocles Cavalcanti entregou-se a tarefa de preparar o relatorio, sobre a diligencia, que realizou no Lloyd Brasileiro.

Deu entrada na secretaria o processo de syndicancia, que vinha sendo realizado, na Capitania do Porto, sobre o "Campeiro".

Um banquete em honra do general Sotero de Menezes

Recife, 11 (A. B.) — A guarnição federal de Recife offereceu um almoço, hontem, no Hotel Central, ao general Sotero de Menezes, commandante da região militar, e coronel Jurandy Mamede, secretario da Segurança Publica, associando-se a essa homenagem o capitão dos portos e o commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Dois discursos de saudação foram pronunciados, um pelo capitão Gutierres do Valle e outro pelo capitão Pires Camargo.

O PAVOROSO INCENDIO DA RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

Devido ao abalo nervoso, falleceu hontem uma irmã do finado desembargador Lima Drummond

O ENTERRO DAS DUAS VICTIMAS DO SINISTRO

O sinistro verificado ás 10 horas da noite de ante-hontem, na rua Voluntarios da Patria, foi um acontecimento de tão grande repercussão, que ainda empolga e emociona a alma contristada de toda a população do bairro de Botafogo.

Foi uma scena imprevista e desolada. Em menos de dez minutos os predios ns. 326 e 328 da referida via publica transformaram-se em uma unica fogueira, de labaredas altas e crepitantes, illuminando sinistramente o amplo trecho que vae da delegacia do 1º districto até á esquina da rua Real Grandeza.

E' impossivel descrever o que então se passou. A vizinhança aterrorizada, correndo para fóra com seus moveis e utensilios, e as salas da delegacia atulhando-se em poucos minutos de pessoas que ali iam pedir abrigo. Populares invadindo os predios incendiados, no cuidado afan de salvar os seus semelhantes, que as chammas ameaçadoras tentavam bloquear...

Por fim, quando tudo serenou, verificou-se esta coisa profundamente dolorosa: os moradores do predio n. 326, sr. Flodoaldo Torres e sua esposa d. Guilhermina Torres, estavam mortos, carbonizados. Salvaram-se os membros da familia Lima Drummond, que residem no predio vizinho, de numero 328, mas o fogo não lhes poupou os haveres que ali guardavam.

Os bombeiros trabalharam incansavelmente. Além do concurso da estação Central e do quartel de Humaytá, tambem deram combate ao fogo os bombeiros da Praia Vermelha, commandados pelo sargento 548, Joaquim Celestino de Souza.

Foi essa a estréa do quartel da Praia Vermelha, inaugurado ha poucos dias pelo coronel Aristarcho Pessoa. Estréa, por certo, brilhantissima, pois que veiu pôr em relevo a importancia e necessidade do novo posto, bem como a bravura dos seus componentes. O proprio commandante do soccorro, na luta emprehendida contra o fogo, saiu ferido num dos braços. Todos se esforçaram por bem cumprir a nobre missão.

OUTRO IMPREVISTO LAMENTAVEL

A familia do saudoso desembargador Lima Drummond, que pôde escapar illesa das chammas, compõe-se da exma. viuva, da senhora Joanita, sua filha, e de mais tres irmãs daquelle magistrado: d. Anninha, d. Rosa e d. Maria Feliciana.

Abrigadas numa sala da delegacia do districto, ali passaram ellas os primeiros momentos do difficil transe, retirando-se depois para a residencia de parentes e amigos. A viuva Drummond e sua cunhada d. Anna pernoitaram em casa da familia Machado Nunes, á rua Cesario Alvim n. 59.

Pela manhã, estiveram ellas na matriz de São João Baptista da Lagôa, onde foram render graças ao Altissimo por terem, ainda, escapado com vida. Assistiram á missa e dali sairam á procura de uma casa para alugar.

Na rua Real Grandeza n. 126 existe uma avenida de predios modernos e confortaveis, alguns dos quaes deshabitados. Para ali se dirigiram aquellas senhoras, aproveitando para fazer uma ligeira visita á viuva Barros Barreto, tia do juiz da 2ª vara criminal, dr. Barros Barreto, que reside justamente na casa n. 4 da referida villa.

D. Anninha estava ainda sob a pressão dos acontecimentos da vespera. Tremula, sobresaltada, mal podia concatenar as idéas ao fazer a dolorosa narrativa. Em meio á palestra, começou a sentir-se mal, fraquejaram-lhe as pernas e tombou ao sólo.

Foi chamado, incontinenti, o medico da familia, dr. Moreira da Fonseca, que no entanto nada pôde fazer em auxilio da infeliz senhora. A commoção cerebral que se manifestára pela paralysia subita da metade direita do corpo, foi se aggravando aos poucos, e a victima entrou em estado de coma.

O bispo de Valença, d. André Arcoverde Cavalcanti, prestou á veneranda senhora a assistencia espiritual nos ultimos momentos. Tambem estiveram presentes o vigario geral monsenhor Rosalvo Costa Rego, o coadjutor da matriz da Lagôa, padre Mario, o capellão de N. S. Auxiliadora, padre Manoel Duarte e um frade capuchinho.

A noticia do fallecimento da irmã do desembargador Drummond espalhou-se célere pelo bairro. Innumeras pessoas acorreram logo á residencia da viuva Barros Barreto, formando verdadeira multidão, ali aglomerada, á porta da casa.

A morta era o amparo da pobreza do bairro. Possuidora de alguns rendimentos e de um optimo coração, dedicava a sua existencia ao bem dos outros. Muito religiosa, favoreceu extraordinariamente as obras do culto na matriz de São João Baptista e em outros templos desta capital. Em Botafogo, os vigarios costumavam encaminhar a ella todos os casaes pobres que desejavam se casar, desvelando-se d. Anninha no preparo dos papeis e do enxoval desses jovens, inteiramente á sua custa.

Alistada desde a sua mocidade na aggremiação das Filhas de Maria, foi por esse motivo vestida com os habitos dessa pia sociedade e collocada em um caixão branco enfeitado pela cruz.

A familia Machado Nunes insistindo em que o corpo fosse velado em sua residencia, á rua Cesario Alvim n. 59, teve esse desejo satisfeito. A's 4 horas da tarde, fez-se a trasladação para aquelle local, com grande acompanhamento. Desde então não cessou o affluxo de pessoas que rodeavam o esquife, todos membros da familia Drummond e os representantes das associações catholicas da parochia.

O ENTERRO

Conforme ficou determinado pelos parentes, o enterro da veneranda senhora deverá effectuar-se hoje ás 11 horas da manhã, saindo o feretro da residencia da familia Machado Nunes.

Antes, porém, o corpo será conduzido á capella de N. Senhora Auxiliadora, na rua Humaytá, onde se celebrará missa de corpo presente, ás 10 horas.

Ainda não está determinado qual o cemiterio em que deverão repousar os despojos de d. Anninha, havendo probabilidade de ser o de São Francisco Xavier, onde a familia tem um jazigo perpetuo.

A CAUSA DO INCENDIO

As autoridades policiaes de Botafogo ainda não tiveram a satisfação de esclarecer a origem do fogo de ante-hontem, que tem tenha sido motivado por uma scentelha electrica.

Verdade é que, até agora, nada ficou estabelecido a esse respeito. O estado deploravel em que ficaram os predios, impedem as autoridades de fazer um exame mais minucioso no local, conforme era do seu desejo.

A versão propalada de que o fogo poderia ter se iniciado no oratorio do casal Torres, existente no "hall" do 1º pavimento da residencia, não parece muito acceitavel. Sabe-se, já, que ao invés de vellas, ali ficavam accesas, á noite, duas lampadas alimentadas a oleo. Ora, as chammas produzidas pela combustão do azeite são muito baixas para attingir o cortinado e, ainda, não havia janella aberta, por onde pudesse entrar o vento e atirar as chammas.

O perito de incendios da Central de Policia, dr. Lafayette, achava-se em funcção no local, hontem á tarde, quando o interpellámos a respeito.

— O que mais me impressiona, disse-nos o s., é aquella installação de luz, que é muito antiga. Imagine o senhor que eu já morei nessa mesma casa, ha 13 annos passados, quando ella tinha a numeração 144-A. A installação é a mesma, precaria e perigosa. Deve ter se verificado um curto-circuito na chave do pavimento superior. Em todo o caso, só depois de cuidadoso exame é que poderei opinar. O fogo devorou a escada, de maneira que terei de providenciar para, na proxima segunda-feira, possamos eu e outro collega subir ao pavimento superior.

O QUE FIZERAM AS CREADAS DO CAPITALISTA TORRES

Informámos hontem, na nossa detalhada reportagem, que da casa do capitalista Flodoaldo Torres apenas conseguiram salvar-se as creadas.

Com effeito, ali residiam as domesticas Ignez Mathilde e Maria da Conceição, que hontem foram chamadas a prestar depoimento na delegacia do 2º districto. Ellas, melhor do que ninguem, estavam aptas a prestar as mais importantes informes para elucidação completa do pavoroso sinistro.

Ignez Mathilde é portugueza, viuva e conta 51 annos de edade. Ha dois annos é empregada do casal, fazendo todo o serviço de copa e cozinha. Quando se deu a tragedia, estava ella em repouso, no quartinho do andar terreo, juntamente com Maria da Conceição. Antes de dormir, como era seu habito, subiu aos aposentos de d. Guilhermina e perguntou:

— A patroa deseja mais alguma coisa?

— Não. Póde ir deitar-se.

Já ella tinha, de facto, pegado no somno, quando ouviu a campainha tilintar, forte e seguidamente. Era o chamado da patroa. Levantou-se e foi ver do que se tratava. A outra tambem accordou, seguindo-lhe as pégadas.

Ao abrir a porta da sala de jantar, entretanto, sentiu-se asphyxiada pela fumaça que a envolveu. A escada que dá accesso ao pavimento superior estava tambem interceptada pelos grossos rolos de fumo que dali desciam. Ao mesmo tempo, começaram a partir-se as vidraças.

Desesperadas, as domesticas retrocederam e ganharam a porta da cozinha, donde correram até o portão da rua. Este estava fechado, indo então Maria buscar a chave, na despensa, afim de sair á rua e gritar por soccorro. Quando abriu o portão, viu perfeitamente dois cavallarianos da Policia Militar arrebentarem as janellas, para tentar salvar os que se achavam no predio incendiado.

Maria da Conceição confirma o depoimento de Ignez. Ella é copeira e arrumadeira e conta apenas 15 annos de edade. Tambem não sabe a que attribuir o incendio, mas acha provavel que tivesse surgido na sala do oratorio, junto ao quarto em que repousava o casal Torres.

O APPELLO DESESPERADO DAS CAMPAINHAS

Pelas declarações de ambas as empregadas, infere-se o quanto foi angustiosa a situação do capitalista Torres e de sua infortunada esposa.

Acordando com a invasão das chammas no quarto, o casal appellou para as creadas, tocando desesperadamente as campainhas. O som metallico continuou a encher o espaço, no pavimento inferior, de uma maneira cada vez mais energica. Completamente bloqueado, o casal acercou-se da janella e dirigiu o seu appello ao povo.

A copeira, ganhando a rua, foi postar-se na calçada fronteira, proximo a um botequim, de onde divisou os seus patrões a fazerem signaes com os braços. Empanavam o vulto do capitalista Torres, que appellava por soccorro. O delegado do 7º districto, sr. Syla do Rego Monteiro, viu-os ali, a chamar. Depois afastaram-se para o fundo da casa, e só depois que apagou o fogo, os Bombeiros encontraram seus corpos mortos e carbonizados.

OS HAVERES DAS VICTIMAS

O sr. Flodoaldo Torres, era um homem de recursos. Ex-despachante da Alfandega, conseguira reunir fortuna, que lhe garantia uma velhice calma e confortavel. Segundo nos foi informado, possuia largos depositos em bancos estrangeiros e era senhor de 25 predios nesta capital.

Sua mulher, d. Guilhermina Torres, era sua companheira ha 30 annos, com quem se casara em segundas nupcias. Levára, tambem, regular fortuna. O casal só teve uma filha, já fallecida, que era casada com o commendador Gregorio Seabra.

Não tendo herdeiros, o casal promettera deixar sua fortuna aos pobres, conforme mais de uma vez declarára ás pessoas intimas. A' empregada Ignez Mathilde, que ha cada dois dias tomava injecções por ordem da Saude Publica, o sr. Flodoaldo Torres sempre dizia:

— Como é triste a existencia do pobre! Olha, quando eu morrer, quero deixar uma casa de pasto para soccorrer a pobreza. Vaes vêr como a farei.

Esse seu desejo ainda não teve confirmação. O que cumpriu-se o desejo de d. Guilhermina, que era morrer na mesma situação do esposo. Pelo desapparecimento essa aspiração foi conseguida.

A casa do predio n. 328, á familia Lima Drummond, tambem possuiam recursos.

Na casa apenas residiam quatro senhoras e um empregado, este de nome Manoel Cardoso, de 19 annos de edade.

Pelos informes que o creado prestou na delegacia do 7º districto, sabe-se que os escombros do incendio guardam muita preciosidade em joias e objectos de valor. Apenas estavam no seguro, por 20 contos de réis, os moveis da viuva Drummond. Os pertencentes ás suas cunhadas, no entanto, não estavam garantidos.

Numa etagère da sala de jantar existe uma verdadeira fortuna em prataria antiga, de fino lavor. Nos dormitorios ha uma riqueza em joias e objectos de adorno. Só uma das moças é que conseguiu carregar, na precipitação daquelle instante, as suas gavetas com valores.

Todos os membros da familia possuiam optimos rendimentos, com os quaes podiam dedicar-se á obra de caridade, soccorrendo, á miuda, a pobreza do bairro.

O ENTERRAMENTO DO CASAL — CARBONIZADO —

Após as formalidades legaes, no necroterio da rua da Universidade, os corpos das duas victimas do incendio da rua Voluntarios da Patria foram vestidos com os habitos da Irmandade de São João Baptista, do que eram membros, e em seguida collocados na camara mortuaria, armada numa dependencia do necroterio.

O enterramento teve logar ás 5 horas da tarde, no cemiterio de São João Baptista, com grande acompanhamento de parentes e pessoas amigas.

O governo dinamarquez considera uma usurpação a occupação da Groenlandia

Copenhague, 11 (U. T. B.) — O sr. Stauning, primeiro ministro da Dinamarca, teve hoje occasião de declarar officialmente que a occupação da Groenlandia pela Noruega constitue uma violação flagrante e indisfarçavel do Tratado de 1924, assignado entre a Dinamarca e aquelle paiz.

O inventor Fokker abandona a direcção de duas companhias — de Aviação —

Nova York, 11 (U. T. B.) — O sr. Antony Fokker, o conhecido inventor dos aviões desse nome, acaba de renunciar ao cargo de director geral do corpo de engenheiros da Aviation Corporation e da Fokker Aircraft Corp. of America.

Acredita-se, porém, que, em vista das instancias de seus collegas de directoria, o sr. Fokker continue a occupar o cargo de director geral da Aviação de ambas as companhias.

Ultimamente tem sido feita uma campanha intensa contra o uso dos aviões Fokker no serviço de passageiros; entretanto, depois de meticulosas experiencias, o governo concedeu plena autorização para serem usados os famosos tri-motores da fabrica Fokker.

SÉRIAS ACCUSAÇÕES CONTRA DOIS AUXILIARES DE AL CAPONE

Chicago, 11 (U. T. B.) — O senador Daniel Seritella, tido como associado do famoso "Al Capone", o incontestado rei dos criminosos de Chicago, e o antigo deputado Harry Hochstein estão sendo accusados de conspiradores contra o bem estar publico.

Este processo será um dos mais sensacionaes dos tribunaes desta cidade, pois virá marcar o inicio de uma acção vigorosa contra os individuos que, abusando da sua posição na sociedade, vêm desde muito favorecendo toda a sorte de subterfugios para evitar a condemnação de Al Capone e dos outros "gangsters", que infestam essa e outras cidades dos Estados Unidos.

A insistencia para que Schmeling se empenhe já em nova luta

Nova York, 11 (U. T. B.) — O conhecido promotor de encontros de box, de Chicago, sr. Nat Lewis, acaba de chegar a esta cidade com o proposito de contratar com Max Schmelling, actual campeão mundial de todos os pesos, uma luta para a disputa do titulo mundial entre o pugilista allemão e o vencedor do match Sharkey-Walker que se realizará no proximo dia 22 de julho.

Caso Schmelling acceite as condições do encontro, Nat Lewis está disposto a pagar-lhe a somma de 300.000 dollars, ou seja, em moeda brasileira, a bagatella de 4.000 contos de réis.

A TRAGEDIA DO HOTEL BELLA VISTA

Falleceu hontem o tenente revolucionario — Corrêa Dias —

O estado de saude do 2º tenente-commissionado Manoel João Corrêa Dias, o protagonista do sangrento drama passional occorrido terça-feira ultima no Hotel Bella Vista, em Santa Thereza, permanecia até hontem estacionario.

O tresloucado official, após ter desfechado quatro tiros em Deborah Lisboa, com quem mantinha ligações amorosas, virára a arma contra si mesmo, disparando um tiro no ouvido direito. Foi soccorrido pela Assistencia e dahi removido para o Hospital Central do Exercito, em estado gravissimo.

Internado na enfermaria 17 do referido estabelecimento, o criminoso ali ficou sob os cuidados do medico dr. Humberto Mello, que empregou todos os esforços no intuito de salval-o. Dia a dia o seu estado se aggravava, continuando elle sem fala, ainda na phase semi-comatosa e recoberto com capacete de gelo.

Ante-hontem, apresentou ligeiras melhoras. O pulso baixou para 90 a 96 e a temperatura desceu a 37º3, conforme noticiámos. Havia, pois, alguma esperança de que elle se salvasse.

Na tarde de hontem, porém, verificou-se accentuada reacção do organismo enfraquecido do enfermo. A temperatura oscillou entre 38 e 39 gráos, e pulsação foi subindo a 100, 110 e 120, chegando afinal a 128. No decorrer da noite o pulso tornou-se tão fraco e accelerado que não se podia mais percebel-o.

Assistido pelo 1º tenente-medico dr. Paiva Gonçalves, o mallogrado official revolucionario exhalou o ultimo suspiro ás 11 horas e 20 minutos da noite de hontem, cercado de collegas e enfermeiros.

A' beira do leito do tenente Corrêa Dias, assistiu-lhe os ultimos momentos a sua progenitora, que ali tem permanecido desde a sua internação.

O enterro deverá realizar-se hoje, não estando, porém, determinados o local e a hora.

A joven Deborah Lisboa continúa ainda internada no Prompto Soccorro, em estado gravissimo.

Não é exacto que ella tenha prestado declarações, pois as suas condições de saude ainda não lhe permittem falar, estando mesmo prohibidas terminantemente, pelo seu medico assistente, as visitas ao quarto em que ella se acha internada.

Hontem, á tarde, por determinação do delegado do 13º districto, o escrevente Savio foi ao Hospital do Prompto Soccorro afim de ver se era possivel obter o depoimento de Deborah. A sua missão resultou improficua, porquanto a victima ainda não fala.

O SR. ASSIS BRASIL DE PASSAGEM POR SANTOS

Santos, 11 (A. B.) — A bordo do "San Martin" passou hoje por este porto, acompanhado de sua esposa, o sr. Assis Brasil de regresso de Buenos Aires. Viajam ainda com s. s. os seus secretarios, sr. Anacleto Sirco e o coronel João Cabral, da commissão de reforma eleitoral, que fôra a Buenos Aires trabalhar com o nosso embaixador especial na elaboração de um systema que corrija os nossos já tradicionaes defeitos eleitoraes.

Procurado pelos representantes da imprensa, o sr. Assis Brasil entreteve amavel palestra, mostrando que já foram sériamente atacados os trabalhos sobre a reforma eleitoral.

Só com o seu regresso ao Rio, porém, poderá dedicar-se de corpo e alma a esse *desideratum*. As suas multiplas preoccupações em Buenos Aires não lhe permittiram dar a solução definitiva ao problema.

Interrogado sobre a questão do matte na Argentina, o sr. Assis Brasil affirmou que se espera para muito breve um termo satisfactorio para o caso. O matte brasileiro encontra grande extracção na Argentina e as negociações entaboladas tendem encontrar rapidamente a melhor solução.

Volta sensibilizado com as manifestações de carinho e as homenagens recebidas na Republica vizinha.

A' sua passagem por este porto o sr. Assis Brasil foi saudado por amigos e pelo mundo official, indo cumprimental-o á bordo, entre outros, o capitão Bianco Pedroso e o sr. Antonio Feliciano.

Conferencias para homens do padre Coulet

Communicam-nos da Acção Universitaria Catholica que a conferencia para homens que o padre Coulet deve realizar amanhã, segunda-feira, ás 5,30 da tarde terá logar no Theatro Municipal e não no local antes annunciado.

Os convites distribuidos darão direito á entrada para a platéa.

Para as demais localidades serão distribuidos convites na AUC, sala 310, Avenida Rio Branco 111.

O morto não deixou qualquer declaração.

A futura Escola Conde de Agrolongo

Durante a cerimonia da inauguração da pedra fundamental da nova escola

Hontem, nos suburbios da Penha, em terreno da municipalidade, ha tempos designado pelo interventor nesta capital, foi, pela manhã, realizada a solennidade da collocação da pedra fundamental da futura Escola Conde de Agrolongo, tendo este acto se revestido de uma grande significação.

A população local, abandonando seus afazeres, compareceu em massa, dando assim a nota festiva e alegre do seu applauso ao gesto benemerito do saudoso doador.

Compareceu tambem o interventor em companhia de seu official de gabinete, o sr. Noel Bergamini, o dr. Raul Faria, director da Instrucção Publica, dr. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã", d. Maria Isabel, directora da Escola Amazonas, dr. Adauto de Assis, inspector dentario da Instrucção Publica, dr. Paulo Hasslocher e senhora, representando a familia do conde de Agrolongo, professor Lourival Ribeiro de Oliveira, directoria do Penha Club, sr. Arthur de Castro, testamenteiro do doador, e outras pessoas.

Pouco antes das 10 horas, quando chegaram o dr. Adolpho Bergamini e outras autoridades municipaes e locaes, o terreno da rua Canadá, onde foi escolhida a aréa para a construcção da escola, estava repleto de habitantes da Penha, que se associaram áquelle acto.

Os organizadores dessa solennidade, fizeram embandeirar o local, dando-lhe assim um ar festivo. Em redor do mesmo formou a petizada da Escola Amazonas, que por occasião da assignatura da acta e collocação da mesma na pedra fundamental, cantou os hymnos nacional e portuguez, este em homenagem ao benemerito industrial que num gesto altruistico, fez a doação de 200 contos para a construcção de uma casa de ensino para as creanças pobres.

Após a cerimonia do lançamento da pedra falaram diversos oradores.

O primeiro a usar da palavra foi o director da Instrucção, que em phrases allusivas ao acto, com muita eloquencia, exaltou a significação moral da doação feita pelo conde de Agrolongo. A seguir falaram, o commendador Castro, grande amigo do doador, e o nosso companheiro M. Paulo Filho.

O sr. Paulo Hasslocher, em nome da familia, agradeceu as referencias feitas ao seu sogro.

Tambem falaram a directora da Escola Amazonas, o sr. Ary Vasconcellos e duas alumnas, em nome das creanças pobres.

Por fim, falou o dr. Adolpho Bergamini, agradecendo a dadiva e enaltecendo a grandeza da lembrança do grande industrial, reafirmando tambem os seus melhores propositos de proseguir na obra constructora e patriotica de elevar o nivel da educação da creança.

Depois de serem cantados novamente os hymnos, dirigiram-se os presentes á séde do Penha-Club, onde foi servida uma mesa de doces e champagne.

Terminada esta parte, retiraram-se os convivas ao som de uma marcha executada por uma banda de musica da policia militar.

O sr. Alvaro Maia partiu de Manáos para esta — capital —

Manáos, 11 (A. B.) — O sr. Alvaro Maia e sua familia deixaram hoje Manáos a bordo do vapor "Campos Salles", com destino ao Rio.

O embarque do interventor federal do Amazonas foi motivo para grande manifestação que lhe foi tributada por todas as classes. O commercio e as repartições publicas fecharam as portas. No "Roadway" do porto falaram diversos oradores.

Manáos, 11 (A. B.) — O "Diario Official" deu publicidade ao decreto baixado pelo interventor Alvaro Maia, que designa o tenente Emmanuel de Moraes para responder pelo governo do Estado durante a sua ausencia, motivada esta "por objecto de serviço publico".

Suicidio de um sem trabalho

Estava desempregado o alfaiate Israel Abrahão Hoffmann, russo, de 22 annos, e morando por favor, em casa de um seu patricio, Moysés Abrahão Mauricio, á rua Benedicto Hyppolito, 109.

A' tarde, pessoas da casa, dando pela ausencia de Israel, acharam-na estranha, tanto mais que, como tinham notado, o rapaz, durante o dia, não fôra visto sair. Alguem, da familia, horas depois, o foi encontrar no W.C., morto. Israel enforcou-se, servindo-se, para isso, de uma corda, que prendera a uma das traves sobre que se apoiava a caixa dagua. Avisada a policia do 14º districto ali compareceu o commissario de dia, que fez remover o cadaver para o necroterio.

DUQUE DE AOSTA

A cerimonia religiosa realizada hontem, por iniciativa da União dos Officiaes Italianos da reserva e dos ex-combatentes, de accordo com as autoridades italianas, em suffragio da alma de S. A. Real o duque de Aosta revestiu-se da maior solennidade. O vasto templo da Candelaria, desde as portas monumentaes da entrada, até as altas paredes do edificio, estava coberto de colgaduras de luto e no altar-mór a grande cruz envolvida em crepe.

A' direita do catafalco, alinhavam-se as bandeiras dos ex-combatentes da Italia, França, Inglaterra, Belgica e Estados Unidos, com os respectivos representantes, todos ostentando as medalhas das campanhas. Em torno, viam-se feixes de armas, ensarilhadas com as baionetas caladas, os tambores estavam cobertos de crepe. De cada lado do catafalco, recorbertos com a bandeira italiana, formava um piquete em uniforme de gala com sabres desembainhados. Nos quatro cantos montavam guarda quatro officiaes superiores da reserva italiana, todos condecorados com as medalhas de valor militar. A' cabeceira, durante todo o tempo que durou a cerimonia estiveram ajoelhados quatro capuchinhos tambem condecorados com a medalha de guerra.

No acto da elevação do Santissimo uma corneta tocou o signal real e por tres vezes o signal de sentido; logo em seguida, a banda militar executou a Marcha Real de Italia.

Finda a cerimonia, vinte sacerdotes deram a absolvição, rezando a prece dos mortos, emquanto a banda militar executava em surdina o Hymno de Piave.

Na assistencia numerosissima, que enchia litteralmente o vasto templo, notavam-se o representante do chefe do governo provisorio, o ministro das Relações Exteriores, sr. Afranio de Mello Franco, membros do governo, altas autoridades, corpo diplomatico com os embaixadores dos paizes alliados á frente, delegações de todas as associações italianas com os respectivos estandartes e o Directorio do Fascio, no Rio.

Depois da cerimonia os presentes cumprimentaram o embaixador Cerrutti. Todos os embaixadores alliados passando deante das bandeiras dos ex-combatentes, fizeram continencia. A' entrada do templo um batalhão de forças da Marinha rendia as honras militares. No alto da grande porta central da Candelaria via-se um enorme escudo encimado da corôa ducal, tendo num dos lados o Nó de Savoia, com a seguinte legenda:

"A Sua Alteza Real Emmanuele Filiberto de Savoia, Duque de Aosta, que em onze batalhas gloriosas fez refulgir — Principe e Condottiero insigne, o sacrificio e o heroismo dos soldados de Italia — Os officiaes da reserva. — Os ex-combatentes da guerra. — Os italianos todos do Rio de Janeiro. — Piedosa homenagem de gratidão e de veneração immorredouras. — C. D. C."

O ASSASSINIO DO SR. JOÃO — SUASSUNA —

Chegou preso, da Parahyba, o criminoso accusado como autor de sua morte

O Brasil, de norte a sul, se achava agitado com o movimento revolucionario que irrompera a 3 de outubro do anno passado.

Na manhã do dia 9, após o paiz em estado de sitio o então deputado federal João Suassuna era alvejado a tiros pelas costas, na rua Riachuelo, proximo ao hotel em que se achava hospedado.

O criminoso, valendo-se do movimento, diminuto áquella hora, fugiu por uma das ruas que vão dar em Santa Thereza, emquanto a victima mortalmente ferida, poucos minutos resistiu á natureza dos ferimentos recebidos e o assassinio se tornava mysterioso com a fuga do autor da morte do deputado parahybano.

Miguel Alves da Silva

A policia do 12º districto iniciou diligencias immediatas para a captura do criminoso, entrando em actividade o dr. Renato Bittencourt, então 2º delegado auxiliar, que se achava de dia.

Varias outras turmas foram postas em serviço, sendo por fim chamado o commissario Sylvio Terra, chefe da secção de Segurança Pessoal, e, com seus auxiliares, especializados nesse mistér, tratou de agir sem demora.

O commissario Oswaldo Guimarães, da 2ª delegacia, encontrando no local da fuga do criminoso um paletot e um par de sapatos de tennis passou revista naquella peça de roupa e achou no fôrro da mesma uma imagem, presa por um alfinete, tendo no verso os seguintes dizeres:

"Paulista — 29|5|929. — Maria Pereira Firmo — Miguel Alves da Silva, dado por sua noiva."

As autoridades tinham um indicio para a pista e a santa foi entregue ao dr. Paula e Silva, 4º delegado auxiliar, que a passou ás mãos do commissario Sylvio Terra.

De posse do indicio que se lhes afigurava levar até o criminoso os investigadores Lobão Amorim e Abilio, com seu chefe, se puzeram em campo e fizeram uma busca nos livros da Policia Maritima.

Lá estava o mesmo nome, a pessoa em questão, chegára a 18 de julho, procedente de Pernambuco, onde fôra levar um cavallo de corridas, pois tinha a profissão de cavallariço, e estava matriculado no Jockey-Club, sob o n. 608.

Deixára, entretanto, de ser empregado daquella sociedade turfista, criando, dessa fórma, novas difficuldades á policia para descobril-o.

Depois de persistentes diligencias, puderam as autoridades saber que o assassinio estava empregado á rua S. Clemente, numero 261, residencia do capitalista Joaquim de Souza Leão. Rumando para lá, foram encontral-o dormindo no chão, nos fundos da casa.

Preso, foi conduzido á 2ª delegacia auxiliar e logo inquirido, confessando amplamente o crime que commettera. Tendo fugido pela rua André Cavalcanti e alcançando o largo do França, tomou um automovel, mettendo-se em casa até ser preso.

UMA CARTA CONFIDENCIAL

Após o enterro do deputado parahybano era dado á publicidade uma carta confidencial delle á sua esposa, d. Rita Suassuna. Entregara-a ao seu amigo particular, dr. Dranth Ernani, afim de encaminhal-a ás mãos de sua senhora.

Nessa carta, previa o sr. João Suassuna o seu fim, como se deprehende de certos trechos da missiva que ao dia seguinte publicámos na integra.

"Não sei que destino nos esteja, afinal, reservado, nesta phase extrema e gravissima da vida nacional; posso tambem desapparecer na voragem, sem vel-a mais aos filhos, minha mãe, irmãos cunhados, sobrinhos e amigos disto tenho verdadeiro presentimento como você não ignora..."

E mais adeante, terminando:

"... Posso ter errado, mas não pequei ou delinqui conscientemente. Seja Deus testemunha desta declaração".

Referindo-se á morte do presidente João Pessoa, dizia:

"Se me tirassem a vida os parentes do presidente João Pessoa, saibam todos os nossos que foi clamorosa injustiça — eu não sou responsavel de qualquer fórma, pela sua morte, nem de pessoa alguma neste mundo, e não alimentem, apezar disto, idéa ou sentimento de vingança contra ninguem..."

OS CRIMINOSOS

No correr do inquerito appareceram como envolvidos no crime Octacilio Lucena, e Antonio Granjeiro, que foram presos.

Veiu a manhã de 24 de outubro e, abertas as portas da prisão aos presos politicos, varios criminosos conseguiram fugir, entre elles Miguel, que estava ainda na carceragem da 4ª delegacia auxiliar.

Agora, o juiz da 3ª pretoria criminal, havendo já o pedido de prisão preventiva, denunciou Miguel como incurso no artigo numero 294 do Codigo Penal (homicidio) e a secção de Capturas Recommendadas, tendo conhecimento de que elle se achava na Parahyba, pelo 4º delegado auxiliar, solicitou sua prisão, o que foi feito, sendo elle mandado para o Rio. Aqui chegado, foi removido para a Casa de Detenção, onde aguardará julgamento com Granjeiros, seu cumplice e accusado de ter dado um tiro pelas costas no sr. João Suassuna.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 90$000 e o da semestral de 50$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha, percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior	Anno	90$000
	Semestre	50$000
	Trimestre	27$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	210$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	120$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	120$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	68$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	200 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrazados	500 "

TELEPHONES:

Director, 2-3446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Agencia Veritas e Empresa Commercial Brasil, Ltdª

AVISOS IMPORTANTES

Deixaram de ser nossos agentes de annuncios os srs.: Felippe de Lima, Miguel Fonseca e Salvador Lima. Deixou tambem o serviço de cobrança o sr. Francisco Vieira de Souza, por ter passado para Agente da Secção de Publicidade.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

O culto do cão

Nunca comprehendi a razão por que os neurologistas e os psychiatras — repetindo-se, em geral, uns aos outros — consideram o demasiado amor pelos animaes como um estygma psychico de degenerescencia. Na minha vida de medico encontrei muitos degenerados e, designadamente, muitos epilepticos crueis para os animaes; não me lembro de ter encontrado nenhum que, pela sua bondade e pelo affecto que votasse aos pobres brutos, fosse digno de figurar — como diria Paul Franche — na *Légende dorée des bêtes*. Não me parece que a zoophilia seja, de fórma alguma, uma caracteristica de anomalia psychica; pelo contrario, os zoophilos, que constituem a grande maioria da humanidade, contam-se, sobretudo, entre as pessoas normaes, saudaveis, bem formadas de corpo e de espirito. O amor pelos animaes não é apenas, nos individuos, uma expressão de higidez moral; é tambem, nas sociedades, um indice de civilização. A' medida que a civilização caminha, o animal, nosso companheiro e nosso amigo (já o diza o Evangelho: *"et bestiae terrae pacificae erunt tibi"*) vae conquistando cada vez mais o coração do homem.

[illegible]o se trata, propriamente, do sentimento christão e, em especial, do sentimento seraphico pelo animal — pela propria féra — que enche as illuminuras de todas as hagiographias e se enquadra nas molduras de chumbo de todos os vitraes. O pacto do lobo de Gubbio e de São Francisco de Assis, docemente imaginado pelos biographos do *poverello*, e outras lendas christãs inspiradoras da phrase de Michelet *"les bêtes furent réhabilitées, comme l'homme"* não nasceram tanto da piedade pelo animal como do movimento geral de exaltação mystica perante a obra do Creador. Não se trata, tambem, dos cuidados que, cada vez mais, merecem ao homem os animaes dotados de valor economico, porque esses cuidados, longe de derivar duma razão sentimental, provêm do desenvolvimento do conceito de hygiene, do progresso das sciencias de utilização e do principio de que, augmentando o bem-estar dos animaes, se multiplica o seu rendimento. Quero referir-me apenas ao amor desinteressado pelos brutos; ao amor que não é, nem um calculo industrial, nem um hymno christão; ao affecto natural, immotivado e espontaneo que votamos a todos esses pobres séres submissamente obedientes á lei do mais forte, e especialmente aos animaes que vivem comnosco, que partilham da nossa casa e da nossa existencia, aos "animaes nossos amigos", como diria o sr. Affonso Lopes Vieira, cuja companhia (refiro-me aos animaes) é ás vezes mais agradavel para nós do que a de muitas creaturas humanas. Excluidos os casos de manifesto snobismo ou de pura extravagancia mental, como o de Lord Byron, que nunca ia ao theatro sem levar o seu pequeno urso amansado; como o de Barbey d'Aurevilly, que passeava nos *boulevards* um enorme kágado preso a uma fita de seda; ou, ainda, como Cécile Sorel, demasiado prodiga de beijos com as tartarugas que lhe offereceu Clemenceau, — nada mais vulgar e [illegible] integravel no quadro das psychoses e das degenerescencias, do que a nossa amizade desinteressada pelos cães, pelos felinos domesticos e por certos passaros [illegible]aveis, sem esquecer que na propria "Legenda Dourada" nos appareça a perdiz de São João, a aranha de São Conrado, o pato de São Martinho, o burro de São Florencio e, até, a truta de São Francisco de Paula. Basta, porém, o amor do homem pelo cão — inferior, entretanto, ao do cão pelo homem — para justificar o facto de se haver consagrado um dia do anno, o dia 4 de outubro, sob a invocação de São Francisco de Assis (e porque não do São Roque?), ao culto dos animaes que com perfeita dedicação e exemplar fidelidade nos acompanham na ephemera jornada da existencia, e que são, a um tempo, os nossos companheiros, os nossos servos e as nossas victimas.

O culto do cão não é de hoje, nem de hontem. Nas cavernas dos monges cenobitas, como nos paços dos nobres e dos reis, o cão tem sido inseparavel do homem. A arte, documento dessa intimidade secular, mostra-nos, desde as joias da pintura e da illuminura primitiva, até aos quadros celebres de Velasquez, de Rubens, de Van-Dick, de Tenniers, de Rembrandt, os molossos gigantescos e os galgos aristocraticos ao lado dos seus orgulhosos senhores, muito menos sympathicos, em geral, do que os cães que os acompanham. Alguns desses nobres bichos tiveram aios, usaram os brazões dos donos e comeram em escudelas de ouro macisso. Mas, aparte estas ingenuas distincções nobiliarchicas, em todos os tempos os cães foram tratados como cães, isto é, em todos os tempos se lhes deu — quando se lhes deu — o carinho e o conforto que póde desejar um animal. Recentemente, porém, as coisas mudaram, e os cães começam a ser tratados como gente, — projectando-se demasiadamente sobre a sua existencia os habitos, as modas, as tendencias e até os defeitos dos donos. Sobretudo, desde que o cão passou a ser um objecto de luxo da mulher, nós temos assistido a uma modificação completa das condições de vida deste excellente animal, que já se veste, que já usa botas de caoutchouc para não sujar as mãos e os pés na rua, que já se lava e se perfuma com sabonetes e essencias fabricadas expressamente para hygiene canina, e que, como qualquer pessoa elegante, frequenta a *manucure* que lhe corta, pule e envernizá as unhas, os institutos de belleza que lhe tratam do pello, dos dentes e das rugas precoces do focinho — porque, meus senhores, a verdade é que já ha institutos de belleza para cães, casas admiravelmente montadas onde os "pointer", os "fox-terrier", os "deutsche shaferhund", os "chow-chow", os irritantes "pequinezes" e os felissimos "bull-dogs" vão aformosear-se, rejuvenescer-se, pentear-se, pintar os olhos, endireitar as orelhas, frizar as caudas, tratar da pelle, tomar banhos de vapor, fazer massagens electricas, realizar, emfim, os mesmos tratamentos que — aparte as caudas e as orelhas — pontualmente praticam muitas senhoras das minhas relações. E não ha apenas, em Paris e em Londres, institutos desta ordem: ha dentistas para cães, ophtalmologistas para cães, pharmacias que só vendem productos destinados á therapeutica e á hygiene canina, hospitaes e sanatorios de cynoclinica, e até cemiterios para cães, cheios de epitaphios tristes e de lápides saudosas, — não das viuvas, mas das donas. O amor pelo cão reveste, no momento que passa, proporções verdadeiramente humanas. Parece haver o proposito de, na medida do possivel, compensar os cães da contrariedade de não terem nascido homens, decretando universalmente a felicidade dos pobres animaes. Mas, na realidade, será o cão mais feliz desde que o tratam assim? Saberá o homem fazer a felicidade do cão?

Toda a gente que pretende decretar a felicidade alheia — os governos a felicidade dos povos, os homens a felicidade dos cães — devia, antes de tudo, procurar saber em que consiste essa felicidade. Se a um magnifico *griffon* allemão, perfumado, frizado, pintado, de unhas polidas e de cauda *á la garçonne*, indolentemente reclinado na sua almofada de seda, alguem pudesse perguntar se se considerava inteiramente feliz, com certeza o *griffon* responderia, erguendo, tristemente, os seus olhos nostalgicos:

— Ah, meus amigos! Preferia um osso, um capacho velho, algumas pulgas, e um pouco de liberdade...

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 12 ás 18 horas do dia 13:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel; algumas probabilidades de chuvas. Temperatura: ainda elevada, entrando em declinio de dia. Ventos: de oeste e sul, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel; algumas probabilidades de chuvas. Temperatura: ainda elevada, entrando em declinio de dia.

Estados do Sul — Tempo: em geral bom, sujeito, porém, a ligeira instabilidade em São Paulo. Temperatura: ligeiro declinio até Santa Catharina e estavel no Rio Grande. Ventos: de oeste a sul, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 10 ás 14 horas do dia 11) — O tempo foi bom, com céo limpo, todo periodo, e nevoeiro pela manhã. A temperatura manteve-se estavel á noite, soffrendo ligeira ascensão de dia. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 29º1 e minima 16º7, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima 26º6 e minima 18º4, respectivamente até 14 horas e ás 4 horas e 45 minutos. Predominaram os ventos do quadrante norte.

O Estado contra o Estado

A exoneração do sr. Mario de Almeida, do cargo de director do Lloyd Brasileiro, foi determinada por motivos complexos, que o ministro da Viação expõe em sua nota de hontem; mas ha entre elles um motivo, não dos menores, que illustra a questão do proteccionismo: é o da compra na Europa, para os navios da empresa official de navegação, de cabos de manilha.

No caso dessa compra, a culpa do sr. Mario de Almeida está em não ter pago á Alfandega os direitos de importação. Os cabos de manilha, por elle adquiridos, constituiram contrabando, contrabando, é certo, bem original, porque exercido contra a fazenda publica em beneficio della mesma — mas contrabando...

A denuncia ás autoridades fiscaes foi levada pelos interessados no commercio de cabos de manilha, nacionaes. E' o quanto basta para mostrar a natureza da questão. A industria creada á sombra da tarifa aduaneira alta apresentava-se ao governo reclamando a applicação dessa tarifa em um caso em que o proprio governo, para fugir ao preço elevado, comprava ao estrangeiro...

Por que comprava o Lloyd aquelle material fóra do paiz? Porque elle é mais barato que o similar brasileiro. Porque se engenhava o Lloyd em não pagar os direitos? Porque, se os pagasse, os ditos cabos ficariam por preço superior aos nacionaes. Conclusão: os cabos nacionaes são caros porque a tarifa alfandegaria não permitte que os cabos estrangeiros entrem em nosso paiz. Os direitos que o Lloyd não pagou não são, assim, *fiscaes*, isto é, não constituem normalmente *renda*: são direitos em these e não de facto — não são na realidade *direitos*, no sentido de imposto que entra, mas barreira de protecção, destinada a assegurar o mercado aos cabos que aqui se fabricam.

Sendo altos, nada dão ao Thesouro, porque são altos para que ninguem importe o artigo de fóra. Não dando renda ao Thesouro, proporcionam, comtudo, lucro ao vendedor dos cabos nacionaes, que os torna caros, porque os mais baratos não entram.

Assim, o crime de contrabando do sr. Mario de Almeida é duas vezes singular: primeiramente, como dissemos, porque praticado contra o Estado, em favor do Estado; em seguida, porque, sendo contrabando a sonegação de direitos, sonegou elle direitos apenas em principio, porque a tarifa que protege os cabos de manilha nacionaes foi feita precisamente para que não haja a importação dos cabos estrangeiros, deixando, assim, de haver, na realidade, cobrança de direitos sobre elles.

O caso, que já serviu para collocar fóra do Lloyd um director, poderá servir ainda — assim queira tambem o governo — para collocar fóra das tarifas, em sua proxima futura revisão, o interesse directo e pessoal dos que vendem por preço elevado os cabos de manilha nacionaes.

Remodelação administrativa

Volta-se a falar sobre a necessidade de darmos ao nosso apparelhamento administrativo nova organização. De vez em vez, esse problema vem a baila, provocando debate. Pronunciam-se os entendidos, apontando os defeitos e citando as estravagancias, que vão do absurdo dos quadros, arranjados á vontade de que os faz, á classificação e dependencia das repartições.

O sr. Cincinato Braga demonstrou num estudo que apresentou á commissão de Finanças da Camara, em 1922, a impossibilidade em que estavam os ministros de superintender, com a precisa e indispensavel fiscalização, a applicação de centenares de milhares de contos, pelos varios serviços subordinados aos ministerios. Citou factos, colligiu exemplos e algumas das suas suggestões foram victoriosas nove annos depois com a creação dos dois novos ministerios: o do Trabalho e o da Educação. Mas o ex-deputado paulista tratou do caso sob o ponto de vista da divisão da administração e classificação dos respectivos serviços. Não desceu ao exame particular de cada uma das peças desse apparelhamento, trabalho de que se incumbia uma commissão especial da Camara, denominada "Revisão dos Quadros". Varios trabalhos interessantes appareceram então assignados pelos srs. Mauricio de Medeiros, Henrique Dodsworth e Oscar Soares, ficando todos porém, no mais completo esquecimento, preteridos pela vasta politicagem...

O assumpto não é novo, fracassando as tentativas de solução não só pelas difficuldades que apresenta devido á sua complexidade, como tambem pelos interesses que põe em jogo. Fracassaram como fracassará a campanha que agora se esboça, a menos haja uma vontade resoluta, capaz de afastar tropeços e dirimir difficuldades, que surgirão naturalmente do exame de tão importante problema.

Nada mais util, nem de tanta opportunidade, do que essa reforma do nosso apparelhamento administrativo, desde a revisão dos quadros até á classificação e dependencia das repartições e serviços.

Mas, será levado a effeito?

Mudam as coisas e os homens

O sr. Pinto Ferraz é um dos mais antigos lentes da Faculdade de Direito de S. Paulo. A revolução encontrou-o na direcção dessa escola superior, mas tambem investido em funcções senatoriaes. Vinha de longe a vida politica desse velho mestre da sciencia juridica, como um dos mais autorisados representantes do P. R. P., de triste memoria.

Emquanto desfrutou a sua excellente situação de senador, o sr. Pinto Ferraz não cogitou de mostrar o melhor caminho, para chegar-se depressa á realização de um regimen verdadeiramente liberal.

Ouviram-no, agora, sobre a constitucionalisação do paiz. O ex-senador perrepista, era escusado accrescentar, é pela volta immediata do paiz ao regimen constitucional. Está mudado. O politico que, por espirito de disciplina ou por amor ás commodidades que a carreira lhe proporcionava, acceitava sem discutir todos os erros e abusos de seu partido, inclusive as fraudes eleitoraes, acha agora indispensavel a intervenção da magistratura no alistamento e no processo eleitoral, quer a eleição do presidente da Republica pelo Congresso e entende que é imprescindivel a disposição clara da responsabilidade do presidente da Republica e de seu julgamento pelo Senado...

Como o tempo muda... e os homens com elle!

As rendas da Santa Casa

Não se falou mais nos trabalhos da commissão encarregada de estudar o contrato com a Santa Casa, para explorar o serviço funerario. Em que pé se encontra, afinal, esse negocio? O odioso monopolio continúa inalteravel, vigorando as mesmas tabellas escorchantes, de modo que os habitantes desta heroica cidade do Rio de Janeiro não sabem qual o melhor partido, se viver, esperneando no garrote da carestia da vida, se morrer, despejando os ultimos nickeis nas algibeiras do sr. Miguel de Carvalho...

Está claro que, do abuso desse contrato indecente, já ninguem póde duvidar. O que admira é que a revolução, feita para lavar o paiz, não tenha ainda livrado o povo das garras dos que o exploram até na viagem para o além-tumulo!

A policia feminina... devagar

Parece que vão já muito adeantados os passos para a organização da policia feminina, no Brasil, a exemplo do que já se fez em outros paizes. Não ha duvida que a idéa é acceitavel e viavel não obstante ser de maior urgencia melhorar a policia masculina... Ainda assim, a creação dessa modalidade da policia poderia contribuir como estimulo, para que a policia classica tratasse de progredir em suas funcções, hodiernamente tão diversas das que se orientavam por outras normas. A' parte quaesquer outras ponderações sobre os multiplos prestimos da policia feminina, ha que notar o seu auxilio no trabalho preventivo e repressivo e nos departamentos em que se encontrem mulheres e creanças.

No exercicio da delicada incumbencia, caber-lhes-ia um sem numero de encargos até aqui desempenhados por homens, de modo vexatorio, para as prisioneiras, por maiores que sejam os escrupulos, aliás nem sempre verificados.

No que toca á policia de costumes, devemos convir, a funcção da policia feminina poderá ser de grande alcance, para os objectivos sociaes em vista. Taes foram, com restricções em alguns pontos, e ampliações em outros, os themas discutidos pelo recente congresso feminista.

E' claro, porém, que o assumpto, pela sua complexidade, pelos muitos aspectos que se apresentam ao criterio dos competentes, não deverá ser resolvido sem o indispensavel e meticuloso estudo technico.

Prestigiando a justiça

O acto do general Menna Barreto, interventor no Estado do Rio, visitando o Tribunal da Relação, contrasta com a maneira de alguns interventores do norte, nomeadamente o do Amazonas, e seria recebido como um acontecimento trivial de gentileza administrativa, se a época não estivesse offerecendo espectaculos assim tão clamorosos. Presentemente, uma visita como a do chefe da administração fluminense, de mais a mais acompanhado de seu collaborador e auxiliar de confiança, na pasta da Justiça, tem uma significação que não deve passar despercebida.

Quando menos, o interventor fluminense patenteia, com um simples gesto de cortezia, o seu desejo de prestigiar a justiça, estimulando os magistrados que se fizerem dignos da toga.

Será possivel?...

O ex-chefe do Estado-Maior da 3ª Região Militar, com séde em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, quando em exercicio de suas funcções, tinha a sua casa particular mobilada, quasi toda, com moveis pertencentes ao Quartel General. Transcrevemos, a seguir, a relação da mobilia indebitamente apropriada, constante no Boletim Regional n. 44 de 17 de dezembro ultimo: "Uma secretaria com cadeira gyratoria e cesto para papeis; meia mobilia estufada com uma columna e tapete (sofá, duas poltronas, quatro cadeiras e uma mesa); meia mobilia de palhinha com sofá e sete cadeiras; quatro cadeiras de palhinha, uma mesa pequena, uma banheira esmaltada e cano, uma estufa electrica, uma pasta de couro do commando da III Região Militar".

Houve uma denuncia sobre este facto, que aliás já foi apurado pelas autoridades daquella Região, e mesmo communicado officialmente ao Ministerio da Guerra. O coronel Firmo não deve ser aproveitado para a chefia do Serviço de Recrutamento em Sergipe.

Crear, para extinguir

Referimo-nos já ao facto de estarem sendo creados em S. Paulo serviços novos, para os quaes são nomeados numerosos funccionarios. Essas iniciativas, repetimos hoje, contradizem o empenho com que se fazem economias, a bem do equilibrio financeiro do Estado. Ha cinco ou seis mezes, foi creada a Directoria de Colonização, com vida autonoma, independente da Directoria de Terras.

Agora, reconhecida a inutilidade do novo departamento, extinguiram-no, ou melhor, fundiram-no com a mesma Directoria a que estava annexo. Durante meio anno o Thesouro paulista pagou, sem o menor proveito, as despesas com a installação e o funccionamento da alludida repartição.

O imposto iniquo

O governo tem em mãos, para resolvel-o, o caso da cobrança do imposto de dois por cento ouro, com que vem sendo onerado o commercio de alguns portos do Brasil, onde é elle cobrado.

Ha muitos annos vimo-nos batendo pela suppressão desse tributo iniquo. Os relatorios successivos e diversos do sr. Hildebrando de Araujo Góes, antigo inspector federal, provaram de fórma insophismavel que semelhante imposto, creado a pretexto de construir o cáes ali existente, já não tinha mais razão de ser, pois rendera muito mais da quantia despendida, mesmo computados os juros devidos aos capitalistas que adeantaram o dinheiro. No entretanto, a despeito dessa circumstancia, o tributo permaneceu e ainda hoje está pesando sobre a mercadoria importada por este porto. O grande argumento dos que o defendem é que, servindo de garantia a emprestimos contraidos nas praças estrangeiras, o governo não póde sustar a sua cobrança, emquanto se não desvencilhar dessas obrigações. Os dois por cento ouro estariam, assim, hypothecados e, no dia em que tivessemos de os supprimir, deveriamos antes consultar seus legitimos donos. Da mesma maneira que, na ordem civil, ninguem póde negociar bens dados em hypotheca, sem o conhecimento dos credores, assim tambem seria absurdo que na ordem internacional as rendas dadas em garantia de emprestimos estivessem sujeitas a regimen diverso.

Esse será certamente o maior obstaculo que encontrará o governo provisorio para desatar o nó da desegualdade resultante da cobrança desse tributo, feita em alguns portos, quando em outros as mercadorias entram livres delle. Mas da capacidade dos dirigentes do paiz espera-se a formula pratica capaz de contornar semelhante difficuldade. Os credores do Brasil, possuidores dos titulos desses emprestimos, não embaraçarão qualquer solução que, garantindo os interesses de seus capitaes, desobriguem a população do Rio, e de outros Estados onde se cobram os dois por cento ouro, desse injusto factor de empobrecimento.

Agora que se cogita da cobrança desses tributos é bom que o povo acompanhe os debates travados em torno do assumpto. E' realmente sobre esse povo que cáe o onus da referida cobrança; é esse mesmo povo que tem de salvar perante os credores estrangeiros o bom nome do Brasil. Mas, se é assim, por que não foi então elle ouvido, quando se contrairam dividas que teria de pagar? Ha no episodio em questão uma imagem perfeita do que tem sido a democracia no Brasil! Em nome da nação, que theoricamente se governa, contraem-se os mais pesados encargos; mas a essa nação o que compete, exclusivamente, é pagar os erros e até os crimes de seus pseudo-representantes. Medite o povo neste exemplo e, amanhã, quando se renovarem os appellos ao credito estrangeiro, lembre-se de que o pagamento sáe de seu bolso. Só quando chega o momento de pagar os "coupons" aos credores estrangeiros é que se lembram de que o Brasil é o seu povo, a quem cabe honrar todos os compromissos tomados á sua revelia...

Durante annos as mercadorias importadas pelo porto do Rio foram pagando o tributo em questão, hoje representado por uma montanha de ouro. Que applicação lhe deram? Como e por que continuam desembolsados de suas quantias os credores estrangeiros? Eis o que cumpre responder, antes de, em nome do credito do paiz, condemnar o consumidor, que não foi ouvido a tal respeito, a pagal-o até quando o entenderem os responsaveis pelos destinos nacionaes.

Esta questão do tributo de dois por cento ouro ainda tem outros aspectos. Um delles é o constitucional, que merece ser invocado, pois estavamos todos ungidos pelos sacrosantos principios da carta constitucional republicana quando foram contraidas essas obrigações. O pacto de 24 de Fevereiro de 1891 dizia, porém, que não se admittiria a desegualdade entre os differentes portos da União. No entretanto, que factor mais evidente de desegualdade do que esse? Basta dizer que elle é tão patente que a mercadoria vinda ao Rio pelo porto de Santos fica mais barata do que a desembarcada aqui directamente do navio. Todo o trajecto de Santos a S. Paulo; todo o trajecto de S. Paulo ao Rio, com os fretes e preços de transporte, compensam perfeitamente a dispensa, em Santos, dos dois por cento ouro cobrados aqui. Onde a egualdade portuaria estatuida na Constituição defunta? Quanto ao aspecto economico, eil-o, repetindo o que está dito acima: os paulistas pagam mais barato do que nós a mercadoria vinda dos Estados Unidos da America do Norte e da Europa, por exemplo os automoveis, apezar de estarem mais afastados do que nós dos centros onde é produzida. Tudo isso devido aos dois por cento ouro!

Certamente na questão dos dois por cento ouro o governo provisorio tem um dos aspectos da economia nacional mais dignos de seu estudo e solução. Esperemos que o resolva a contento da nação.

A lição dos factos

De accordo com os dados dos Serviços Aduaneiros Hollerith, foram arrecadados nos 6 primeiros mezes do anno, nas alfandegas, 41.924:415$ ouro, e 27.763:500$000 papel. Comparando-se essa arrecadação até junho com 6 duodecimos da renda prevista, houve uma quéda de 2.327:583$000 ouro, e 83:098$000 papel. E cotejada essa arrecadação com os duodecimos, mez a mez, verifica-se que, em janeiro, a arrecadação, sobre o orçado, foi de 95 °|° ouro, e 102 °|° papel; em fevereiro, 95 e 100 °|°, respectivamente; em março, 89 e 93 °|°; em abril, 107 °|° ouro, e 112 °|° papel; em maio 68 °|° e 92 °|°, respectivamente; e em junho, 92 °|° ouro, e 97 °|° papel. Isto representa uma differença de arrecadação, no semestre, sobre a receita orçada, de 95 °|° ouro, e 99, 7 °|° papel.

Vê-se, assim, que a quéda das rendas, pelo menos na parte das alfandegas, não provoca o desequilibrio orçamentario que se annunciava, em face dessa arrecadação confrontada com a do anno passado. E' evidente que a estimativa do orçamento se manifesta criteriosa, pela propria demonstração dos factos. Aliás, em rigor, é no segundo semestre que a renda aduaneira avulta.

Revelações suggestivas

Léon Trotski renova a sua campanha contra Stalin. O instrumento de combate de que se serve aquelle, é a imprensa. O primeiro artigo do ex-commissario da Guerra, desterrado pelos camaradas de quem divergia, acaba de apparecer na "Gazeta de Cracovia".

O articulista exige a immediata abolição daquillo a que chama "dictadura burocratica" implantada na Russia.

Confessa elle que só cinco por cento da população russa se acha inspirada pelas doutrinas socialistas ou as pratica. Accrescenta mais que são absurdos os temores existentes, fóra da Russia, da victoria do plano quinquennal, porquanto é de todo impossivel vencer-se o systema economico mundial com o *dumping* russo, uma vez que a producção dos Soviets corresponde apenas a dois e meio por cento da exportação dos demais paizes do globo. Os dirigentes communistas pretendem "evitar uma crise interna", intensificando as exportações.

As revelações de Trotski traduzem uma situação que não póde ser disfarçada por muito tempo. Aliás, as modificações dos principios economicos dos Soviets, pleiteadas por Stalin, deixam entrever o insuccesso de sua applicação pratica, na vasta nação, onde se faz a experiencia do marxismo.

A miseria nas ruas

Estamos na estação mais grata do nosso Rio. E' o nosso inverno, doce, brando, suave, que já deu fama internacional á capital brasileira, fazendo-nos de ponto de preferencia, em particular do turismo sul-americano, que é alimentado principalmente pelos argentinos. E é agora precisamente, que cada vez mais se encontram lamentaveis familias de mendigos pelos pontos mais centraes, de dia e á noite. E além dos mendigos — muitos, evidentemente, falsos mendigos — garotos, meninos abandonados, que ás vezes atropelam os transeuntes, com as suas ousadias de irresponsaveis. Será possivel que as nossas autoridades ainda não tenham comprehendido o mal que disso decorre para os nossos fóros de cultura?

Esses aspectos de miseria não pódem ficar, assim, sem uma attitude consciente do governo.

A exportação de "vegetaes e seus productos"

Das tres classes de mercadorias do boletim de exportação, é a dos "vegetaes e seus productos" a que apresenta, na exportação dos cinco primeiros mezes do corrente anno menores differenças globaes. Devemos isso ao augmento de remessas de café que sobre egual periodo do anno passado accusam um accrescimo de 1.626.000 saccas, e mais 52.420:000$! Tão vultosa differença fez com que a reducção do volume attingisse apenas a 24.806 toneladas e o valor papel apparecesse com um accrescimo de réis 9.124.000$000.

Além do café, contribuiram para isso dois outros artigos: o arroz e as frutas de mesa, cujos negocios este anno são optimos.

Com o primeiro verifica-se este anno um formidavel surto. De janeiro a maio vendemos mais 25.347 toneladas do que nesse mesmo periodo do anno passado e as noticias a respeito de novos embarques são as mais promissoras.

As frutas de mesa estão disputando na classe dos "vegetaes", o segundo logar em volume e valor, vindo depois do café, logar que estão obtendo com certa lentidão, mas muita segurança, o que prova sua definitiva acceitação nos mercados estrangeiros.

Apezar disso, na equivalencia ouro tivemos um decrescimo de 8.533.000 libras, devido ao cambio.

Viagens de um interventor

As estatisticas são sempre interessantes. Um jornal paulista acaba de divulgar uma, curiosa como documento, relativa ás viagens do sr. João Alberto, desde que assumiu o cargo de interventor federal em São Paulo.

Somnam 35, até 8 deste mez. Só a esta capital o referido interventor veiu onze ou doze vezes. Em segundo logar figura Campos do Jordão, por onde o sr. João Alberto excursionou seis vezes.

Monsenhor Lari partiu para Roma

Pelo "Conte Verde", seguiu hontem para Roma monsenhor Lari, secretario da Nunciatura Apostolica. O seu embarque foi concorridissimo, vendo-se no cáes altas figuras do clero, autoridades gradas e membros do corpo diplomatico.

Encontra-se nesta capital o general Isidoro Dias — Lopes —

Como antecipámos, chegou, hontem, de manhã, a esta capital o general Isidoro Dias Lopes, que veiu tomar posse das altas funcções de inspector do 2º grupo de regiões militares. O illustre chefe do Exercito teve na estação Pedro II, ao desembarcar, uma recepção concorridissima, notando-se alli a presença do sr. Baptista Lusardo, chefe de policia, de muitos camaradas e numerosos amigos pessoaes. Ao que se sabe o general Isidoro fixará residencia no Rio de Janeiro, tendo viajado em companhia de sua senhora.

A CENTRAL E OS SEUS TRILHOS

Uma carta do director daquella via-ferrea

Do sr. Arlindo Luz, director da Central do Brasil, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 11 de julho de 1931. Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Sob o titulo "A Central e os seus trilhos" o vosso jornal de hontem aponta contradicção entre a informação da Directoria ao sr. ministro, quando diz que em 29 e 30 a Central não *adquiriu* sequer um metro de trilho, e o facto de constar de relatorios ter havido *substituições* nesses dois annos.

Não ha tal contradicção. As substituições de 29 e 30 se fizeram exactamente com trilhos adquiridos em 28. Foi neste anno que, conforme consta da minha carta ao sr. ministro, se fez a ultima encommenda, aliás em quantidade muito pequena.

Para que se possa ajuizar da insignificancia encommenda feita em 28 (3.374 toneladas), basta dizer que as necessidades urgentes da Central excedem de 44.000 toneladas.

Muito grato pela publicação destas linhas, subscrevo-me, como amº. e admrº. — *Arlindo Luz*, director."

O VÔO DA ESQUADRILHA DA AVIAÇÃO NAVAL A BUENOS AIRES

Partiu hontem para Maldonado o "Savoia" — N.º 10 —

Continuam a chegar de Buenos Aires noticias das manifestações de sympathia tributadas aos aviadores brasileiros, por parte do governo, da Armada e do povo do paiz amigo.

O general Uriburu, chefe do governo provisorio da Argentina, a convite do commandante Antonio Augusto Schorcht, visitará hoje a esquadrilha brasileira, que está ancorada no porto novo da capital platina, voando, possivelmente, em um dos seis apparelhos.

Como noticiamos ante-hontem o "Savoia-Marchetti" n. 10, pilotado pelo capitão-tenente João Dias Costa, partiu hontem desta capital, ás 6 e 5 da manhã, com destino ao sul. Esse avião levou como passageiro o major Donadelli, da aviação italiana e encarregado da entrega dos apparelhos que pertenceram á esquadrilha Balbo e que o nosso governo adquiriu, e, egualmente, o novo radiador para o "S. 4", que soffreu avarias, sendo obrigado a amerrissar em Punta del Este, de onde foi rebocado para o porto de Maldonado, no Uruguay.

O "S. 10" chegou á Florianopolis ás 11 horas da manhã, ali parando em virtude da forte cerração. Melhorando, entretanto, o tempo, tornou a levantar vôo ás 12 e 50, sendo a sua passagem assignalada ás 2 e 30 da tarde em Torres, com rumo de Porto Alegre, onde, finalmente, chegou ás 4 e 15 da tarde.

O "S. 10" levantará vôo esta manhã, ás 8 horas, com destino a Maldonado, ou talvez a Montevidéo, no caso de se confirmar a noticia de que o "S. 4" foi effectivamente rebocado para a capital uruguaya pelo apparelho do commandante Berisso, da Aviação do Uruguay.

Informações que recebemos á ultima hora, adeantam que a esquadrilha que está em Buenos Aires deixará aquella capital depois de amanhã, com destino a Montevidéo, onde se demorará dois dias. De Montevidéo a esquadrilha nacional seguirá para Porto Alegre.

ELOGIO AO SERVIÇO TELEGRAPHICO

O ministro da Viação, dr. José Americo de Almeida, recebeu o seguinte officio do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha:

"1 — Solicito de v. ex. sejam elogiados o director geral dos Telegraphos e o pessoal que se occupou do serviço de transmissão e recepção de noticias sobre a esquadrilha de aviões que foi do Rio a Buenos Aires e do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte".

2 — Foi inexcedivel a boa vontade e dedicação de todos, aos quaes muito agradece a Marinha Nacional.

3 — Sirvo-me do ensejo para apresentar a v. ex. os meus protestos de distincta consideração."

Concentração internacional

A contradicção fundamental desta phase historica de após-guerra está sem duvida no antagonismo, cada vez mais profundo, entre o caracter mundial da economia contemporanea e a monstruosa e irracional multiplicação das barreiras tarifarias em quasi todos os paizes. Sómente na Europa, graças á remodelação de sua carta geographica, resultante do tratado de Versailles, verificou-se um augmento de sete mil kilometros de fronteiras aduaneiras. Nos Estados Unidos as tarifas Fordney MacCumber em 1922, mas sobretudo as de Hamley-Smoot, entradas em vigor no anno passado, que provocaram protestos de trinta e oito paizes, elevaram em torno dos dominios norte-americanos, um verdadeira muralha chineza, quasi intransponivel pela producção estrangeira. Aqui mesmo, na America do Sul, ha um paiz onde para beneficio exclusivo de negocistas e "cavadores" floresce, á custa de um proteccionismo absurdo e immoral, uma industria cujo elevado preço de producção é uma das causas do baixissimo nivel de vida que a maioria dos brasileiros é obrigada a levar.

Dahi a extensão e a profundidade da crise actual, que, longe do caminhar para uma solução feliz, se aggrava diariamente e continuará aggravando-se, emquanto se persistir, na tentativa esteril de resolver o problema mundial dentro de estreitos quadros nacionaes. A maioria dos governos, inspirada pelas forças mais retrogradas que agem no dominio da economia actual, persiste, entretanto, em querer resolver os novos problemas, os aspectos inéditos das questões de capital importancia deste periodo historico, com os olhos voltados para o passado, um passado bem diverso e quasi inteiramente morto. Emquanto isso, porém, como já tivemos diversas occasiões de frizar, tudo o que ha dedynamico e constructor no terreno economico vae constantemente, sem se preoccupar com os nacionalismos e as barreiras aduaneiras, multiplicando e estreitando os laços que fazem hoje das nações simples partes constitutivas de um unico organismo supernacional.

Assim, justamente, quando o mundo mais necessita, quando os povos mais clamam pela reconstrucção e pela organização racional do mundo devastado e abalado até aos alicerces por uma guerra monstruosa, é que se vê em toda a sua plenitude a desordem reinante na vida economica e politica internacional. Entretanto, ahi mais que em qualquer outro sector da actividade humana, é urgente a substituição completa do empirismo, do individualismo e do nacionalismo inefficientes e perturbadores por uma orientação realista, technica e pragmatica, capaz de encarar e resolver o problema mundial em toda a sua extensão e complexidade. Aliás, deante dos continuos e inevitaveis fracassos das diversas therapeuticas já ensaiadas no tratamento da crise, vae-se tornando evidente mesmo aos observadores menos penetrantes que não ha outro caminho a seguir.

Ha tempos, tratando da "prata na crise mundial" mostrámos por um exemplo concreto, como qualquer medida tomada, actualmente, por um governo para resolver qualquer problema economico importante é necessariamente inefficaz. Nenhuma questão nacional séria póde mais ser resolvida dentro de um quadro puramente nacional, tal o grão de profunda interdependencia das nações. Por isso é que o governo inglez da India fazendo o "dumping" da prata no mercado chinez apenas conseguiu com isso aggravar de maneira quasi incrivel a situação economica do grande paiz amarello, desorganizando-lhe inteiramente as finanças e arrazando-lhe o systema de credito. Em consequencia disto o commercio exportador *yankee* soffreu um rude golpe, principalmente em relação aos productos texteis, dahi resultando por sua vez chegar a economia algodoeira norte-americana a uma situação quasi de desespero, provocando por sua vez uma aggravação da crise em que se debate a industria textil ingleza que se abastece de materia prima no mercado *yankee*.

Da mesma fórma que no caso da prata, em todas as outras questões importantes da economia mundial o resultado de todas as tentativas de solução em quadros nacionaes têm sido egualmente nocivo e contraproducente.

No alto grão de concentração economica a que chegou a economia mundial não têm mais sentido as theorias, methodos e doutrinas que foram uteis e efficientes no seculo passado, mas que hoje são velharias do genero do bonde puxado a burro ou da artilharia da guerra contra o Paraguay.

DR. CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

Chegou hontem, á noite, em avião, o interventor em Pernambuco

Passageiro de um avião da Latecoère, chegou hontem, ás 9 horas da noite, a esta capital, o dr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor no Estado de Pernambuco.

O viajante de hoje é um dos mais prestigiosos governantes do norte, desde a victoria da Revolução, pela qual trabalhou denodadamente e com absoluta efficiencia, da propaganda á acção pelas armas. Além disto, nos movimentos anteriores, dos quaes o de outubro foi o desfecho feliz, o dr. Lima Cavalcanti teve actuação destacada, o que lhe valeu as mais constantes e maiores perseguições, não só do governo reaccionario do seu Estado, como do governo federal.

Lutador sem treguas pela causa nacional, o interventor pernambucano tem sabido manter o espirito revolucionario, de modo que, em boa fé, ninguem lhe poderá levantar uma accusação séria de estar exorbitando nas suas funcções de chefe, por delegação do governo provisorio federal, do executivo do seu Estado.

Trazem-n'o ao Rio de Janeiro interesses do seu cargo e a necessidade de um contacto pessoal, que não houvéra podido estabelecer, desde a victoria do movimento armado, com o chefe do governo e demais autoridades federaes.

Ao desembarque do dr. Lima Cavalcanti, que se acha hospedado no Itajubá-Hotel, compareceram representantes dos ministros de Estado, do interventor federal e de outras autoridades, bem como muitas pessoas gradas.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça e da Fazenda

Assignou o chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando, a pedido, Emanuel da Cunha Vianna, Nicanor Toledo Mello e Cesar Pires de Mello, de escreventes juramentados, respectivamente, de juizo da 7ª Pretoria Criminal, do tabellião do 3º officio e escrivão da 3ª Pretoria Civel, todos do Districto Federal.

Expulsando do territorio nacional, por se ter constituido elemento nocivo á tranquillidade publica e á ordem social, conforme apurou a policia do Estado de Minas Geraes, o uruguayo Vicente Constantini.

Concedendo naturalização a João Pokrovsky, natural da Russia, e a Alma Pokrovsky e Leon Fainburg, naturaes da Letonia, todos residentes nesta capital.

Nomeando Othon Paulino para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar do escripta da Imprensa Nacional.

Na pasta da Fazenda:

Promovendo, na Alfandega de São Salvador a chefe de secção o conferente José Lazaro Ramos da Costa, e a conferente o 1º escripturario Sizinando Virissimo de Mello.

Nomeando 1º escripturario da Alfandega de São Salvador, o ajudante de guarda-mór da mesma alfandega, Raymundo Garboggino; o 3º escripturario da alfandega de Belém, José Maria da Motta Araujo, para 1º escripturario da Delegacia Fiscal do Estado de Alagoas; o 1º escripturario da Delegacia Fiscal de Alagoas, Oswaldo Telles Araujo, para contador da Delegacia Fiscal do Piauhy; e o contador dessa Delegacia Alvaro Sizifo Corrêa para identico logar na Delegacia Fiscal do Maranhão.

A QUESTÃO DA REVISÃO DAS TARIFAS ADUANEIRAS

Os trabalhos dos representantes do commercio importador de S. Paulo

S. Paulo, 11 (A. B.) — A Junta Executiva da Commissão Central do Commercio Importador para Estudos das Tarifas Alfandegarias continua a receber adhesões de firmas importadoras e de associações de classes, todas ellas empenhadas em realizar quanto antes a revisão geral dos actuaes tarifas aduaneiras, que tanto oneram os artigos de consumo, tornando-os inaccessiveis aos menos favorecidos da fortuna. Uma taxação justa e equitativa é que depende o barateamento do custo da vida, que assumiu proporções verdadeiramente alarmantes. E é por essa taxação que o commercio importador debate-se, na certeza de que poderá fornecer ao governo elementos capazes de habilital-o a fazer coisa completa e perfeita.

Uma vez reunida a quasi totalidade das firmas importadoras, que com enthusiasmo adheriram ao movimento, a Commissão Central promoverá, dentro de breves dias, uma grande reunião, a que deve comparecer todas as firmas que receberam o seu appello afim de expor o que já se fez e traçar o programma de acção. Nessa mesma sessão deverá ser tambem informada a commissão da definitiva organização de differentes commissões incumbidas de proceder os estudos necessarios para ser, afinal, elaborado o memorial demonstrativo a ser apresentado ao governo.

Além das constantes relações já publicadas, adheriram ao movimento as firmas Danckraert & Cia. Ltd., Walviort Internacional Company, L. Campana; Almeida Filho e Fonseca, A. E. G. (Companhia Sul Americana de Electricidade), Cunha Souto Maior, Bimgton & Cia., Assumpção & Cia. Ltd., Herm. Stoltz & Cia., E. Delpech e Costa Silva & Cia.

Deram tambem o seu apoio ao movimento em prol da revisão das tarifas a Associação Commercial dos Varegistas, Associação dos Empregados no Commercio e Centro dos Motoristas.

Dois aviadores tchecoslovacos presos na Hungria

Budapest, 11 (U. T. B.) — Um aeroplano militar da Tchecoslovaquia, traz a bordo dois officiaes do exercito daquelle paiz, aterrou em territorio hungaro.

Embora se acredite tratar-se de um engano dos aviadores, foram elles presos e sujeitos a inquerito.

FEIRA DE AMOSTRAS

Uma circular aos expositores. O sorteio na Feira, de um automovel

Esclarecendo um dos dispositivos do Regulamento da Feira, a que já tivemos opportunidade de fazer referencia em noticias anteriores, a Commissão Executiva desse certamen dirigiu ás firmas que se inscreveram para figurar na Feira de Amostras a seguinte circular:

"Sr. expositor — A Commissão Executiva da Feira Internacional de Amostras vem prevenir-vos que será absolutamente prohibida, dentro do recinto do certamen, a venda, ou distribuição, a qualquer titulo, de productos cujos fabricantes ou representantes não sejam expositores, como sejam cigarros, charutos, cervejas, bombons, balas, bebidas alcoolicas em geral, aguas mineraes, perfumes, sabonetes, etc., vigorando essa prohibição, baseada no Regulamento da Feira, para todos os stands, restaurantes, bares, barracas, etc., installados no certamen.

Fazemos esta communicação no devido tempo para evitar quaesquer duvidas.

Servimo-nos do ensejo para apresentar-vos as nossas cordiaes saudações."

O automovel a ser sorteado na Feira de Amostras, conforme noticia que publicámos, será um landaulet de luxo, e o sorteio se effectuará no dia do encerramento do certamen.

Foi recebida com sympathia a opportuna idéa desse sorteio na Feira de Amostras.

A SCENA DE SANGUE EM BELFORD ROXO

O MOVEL DO CRIME E A FUGA DO CRIMINOSO

A victima continúa em estado grave no H. P. S.

Noticiámos hontem, com os pormenores, que pudemos colher até á ultima hora, o impressionante crime occorrido em Belford Roxo, onde o engenheiro dr. Godofredo da Cunha Ribas tombára, alvejado de surpreza pelo commerciante Ernesto Bacellar, estabelecido naquella localidade.

O movel da aggressão, como tivemos opportunidade de focalizar, fôra o insuccesso de Ernesto Bacellar numa competição, com o engenheiro dr. Cunha Ribas, a umas obras da Prefeitura de Nova Iguassu'.

Dr. Godofredo da Cunha Ribas, a victima

A maneira zeloza e diligente por que o dr. Cunha Ribas se houvera em anterior empreitada daquella municipalidade fluminense, a ponto de haver dispendido importancia maior da orçada para a construcção, que lhe fôra confiada, constituiu agora o seu melhor titulo de recommendação, á preferencia do Prefeito de Nova Iguassu'.

A nova construcção a da Estrada de Guambu', que irá ligar Belford Roxo, a São João de Merity, tambem pleiteada pelo negociante Ernesto Bacellar, foi entregue pela Prefeitura de Nova Iguassu' ao dr. Cunha Ribas, com a incumbencia de ser elle o mesmo tempo o empreiteiro e o constructor da rodovia.

O acto da Prefeitura de Nova Iguassu' contrariou, profundamente, os interesses do negociante Bacellar.

Embora não possuisse elle a competencia technica do seu concorrente, julgara injusta a preferencia dispensada ao engenheiro, embora não pudesse contestar a reconhecida probidade do doutor Cunha Ribas.

Entrou, então, o fracassado empreiteiro de Belford Roxo, a mover violenta campanha ao engenheiro e á municipalidade de Nova Iguassu'.

Ante-hontem, conforme noticiámos, esteve o engenheiro em Belford Roxo.

Lá fôra, porém, a convite de Ernesto Bacellar, que, segundo o aviso que lhe mandára, desejava conversar sobre a construcção da Estrada de Guambu'.

Não oppoz o dr. Ribas a menor objecção em se avistar com o negociante.

O commerciante, entretanto, que já se prevenira, a ponto de trazer á cinta um revolver, não queria, como pretendeu fazer crer pelo seu convite, palestrar commodamente sobre as obras da rodovia alludida.

Preparava-se para um desforço, como o demonstrou plenamente:

Mal o engenheiro dr. Cunha Ribas chegou ao armazem, recebeu-o Bacellar asperamente. Dirigiu-lhe de inicio, palavras, que entremostravam, o seu resentimento e acabou por insultar o engenheiro.

Este, depois de ligeira altercação, desejou dar por findo o incidente.

Interrompeu bruscamente a palestra e fez menção de se retirar.

Exacerbado, Bacellar levou a effeito a covarde aggresão que premeditára.

Quando o engenheiro doutor Cunha Ribas lhe voltou as costas, Bacellar num requinte de perversidade, saccou de um revolver e, de surpreza, desfechou, á queima roupa, varios tiros contra a sua victima.

Os projectis alcançaram em cheio o dr. Cunha Ribas, attingindo-o na cabeça, no pescoço e no homoplata direito

Alli mesmo, tombou, como fulminado, o engenheiro.

Tão rapida se desenrolára a scena que alguns populares que a elle assistiram não puderam intervir em tempo.

Valendo-se da confusão estabelecida, Bacellar logrou fugir. estando, até agora , em seu encalço a policia de Nova Iguassu'.

O dr. Cunha Ribas, residente á rua Eduardo Raboeira, n. 1, no Engenho Novo, é casado e conta 40 annos, de edade.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde está internado, continua grave o seu estado.

ULTIMA HORA

A DEMISSÃO DO CORONEL JOÃO ALBERTO

São Paulo, 11 (A. B.) — O Departamento de Imprensa e Publicidade communicou á imprensa estar autorisado pela Secretaria da Justiça a informar que carecem de fundamento as noticias divulgadas por jornaes desta capital e daqui, quanto ao pedido de demissão do coronel João Alberto á interventoria neste Estado.

São Paulo, 11 (A. B.) — O general Góes Monteiro, commandante da 2ª Região Militar, recebeu com data de hontem o seguinte telegramma do ministro da Guerra:

"General Goes Monteiro — São Paulo — Em resposta ao vosso telephonema o exmo. sr. chefe do governo autorisa a desmentir officialmente a noticia sobre o interventor João Alberto, que nenhum fundamento tem. (a) — Leite de Castro."

O JOGO EM NICTHEROY

Repressão de dois pesos e duas medidas

Hontem não foi effectuada nenhuma diligencia de repressão nos contraventores do "jogo do bicho" porque, conforme noticiou o "Correio da Manhã" o 2º delegado auxiliar, dr. Jovelino de Mattos, a quem está affecta essa campanha, foi forçado a seguir para a cidade de Campos a serviço.

Certamente a estas horas, o 2º delegado auxiliar deverá estar reflectindo maduramente nas considerações que fizemos hontem em torno das falhas que apresenta o plano de repressão ora adoptado na capital fluminense .

Não parece razoavel que, emquanto os banqueiros mais poderosos praticam desassombradamente a contravenção, aquelles que dispõem de menores recursos, soffram os rigores implacaveis da lei penal.

Cumpre nivelar os contraventores, sem distinguir os individuos e processal-os como convém

E' o que é decente e correcto.

Do contrario será falsear a sinceridade de um compromisso assumido solennemente pelo chefe de policia, dr. Nascimento Silva Filho, perante o povo fluminense, na entrevista, concedida ao "Correio da Manhã", dias depois de sua posse naquelle cargo.

UM CADAVER NO MAR

Com guia passada pela Policia Maritima foi removido para o Necroterio, hontem, á tarde, o cadaver de um desconhecido, que foi encontrado boiando nas proximidades da Fortaleza de Villegaignon.

O TAIFEIRO AGGREDIU SEU EX-COMMANDANTE A BENGALA

Francisco Apollonio da Cruz foi taifeiro do "Tocantins", do qual era commandante o sr. Martins Mauricio, que fez o "taifa" desembarcar por qualquer motivo.

Acontece que Francisco procurou o director do Lloyd Brasileiro para defender os seus direitos, mas não só não conseguiu ser attendido, como até agora não obteve embarque.

Hontem, encontrando o commandante na praça Servulo Dourado, o aggrediu a bengala, ferindo-o na cabeça e no rosto, pelo que foi pensar-se na Assistencia.

O aggressor foi, pelo commissario Froculo Machado, autuado em flagrante na delegacia do 1º districto.

COLHIDO E MORTO POR — TREM —

Hontem, ao anoitecer, na estação de Oswaldo Cruz, foi colhido e morto por um trem de lastro o portuguez Alfredo Silva, de 40 annos de edade, residente á rua Jurema n. 53.

A policia do 23º districto removeu o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Moscou está sob os effeitos de um calor intensissimo

Moscow, 11 (U. T. B.) — Esta cidade está experimentando actualmente uma das temperaturas mais altas dos ultimos annos. Os thermometros chegaram a marcar 95º, tendo-se registrado já cinco casos de insolação.

As aguas do rio Moscova baixaram tanto que a navegação se torna difficil e mtodo o seu urso.

O ministro do Trabalho a U. T. L. J.

O presidente e o secretario da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal estiveram hontem, no Ministerio do Trabalho, afim de convidar o sr. Lindolfo Collor a fazer-se representar na assembléa geral daquella sociedade, que se realizará hoje á tarde.

A Italia em preparativs para o circuito aereo

Roma, 11 (U. T. B.) — Realizaram-se no aerodromo Littorio as provas de decolagem e aterrissagem dos concorrentes ao circuito da Italia.

O general Balbo, ministro da Aeronautica, esteve presente e brindou os aviadores estrangeiros, agradecendo-lhes o comparecimento á maior prova da aviação italiana.

DIFFICULDADES FINANCEIRAS

Levaram o pobre rapaz ao suicidio

O facto andou, por dias, no noticiario dos jornaes. E isso em consequencia da angustia de um irmão do morto, o qual, lendo uma carta que a victima lhe deixára, correra ás redacções pedindo, a quantos tivessem noticia de Bernardino Ribeiro — este o tresloucado — o avisassem a elle, Manoel Ribeiro, ou aos da pensão de propriedade da victima, situada á rua Joaquim Silva, 49. Os dias passaram-se e, de noticias do Bernardino, nada. Pela manhã de quarta-feira, ultima, os matutinos davam uma nota inquietante. Da barca "Imbuhy", que deixára o caes Pharoux ás 10 1|2, da noite anterior, um homem se havia jogado ao mar, desapparecendo. Passageiros que o viram suppuzeram tratar-se de Bernardino Ribeiro. Depois, verificou-se não se tratar do pobre rapaz.

E a duvida perdurou. Os da familia de Bernardino desorientados buscavam, por toda parte, noticias delle.

Inutil. O mysterio continuava em redor do paradeiro tomado pelo infeliz.

Hontem, as autoridades do 30º districto foram informadas de que, na praia de Copacabana, fôra encontrado o cadaver de um homem. Vestia calça de casemira, marron, cuecas de tricoline, listadas, camisa do mesmo tecido e sapatos de verniz.

O corpo appareceu em frente ao forte de Copacabana, tendo o commandante Pradel, daquella praça de guerra, levado a occorrencia ao conhecimento das autoridades competentes. Tinha o cadaver um ferimento á altura do coração, provocado por projectil de arma de fogo. O corpo foi removido para o necroterio, com guia das autoridades do 30º districto.

Alli foi reconhecido, pelo irmão da victima, como sendo o infeliz Bernardino Ribeiro.

Quanto ás causas de seu gesto, estas continuam ignoradas. Suppõe-se, entretanto, que Bernardino tenha sido levado á morte por difficuldades, de ordem economica, que o assoberbavam. O corpo estava já em franca decomposição. Bernardino tinha 30 annos, era de cor branca e seu enterro será feito hoje, a expensas de seu irmão Manoel, no cemiterio do Caju'.

Écos do desastre do ramal de S. Paulo da Central do Brasil

Rezaram-se hontem, na matriz de N. S. da Conceição, no Engenho Novo, as missas de setimo dia, por alma dos inditosos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, Aristobulos de Araujo Pereira, conductor do trem de 2ª classe e que chefiava o comboio NP4 e Alcino Pinto, praticante de conductor do trem, ajudante do mesmo trem, que descarrilou e tombou, ha dias, conforme noticiámos, entre as estações de Itatiaya e Barão Homem de Mello, no ramal de São Paulo. A missa por alma do primeiro teve logar ás 9 horas e pelo segundo, ás 9,30. O tempo religioso estava repleto de funccionarios da Central do Brasil e suas familias. a viuva e filhos do funccionario Aristobulo e a viuva e filhos do funccionario Alcino, e bem assim os drs. Arlindo Luz, director; Cicero de Faria e Luiz Carlos da Fonseca, sub-directores; Arthur Araripe Junior, chefe do Movimento; Celso Fonseca, Pereira da Silva, Aristides de Castro, Fernando Brandão da Costa, Synval de Sá e Silva, commissões da Associação Geral de Auxilios Mutuos e Caixa do Movimento da Central do Brasil e representantes da imprensa. O director da Central e seus auxiliares assistiram, de joelhos ás duas missas e levaram palavras de conforto ás familias dos extinctos funccionarios, promettendo amparal-as e ainda entender-se com o ministro da Viação sobre o restabelecimento do artigo 81 do regulamento, afim de garantir os direitos de pensão.

A NACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO

A Cruzada Nacionalista do Brasil pelo Brasil formará em monstruosa parada, amanhã, segunda-feira, ás 4 horas na Praça da Republica, lado da Central do Brasil. Estarão presentes todos os centros civicos de classe e centros estaduaes devidamente representados por corporações e respectivos estandartes. São convidados para tomar parte nessa manifestação de pensamento nacional todos os brasileiros.

Calcula-se que só as associações de classe fornecerão um nucleo approximado de 10.000 pessoas. Depois de desfilar por algumas ruas da cidade a Cruzada Nacionalista irá até ao Ministerio do Trabalho, afim de pedir ao dr. Lindolfo Collor a lei de 2|3 espontaneamente promettida pelo governo aos operarios brasileiros sem trabalho, e até hoje esquecida nas dobras da burocracia do mesmo ministerio ou em palacio.

Varios oradores falarão ao povo e aos representantes do governo.

Inaugura-se terça-feira o Salão 5 de Julho

Na proxima terça-feira, 14 do corrente, será inaugurado na Estação Pedro II, o Salão 5 de julho, de propriedade do sr. Raffaele Boccia, um dos elementos mais efficientes da Revolução brasileira.

Tendo obtido, ha tempos, a concessão para installar ali o seu salão, com oito cadeiras de engraxate e com charutaria, certas difficuldades o impediram de inaugurar seu estabelecimento a 5 de Julho ultimo, como era seu desejo.

Inaugurando-o, portanto, a 14 do corrente, o sr. Raffaele Boccia por nosso intermedio, convida todos os seus amigos revolucionarios e a imprensa brasileira para o acto inaugural que será ás quatro horas da tarde.

A responsabilidade na fallencia da Sonora Products Company

Nova York, 10 (U. T. B.) — A. J. Drexel Biddle Jr. residente na cidade de Philadelphia é accusado de, em companhia de outros directores, ter occasionado a fallencia fraudulenta da Sonora Products Company of America.

A accusação que pesa sobre os mesmo é de terem desviado para suas algibeiras lucros da sociedade na importancia de e meio milhão de dollars. A queixa crime foi apresentada pelo maior prejudicado que foi Irving Trust Company.

A Vida Social

Mme. Doumer

Claude Alain é o nome do jornalista francez que vem de dar aos seus collegas um grande "furo", conseguindo a primeira e até agora unica entrevista que a nova presidenta de França, madame Paul Doumer, concedeu á imprensa.

Mme. Doumer é uma das grandes damas da sociedade franceza de nossos dias. Ella foi, quando era moça, uma bella mulher. Ella é, hoje, uma senhora de grande respeitabilidade, tendo se imposto, sobretudo, á sympathia publica pela estoica resignação com que soffreu o golpe terrivel de perder, durante a guerra, uns após outros, tres dos seus filhos.

Eis como mme. Doumer resumiu ao jornalista as suas impressões do dia 13 de maio:

— Foram horas verdadeiramente inesqueciveis. Um pouco emocionantes, mesmo. Gosta-se mais de tel-as já passado. Minha filha estava lá. Eu não pude ir. Fiquei aqui com os meus dois netos por companheiros.

E ella conta como foi informada do resultado:

— Nós soubemos tudo immediatamente. Mas, o que é interessante, não foi por Paris que tivemos a primeira noticia. Meu T. S. F. não funccionava direito. Foi uma das minhas filhas que se encontra em Cosne que nos telephonou immediatamente para nos felicitar, dando-nos ao mesmo tempo a noticia que não sabiamos.

— Deve ter sido um grande minuto, madame.

— Sim; foi um muito grande minuto.

O jornalista lisonjeia a vaidade da senhora Doumer:

— Deve ser uma grande alegria, madame, seguir um marido como o vosso, ao longo de todas as etapas. Mas tambem quantas responsabilidades! Ha certas horas bem pesadas para uma mulher.

Mme. Doumer não responde. Mas uma de suas filhas presente á entrevista conta a serenidade com que a mãe recebeu a victoria do esposo:

— Eu acompanhei alegremente meu marido á Indo-China. Eu o acompanharei ao Elyseu.

Ha sete annos os Campos Elyseos não têm uma senhora. Doumergue só se resolveu a casar no dia derradeiro de sua presidencia e a mulher não chegou, ali, a passar uma noite que fosse.

Espera-se, agora na França, que mme. Doumer dará, ao palacio uma vida nova, abrindo os seus salões, ha tanto tempo fechados, para por em contacto o chefe da nação com a sociedade de seu paiz.

JOÃO JOSE'

Para o album de Mlle...

AZAS DAS HORAS, PAIRAE!

Azas das horas, pairae!
Que eu falo com meu amor!
Vem depois de um riso, um ai.
Depois da alegria, a dôr.

Só nos vemos o momento
De uma phrase... E ella se vae...
Como um aroma... Um pensa[mento...

Como um perfume de flor
Um sonho que ondula e cae...
— "Meu amor"
— "Adeus, amor"...
Azas das horas, pairae!

ADELMAR TAVARES

Festa da creança

E' finalmente hoje, ás 4 horas, que se realiza a linda festa da creança no Salão do Movimento Artistico Brasileiro (Studio Nicolas). Será inaugurado nesta festa o Theatro da Creança, creação artistico-pedagogica do professor Pierre [illegible], filiado hoje no Movimento Artistico Brasileiro. Foram convidados e prometteram comparecer as familias do chefe do governo provisorio, do chefe de Policia, do interventor no Districto Federal, do director do Departamento Nacional do Ensino, do Juiz de Menores e muitas outras, do mundo official e da nossa sociedade. E' de esperar, portanto, que o Salão [illegible] fique repleto.

Correio literario

Com a firma Borsoi & Cia. acaba de firmar contracto o poeta Paulo Gustavo, autor de "Divina Amargura", para editar-lhe o seu novo livro de versos "Por amor ao meu amor". O sugestivo titulo desse livro prevê que o novo poema de Paulo Gustavo alcançará, certamente, o mesmo successo que constituiu o apparecimento de "Divina Amargura", cuja primeira edição está a esgotar-se.

"Por amor ao meu amor" terá todas as suas paginas illustradas com illustrações de Paulo Werneck.

Ex-combatentes francezes

Os antigos combatentes francezes, nos communicam que o jantar deste mez realizar-se-á a 13 do corrente, ás 20 horas, no Casino Beira-Mar (praça Paris).

O 2º serie de conferencias-concertos, será "Le Tampon", e será seguido de [illegible] acompanhamento de piano, diccio, etc.

As inscripções continuam para os [illegible], telephone 2-8546, ou na séde social, rua Republica do Perú n. 117, 2º (das 4 ás 6 horas).

Centro Mattogrossense

Realizar-se-á na proxima terça-feira, ás 8 horas da noite, a assembléa geral ordinaria para se proceder á eleição de todos os membros da directoria, para o periodo de agosto de 1931 a agosto de 1932.

Padre Coulet

O padre Coulet, cujas conferencias despertaram tanto interesse entre nós, vae fazer mais uma este anno. Será depois de amanhã, terça-feira, 14 de julho, ás 4 1/2 da tarde, no Fluminense F. C., a sua conferencia [illegible] da religião no Brasil e na França. Será ella irradiada por meio de alto fallante, para o stadium daquelle centro sportivo [illegible]

Belen de Sárraga

A escriptora e sociologa sra. Belen Sárraga vae realizar na proxima quarta-feira, no theatro João Caetano, ás 9 horas, uma conferencia sobre o divorcio, que será estudado nos seguintes pontos: Amor e matrimonio; Consequencias fataes de uma convivencia forçada; Influencia do desharmonia conjugal no caracter dos filhos; Evangelhos, concilios e disposições ecclesiasticas em favor do divorcio; O divorcio como forma de prophylaxia social. E' esperada com o maior enthusiasmo esta conferencia nos circulos intellectuaes dado o justo renome que goza a conferencista que é uma oradora vibrante. Os bilhetes encontram-se á venda na bilheteria.

Natalicios

Datas como a de amanhã, que tocam muito perto a nossa vida intima, nós a registramos com jubilo muito sincero. E' que a 13 de julho assignala a passagem do anniversario natalicio de Heraclyto Campos, chefe das nossas officinas ha cerca de quinze annos. Durante todo esse longo periodo de tempo, o cabedal conquistado no proprio "Correio da Manhã", a que elle serve desde a sua fundação, tem dado as maiores demonstrações de sua capacidade technica, de um trabalhador incansavel. A par dessas qualidades, que o fazem o chefe perfeito, Heraclyto Campos possue todas aquellas outras que se podem desejar em um companheiro em serviço, o que define perfeitamente a razão de ser das unanimes amizades que conta em todas as varias secções desta folha. [illegible] que elle, amanhã, mais uma vez terá opportunidade de receber as melhores provas, traduzidas nos abraços de todos nós que aqui trabalhamos.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a brilhante pianista patricia Ophelia Nascimento.

— Vê passar hoje mais um anniversario a senhorita Zuleika Cavalcanti de Albuquerque, filha do sr. Heraclito Cavalcanti de Albuquerque e de d. Maria Etelvina Cavalcanti de Albuquerque.

Casamentos

Realisou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Laercio Porto Coelho, auxiliar do nosso commercio, filho do tenente Silvino Porto Coelho, 2º secretario do Centro de Chronistas Carnavalescos, e d. Marietta Costa Coelho, com a senhorita Lourdes Augusta Lobo, filha do negociante Antonio Alves Lobo e d. Carolina Candida Lobo, ambos fallecidos. O acto civil effectuou-se na 1ª pretoria, sendo testemunhas [illegible] e d. Rosina Campos de Moraes.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, na séde da Loja Theosophica Rio de Janeiro, á rua Conde de Bomfim n. 322, uma conferencia publica, [illegible] "Os reis comicos". Entrada franca.

— Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde a conferencia mensal do Abrigo Thereza de Jesus, [illegible] Curio de Carvalho, [illegible] "Sibis passem". [illegible]

— [illegible]

Ramiro & C. — Tels. 2-7839-2-7840

DOS MELHORES O MELHOR (41790)

Commemorações

A Loja Morya, primeira Rama da Sociedade Theosophica Brasileira, commemora hoje o 3º anniversario de sua fundação, [illegible] séde central da Sociedade Theosophica Brasileira, á rua Gavião Peixoto n. 284, em Nictheroy, uma sessão solemne, ás 3 horas da tarde.

Viajantes

Chega hoje a esta capital, procedente de São Lourenço, onde estiveram em tratamento de saude o sr. João Simas Filho e sua esposa d. Felicissima Simas.

Fallecimentos

Enterra-se hoje, ás 4 horas da tarde, d. Ignez Augusta Alves Corrêa, fallecida hontem em sua residencia. Natural de Cuyabá, onde viveu até ha dez annos, transferiu a sua residencia para esta capital, em companhia do seu esposo, coronel Virgilio Corrêa. Ultima sobrevivente dos filhos do casal Cesario Corrêa da Costa, d. Emilia Leverger descendia do inclyto almirante Augusto Leverger, a quem o governo imperial agraciou com o titulo de Barão de Melgaço, em recompensa aos feitos praticados por occasião da invasão paraguaya. São seus filhos: os medicos, drs. Estevão Alves Corrêa e Cesario Alves Corrêa, residentes em Cuyabá; engenheiro Virgilio Alves Corrêa Filho; d. Maria Alves de Campos, casada com o dr. Antonio Leite de Campos; d. Luiza Alves Amarante, casada com o capitalista e industrial J. J. Netto Amarante Junior; d. Almeirinda Alves de Almeida, casada com o capitalista João Botocudo de Almeida, residente em Cuyabá.

O enterro sairá da casa onde falleceu, á rua Affonso Penna n. 24, para o cemiterio S. Francisco Xavier.

Enterramentos

Com grande acompanhamento, sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista, d. Emilia Moreira Lopes, esposa do sr. Victor Moreira Lopes, mãe do dr. José Moreira Lopes e sr. Raul Moreira Lopes e sogra do dr. Carlos Frederico de Noronha, dos magistrados srs. Frederico Sussekind e Celestino de Araujo Góes, e do sr. José Nery, do commercio desta capital.

— O professor da Escola Naval, Comt. J. de Lamare S. Paulo e sua senhora, commemorando suas bodas de prata, mandam celebrar no dia 14, ás 9 horas, uma missa na Egreja de S. Ignacio. (F 18823)

Missas

Será rezada amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. Boa Morte, missa por alma da senhorita Maria Jacobina.

NO "CONTE VERDE"

O barytono Tita Ruffo, depois de cantar no Theatro Colon, de Buenos Aires, regressa á — Italia —

Esteve fundeado, hontem, na Guanabara o "Conte Verde", procedente de Buenos Aires e em viagem de regresso á Italia.

O grande transatlantico italiano trouxe em transito muitos passageiros: [illegible]

[illegible]

Ruffo regressa á Italia, [illegible] transatlantico italiano no "Conte Verde" [illegible]

Ruffo irá, mais tarde, para a America do Norte, onde o preparam [illegible]

São, tambem, passageiros de [illegible] Tedesco, Filó e Pepe, que vêm [illegible] Roma, onde é o 3 do tenador no S. Lazio.

O TRABALHO DAS COMMISSÕES LEGISLATIVAS

Prosegue o estudo da lei de fallencias e do Codigo de Menores

Estiveram reunidas, hontem, duas commissões legislativas: de Fallencias e Codigo de Menores. A primeira, ausente o sr. Moitinho Doria, discutiu longamente varios dispositivos do projecto, a começar pelo art. 18. Antes, teve opportunidade de approvar uma emenda do sr. Monteiro de Salles, restabelecendo a letra d do art. 16, que permitte que a tarefa do syndico seja exercida por mais de uma pessôa.

No art. 20, foi approvada uma emenda do sr. Monteiro de Salles, mandando accrescentar depois da "quantia reclamada" o seguinte: "Este recurso tambem poderá ser interposto pelo devedor, quando não fôr declarada a fallencia por elle confessada."

Outra emenda do sr. Monteiro de Salles, substitutiva do art. 21, tambem foi approvada. Reza: "Sendo denegada a fallencia, em 1ª ou 2ª instancias, poderá o devedor demandar, por acção ordinaria, ao requerente, malicioso ou culposo, por perdas e damnos."

Em virtude dessa emenda, desapparece o paragrapho unico do artigo.

Foi concluido o estudo do titulo II, devendo, na proxima reunião, iniciar-se a discussão do segundo.

A commissão do Codigo de Menores realizou longa reunião. Compareceram todos os seus membros.

De começo, o sr. Cumplido de Sant'Anna observou que [illegible] no estudo de todo o Codigo. Por essa razão, viu-se forçado a ampliar o trabalho que lhe tocou e, em consequencia, a retardar a apresentação de seu trabalho. Contudo, promette trazel-o o mais breve possivel.

O sr. Nilo de Vasconcellos adduziu, então, longas considerações em torno da acepção da palavra "abandonado", empregada pelo texto do Codigo de menores. [illegible]

O sr. Zeferino de Faria entra no debate. [illegible] legislação no tocante ao assumpto, comparando-a com a dos povos mais adiantados e assim conclue:

"A meu ver nesta questão do infante abandonado, [illegible]

[illegible]

O sr. Cumplido de Sant'Anna segue-se com a palavra. [illegible]

O sr. Nilo de Vasconcellos [illegible] Alvitra a creação de um conselho de chefes de familia.

A commissão ainda trocou idéas sobre outros assumptos e encerrou-se a reunião.

A FORMATURA DAS CORPORAÇÕES DA POLICIA CIVIL

Um espectaculo inedito para a população carioca

Figura entre as commemorações da data de 14 de julho, com uma das mais expressivas, a formatura das corporações subordinadas á Policia Civil. [illegible]

[illegible]

A parada será ás 4 horas da tarde, na praia do Flamengo. [illegible]

[illegible]

Realizando-se a formatura pela Avenida Rio Branco, [illegible]

Durante a formatura, tres esquadrilhas da Aviação Militar, [illegible]

O sr. Baptista Lusardo, afim de esclarecer [illegible] pela imprensa. [illegible]

"Por que escolhi a data de 14 de julho?

[illegible] a Bastilha. [illegible]

trimoniaes e moraes, dentro da ordem e da liberdade.

Creio ter, com isto, justificado a razão de ser da formatura. E estou certo de que me não arrependerei. O povo carioca reconhecerá, por essa demonstração, que a policia civil actual não é mais um instrumento de vinganças mesquinhas, mas um factor de progresso, de ordem e de disciplina. E' de notar que nessas corporações, sempre infensas a formaturas, encontrei, mais do que bôa vontade, franco enthusiasmo. E isso desejo consignar com desvanecimento."

CORREIO MUSICAL

DESPEDIDA DE UNINSKY

O grande virtuose do teclado Alexandre Uninsky, um dos mais bellos temperamentos de artista que nos tem visitado ultimamente, conseguiu ainda hontem, no seu concerto de despedida, um esplendido triumpho, no Municipal, interpretando com inexcedivel bravura a difficilima "Sonata", em si menor, de Liszt, varios numeros de Chopin, e outras peças originaes e suggestivas de Debussy, Strawinsky e Infante.

O publico, não muito numeroso, mas sinceramente enthusiasmado, applaudiu com desacostumado calor o illustre virtuose, obrigando-o a executar alguns numeros extra programma.

Uninsky, muito joven ainda, está destinado a conquistar logar de grande destaque entre os proprios astros do teclado.

COMPANHIA LYRICA DO JOÃO CAETANO

A estréa da soprano Sofia del Campo, no papel de Gilda, do "Rigoletto", levou ao João Caetano enormissima concorrencia. A distincta cantora chilena, que é sem favor nenhum uma esplendida artista para a musica de camara, genero muito mais fino e delicado, não nos parece comtudo talhada para papeis que exigem mais volume de voz e vocalizações super-agudas. A sua actuação na Gilda foi por isso apenas discreta. Aliás, a opera resentiu-se francamente da falta de ensaios.

O heroe da noite foi Asdrubal Lima, no exhaustivo papel de Rigoletto. Artista sempre consciencioso, o barytono brasileiro deu bellissimo relevo cantante e dramatico ao seu papel, fazendo-se applaudir calorosamente nos trechos mais importantes da velha partitura de Verdi, mórmente no "Pari siamo", e na celebre imprecação "Cortegiani, vil razza dannata".

Reis e Silva conseguiu muitas palmas na famosa "La donna é mobile".

A orchestra deu muito trabalho ao illustre maestro Giovanni Giannetti.

— Hoje será repetido, em vesperal, o "Rigoletto", e cantados, á noite, "Cavalleria Rusticana" e "Pagliacci".

ORCHESTRA PHILARMONICA DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Municipal, conforme já annunciámos a extraordinaria vesperal da Philarmonica do Rio, sob a regencia do festejado maestro Walter Burle Marx.

No programma: "Bolero", de Ravel; "Concerto", para piano e orchestra, de Bortkiewikz, tendo como solista o grande virtuose Tomás Téran; "Concerto", de Tschaikowsky, para violino e orchestra, solista o apreciado artista Romeu Ghipsmann, e "Les Préludes", de Liszt.

(43027)

O banquete e a recepção do Itamaraty

(Continuação da 1.ª pag.)

Estado de vossos respectivos paizes, e em vossa propria honra, com os melhores votos de felicidade para cada um de vós e de vossas familias".

As palavras do sr. Getulio Vargas foram longamente applaudidas, com calorosas palmas. Em seguida levantou-se o decano do corpo diplomatico, monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, que, em nome dos seus collegas, chefes de missões diplomaticas estrangeiras, agradeceu a honra daquelle banquete, as palavras sinceras de cordialidade internacional pronunciadas pelo chefe de Estado brasileiro e a saudação feita ao Summo Pontifice Pio XI e aos soberanos e chefes de Estado dos paizes alli representados.

A RECEPÇÃO

Terminado o banquete, os convidados atravessaram o grande parque, pelo caminho que circumda o majestoso lago artificial, dirigindo-se aos salões do velho edificio do Itamaraty e á sua varanda, que, áquella hora já abrigavam os convidados para a recepção.

Ali estavam, acompanhados de suas familias, os membros de todas as missões diplomaticas acreditadas junto ao nosso governo. Os uniformes e as casacas cruzavam-se com as *toilettes* riquissimas das senhoras e senhoritas ali presentes. Diplomatas estrangeiros formavam grupos de palestra com o mundo official brasileiro e os funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores.

Pouco depois teve inicio, no salão verde, um esplendido concerto que obedeceu ao seguinte programma:

Canto, pela sra. Dulce Drummond, *Traume*, de Wagner; *Marguerite*, de Schubert. Harpa, pela sra. Léa Back, *1er. E'tude de Concert* de Goderfroid; *Zeme Ballade*, de Tesse. *Canto*, pelo sr. Oscar Gonçalves: *Martha*, de Flotow; *Berceuse*, de H. Oswaldo. *Violino*, pelo sr. Oscar Borgeth, *Rondó*, de Mozart, *Carnaval russo*, de Tieniawski (variações humoristicas e cadencia de O. Borgeth). *Piano*, por Tomas Teron, *El Puerto de Albeniz; Amor Myo*, de Folle. Os acompanhamentos ao piano, foram feitos pelo sr. José de Souza Lima.

Todos esses numeros foram muito applaudidos e despertaram, entre os convidados, o maior interesse.

Em differentes salas foram armados grandes *buffets*, onde havia fartura de comedorias frias, doces, sorvetes e "champagne".

Cerca de meia noite, começaram a retirar-se os convidados, que á proporção que se despediam do chefe do Estado, da sra. Getulio Vargas e do ministro das Relações Exteriores, dr. Afranio de Mello Franco, manifestavam os seus agradecimentos com palavras de elogio á bella recepção, que teve cunho altamente social, fino e ao mesmo tempo simples e cordial.

ANDRE' VENTO

A morte de André Vento, occorrida hontem, pela madrugada, foi uma surpresa dolorosa para os cariocas que tinham, no artista extincto, uma dessas figuras que as massas estimam sem, ás vezes, ao certo, saberem por que. Por isso mesmo, quando se espalhou a nova do seu fallecimento, cada qual a lamentou intimamente, sinceramente, sem manifestações berrantes, como teria convindo á simples e encantadora personalidade do artista que soube ser, em vida, um cultor da belleza e um semeador da bondade. O sentimento da amizade era, para o velho Cicero, o mais bello de quantos existem na alma dos homens. Vento, que irradiava talento e sympathia, parecia entender tambem assim.

André Vento

Era, por isso, um conquistador de almas, que o victoriavam na sua modestia, que o acclamavam á scintillação de seu espirito.

André Vento, desde alguns mezes, se encontrava enfermo. Disso tinham conhecimento apenas os seus amigos mais intimos. A estes, que, nos ultimos dias, o visitavam, o artista, sorrindo, dizia não ser nada. E que o fosse! Morreria tranquillo, porque a felicidade, que, para elle, em pouco se poderia cifrar, elle a tinha conseguido. E lembrava os versos do poeta, o grande e infeliz versejador ha pouco extincto, por quem André Vento nutria forte admiração:

"Ter humildade na gloria,
Ter modestia na altivez,
Morrer, levando a memoria
Tranquilla de quanto fez.

E ter, vivendo ou morrendo,
Cheio o olhar, vasia a mão,
E um grande amor renascendo
Eterno, no coração."

O grande amor que o não abandonou, a que sempre alludira e dera mostras magnificas, elle o tripartira entre a sua arte, a sua cidade e o seu lar. O desejo de ter, sempre, uma luz de amizade e comprehensão em torno a si fel-o procurar, na sua companheira de alguns annos, a esposa docil, solicita e amoravel que lhe soube ser d. Maria de Araujo Vento. A sua arte, a que elle déra o melhor de seu talento, o elevou á altura dos artistas mais puros, reservando-lhe um logar de destaque na galeria notavel em que brilharam Baptista Bordon, Chambelland, Carlos Oswaldo e outros. A ella, por ella tangida, deve a pintura, no Brasil, as télas esplendidas que foram "Cinzas", "Pierrot", "Cleopatra", "Oriental" e "Sonho Azul", todas de sua lavra. A' cidade todos os annos, Vento dedicava bastante de seu carinho, para ella compondo os themas que lhe apresentava no prestito dos Fenianos, o gremio a que se radicou porque, como dizia, ali encontrára amigos.

Seus prestitos, que o fizeram querido pelo povo, tornando-o popular, foram a revelação do scenographo habil, intelligente, culto, cujo desapparecimento sentiu, hontem, a alma frivola das ruas.

André Vento nasceu em São Paulo. Era filho de italianos. Sua admiração pela terra de seus genitores fel-o seguir para os campos de batalha quando da participação da Italia na grande guerra. Foi repatriado, entretanto, em 1917, pelo dr. Pedro de Toledo, então embaixador do Brasil naquelle paiz.

Obteve, em 1915, a medalha de bronze; em 1916, menção honrosa; em 1920, medalha de prata e, na Argentina, um quadro seu, "ú", foi, na Exposição Official de Rosario, adquirido pela Prefeitura daquella cidade, o que não deixa de reflectir um justo motivo de orgulho para todos nós.

Essa, em traços rapidos, a vida fecunda e a obra admiravel de André Vento, cuja morte não foi, apenas, uma surpresa dolorosa porque, sobretudo, uma perda profundamente sensivel para a pintura, no Brasil.

NO MORRO DO CAPÃO

Encontrado, morto, um soldado do Exercito

Hontem, pouco depois das 10 horas da manhã, a delegacia do 23º districto recebeu communicação do commandante do 1º Batalhão de Engenharia, na Villa Militar, de que no Morro do Capão, á rua Maia, jazia morto, num pequeno mattagal, um soldado do 1º Regimento de Artilheria Montada.

A policia instaurou inquerito a respeito do facto e providenciou para esclarecer o caso devidamente.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A EQUITATIVA

Os directores d'A EQUITATIVA, um dos quaes o é desde a sua fundação e os demais ha longos annos, conseguiram collocal-a numa situação de notoria prosperidade, proclamada pela eloquencia tangivel e macissa de seus sumptuosos edificios nesta Capital e nos Estados, bem como por outros valiosos bens que compõem seu vultoso patrimonio.

Alguns segurados, que ha muito pretendem altos postos na administração da conceituada empresa, proclamam-lhe *urbi et orbe* o surto maravilhoso, que a colloca entre as primeiras de suas congeneres; mas não comprehendem que tenha attingido a taes culminancias... sem o seu precioso concurso.

Não se conformam com a situação de meros espectadores do grande emprehendimento e movem, por isto, aos que o levaram a effeito, uma campanha insidiosa e mesquinha, em que os atacam a *coups d'épingles* hervado em despeito.

Adoptada a fórma anonyma, ser-lhes-á impossivel satisfazer a velha aspiração, porque não subscreveram acções. Dahi o seu resentimento e a celeuma levantada.

A primeira opportunidade que se lhes offereceu para sair a campo foi a reorganização da Sociedade sob aquella fórma, votada na assembléa extraordinaria de 21 de Fevereiro de 1927.

Primeiramente em *sueltos*, que insinuaram subrepticiamente em conhecido diario, e, mais recentemente, em seus *a pedidos*, os pertinazes e gratuitos adversarios d'A EQUITATIVA têm reproduzido os mesmos argumentos, já muitas vezes formulados contra aquella reorganização, quando submettida á approvação do Governo, e outras tantas rebatidos.

Antes de respondermos ao ultimo arenzel, publicado a 8 do corrente, com o subtitulo de *"memorial"*, cumpre-nos demonstrar que a fórma anonyma não sómente trará á EQUITATIVA evidentes vantagens como tambem corresponde a uma indeclinavel necessidade de ordem legal.

Quanto ás vantagens, que são notorias, basta salientar as seguintes:

a) AUGMENTO DO PATRIMONIO — O capital subscripto de 1.000:000$000, augmentando os fundos disponiveis, concorrerá para que se poupem as reservas, por esta fórma praticamente augmentadas.

b) ESTABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO — Muito importa ás sociedades de seguros, principalmente ás de seguros de vida, no que concerne á sua feição technica, a continuidade da administração. Accumular reservas, que guardem uma rigorosa proporcionalidade com riscos apenas previsiveis por processos technicos, é funcção para administradores especializados, que se não improvisam.

A escolha desses dirigentes tem que ser feita necessariamente entre os funccionarios mais antigos e graduados da empresa, seleccionados pelo proprio esforço, pela competencia e probidade revelados.

Terão que ser escolhidos por quem lhes conheça essas qualidades pela observação quotidiana.

Esse delicadissimo processo de selecção é impraticavel numa sociedade mutua. Vejamos, a este respeito, o que tem occorrido com A EQUITATIVA.

Que pódem saber seus milhares de segurados, disseminados por todo o paiz, sobre a idoneidade dos administradores que se lhes indiquem e as necessidades da administração?

Imagine-se, contra a evidencia dos factos, que esses socios pudessem e quizessem exercer o seu direito de voto. Seriam eleições vasadas nos moldes dos suffragios politicos: tumultuosas, cahoticas e norteadas pela cabala.

A verdade, porém, é que esse formidavel eleitorado pratica a abstenção, e os poucos segurados desta capital que têm comparecido ás assembléas vem mantendo em seus postos os antigos directores, cuja providencial longevidade tem evitado os máos frutos de um tal systema.

Será isto mutualismo? O autor do massudo "memorial", descendo ao fundo da consciencia, ha de envergonhar-se dessa simulada defesa dos *"direitos"* dos mutualistas d'A EQUITATIVA, direitos que estes jámais quizeram exercer durante 35 annos.

Em logar de deixar os destinos da empreza sob a dependencia dos votos dos segurados, que o acaso ou a cabala levem ás assembléas, é certamente preferivel confial-os áquelles desses mesmos segurados, que subscreveram o capital com que ella passa a operar.

O segurado, que fôr tambem accionista, exercerá seus direitos com maior efficiencia, porque aquella segunda qualidade redobra-lhe o interesse pelos negocios sociaes.

c) — CONTINGENCIAS DO MUTUALISMO — De 1913 a 1917 fundaram-se, nesta Capital e nos Estados, cerca de 200 sociedades mutuas de seguros. Todas, absolutamente todas, desappareceram, como poderá testemunhar quem quer que lhes tenha acompanhado a ephemera existencia. Nessa voragem de capitaes incautos, que tanto escandalizou o nosso meio financeiro, desappareceu tambem a GARANTIA DA AMAZONIA, antiga companhia, acreditada e prospera, que, em sua fusão com outra, contagiou-se do que se chama *"mutualismo puro"*.

A experiencia foi dolorosa, mas demonstrou, para todo o sempre, que são impraticaveis os seguros typicamente mutuos. Sómente os que tenham como contraprestação um *premio fixo* pódem offerecer as garantias que lhes são essenciaes.

A EQUITATIVA não podia permanecer em tão *más companhias*. Cumpria-lhe reorganizar-se, assumindo *"de direito"* a fórma de que se revestia *"de facto"* — e eis-nos chegados á segunda parte de nossa demonstração:

A REORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE E' UMA NECESSIDADE — DE ORDEM LEGAL —

No seguro mutuo, como o conceitúa o artigo 1467 do Cod. Civil, os segurados são ao mesmo tempo *seguradores* e obrigam-se a pagar, em vez de *um premio fixo*, uma *quota variavel*, calculada de accordo com o valor dos riscos que se forem verificando.

Permitte o artigo 1468 do cit. Cod. que se fixe a importancia do premio nos seguros mutuos; mas, *nesta hypothese, se a importancia arrecadada fôr inferior á das indemnizações, os segurados, nos termos daquelle art., ficam* "ADSTRICTOS A QUOTIZAREM-SE PELA DIFFERENÇA".

Segundo o art. 1469, essa quota *"supplementar"* a que é obrigado o mutualista, deve ser proporcional ao *premio fixo*.

Ora, A EQUITATIVA, desde sua fundação, em 1896, sempre *fixou* os premios a serem pagos por seus segurados, *isentando-os expressamente*, quer nas apolices, quer nos estatutos, do pagamento de qualquer outra contribuição.

Quer dizer que, com a superveniencia do Cod. Civil, tornou-se necessaria a reorganização da sociedade, cujos contractos, como acabamos de mostrar, dispensam a quota supplementar que o cit. art. 1468 tornou obrigatoria.

E' esta uma garantia inutil, por manifestamente exagerada, no que respeita á EQUITATIVA, cujas avultadas reservas lhe permittem nada mais exigir de seus segurados, além dos premios estabelecidos.

E' uma garantia *excessiva*, repetimos, mas rigorosamente legal, a que as sociedades mutuas se devem amoldar, sem lhes discutir a utilidade pratica.

Sómente as sociedade de capital pódem contractar seguros mediante um *premio fixo*, dispensando de qualquer outra contribuição os segurados.

Se por esta fórma opéra A EQUITATIVA — e ninguem o negará — não é, não póde ser, evidentemente, uma *sociedade mutua*, embora tenha adoptado essa denominação.

E', pois, uma empreza que por sua estructura legal se reveste de fórma diversa da que apparenta.

Nada mais razoavel do que adoptar essa fórma que *de direito* lhe cabe, pela natureza de seus contractos, de accordo com os fundamentos e a conclusão dos pareceres dos eminentes jurisconsultos Clovis Bevilaqua e J. X. Carvalho de Mendonça.

Se já opera como *sociedade de capital*, como pessoa juridica autonoma, dispensando a seus segurados a quotização para a formação dos seguros, peculiar á *sociedade mutua*, por que apparentar esta fórma, em logar de assumir aquella, que é a que lhe compete?

Essa reorganização, já praticamente feita e a que faltava apenas a subscripção do capital, era e é, pois, repetimos, uma indeclinavel *necessidade de ordem legal*.

Quanto ás objecções repizadas no *"memorial"*, demonstraremos em nosso proximo artigo, examinando-as uma a uma, que são inteiramente infundadas.

Rio, 11|7|31

OLYMPIO CARVALHO
Advogado

(F 13048)

A NOVA SÉDE DA PRUDENCIA E CAPITALIZAÇÃO

Sua inauguração, hontem

Inaugurou-se hontem á tarde, á Avenida Rio Branco 173, a nova séde da succursal da "Prudencia Capitalização", de São Paulo, cujas installações occupam todo o setimo andar daquelle predio.

Estiveram presentes, á cerimonia, além de grande numero de convidados e representantes da imprensa, ainda os directores da companhia, dr. Waldomiro Pinto Alves, presidente e sr. Ernest Svedelins, director-superintendente, tendo o primeiro, em expressivo discurso, declarado inaugurada a novel séde. Sobre os objectivos e finalidades da capitalização se externou o sr. Eduardo Gomes, chefe da secção de producção, assim se encerrando a reunião.

Aos presentes foram servidos licores e champagne.

Como se explora a caridade publica

Pela policia fluminense foram presos os individuos Avelino Silva, João Gomes da Silva, vulgo "Pernambuco"; Manoel Silva Fernandes, vulgo "Linguado; Antonio Alves de Oliveira, vulgo "Céguinho", que constituiam uma quadrilha sob a chefia de Guilherme José de Oliveira, com o fim de explorar a caridade publica, implorando auxilios para custear sepultamentos hypotheticos.

Guilherme, que organizou a *empreza* fornecia attestados de obitos aos *interessados*, mediante o pagamento de cinco mil réis.

Esses attestados tinham as firmas de medicos da Saude Publica Fluminense, falsificados.

Os espertalhões estão sendo devidamente processados.

ULTIMA HORA

D. Ignez Augusta Alves Corrêa

✝

Coronel Virgilio Alves Corrêa, Dr. Estevão Alves Corrêa e Dª Elvira Alves Corrêa e filhos, Dr. Antonio Leite de Campos e Dª Maria Alves de Campos e filhos, Dr. Cesario Alves Corrêa e Dª Lavinia Alves Corrêa, Dr. Virgilio Alves Corrêa Filho e Dª Edith Alves Corrêa e filhos, J. J. Netto Amarante Junior e Dª Luiza Alves Amarante e filha, João Botucudo de Almeida e Dª Almeirinda Alves de Almeida e filhos, convidam os seus parentes e amigos a acompanhar o enterro da sua estremecida esposa, mãe, sogra e avó, IGNEZ AUGUSTA ALVES CORRÊA, hontem fallecida, á rua Affonso Penna, 24, de onde sahirá, ás 16 horas de hoje, 12 de julho, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. E antecipadamente agradecem ás pessoas que praticarem esse acto de caridade. (F 12361)

O mercado de algodão em — Sergipe —

Aracajú, 11 (A. B.) — O *stock* de algodão disponivel para exportação e consumo, no fim de maio transacto, era de 20.482 fardos, com 1.501.330 kilos O *stock* das fabricas era de 9.059 fardos, com 480.432 kilos, o que elevava o total a 29.541 fardos com 1.981.762 kilos.

Em egual data do anno passado, o stock total era de 21.199 fardos com 1.654.234 kilos, havendo este anno uma differença para mais de 8.342 fardos com 327.527 kilos.

Actualmente os preços em vigor são os seguintes: pela arroba do algodão em rama do typo 3, 28$000; do typo 5, 26$000; do typo 7, 23$000.

Os preços por arroba do algodão com caroço são de 10$000 para o bom, de 8$000 para o médio, e 6$000 para o ordinario.

O consumo das fabricas do Estado em maio foi de 4.241 de 75 kilos, contra 3.997 fardos em egual periodo da safra passada. O numero de fardos consumidos por essas fabricas desde 1º de agosto do anno passado foi de 42.069 fardos, ou sejam mais do que em egual periodo anterior de 1.651 fardos.

A exportação de algodão e subproductos em maio passado foi de 5.287 volumes, pesando 344.764 kilos, no valor official de réis 754:430$000, pagando de impostos 64:141$750.

ECOS DE UMA TRAGEDIA EM SÃO PAULO

Suicidou-se agora o seu causador indirecto

São Paulo, 11 (A. B.) — O suicidio de Angelo de Lollo esta inteiramente comprovado. Pessoas que conheciam o mallogrado apaixonado informaram á policia que, desde o dia da tremenda façanha de Augusto Candido, Angelo de Lollo não mais repousara. Doía-lhe a consciencia pois accusava a si mesmo ter sido o causador da morte de sua amante. E a saudade da mulher amada, que perecera entre os mais atrozes tormentos, contribuia ainda mais para perturbar esse espirito já enfraquecido pela tragedia que abalara a sua vida intima. Assim se explica a resolução de por termo aos seus dias, que foi effectuada serenamente, com uma premeditação que mostra um desejo do suicida de castigar-se pelo mal que, voluntaria ou involuntariamente, causára a mulher amada.

São Paulo, 11 (A. B.) — Investigando sobre o cadaver encontrado na Chacara das Mimosas, a policia conseguiu apurar que Angelo de Lollo esteve envolvido num dos casos mais sensacionaes destes ultimos tempos, que redundou em tragedia das mais cruentas.

Ha poucos dias Augusto Candido, convencido da traição de sua esposa matou-a com 44 facadas, deixando o corpo de sua victima inteiramente retalhado. Ora, a policia verificou que Angelo de Lollo era o amante da victima de Candido o que, em principio fez suspeitar se tratasse de um crime, mas essa hypothese póde ser afastada porquanto Augusto Candido está preso.

ACTOS ASSIGNADOS PELO DIRECTOR GERAL DOS TELEGRAPHOS

O director geral dos Telegraphos assignou as seguintes portarias:

Licenciando: praso 5 mezes, o trabalhador Osorio Antunes de Oliveira; praso 3 mezes, o guarda-fios diarista Pedro de Barros Vasconcellos.

Removendo: o telegraphista de 2ª classe Osmundo Fernandes de Araujo do escriptorio do districto do Maranhão para a estação de São Luiz; o praticante diplomado Jandyr Toledo Barbosa da estação de Cachoeiro de Itapemirim para encarregado de Castello.

Designando: a diarista Maria Luiza Valente Moreira para servir como encarregada da escripturação do Livro Caixa do districto do Maranhão.

Realizou-se a inauguração — official —

São Paulo, 11 (A. B.) — Realizou-se, hontem, officialmente, a inauguração do serviço aereo feito por aviões do Exercito, entre esta capital e o Rio de Janeiro. Este serviço, que de algum tempo a esta parte vinha sendo feito a titulo provisorio e de experiencia, obtendo o melhor exito e a mais perfeita pontualidade, passará, de agora por deante, a formar mais uma proveitosa realização do governo da Republica. O povo paulista recebeu a iniciativa com a maior satisfação.

Desfalque na collectoria de — Frutal —

O ministro da Fazenda resolveu mandar apurar o desfalque verificado na collectoria federal de Frutal, e bem assim instaurar inquerito administrativo para apurar o grão de responsabilidade do respectivo collector, Alexandre Mello dos Santos e de quaesquer outras pessoas, porventura envolvidas no caso.

O ministro da Fazenda deixou de attender a proposta

O ministro da Fazenda deixou de attender a proposta de nomeação interina, do sr. Ernani Guimarães, para substituir um agente fiscal do imposto de consumo na capital do Estado de Matto Grosso, que está exercendo o cargo, em commissão, de inspector fiscal do mesmo imposto.

Um arranha-céu construido em 22 dias!

Aqui entre nós e sem depender da iniciativa de americanos do norte — E' genuinamente brasileiro — Trata-se do enorme successo alcançado pela loteria Paulista em sua nova phase — ha 22 dias precisamente, tendo iniciado as suas extracções a 19 de Junho p. p.; hontem completou a sua 7ª loteria com a extracção de mais um grandioso plano de 200:000$000, vendendo todos os seus premios num total de 17.470, sommando .... 2.557:500$000 distribuidos nos sete referidos sorteios — tendo já pago 1.210:000$000 das 6 primeiras sortes grandes, sendo:

1 de 200:000$; 2 de 100:000$; 1 de 500:000$; 1 de 50:000$ e 1 de 60:000$ e a sorte grande de hontem que coube ao numero 12.400, vendida pela conhecida "Casa Vale quem tem", estabelecida, á rua 15 de Novembro, n. 3, na Capital de S. Paulo; o 2º premio, 20:000$, coube no n. 6.407 e foi vendido pelos Snrs. Turiani & Cia., estabelecidos com a antiga Casa Rodrigues, Largo da Misericordia, 2, tambem naquella Capital; o 3º premio, que tambem foi vendido na "Casa Vale quem tem", coube ao n. 3839; o 4º premio, 8.251 foi vendido pelo "Banco Loterico", rua Libero Badaró, 16 e o 5º premio, 11.108, foi vendido pela casa Antunes de Abreu & Cia., rua Direita, 38. Coube ao Rio de Janeiro o numero 12.334 vendido no balcão do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, e finalmente o n. 16.110, que foi vendido em Botucatu', E. de S. Paulo. Na proxima 3ª feira (depois de amanhã) correrá mais um popular plano da loteria de São Paulo — 50:000$ por 15$, meios 7$500, fracções a 1$500; Sabbado proximo, 200:000$000, plano igual ao que correu hontem e Sabbado, 8 — 500:000$ por 200$, meios 100$, fracções a 10$, jogando só 9 milhares. (43050)

PELA MARINHA MERCANTE

O NOVO COMMANDANTE DO "TAUBATÉ"

O capitão Vinhas foi substituido no commando do "Taubaté" pelo capitão José Moreira Pequeno, que foi transferido do "Mandú".

O desembarque do capitão Vinhas é uma consequencia do encalhe do seu navio no porto de Victoria.

CHEGA HOJE O "AFFONSO PENNA"

O paquete "Affonso Penna", da linha Buenos Aires-Manáos deve chegar hoje, da sua viagem ao norte.

O seu commandante, capitão Thomaz Corrêa, estava indicado para voltar para o seu antigo posto, a bordo da "Ibiapaba", navio adequado ao seu modo de proceder.

Por isso, é possivel que o "Affonso Penna" tenha, breve, novo commandante.

HAVERA MODIFICAÇÃO NA DIRECÇÃO DA COSTEIRA?

Ha dias vem correndo nos meios maritimos que o commandante Mattos Azeredo vae ser convidado para um cargo na direcção da Companhia Costeira.

A versão corrente é que o senhor Henrique Lage lhe passará a presidencia da Companhia.

NOMEAÇÕES NO LLOYD

Foram feitas hontem, as seguintes nomeações no Lloyd Brasileiro:

Commissario, João Luis da Silva, para o "Mandú"; commissario Domingos dos Reis Silva, para o "Taubaté"; 1º radio, Jomar de Carvalho, digo de Castro, para o "Uçá"; praticante de piloto Emmanoel E. do Prado Seixas para o "Uçá"; commandante José Moreira Pequeno, para o "Taubaté"; e immediato, Antonio de Campos Ribeiro, para o "Mandú".

QUEM E' O PRESIDENTE?

Está sendo commentado nos meios maritimos interessados, o facto de não ser conhecido publicamente o nome dos directores do Syndicato dos Officiaes da Marinha Mercante. Essa falta é bastante lamentavel, não só para o Syndicato que assim perde muito de sua força moral e por consequencia a confiança dos que desejam se associar, como para os que acompanham o desenrolar da vida maritima associativa, que se vêm impedidos de julgar em foro intimo os que hoje pretendem ser "leaders" da classe. Costuma-se, é bem verdade, apresentar-se o nome do sr. José de Carvalho Telles como presidente, quando o proprio declara ser o "vice". Ha tambem quem affirme que o nome do presidente é occulto, para effeitos de syndicalisação.

DESOBSTRUÇÃO DA BARRA DO RIO GRANDE

O tender "Ceará", partirá brevemente para o Rio Grande afim de retirar as chatas carregadas de pedra que foram postas no fundo, com o fim de obtruir a barra durante a revolução de outubro.

Apesar de serem numerosas as chatas afundadas, o canal da barra ainda tem uns 50 metros de largura.

Talvez que essa commissão que vae ser confiada ao tender "Ceará", seja o inicio de uma série de outras talvez mais necessarias. No porto da Bahia, por exemplo, está afundado o vapor "Itabyra", que causa sérios embaraços á navegação.

Não falemos no "Denderah", que está difficultando o accesso ao porto de Santos e mesmo formando um banco com a areia trazida pela correnteza do canal.

Seria um grande serviço que a Marinha prestava á navegação de cabotagem, a remoção dos cascos naufragados que estão espalhados pelas barras e portos do Brasil.

NICTHEROY VAE TER FEIRAS — LIVRES —

Uma providencia do prefeito, general Julio de Noronha

Conforme o "Correio da Manhã" já divulgou, o general Julio de Noronha, prefeito da fronteira capital fluminense, no proposito de proteger as classes menos favorecidas da fortuna, deliberou installar feiras livres, em varios pontos do municipio de Nictheroy.

O escriptorio central, destinado a receber as inscripções dos interessados, já está funccionando no edificio da Camara Municipal, em frente ao jardim Pinto Lima.

O encarregado desse novo serviço acha-se no referido local, todos os dias uteis, de 11 horas da manhã ás 4 da tarde, afim de receber as inscripções dos lavradores que queiram tomar parte nas feiras livres.

O regulamento das feiras, que se acha em elaboração, por ordem do prefeito, general Julio de Noronha, deverá ser publicado por estes dias.

OUTRAS NOTAS CINEMATOGRAPHICAS

FRA DIAVOLO NO "PATHE' PALACE" — Fra Diavolo, é uma verdadeira obra prima, pelos seus cantos, pela sua montagem, pelo seu argumento.

Inspirado na famosa obra de Scribe, Fra Diavolo, está fadado ao maximo triumpho. A sua musica vibrante é do compositor Giuseppe Becce, e os seus cantos, são desempenhados pelo celebre tenor Tino Pattiera, da Metropolitan Opera House de Nova York.

Com taes elementos, facil é prevêr o valor desse magico film, que constitue um legitimo orgulho para a cinematographia franceza.

Fra Diavolo era o inflammado chefe de um grupo de republicanos exaltados. Alegre, e ao mesmo tempo energico e corajoso. Diavolo a todos impunha as suas ordens, e somente se curvava á belleza e dedicação de Annita, que o amava apaixonadamente.

Sonhando com a liberdade, e com o triumpho dos seus ideaes, por um golpe de audacia, conseguiu penetrar no Palacio Real dos Abbruzzos, como sendo enviado do principe de Frondi. E, durante o curso de uma recepção brilhantissima, no meio das mais altas damas da aristocracia, Diavolo, tornou-se o idolo da festa. As damas sentiam-se dominadas pela belleza de sua voz, pela galanteria de suas maneiras.

E' um drama este que empolga, essa recepção apresentada com um luxo fantastico de roupas e de scenarios, é sem duvida um dos quadros mais bellos deste film.

Movimento, dramaticidade, humorismo, patriotismo e amor, se acham concentrados no argumento sensacional de — Fra Diavolo.

AMOR SEM RUMO NO PATHE' — E' um suggestivo drama de amor, passado entre dois famosos artistas de uma companhia russa.

A linda e notavel estrella dessa companhia, era amada ardentemente pelo magico. Ella porém, não lhe retribuia esse amor, com o mesmo arrebatatmento, por isso, não lhe foi difficil, corresponder a affeição que lhe offerecia certo millionario.

E assim assediada por esses amores, a linda estrella, por vezes sentia que o seu coração pendia, ora para o lado do magico, ora para o lado do millionario.

O bello argumento de "Amor sem Rumo", decorre em meio dos mais bellos scenarios. Ha bailados lindos, sendo apresentado um verdadeiro espectaculo de attracções pela troupe russa.

A interpretação de Florence Vider, a aristocratica da téla, é bem convincente. Da mesma forma se apresentar Clive Brook e Lowell Sherman, ambos seguros, nos seus respectivos papeis.

O final deste drama é muito bem feito e proporciona momentos de emoção e de belleza artistica.

Installou-se o Conselho Regional da Zona do Norte

Belém, 11 (A. B.) — Installou-se o Conselho Regional da Zona Norte, sob a presidencia do sr. Oldemar Murtinho.

Estavam presentes pela Federação Paraense Ophir Loyola; pela Associação Maranhense de Sport Athleticos Antonio Lopes; pela Federação Amazonense, Edgard Proença que, convidado telegraphicamente, acceitou.

Os presentes foram saudados pelo presidente, que disse esperar a maior harmonia entre os delegados, a bem dos destinos do sport nacional.

Foram nomeados secretario do Conselho o sr. Galdino Araujo e Sylvio Bernardes para juiz por parte do Pará e do Maranhão.

O sr. Ophir Loyola falou, consignando em acta um voto de louvor e congratulações ao sr. Ronato Pacheco, pela sua unanime reeleição á presidencia da C. B. D.

ENTRE RIO E S. PAULO

POR CAUSA DO SERVIÇO AEREO, O SR. OSWALDO ARANHA FELICITA O SR. MIGUEL COSTA

São Paulo, 11 (A. B.) — Na inauguração do serviço official aereo entre a Capital Federal e esta cidade, o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça do governo provisorio do Brasil, enviou ao general Miguel Costa, secretario da Segurança Publica deste Estado, a seguinte mensagem:

"Meu caro Miguel. Mando-te com um avião nosso as nossas saudações. Saudo, na tua pessoa e no governo revolucionario, o povo e a terra de São Paulo, berço do meu berço e da minha raça riograndense e da incomparavel grandeza brasileira. Do amigo Oswaldo Aranha."

OS LOGRADOUROS PUBLICOS ONDE NÃO HAVERA', HOJE, ENERGIA ELECTRICA

Por motivo de concerto nas linhas, ficarão sem energia electrica, no dia 12 do corrente (domingo) os logradouros abaixo designados:

Gloria — das 7 ás 14 horas — Rua Marinho, entre os ns. 14 e 90.

Jockey Club, São Francisco Xavier e S. Christovão, das 7 ás 16 horas:

Rua João Rodrigues, da esquina da rua Anna Nery ao nº 77; rua Anna Nery, entre os ns. 152 e 236; rua Hilario Ribeiro, toda; rua Lopes de Souza, entre as ruas Sotero dos Reis e São Christovão; rua Sotero dos Reis, entre as ruas Lopes de Souza e São Christovão; rua São Christovão entre os ns. 297 e 307.

Penha e Olaria — das 7 ás 14,30: — Avenida Democraticos, entre as ruas Leonidas e Ibipina; rua Conselheiro Paranapanema, do n. 81 á esquina da rua Antonio Rego; rua João Rego, do nº 109 á esquina da rua Paranapanema; rua Evangelina, entre as ruas João Rego e Delphim Carlos; rua João Rego, entre a Avenida Democraticos e a rua Evangelina; Estrada Maria Angu'; entre a Avenida Democraticos e a rua Etelvina; rua Etelvina, toda; rua Antonio Rego n. 373; rua Ibiapina, entre a rua Eça de Queiroz e Av. Democraticos; rua Penedo, toda.

Rocha e São Francisco Xavier — das 7 ás 14: — 408; rua Cotia, toda; rua Anna Guimarães, toda.

Piedade — das 7 ás 13 — Rua Assis Carneiro, toda; rua Clarimundo de Mello, do n 61 á esquina da rua Joaquim Silva; rua Cruz e Souza, entre as ruas Clarimundo de Mello e Franco Fragoso; rua Paraná, entre as ruas Clarimundo de Mello e Sá; rua Fagundes Varella, entre as ruas Cruz e Souza e Assis Carneiro; rua Gomes Serpa, da esquina da rua Assis Carneiro ao n 37; rua Elias da Silva da esquina da rua Assis Carneiro ao n 27; rua Vianna Junior, toda.

Marechal Hermes, das 7 ás 15 — Estrada Intendente Magalhães do nº 491 á Escola de Aviação.

Anchieta — das 7 ás 14 horas: Rua Moura Roulim toda; rua Arnaldo Murinelli entre as ruas Clara Borges Zanine; rua Cardoso de Castro, da esquina da Estrada do Engenho Novo ao nº 220.

Marechal Hermes, Bento Ribeiro e Madureira — das 7 ás 15 horas: Rua Capitão Rubens de Mello, entre as ruas D. Joaquina e Victor Alcantara; rua João Vicente, entre as ruas Lino Fonseca e D. Vicencia; Avenida 1º de Maio, entre a Av. 7 de Setembro e á rua 1º de Maio; Escola Visconde de Mauá; rua Liberato Santos; Companhia Brasileira de Material Rodante e Deposito de Carros; rua Xavier Curado, da esquina da rua Esmeraldina ao nº 302; rua Carolina Machado, entre a Travessa Carolina Machado e a rua Guatabu'; rua Ciricy, toda; rua Jarina, toda; rua Santa Isabel, toda; rua Carolina Machado, da esquina da rua Piauhy ao nº 1004-A; rua João Vicente nº 907; rua Carolina Machado, Parque de Diversões.

CORREIO SPORTIVO

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Um encontro sensacional no grande premio Dezeseis de Julho

E' positivamente sensacional o encontro que esta tarde se verificará no Jockey-Club, em cuja pista Jequitibá e Vendôme disputarão uma das provas mais significativas do turf brasileiro, como é o grande premio Dezeseis de Julho, cuja instituição data de 1887. Está bem nitido na memoria dos frequentadores do hippodromo da Gavea o rigor do final do ultimo Cruzeiro do Sul, cuja distancia é a mesma daquelle grande premio, entre a filha de Gallia e o defensor da jaqueta da Coudelaria Assumpção. Desse cotejo não resultou uma demonstração de superioridade do ganhador sobre a sua adversaria. Ambos correram esplendidamente; sobretudo a irmã materna de Apromptó pela prolongada atropelada a que o seu piloto a submetteu. Iniciando a recta principal distanciada cerca de cinco corpos do filho de Aymestry, a egua da Coudelaria Paulo Machado, nesse resto do percurso, correu com uma impetuosidade de que talvez o seu proprio jockey não a julgasse capaz. Collocando-se deante da tribuna especial na mesma linha do adversario poz em sério risco o seu successo, obtido, afinal, pela vantagem de pescoço apenas. Naturalmente no compromisso de hoje, não permittirá o piloto de Vendôme que o favorito da grande prova se destaque como na opportunidade anterior, seguindo-o o mais de perto possivel, uma vez que a tarefa de Vevey será a mesma cumprida no Cruzeiro do Sul. Com quatro concorrentes apenas — além dos referidos mais o cavallo Bury — o grande premio Dezeseis de Julho, entretanto, está fadado a proporcionar aos espectadores momentos de intensa emoção. O record de tempo nesse velho classico pertence a Vulcain, que em 1929, ao derrotar Cascabelito, Tinguá e outros, registrou 151 4|5 segundos, havendo Santarém e Ultrajo registrado em 1928 e 1930, respectivamente, 152 2|5 segundos. Além dessa prova, que por si só vale a tarde de hoje no grande hippodromo, o programma, dos mais completos e difficeis da actual temporada, dispõe de carreiras muito interessantes, como, por exemplo, além de outras, a denominada Ousada, em 1.500 metros, destinada a productos ganhadores e que reuniu as inscripções de Xenon, Keppler, Xipotuba, Jaceguay, Flor da Matta, Xerez, Tenyrim e Morungava.

Como mais provaveis ganhadores, indicamos os seguintes concorrentes:

Mondego — Primoroso — Nada Menos.
Piauhy — Lebuna — Sunstone.
Sim Senhor — Andes — Mayfair
Xenon — Fl. da Matta — Jaceguay
Kosmos — Solteirona — New Star.
Prazeres — Gravatá — Servando.
Royal Car — Funchal — Palespavos.

A primeira prova será corrida á 1.10 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club havia recebido até o encerramento do seu expediente, hontem, declarações de forfait de Frivolo, Xipotuba, Xinaré e Xarão.

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Será disputada mais uma Prova Criação Brasileira

Do programma da reunião de hoje, no Derby-Club, faz parte a terceira prova Criação Brasileira, na distancia de 1.100 metros e 5:000$000 de dotação. Esta eliminatoria, que é destinada aos productos da nova geração, reuniu Karina, Kleopa, Aplahy, Java, Kellog e Kursaal, todos em magnificas condições de entrainement, notadamente os tres ultimos, dos quaes deverá surgir o vencedor. Além dessa prova, comporta o programma mais seis, que dado o numero e equilibrio de forças dos inscriptos, proporcionarão aos frequentadores do hippodromo do Itamaraty, uma tarde excellente.

Como mais provaveis vencedores, indicamos os seguintes concorrentes:

Kursaal — Kellog — Java.
Lambary — Flava — Pirajá.
Sendero — Sel lá — Trento.
Carinhosa — Ginete — Gambotta.
Hardy — Azulado — Boyero.
Gallipoli — Aveiro — Burby.
Carinho — Ebro — Sem Temor.

A corrida será iniciada ás 12.45 da tarde.

A CORRIDA DE HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Aguatero e Gris Gris venceram as principaes provas

Com excepção dos premios Sunstone e Excelsior, em que seus vencedores percorreram facilmente as respectivas distancias de ponta a ponta, as restantes carreiras da reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, despertaram franco interesse, proporcionando ao publico que a ellas assistiu lances emocionantes. No premio Hepacaré, o cavallo deste nome, depois de fazer quasi todo o percurso na principal posição, foi alcançado e batido por Bozó, que trouxe no final, violenta atropelada, quasi junto do disco. Depois de renhida luta durante cerca de quinhentos metros Aguatero conseguiu dominar Gigolot, que no premio Marouf, se assenhorára da vanguarda logo após a partida, — no premio Berthe, o ultimo da reunião, Gris Gris, depois de se deixar dominar no meio da recta de chegada por Economico que lhe moveu tenaz perseguição, reaccionou nos derradeiros instantes para derrotal-o por diminuta differença. Grand Ballon, depositario das maiores esperanças, não passou de terceiro, a um corpo do filho de Desman.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Sunstone — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Delva, 5 annos, Paraná, por Gowan e Sulema, do sr. Paulo Rosa, entraineur Claudio Rosa, 54 ks., N. Pires; 2º, Ubá, 53 ks., S. Godoy; 3º, Marouf, 52 ks., A. Henriques; 4º, Excelsior, 51 ks., W. Andrade; 5º, Turyassú, 52 ks., R. Freitas; 6º, Solitario, 51 ks., T. Batista; 7º, Souakim, 54 ks., J. Salfate. Não correu Tosca. Tempo, 104 segundos. Ganho por meio corpo; do segundo para o terceiro, dois corpos. Poule da ganhadora, 102$500; dupla, 92$500. Placés, 34$000 e 18$000. Apostas, réis 12:250$000.

Premio Hepacaré — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Bozó, 4 annos, Pernambuco, por Dusky Boy e Las Palmas, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur Eulogio Morgado, 50 ks., I. Souza; 2º, Hepacaré, 55 ks., R. Freitas; 3º, Vencedor, 52 ks., J. Salfate; 4º, Clarim, 48 ks., W. Cunha; 5º, Zeppelin, 56 ks., T. Batista; 6º, Tropeiro, 48 ks., W. Andrade; 7º, Uiriri, 53 ks., A. Rosa, parado. Tempo, 102 4|5 segundos. Ganho por cabeça; do segundo para o terceiro, dois corpos. Poule do ganhador, 103$000; dupla, 86$000. Placés, 40$100 e 76$400. Apostas, 21:370$000.

Premio Marouf — 1.200 metros — 3:000$000 — 1º, Aguatero, 7 annos, Uruguay, por Pearl River e Agua Pura, do sr. Heitor Insaust, entraineur Alcides Miranda, 52 ks., A. Feijó; 2º, Gigolot, 52 ks., A. Rosa; 3º, Ultimatum, 49 ks., W. Andrade; 4º, Miss Columbia, 49 ks., S. Godoy; 5º, Seciliana, 49 ks., A. Henriques; 6º, Ouvidor, 52 ks., R. Freitas; 7º, Eparade, 47 ks., W. Cunha; 8º, Tea Service, 53 ks., F. Biernaczky. Não correram Corsican e Mechita. Tempo, 76 2|5 segundos. Ganho por pescoço; do segundo para o terceiro, dois corpos. Poule do ganhador, 29$100; dupla, 31$000. Placés, 130300 e 18$500. Apostas, 24:160$000.

Premio Excelsior — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Brasil, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Rêve d'Armes e Agata, do sr. A. Novaes Junior, entraineur Claudio Rosa, 45 ks., W. Cunha; 2º, Aistano, 56 ks., A. Molina; 3º, Posteridade, 52 ks., I. Souza; 4º, Germania, 50 ks., M. Secundino. Não correram, Garibaldi, Umbú, Lombardo e Urubú. Tempo, 97 2|5 segundos. Ganho por cinco corpos; do segundo para o terceiro; pescoço. Poule do ganhador, 11$300; dupla, 31$400. Apostas, 24:350$000.

Premio Berthe — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Gris Gris, 3 annos, Inglaterra, por Herodote e Hartstongue, do sr. Maurice de Perigny, entraineur Gaston Cavrot, 49 ks., A. Henriques; 2º, Economico, 53 ks., F. Biernaczky; 3º, Grand Ballon, 54 ks., A. Molina; 4º, Cacolet, 49 ks., W. Andrade; 5º, Jupiter, 52 ks., T. Batista; 6º, Trottano, 50 ks., A. Feijó; 7º, Problema, 53 ks., C. Morgado. Tempo, 103 2|5 segundos. Ganho por cabeça; do segundo para o terceiro, um corpo. Poule do ganhador, 48$500; dupla, 71$800. Placés, 26$600 e 28$600. Apostas, 37:960$000. Pista leve. Movimento geral das apostas, réis 120:090$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O cavallo Panache Royal será desembarcado hoje

E' esperado hoje, a bordo do vapor "General San Martin", o entraineur Frutuoso Pais, que traz para o nosso turf o cavallo Panache Royal, varias vezes ganhador nos hippodromos argentinos. O filho de Oquendo e Princesa Royal [illegible] inscripto em [illegible] do Jockey-Club [illegible] mesmas [illegible] daquelle [illegible].

Uma deserção de ultima hora, na corrida de hontem

[illegible] no sentido de [illegible] occasião do [illegible] de todos [illegible] Excelsior [illegible] hippodromo da Gavea, o cavallo Umbú, [illegible] J. Salfate.

Football

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Os primeiros jogos

O campeonato brasileiro de football é iniciado hoje, com cinco partidas, nas differentes zonas em que a Confederação Brasileira de Desportos dividiu o sport nacional.

Já emittimos a nossa opinião a respeito do campeonato brasileiro de football e hoje tornamos a affirmar, que, apezar do progresso evidente e palpavel de alguns centros sportivos do paiz, a luta final do grande certamen será entre paulistas e cariocas, não obstante os paulistas se virem privados, de um momento para outro, de algumas das suas principaes figuras, que emmigraram para a Italia.

E' claro que estamos argumentando com a logica dos factos e com os antecedentes que se conhecem, acreditando naturalmente que tanto o Rio como S. Paulo apresentam os seus melhores teams. Prejulgamos com essa base.

Os cinco jogos de hoje são os seguintes:

ZONA NORTE

Federação Paraense x Associação Maranhense

Séde — Belém — Juiz, Sylvio Bernardes — Representante Oldemar Murtinho.

ZONA NORDESTE

Liga Pernambucana x Liga Desportiva Parahybana

Séde — Recife — Juiz, Arnaldo Silveira, da Liga Bahiana — Representante, dr. Carlos Medicis.

Associação Desportiva Cearense x Liga de Desportos Terrestres Rio Grande do Norte.

Séde — Natal — Juiz, da Liga Pernambucana — Representante, prefeito da cidade.

ZONA LESTE

Liga Bahiana de Desportos x Colligação Sportiva Alagoana

Séde — São Salvador — Juiz, a ser designado — Representante, dr. Carlos Spinola.

ZONA SUL

Federação Sportiva Matto-Grossense x Federação Paranaense

Séde — São Paulo — Juiz, da A. P. E. A. — Representante, sr. Samuel de Oliveira, thesoureiro da C. B. D.

FOOTBALL INTERESTADUAL

Um combinado São Christovão-America contra fluminenses

Realiza-se hoje, no campo da rua Figueira de Mello um encontro amistoso de um combinado America-S. Christovão contra o team da A. F. E. A. que vae participar do campeonato brasileiro de football.

O QUADRO FLUMINENSE

O quadro fluminense deverá ser o seguinte: Carlos, Congo e Jarbas; Everardo, Oscarino e Domingos; Herminio, Poly, Manoel e Calão.

O COMBINADO S. CHRISTOVÃO-AMERICA

A equipe do combinado está assim constituida: Natal, Penna e Hildegardo; Agricola, Amadeu e Ernesto; Alô, Almeida, Vicente, Miro e Telê. Reservas: Zé Luiz, Bahiano e Walter.

A directoria do S. Christovão tomou as seguintes providencias e nomeou as commissões abaixo:

a) O ingresso dos associados do S. Christovão far-se-á pelo portão n. 2, da rua Figueira de Mello, mediante a apresentação do recibo n. 7 e da carteira social de identidade, não havendo excepção;

b) O publico que se destina ás archibancadas terá ingresso pelo portão n. 1 da rua Figueira de Mello e o que se destinar ás geraes, pelo portão n. 3 (rua Guttemburgo);

c) Os portadores de permanentes fornecidos pela secretaria e de carteira da Amea e C. B. D. terão ingresso pelo portão n. 2 da rua Figueira de Mello;

d) No recinto destinado á imprensa, afim de evitar o accesso de pessoas estranhas, o ingresso será feito mediante a apresentação do permanente enviado pela secretaria aos jornaes;

e) No segundo lance do pavilhão central só terão ingresso as altas autoridades sportivas;

f) O terceiro lance foi destinado exclusivamente para as senhoras dos associados.

Direcção geral: Rodolpho Maggioli; imprensa: J. Gomes da Rocha, director do "O Cantuaria" e Djalma De Vincenzi; parte technica: Balthazar Franco; pavilhão central: dr. Luiz Gaelzer, Gilberto de Almeida Rego, Heitor Teixeira Novaes e José Teixeira Novaes Junior; privativo dos socios: Luiz Napoleão De Vincenzi, Philomeno Valladares e Aristides Machado; Portão n. 1: Raul Fragoso de Mendonça, Ignacio Guilherme Backer e Francisco Antonio Cortez; Portão n. 2: Ernani Siqueira Valentim, Julião Vieira e Julio Pinto Serqueira; Portão n. 3: Antonio Francisco Coelho, Jayme Soares e Manoel Ignacio Pimentel; Policiamento Ary de Almeida Rego.

O EXODO DOS PAULISTAS

Commentarios de São Paulo

S. Paulo, 11 (A.B.) — Nos circulos sportivos o commentario do dia é a partida dos jogadores brasileiros que foram contratados para actuarem nas fileiras do Lazio F. C. de Roma. Accentua-se que, dessa forma, o Lazio possuirá a mais possante esquadra desportiva da Europa, que permittirá debellar todos os outros teams. Ha quem affirme que Italia, o zagueiro do Vasco que actualmente se encontra na Europa com o seu team, ficará na terra que lhe deu o nome, actuando tambem na esquadra do Lazio. Assim, a linha de zagueiros do Lazio ficaria constituida por Del Debbio e Italia. Caso, porém, não se verifique essa previsão, a mesma linha ficará composta da seguinte maneira: Pepe — Del Debbio.

Accrescenta-se que é bem provavel que o sr. Luciani, delegado do Lazio contrate tambem Duilio da Portugueza. Assim a linha media do Lazio ficaria formada por Duilio, Amilcar e Seraphim.

CARIOCA x COMMERCIAL DE MUQUY

No campo do Botafogo

O team do Carioca F. C. jogará hoje, no campo do Botafogo F. C. uma partida contra o Commercial F. C. de Muquy, no Espirito Santo.

Os teams serão estes:

Commercial:
Rufino — Malabar — M. Gomes — Nerival — Maia — Claudino — Vadinho — Arthur — Manoelzinho — Néneco — J. Paulo.

Carioca:
Princeza ou Silvino — Luiz — Tuica — Sebastião — China — Alcides — Gentil — Mintho — Raphael — Meudo e Jarbas.

A PRELIMINAR

As esquadras secundarias do Vasco da Gama e do Fluminense farão a preliminar. O Regimento de Fuzileiros Navaes fará com a équipe do Jardim F. Club., segundo collocado no campeonato da Liga Brasileira, a ante-preliminar.

O JUIZ

O Carioca F. C. convidou para dirigir a pugna o sr. Luiz Neves.

OS JOGOS DE HOJE

2ª Divisão da Amea

Olaria x Mackenzie:
Primeiros — Rubem Gonzaga
Segundos — Henrique Bonilha.

Mavillis x Argentino:
Primeiros — Antonio Ferreira — Segundos — Arthur Gomes Nascimento.

Central x Cordovil:
Primeiros — Wenceslau Villas Boas.

Municipal x Brasil:
Primeiros — Hugo Blume — Segundos — Jorge Tavares Ferreira.

Confiança x River:
Primeiros — Manoel Barros Martins — Segundos Claudionor Costa Miranda.

Engenho de Dentro x Everest:
Primeiros — João Alves Pereira — Segundos Laurindo Montes.

Modesto x Bandeirantes:
Primeiros — Edgard Silva Pereira — Segundos — Olegario Laranja.

Anchieta x America Suburbano:
Primeiros — Alkindar Lisboa — Segundos — Alvaro Gomes Araujo.

Terceiros quadros:

Flamengo x America:
Campo do Flamengo — Juiz, José Alvares Dias.

Carioca x Botafogo.
Campo do Botafogo — Juiz, Carlos Andrade Leão.

Fluminense x Bomsuccesso:
Campo do Fluminense — Juiz, Alfredo Silva.

Andarahy x Brasil:
Campo do Brasil — Juiz, Edmundo P. Souza.

LIGA METROPOLITANA

Jornal do Commercio F. C. x Sudan A. C.:
Primeiros quadros — José Gabriel de Souza — Segundos quadros — Claudionor Pirrot.
Representante — Oscar Coelho.

Esperança F. C. x Sportivo Santa Cruz:
Primeiros quadros — Antonio de Souza Varejão.
Representante — Nestor de Macedo Campos.

Deodoro A. C. x S. C. Bôa Vista — Primeiros quadros — Sebastião Campos Cesario — Segundos quadros — Benedicto Tosta Parreiras.

S. C. Campinho x Fidalgo F. Club:
Primeiro quadros — Carlos Gomes Filho — Segundos quadros — Francisco Antonio.
Representante — Ignacio Baptista Alves.

Magno F. C. x S. C. São José:
Primeiros quadros — Aldo de Andrade — Segundos quadros — Roldão Herencio.

O JANTAR DANSANTE DE HOJE NO BOTAFOGO F. C.

O club campeão da cidade, realisa esta noite em sua séde social, um jantar dansante, offerecido aos socios e suas familias, das 21 horas á meia noite.

Nada faltará para o brilho dessa reunião a que comparecem as figuras mais representativas da sociedade carioca. Durante a festa o arrendatario do restaurante, fará sortear entre os socios que occuparem mesas, dois lindos premios que serão entregues immediatamente.

A directoria do Boafogo F. C., communica aos socios que fará observar com todo rigor os dispositivos regulamentares referentes ao ingresso na séde, exigindo as apresentações do titulo de quitação n. 7 e carteira de identidade social.

FLUMINENSE F. C.

Recebemos da Directoria do Fluminense F. C. amavel convite para festas commemorativas do 29º anniversario do Club a se realizarem de 13 á 21 do corrente.

Gratos.

PROVIDENCIAS DO "JORNAL DO COMMERCIO" PARA O JOGO COM O SUDAN

Realizando-se hoje o encontro entre o Sudan e o "Jornal do Commercio", no campo da Avenida Francisco Bicalho, a directoria do "Jornal do Commercio" tomou as seguintes providencias:

Recepção a imprensa e directoria do Club visitante — Galdino Santiago e Sizenando Camara.
Commissão technica — João Peixoto e Humberto Gomes.
Bilheteria — Eduardo Borges.
Recepção aos jogadores e juizes — Sylvio Williams e Roldão Herencio.
Porta — Albano Figueiredo.
Policiamento — João Gomes — Ignacio Pereira e Adolpho Coelho.

— A Commissão Technica, escalou os seguintes amadores, os quaes pede o comparecimento, no campo, as horas abaixo indicadas:

Segundo team — A's 12.30 horas.
Toledo — Bahia — Francisco — Coutinho — Oscar — Nosl — Braz — Merola — Nathanael — Lino — Armandinho — Gualter — Birazinho — Williams e Toinho.

Primeiro team — A's 2 horas.
Americo — Figueiredo — Tuica — Jayme — Noé — Carola — Jorge — Marcello — Lóló — Miguel — Joãozinho — Edgard — Irineu — Leonidas — Cid.

Devem comparecer tambem todos os amadores inscriptos.

CHAMADA DOS AMADORES DO FLAMENGO

O director de football do Flamengo solicita o comparecimento, dos amadores abaixo escalados, hoje, domingo, no campo do Club, ás horas marcadas:

Terceiro team x America — A's 8.30 horas.
Aureo — Almeida — Celso — Abilio — Padilha — Alfredo — Adalberto — Jonas — Reis — Lousada — Celso II — Waldemar — Ramos — Campos e Castello.

Primeiro team x Bomsuccesso — A' 1 hora.
Jarbas — Bibi — Léo — Aristeu — Celio — Almeida — Luciano — Luiz Lima — Adelino — Nelson — Vicentino — Rollinha — Cassio e Marcondes.

A ACTIVIDADE DOS ASPIRANTES FLAMENGOS

O Departamento dos Aspirantes do Club de Regatas do Flamengo enviou-nos a seguinte nota:

Excursão á Paquetá — Para os encontros com o Tupy F. C., no campo deste, em Paquetá, foram os seguintes players escalados, os quaes deverão estar na ponte das barcas, no Cáes Pharoux, hoje, ás 7,15 minutos:

Infantil — Aurelio, Antonio, Ignacio, L. Felipe, Padilha, José Luiz, Luiz Macedo, Julio Cesar, Benjamin, Evaldo, Restier, Newton, Wilson, Luiz Giz, Felix e Sergio.

Juvenil — Werther, Octavio, Adamo, Marzolla, Francisco, Araripe, Zemar, Jayme, Armando, Cid, Nônô, Orlando, Marçal, Mario e Alexandre.

Os escalados, bem como os aspirantes que quizerem participar dessa excursão deverão obedecer ás instrucções affixadas no club.

Athletismo — Nos dias já marcados, exercicios iniciaes de athletismo para todos os aspirantes.

A DIRECTORIA DA LIGA METROPOLITANA

A directoria, em sua reunião de hontem, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) conceder registro aos seguintes amadores: pelo S. C. São José — Fabiano dos Santos e Antonio José de Oliveira; pelo Fidalgo F. C. — Luiz F. Lima; pelo "Jornal do Commercio" F. C. — Esperidião G. Martins e Jarbas de Souza Amaral; pelo S. C. Bôa Vista — Domingos Braga Junior; pelo S. C. Campinho — Pedro Silva;

c) convidar os srs. Oswaldo de Souza Arantes, Euclydes de Oliveira e João Alves Pereira, assim como reiterar o convite ao sr. Homero Arcuri, a comparecerem á séde desta Liga, até quarta-feira vindoura, 15 do corrente mez, afim de prestarem declarações com referencia a um inquerito instaurado pela directoria;

d) deixar de incluir no quadro official de juizes, o arbitro sr. Waldemar Silva, apresentado pelo S. C. São José, por não ser o mesmo "persona grata" á esta entidade:

e) multar o Fidalgo F. C., em 50$, por terem os seus representantes faltado a cinco assembléas geraes consecutivas;

f) multar novamente o Fidalgo F. C., em 50$ por terem os representantes faltado a seis sessões de assembléas geraes consecutivas;

g) approvar a proposta do 2º secretario, para que nas rectificações de nomes dos amadores, sejam estas portadoras de um officio do club sob assignatura de director acreditado nesta Liga, dispensando-se os officios quando os amadores vierem acompanhados pelos nomes, attestados officialmente, não impedindo esta formalidade a exigencia da identificação.

Commissão de informações — O presidente em exercicio, convida os srs. tenente Manoel José Martins, Ismael Martins e João Gualberto do Amaral, membros da Commissão de informações, a se reunirem quinta-feira proxima, 14 do corernte, ás 5 horas.

Comparecimento á séde da Liga — O presidente em exercicio, convida os srs. Nabuco Ferraz e Eugenio Cherém, do Esperança F. C.; Roldão Harencio, Antonio Pimentel, Humberto Gomes da Silva, Paulo de Azevedo, João Peixoto, Olympio Oliveira Silva e Ignacio Pereira, do "Jornal do Comercio" F. C., a comparecerem perante a Commissão de informações, quinta-feira, 14 do corrente mez, das 4 ás 6 horas, afim de deporem em um inquerito solicitado pelo Conselho Divisional.

Aviso — E' chamado com brevidade a comparecer á secretaria, afim de regularizar o boletim respectivo, o amador Felisberto Miguel Silva.

Exames de juizes — A Commissão examinadora de juizes pede encarecidamente ás directorias dos clubs filiados que intercedam junto aos seus candidatos a juizes, abaixo mencionados, para que não faltem amanhã, ás 6 horas, afim de prestarem exame de habilitação:

Honorio G. Fererira e José de Oliveira Rolla, do Sudan A. C.; Octavio dos Santos, do S. C. Campinho; José Francisco de Souza, do S. C. São José; Severo Evaristo da Silva, do Esperança F. C.; Benedicto Nascimento, do Oriente A. C.; Octaviano Petronilho e José Mendonça, do Deodoro A. C.

Assembléa geral extraordinaria — O presidente em exercicio, convida os representantes dos clubs filiados, a comparecerem á séde da Liga, quinta-feira proxima, 16 do corrente mez, ás 8 horas e 30 minutos da noite, com 15 minutos de tolerancia, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

Eleição para presidente.

Remo

O PASSEIO MARITIMO DO GRUPO DA BOLA VERDE

A directoria do Grupo da Bola Verde, querendo commemorar com a maior imponencia e brilhantismo o anniversario da sua fundação, que se registrará no mez de agosto, fará realizar, conforme o respectivo programma, no dia 2 daquelle mez, um passeio maritimo, a bordo do navio "Mocanguê", que tocará nos pontos mais aprazíveis da nossa Guanabara. Para esta festa, a directoria daquelle Grupo, filiado ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio, não tem poupado esforços.

A ornamentação do navio está a cargo do scenographo Henrique Palhares, que a idealizou de modo original e que deslumbrará a todos os que tiverem o ensejo de comparecer a esta festa.

As dansas serão movimentadas por duas excellentes jazz-bands, vestidas em traje sportivo, e que serão regidas pela batuta do director da "Jazz-Band King".

Quanto aos convites para a referida festa, poderão ser encontrados nas seguintes casas: Casa Vieira Nunes, á avenida Rio Branco n. 142; Casa Fortes, Praça Tiradentes, e Café Victoria, á rua São José.

Basketball

O TORNEIO DE BASKETBALL INTER-CLUBS E GRUPOS PROMOVIDO PELA BOLA ALVI-NEGRA

A directoria da Bola Alvi-Negra, filiada ao São Christovão A. C., querendo prestar o seu concurso na quinzena de festas organizada pela commissão de festas do São Christovão A. C., pelo 32º anniversario do club, organizou um torneio de basketball inter clubs e grupos, que será disputado na semana que entra, nos dias 13, 15 e 16. Pelos preparativos que a directoria da Bola Alvi-Negra tem tomado, é de prever-se que o torneio terá um desenrolar brilhante, pois para tal concorrerão os clubs Grajahú Tennis Club e Praia das Flexas, e os grupos Bola Verde, Triangulo, Philosophos, Honglay, Flamenguinho, 60 e Gavea.

Xadrez

UMA SIMULTANEA MONSTRO

Logo mais, ás 2 horas da tarde, regorgitarão os salões do Club de Xadrez.

E' que o nosso campeão, dr. Souza Mendes Junior, fará uma exhibição notavel, frente ao maior numero de enxadristas que se reuniu contra um simultanista no Brasil.

A entrada será franca, convidando o Club de Xadrez a todos os amadores desse nobilissimo jogo a comparecerem em sua séde, á rua Uruguayana, esquina do largo da Carioca.

Esgrima

GRANDE TORNEIO DE ESTIMULAÇÃO E TORNEIO DE NOVIÇOS NAS TRES ARMAS PROMOVIDOS PELA A. F. C. E.

A F. C. E. annunciou para o mez de julho as seguintes importantissimas e interessantes provas de esgrima:

2ª-feira, dia 20 de julho:
Prova de Estimulação, em florete, franqueada para esgrimistas menores de 16 annos.
Prova de florete do torneio de juniors.

6ª feira, dia 24 de julho:
Prova de espada do torneio de juniors.

2ª-feira, dia 27 de julho:
Prova de sabre do torneio de juniors.

Poderão tomar parte na prova de Estimulação todos os esgrimistas menores de 16 annos, inscriptos em clubs filiados á F. C. E., assim como outros clubs não filiados, alumnos de escolas publicas, privadas, militares, instituições nacionaes ou estrangeiras.

Os pedidos de inscripção deverão ser dirigidos ao presidente da F. C. E. Caixa Postal numero 1.204, assignados pelo pae ou tutor do menor, pelo director do club, collegio, escola ou instituição á qual o menor pertencer.

A F. C. E. pede a todos os directores de secções sportivas de clubs, collegios e escolas do Rio de Janeiro, considerar este convite como official e directo, procurando fazer-se representar nesta competição pelo maior numero possivel de concorrentes.

A seguir damos uma lista completa de todos os esgrimistas até hoje inscriptos nas varias provas proximas a ser realizadas.

Prova de florete de "Estimulação" — O. N. Dopolavoro — Aldo — Adolpho — Luporini — Umbarto.

Prova de florete do "Torneio de Juniors" — C. R. Flamengo — Decio Junqueira.
C. R. Guanabara — Annibal Bastos — Carlos Chagas Filho.
America F. C. — Cap. Alexandre B. Assumpção.
Botafogo F. C. — Felix da Cunha Menezes — Helladio Junqueira — Harold Cecil Poland.
Club Militar — Antonio C. Muricy.
O. N. Dopolavoro — Pedro Cambiaso.
A B E L — Eugenio d'Alessandro.

Prova de espada do torneio de juniors — C. R. Flamengo — Carlos Fogliani.
C. R. Guanabara — Felippe de Oliveira — Annibal Bastos — Alexandre Girotto — Raul M. Pacheco — Enio de Oliveira — J. Souza Leão — Edgard Guamá.
America F. C. — Ariosto A. Deemon.
Botafogo F. C. — Nelson Tinoco.
O. N. Dopolavoro — E. Trucco.
Club Militar — A. C. Muricy.
A. B. E. L. — E. C. Maia.

Prova de sabre do torneio de juniors — C. R. Flamengo — Jurandyr Santos Cruz — Moacyr Dunham.
C. R. Guanabara — Edgard Guamá.
America F. C. — Capt. Alexandre Z. Assumpção.
Botafogo F. C. — José Felix da Cunha M.
O. N. Dopolavoro — E. Trucco.
Club Militar — A. C. Muricy.

Todas estas provas serão realizadas ás 8 horas em ponto. A entrada é franqueada a todos os socios e respectivas familias dos clubs filiados á F. C. E., assim como ás familias dos concorrentes da prova de "Estimulação" não filiado á F. C. E.

SEM FIO

A RADIO DIFFUSÃO

Inaugurou-se hontem, á rua de Copacabana 597, a Radio Propaganda do Brasil, succursal da conhecida casa de radio, da Avenida Rio Branco 103, 1º andar, de propriedade dos srs. Landa & Weiner, que reuniram alli um selecto grupo de convidados, offerencendo-lhes um *lunch* e captivando-os de amabilidades.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10 — Hora cathotica de educação — Organizada pela srta. Marietta Lopes de Souza.
A's 10 — Radio-jornal do Radio Club.
Do meio-dia ás 2 — Programma de musicas populares do studio do Radio Club com o concurso da srta. Edir Botelho e discos seleccionados.
Das 3 ás 5 — Discos seleccionados.
Das 7 ás 8 — Discos seleccionados.
Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.
Das 8,30 ás 9 — Boletim sportivo e discos seleccionados.
Das 9 ás 9,15 — Leitura do communicado da Directoria Geral de Informação, Estatistica e Divulgação do Ministerio da Educação e Saude Publica.
Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club com o concurso da sra. Luiza Paranhos, sr. Guilherme Corrêa e orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.
A' 1 — Transmissão do jogo de football que se realiza em Lisbôa, entre o Club Vasco da Gama e o Club de Bemfica.
A's 6 — Previsão do tempo.
A's 7 — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.
A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.
Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso dos srs. Ricardo Aragão, Nelson Clutra, mme. Mary Oehrens e orchestra da Radio Sociedade.

Amanhã:

Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.
A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.
A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela tia Beatriz.
A's 5,30 — Continuação do supplemento musical do jornal da tarde.
A's 6 — Previsão do tempo.
A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.
A's 8,30 — Programma especial de discos.
As 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.
Lição de Historia do Brasil pelo professor Marcos Baptista dos Santos.
Concerto de musicas russas no studio da Radio Sociedade com o concurso de Romeu Ghipsmann, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ás 12 — Discos variados.
Das 2 ás 4 — Transmissão do studio de um programma de musica ligeira, no qual tomarão parte os srs. Candido das Neves, Gentil Vargas, Henrique M. Moraes e srta. Gulomar Vasconcellos. O menino Clovis de Oliveira Araujo, com nove annos de edade, fará uma pequena exposição sobre motores de explosão.
Das 7,45 ás 8 — Discos variados.
Das 8 ás 8,30 — Discos.
Das 8,30 ás 9 — Discos variados.
A's 9 horas — A sra. Ambrozina Luiza Gomes, fará uma palestra sobre "Créches e Gotas de Leite".
Das 9,15 ás 10 — Discos variados.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros

Amanhã:

Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.
Das 8 horas em deante — Discos seleccionados.

Radio Philips
(Onda de 220 metros)

Hoje:

Das 10 ao meio-dia — Transmissão da Hora Lamartinesca, organizada pelo sr. Lamartine Babo, com o concurso da senhorita Sonia Barreto, srs. Maximino Serzedello, Jorge Paiva e Mario Travassos de Araujo.

THEATRO S.JOSÉ

"... Elegante nas attitudes, cavalheiro no trato, artista e estheta, o pintor soube comprehender que aquella mulher, — exotica, estranha, mysteriosa e indecifravel — não podia viver no carcere de um lar, em que fora ella, para libertade do infinito...
E deu-lh'a, suffocando o seu grande amor, para que ella seguisse o legionario."

A Empreza Paschoal Segreto terá o prazer de apresentar
AMANHÃ
o film-maravilha de — 1931 —
MARROCOS
com
MARLENE DIETRICH

GARY COOPER e ADOLPHE MENJOU
o romance de um par de renegados da sociedade e de um pintor intelligente e cavalheiresco
NO PALCO
o sainete vaudevillesco em 40 minutos:
A Irmã do meu Filho
Original de ANDRÉ ROLANDO

CENTRAL DO BRASIL

Na solennidade realizada ante-hontem, á noite, na séde da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, promovida pelo pessoal do movimento, em homenagem ao dr. Arlindo Luz, deixámos de falar no discurso do guarda Guilherme, que pediu o restabelecimento do artigo 81 do regulamento da Estrada do itinerante Aristides de Castro e do contador interino Joaquim Bittencourt de Sá, que fechou o numero de discursos em saudação ao director da nossa principal via ferrea. E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

— Ao Tribunal de Contas, foram solicitados os seguintes pagamentos: de 110:621$000 a Dias Garcia & Cia. e de 36:512$000 a Leite & Peixoto, de fornecimentos feitos á Estrada, conforme os avisos do Ministerio da Viação ns. 909 e 911 de 8 do corrente.

— Os srs. Araujo Barcellos & Cia., devem aguardar a abertura do credito para as despesas da revolução, afim de serem attendidos no pedido do pagamento de 1:767$400, de fornecimentos feitos em outubro de 1930.

— Para o pagamento de 176$ constante do aviso 613 de 2 de maio de 1930, o guarda Agenor de Aguiar Pinto Coelho, deve dirigir-se, querendo, ao Ministerio da Fazenda.

— Indeferido, foi o despacho que o ministro da Viação exarou no requerimento de Sebastião Moraes e Marcellino Moraes, ex-auxiliares desta Estrada, dispensados por economia e que pediram o pagamento de dois mezes de vencimentos de accordo com o decreto 18.878, de 17 de abril ultimo.

— A directoria resolveu, approvando a proposta da sub-directoria da 2ª divisão, mandar submetter a concurso os actuaes praticantes de estação e de trem, extranumerarios. Para este concurso não haverá inscripção para pessoas estranhas ao funccionalismo da Estrada, nem para empregados de outras categorias. Os praticantes extranumerarios de concurso, serão aproveitados nos quadros effectivos, independente de outras provas, visto que a administração tomará em consideração todos os funccionarios do concurso para os cargos que lhes competirem e com preferencia aos demais.

— A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, 26 passagens, na importancia total de 1:253$700. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 2 passagens, na importancia de . . . 243$000; M. da Guerra, 9, na quantia de 311$600; M. da Agricultura, 1, no valor de 54$000; M. da Marinha, 1, equivalente a 40$400; M. da Justiça, 1, por 94$400; e M. do Trabalho, 12, num total de.... 506$100.

— Pelo trem NP 4, que chegou á gare D. Pedro II, chegou hontem de S. Paulo, o general Isidoro Dias Lopes, commandante da 2ª região militar.

— Foi dispensado como incurso no artigo 195, do regulamento da Central do Brasil, o guarda extranumerario da estação Maritima, Euclydes Drummond.

— O feitor de serviço, do trecho de Piedade a Cascadura, da Central do Brasil, foi apanhado hontem pelo trem SU 161, ficando com um pé decepado. Immediatamente soccorrido pela Assistencia, foi o infeliz empregado da Central internado na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde ficou internado.

— Foi determinado pela administração da Central do Brasil, que o azotato de calcio, não seja embarcado com outras mercadorias devido o cheiro desagradavel que se desprende daquelle producto. Esse transporte só poderá ser feito em tambores de ferro ou em outros recipientes hermeticamente fechados.

— Os ferroviarios da Central do Brasil fizeram appello ao director daquella ferrovia, pedindo a s. s. que na proxima reforma, fosse effectivada a garantia para os seus herdeiros. Em caso de desastre a familia dos humildes empregados fica completamente desamparada.

E' um pedido justo dos funccionarios da Central do Brasil que esperam do governo toda a boa vontade nessa pretensão justa e estão certos os ferroviarios que o director da Estrada, dr. Arlindo Luz, acolherá com a maior boa vontade esse pedido.

O IMPOSTO SOBRE O CAFE' E O ASSUCAR

Será arrecadado por meio de sello adhesivo

Solucionando a consulta feita pela Caixa de Liquidação S. R. Santos, filial do Rio de Janeiro, o director da Recebedoria assim decidiu:

"O decreto n. 20.116, de 17 de junho ultimo, publicado no "Diario Official" de 30 do mesmo mez, quando entrou em vigor, de accordo com o dispositivo do seu artigo 3º, estabelece, no art. 2º, que o imposto de operações a termo sobre o café e o assucar será arrecadado por meio de sello adhesivo, pago repartidamente por ambos os operadores, ficando, assim, modificado o que dispunha o artigo 5º do decreto n. 17.537, de 10 de novembro de 1926, não sendo, portanto, regular o procedimento da Junta de Corretores exigindo que ainda se cobre o imposto sobre operações a termo, por meio de guias."

O ministro da Fazenda deixou de approvar o acto

O ministro da Fazenda deixou de approvar o acto pelo qual foi designado o 2º escripturario Epaminondas Camara Caldas, para servir como escrivão das Caixas da Delegacia Fiscal, no Rio Grande do Norte.

A EXPOSIÇÃO ANNEXA AO 2º CONGRESSO FEMINISTA

Seu proximo encerramento

Deverá encerrar-se no proximo dia 15, a bella exposição de trabalhos, organizada por iniciativa da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, por occasião do 2º Congresso Feminista.

Essa exposição funcciona diariamente, das 12 ás 5 horas, e aos domingos de 1 ás 5 horas.

Têm sido muito apreciadas as magnificas rendas do Norte, feitas por humildes mãos femininas, sertanejas e praieiras, obtendo a preferencia de senhoras da nossa sociedade.

Da Fabrica de Tecidos e Fiação Confiança, de Sergipe, estão expostas fazendas, linhas, etc., tudo trabalho feminino, acompanhados de photographias.

Estão expostos livros de autores femininos e sobre assumptos que interessam á mulher e ao lar de autores masculinos.

A sra. Lotte Bogdanoff Benter expõe trabalhos de esculptura de grande valor artistico.

O Abrigo Thereza de Jesus, essa benemerita casa de caridade, que tão bem conhecemos, está ali magnificamente representado pelos trabalhos de seus pequeninos educandos.

A senhorita Aida Fajanelli expõe seus delicadissimos trabalhos de pintura a oleo e bordado em sêda.

O Lyceu de Artes e Officios, a grande fundação de Bethencourt da Silva, tem ali, tambem, magnificamente organizado o seu mostruario.

Dado o valor dos trabalhos e por ser a exposição de iniciativa exclusivamente feminina, tem sido a mesma frequentadissima, alcançando assim um brilhante exito.

Importancia arrecadada para auxilio á industria da sêda

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Tribunal de Contas que a importancia arrecadada para o Fundo destinado ao auxilio á industria da sêda, no mez de dezembro findo, foi de 6:324$965, ouro, e 4:255$646, papel.

Prorogação de prazo para assumir o exercicio do cargo

O ministro da Fazenda concedeu prorogação de prazo, por vinte dias, ao 1º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia, Vicente Frederico Gerboses, transferido ultimamente para identico cargo na Delegacia Fiscal de São Paulo, afim de assumir o exercicio do seu cargo.

O MEZ DA TUBERCULOSE

Durante o mez de junho passado foram recebidas 206 notificações de tuberculose e examinados pela primeira vez nos quatro Dispensarios da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose do Departamento Nacional de Saude Publica 1.268 doentes; destes doentes: 328 foram verificados estar soffrendo de tuberculose, o que eleva a 534 o numero de casos de tuberculose conhecidos durante o mez.

Durante o mesmo periodo foram attendidos em consultas 5.081 doentes, distribuidas 10.091 formulas medicamentosas, 1.123 cartões de auxilio em roupas e alimentos, 2 cadeiras de repouso, 6 camas, 3 colchões, 7 cobertores, 461 impressos de propaganda hygienica e feitos os seguintes serviços: 1.488 exames de escarros e fezes, dos quaes 411 positivos, 476 radioscopias, 42 radiographias, 328 extracções, curativos dentarios e obturações. Total de doentes attendidos 6.547.

Total de doentes attendidos: 6.547.

A Cruzada Nacional contra a Tuberculose prestou a 969 doentes os seguintes soccorros: 296 peças de vestuarios e 2.001 kilos de generos alimenticios.

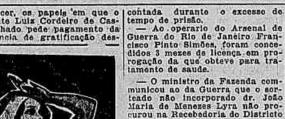
A Associação de Soccorro aos Tuberculosos forneceu generos e passagens no valor de 808$900.

NOTICIAS DA GUERRA

O presidente da commissão de syndicancias do Ministerio da Guerra, em officio que dirigiu ao titular daquella pasta, communicou que só devem ser encaminhados áquella commissão os inqueridos mandados archivar, sem solução, referentes a officiaes que estejam no serviço activo.

— Foi prorogado por 15 dias, a partir do dia 8 do corrente, o transito do tenente-coronel João da Cruz Zany, que foi classificado na guarnição do Pará, como chefe da 20ª circumscripção de recrutamento.

— O ministro providenciou sobre os pagamentos de 244$435, ao coronel reformado Izidro Leite Ferreira de Araujo; 260$750, ao soldado musico Frontino Nunes de Pinho; 172$211, ao coronel João Candido Pereira de Castro Junior; 246$389, ao sargento Lydio João do Prado; 185$, ao 1º tenente José Candido da Silva Muricy Filho; 994$778 e 24$512, á T. R. J. T. L. & Power Co. e S. A. do Gaz; 750$, ao capitão Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa; 200$, ao capitão intendente Felicissimo Cardoso; 35$552, ao 1º tenente contador Tiburcio Freitas de Almeida; 175$, ao capitão Valentino Coelho Portas Junior; 206$088, ao musico Arlindo Alves Machado; 97$, a Manoel Gonçalves de Oliveira; 183$721, ao 3º sargento Antonio Sampaio; ..... 137$795, ao 1º tenente pharmaceutico Gamaliel Bonorino.

— Ao consultor geral da Republica foram remettidos para emittir parecer, os papeis em que o 1º tenente Luiz Cordeiro de Castro Afilhado pede pagamento da importancia de gratificação descontada durante o excesso de tempo de prisão.

— Ao operario do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro Francisco Pinto Simões, foram concedidos 3 mezes de licença em prorogação da que obteve para tratamento de saude.

— O ministro da Fazenda communicou ao da Guerra que o sorteado não incorporado dr. João Maria de Menezes Lyra não procurou na Recebedoria do Districto Federal alguem capaz de oriental-o a respeito do pagamento que disse haver procurado fazer, negando-se aquella Recebedoria a receber sob allegação de ter sido revogado o decreto que instituiu a taxa de isenção do sorteio.

— Ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra o ministro mandou o seguinte aviso:

"No intuito de normalisar o andamento de papeis officiaes e como medida de ordem tendente a facilitar o serviço, mandei publicar no Boletim do Exercito que não é permittido a officiaes ou praças dirigirem memoriaes, petições ou requerimentos ao chefe do governo, sobre assumptos da alçada deste Ministerio.

Somente em casos da competencia exclusiva daquella autoridade, é admissivel esse recurso, passando, porém, os papeis pelos differentes escalões hierarchicos, para que sejam informados conforme preceitua o art. 63 do R. I. S. G. dos Corpos de Tropa.

A inobservancia dessas prescripções constituirá transgressão disciplinar na letra "b" do artigo 337 desse regulamento e como tal sujeita ás sancções no mesmo estabelecidas".

LICENÇA NA FAZENDA

O director geral do Thesouro solicitou providencias ao Departamento Nacional de Saude Publica, afim de que seja submettida a inspecção de saude a dactylographa do Thesouro Nacional, d. Maria Antonietta dos Santos Mitke, que requereu prorogação de licença para tratamento de saude.

Sociedade de Medicina e — Cirurgia —

Realiza-se terça-feira, 14 do corrente, a sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, 13, na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 3 horas, os juros de apolices vencidas 1. semestre de 1931, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letra J.

Apolices ao portador:
Obras do Porto, relações ns. 1 e 160.
Diversas Emissões, relações numeros 1 a 400.
Casas commerciaes — listas todas.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 á 1 hora.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 2 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na Primeira Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do decimo primeiro dia util: — Montepio Civil da Fazenda, de F a Z.

SERVIÇO POSTAL

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Andalucia Star", para Santos, Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos, até ás 9 horas; objectos para registrar, até ás 8 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 9 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 10 horas; e cartas para o exterior da Republica, até 1 hora.

"Almanzorr", para Bahia, Recife, S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southompton, recebendo impressos, até ás 5 horas; Cartas para o interior da Republica, até até ás 5 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 6 horas; e cartas para o exterior da Republica, até ás 6 horas.

"tapema", para Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracaju', recebendo impressos, até ás 5 horas; Cartas para o interior da Republica, até ás 5 horas; e idem, idem, com porte duplo, até ás 6 horas.

"Aratimbó", para Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo impressos, até ás 7 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 8 horas.

"C. Alcidio", para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo impressos, até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 5 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 6 horas.

"General San Martin", para Bahia, Recife, Madeira, Lisboa, Vigo, Boulogne e Hamburgo, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 11 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 8 horas; e cartas para o exterior da Republica, até ás 8 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes réos:

Primeira — Manoel Antonio de Oliveira e Aristides Pereira.

Segunda — Antonio Sotta e Mario Ferreira.

Terceira — Manoel Carneiro, Pedro Carlos da Cruz, Faustino de Medeiros, Mario Carlos da Silva, Manoel Castano Moreira, Irineu Ferreira Soares, Araujo Peixoto, José Barbosa, Manoel José da Silva, Sylvio Augusto Folgado e Alberto Chagas.

Quarta — Mario Soares do Nascimento e Carlos Domingos Lopes.

Quinta — Virgolino Santos Aletos; ... Xandre e Manoel Isidro dos Santos ...

Setima — Carlos de André, Francisco Fernandes Guimarães, Carmo Luiz Caetano e Elphigi Johon Cruz.

Oitava — Renato Eduardo Monteiro e Mario Ferreira.

GAROTA REBELDE

COM SIDNEY FOX E CONRAD NAGEL. — SEGUNDA-FEIRA, 20 — NO *CAPITOLIO*

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do sub-director da directoria administrativa:

Janyra Moreira Senna — Prove o que allega.

Adelia Lemos de Carvalho, Violeta Lago Coelho, Carmen Visioli de Sá — Submettam-se á inspecção de saude.

— Exigencias feitas:

Pela 1ª secção — Algenib Thaumaturgo de Azevedo Becker — Reconheça a firma do medico attestante.

Pela 2ª secção — Roberto José Fontes Peixoto — Compareça com urgencia ao Protocollo.

A nova ortographia no Collegio — Pedro II —

O director do Collegio Pedro II (Externato), sr. Carlos Delgado de Carvalho, tendo em vista o decreto do governo provisorio, autorizando a adopção da nova orthographia nos estabelecimentos de ensino, enviou uma circular aos professores de portuguez, lembrando a possibilidade de serem ministradas as respectivas aulas pela reforma que acaba de ser procedida.

ACTOS RELIGIOSOS

Bernardino José Ribeiro

(FALLECIDO)

Sua familia convida as pessoas de suas relações a acompanhar o seu enterro que sahirá do necroterio Medico Legal, ás 10 horas da manhã de hoje, 12 do corrente, á familia antecipadamente agradece. (F 13947)

Professor A. Cardoso

(ALBERTO DE SOUZA CARDOSO)

Elia de Moraes Cardoso, satisfazendo ao pedido de parentes e amigos do seu saudoso esposo, Prof. A. CARDOSO, que deixaram de comparecer ao seu enterramento, por falta de communicação, manda celebrar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em intenção de sua alma, convidando a todos a associarem a este acto social-religioso. Antecipa sinceros agradecimentos. (F 13942)

Altina Cunha de Oliveira Machado

Joaquim de Oliveira Machado Junior, seus filhos, cunhados, irmãos e sobrinhos, profundamente penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, ALTINA CUNHA DE OLIVEIRA MACHADO e as convidam, bem como as demais pessoas de suas relações para assistirem ás missas de setimo dia por alma da saudosa finada, que fazem celebrar em Nictheroy, no altar-mór da egreja dos Salesianos, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, e nesta capital, no altar-mór da egreja do Carmo, depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas. (F 18791)

Marietta dos Santos Salema Garção

AGRADECIMENTO

Dr. J. B. Salema Garção Ribeiro e familia, na impossibilidade de agradecerem particularmente a todos aquelles que enviaram pesames por cartas e telegrammas e se dignaram comparecer ás ultimas homenagens prestadas á fallecida D. MARIETTA DOS SANTOS SALEMA GARÇÃO, em virtude de ignorarem grande parte de endereços, vêm protestar por este meio seu sincero reconhecimento. (F 18781)

Flavio Pinto Ribeiro

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia de seu fallecimento, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo. Ficando desde já agradecida. (F 18801)

Aristoteles de Azevedo

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa do 30º dia que, em suffragio de sua alma, manda rezar depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar de S. José, egreja de S. Francisco de Paula. (F 18798)

Coronel Dr. Manoel Ricardo Alves da Fonseca

(1º ANNIVERSARIO)

Maria Rosa Nogueira da Fonseca, Dr. Alcino Nogueira da Fonseca, Abigail Catão da Fonseca, Capitão Armando Nogueira da Fonseca, Aracy Fonseca Martins, Octacilio H. Martins, Arnoldo, Arina, Alice e Haydéa Nogueira da Fonseca convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma de seu querido e inesquecivel esposo, pae e sogro DR. MANOEL RICARDO ALVES DA FONSECA, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, o que desde já agradecem. (F 19263)

Maria Luiza Lins de Almeida

(VIUVA DO MINISTRO H. MAMEDE LINS DE ALMEIDA)

Seus filhos, nora, netos e bisnetos, agradecem as provas de sincera amizade que receberam de seus parentes e amigos, nos transes de dôr, durante os sofrimentos de sua extremosa mãe, sogra, avó e bisavó. Sempre gratos, communicam que será rezada missa de 7.º dia na Igreja de S. Francisco de Paula, (altar-mór), amanhã, 13 do corrente (segunda-feira), ás 9 horas. (F 14815)

Thereza da Costa Braga

(THEREZINHA)

(7.º DIA)

Adelaide Tasso Maciel Braga, Francisco Peixoto de Sá e senhora, Leonor da Costa Braga, Lucio Marques da Costa Braga e senhora (ausentes), Mario Marques da Costa Braga e senhora, Francisco Marques da Costa Braga Junior e Dulce Cavalcanti Maciel, penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes da muito querida filha, irmã, cunhada, madrinha e prima THEREZA DA COSTA BRAGA e convidam aos parentes e amigos a assistirem a missa de 7.º dia que por sua alma mandam rezar no altar-mór da Egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 1|2 horas. (F 13883)

Zulmira Baptista Soares e Silva

Domingos Coelho da Silva, seus filhos, genros e netos ainda sob a dura impressão pela perda que acabam de soffrer com o desapparecimento de sua inesquecivel e idolatrada esposa, mãe, sogra e avó, agradecem a todos que levaram o seu conforto moral acompanhando-a á ultima morada e assistiram á missa do 7º dia. De novo convidam para assistir á missa de 30º dia que será celebrada na capella de Santo Antonio, ás 9 horas, depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, hypothecando a sua immorredoura gratidão. (F 18960)

Antonio Pinto dos Santos

(1º escripturario do Thesouro Nacional)

Os funccionarios do Thesouro Nacional, profundamente consternados com o prematuro fallecimento do seu digno e querido collega, ANTONIO PINTO DOS SANTOS, occorrido em Londres, no dia 8 do corrente, convidam as pessoas de amisade do inesquecivel extincto para assistir á missa que, pela sua alma, será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, no dia 15 do corrente, quarta-feira, ás 10 1|2 horas, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de religião e preito de saudade. (F 18266)

Maria de Jesus Luz

Seus filhos, irmã, genros, noras, netos e sobrinhos, convidam os parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua extremosa mãe, irmã, etc., fallecida hontem á Avenida 28 de Setembro n. 28, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, devendo o feretro sahir da casa mortuaria, ás 14 horas de hoje. Desde já antecipam seus sinceros agradecimentos. (F 18987)

J. R. Staffa

Viuva, filhos, Piscina Staffa, filhos e genros convidam os seus amigos e demais parentes, para a missa que mandam rezar por alma do seu pranteado esposo, pae e sogro, JACOMO ROSARIO STAFFA, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9,30, no altar-mór da egreja da Candelaria. Por esse acto de religião agradecem penhorados. (F 18988)

Anna Miquelina Drummond

Maria, ... Roza Drummond, Viuva Desembargador Lima Drummond e filha, communicam o fallecimento de sua querida mãe, irmã, cunhada e tia ANNA MIQUELINA DRUMMOND e convidam parentes e amigos para assistir á sahida do corpo presente na capella de N. S. Auxiliadora, rua Humaytá n. 170, hoje, ás 10 horas, depois o acompanhar o seu enterro que sahirá da rua Cesario Alvim n. 69 (Humaytá), ás 11 horas, para o cemiterio de S. João Baptista. (F 19364)

Josephina Dias da Silva

Dr. Henrique Luiz da Silva Junior, senhora e filha convidam os amigos e parentes de sua idolatrada mãe, sogra e avó, JOSEPHINA DIAS DA SILVA, para assistir á missa que por sua alma em o 7º dia do seu passamento fazem rezar ás 10 horas, depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Agradecem desde já áquelles que comparecerem a esse acto de religião. (F 19277)

Agradecimento

Viuva, filhos, genros, noras, netos e demais parentes de JOÃO MACHADO MENDES, na impossibilidade de fazer, pessoalmente, agradecem a todas as pessoas amigas que o acompanharam até á sua ultima morada, bem como ás que compareceram á missa do 7º dia. (F 19224)

José Alves Rollo

Por alma de seu inesquecivel chefe, sua familia faz celebrar missa amanhã, anniversario do seu fallecimento, na egreja N. S. do Parto, altar N. S. das Dores, ás 9 horas. (F 19288)

A Inspectoria de Vehiculos novamente em fóco

O inquerito aberto na 1ª delegacia auxiliar, por determinação do chefe de policia fluminense, dr. Nascimento Silva Filho, para apurar irregularidades que se teriam verificado na Inspectoria de Vehiculos e Transito Publico, não proseguiu hontem.

Os depoimentos tomados até aqui não forneceram, e entretanto, segundo informações que obtivemos, nenhuma prova que desabone a conducta do sr. Renato Nascimento, no desempenho do cargo de inspector chefe, em commissão, do qual se acha afastado, conforme, aliás, já adeantámos.

DECLARAÇÕES

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

Fallencia de J. Marques & Comp.

AVISO AOS INTERESSADOS

Comunico aos interessados na fallencia, que a requerimento do syndico e por despacho do Dr. Juiz, foi designado o dia 15 do corrente, ás 13 1|2 horas, para ter logar a assembléa geral dos credores, no local do costume, Palacio da Justiça, á rua D. Manoel n. 29. Rio de Janeiro, 1 de julho de 1931. — O escrivão, João de Souza Pinto Junior. (F 19142)

A' PRAÇA

Leal, Filhos & Cia. estabelecidos nesta praça á Rua da Alfandega n. 122, comunicam á Praça e a todos os seus amigos que tendo embolsado os herdeiros de seu socio comanditario e grande amigo Cel. Marcolino José Quaresma, admittiram como socio comanditario o seu amigo Cyrillo Quaresma dos Santos conforme alteração do seu contrato social arquivado na Meretissima Junta Commercial desta Capital sob o n. 120851.

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1931. — (a.) Leal, Filhos & Cia. (F 19163)

A' praça e meus amigos

ALBERTO VILARINHO

Estabelecido com alfaiataria á Rua São José, 104 - 1º andar, teleph. 2-0766, declara que não se entende com sua firma a fallencia de uma outra com nome identico. (F 18815)

COMPANHIA DE CONSTRUCÇÕES V. CORSINO S|A.

Communica a seus clientes e amigos a mudança de seus escriptorios para a Avenida Rio Branco n. 137-1º andar — Salas numeros 108 e 109. (F 18863)

CENTRO UNIÃO DOS PROPRIETARIOS DE HOTEIS E CLASSES ANNEXAS

(Syndicato Profissional)

De accôrdo com as prescripções do paragrapho 1º do artigo 33 dos Estatutos, ficam os Snrs. associados convidados a assistirem á reunião da Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se amanhã, 13, ás 14 1|2 horas, em sua séde social, á Rua S. José, 87 — sob. para resolverem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

Leitura, discussão e approvação da acta da Assembléa anterior, Balanço da Thesouraria, com parecer da Commissão Fiscal, Relatorio da Directoria, referentes ao 1º semestre do corrente anno, seguindo-se o bem social. — A Directoria (F 19238)

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

Edificio proprio: Evaristo da Veiga n. 130, sob. — Telephones: 2-0978 e 2-1561

Reunião ordinaria do Conselho Deliberativo

De ordem do snr. presidente, cumpre-me convidar os senhores membros do Conselho Deliberativo a tomarem parte na reunião ORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO a realizar-se, quarta-feira, 15 do corrente, ás 20 horas, em nossa séde social.

ORDEM DO DIA: Artigo 39 § 1º dos estatutos da União.

Rio, 12-7-931 — O 1º Secretario, (a.) José Marques da Silva. (43042)

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS NO "DIARIO OFFICIAL" E "DIARIO DA JUSTIÇA"

Declaro as pessôas interessadas nestas publicações, que o sr. Mario Pinho Alves desde Março p. findo deixou de trabalhar sob minha direcção e responsabilidade. — Rachel Bastos. (F 18986)

EXTRAVIO DE CONHECIMENTO

AVISO

Compareceu hoje nesta estação o Snr. Aristoteles M. Ribeiro, que, dizendo-se remetente do despacho de mercadoria, n. 233, de Oliveira para Maritima, constante de 46 sacas de café com 2.783 ks., sendo remetente Aristoteles M. Ribeiro e destinatario o mesmo senhor, veiu communicar ter se perdido o conhecimento original da referida expedição, para o fim de lhe ser feita a entrega da mercadoria acima citada. Assim, em observancia ao disposto no art. 9, § 1º do Dec. 19.473, de 10 de dezembro de 1930, publicado no "Diario Oficial de 18 de Março de 1931, faz-se publicar este aviso pela imprensa, durante tres dias consecutivos, para conhecimento de quem interessar possa. Rio, 10 de Julho de 1931. — Gil Domingos, ajudante da renda da Maritima. (F 13944)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, esse mercado foi aberto em condições estaveis, vigorando para o fornecimento de cambiaes a taxa de 3 21|32 d. e para a acquisição das letras de cobertura, em libras, a de 3 11|16 d. e em dollars a de 13$400.

Momentos depois, o mercado afrouxou, tendo os bancos estrangeiros passado a sacar a 3 5|8 d. e a comprar o papel particular sobre Londres a 3 21|32 d. e sobre Nova York a 13$500.

O mercado fechou fraco, com o Banco do Brasil, fornecendo cambiaes a 3 21|32 d. e os demais a 3 5|8 d.

As letras de cobertura, em libras, eram cotadas a 3 21|32 d. e em dollars a 13$500.

Taxas de Tabellas

A 90 d/v

Londres	3 5|8 a 3 21|32 (66$207)-(65$641)	
Nova York	13$510 a	13$565
Canadá	13$510	—
Paris	$531 a	$537

A' vista

Londres	3 19|32 a 3 5|8 (66$783)-(66$207)	
Paris	$533 a	$539
Nova York	13$610 a	13$720
Italia	$712 a	$717
Canadá	13$610 a	13$710
Belgica (ouro)	1$900 a	1$920
Belgica (papel)	$380 a	$384
Montevidéo	7$900 a	8$300
Buenos Aires (peso papel)	4$300 a	4$700
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Portugal	$602 a	$614
Hespanha	1$300 a	1$350
Suissa	2$640 a	2$665
Allemanha	3$225 a	3$255
Suecia	3$650 a	3$665
Noruega	3$650 a	3$665
Dinamarca	3$650 a	3$665
Hollanda	5$480 a	5$530
Hungria (pengo)	—	—
Polonia (zloty)	—	—
Austria	1$920 a	1$925
Chile	1$670	—
Rumania	$082 a	$084
Japão (yen)	6$730 a	6$775
Slovaquia	$404 a	$406
Vales ouro, por 1$	7$433	—

Cabo

Londres	3 9|16 a 3 39|64 (67$368)-(66$494)	
Paris	$535 a	$541
Nova York	13$640 a	13$760
Canadá	13$640 a	13$760
Belgica (ouro)	1$915 a	1$930
Belgica (papel)	$383 a	$386

Hespanha	1$310 a	1$360
Italia	$715 a	$719
Suissa	2$650 a	2$670
Portugal	$606 a	$619
Allemanha	3$245 a	3$265
Hollanda	5$500 a	5$520
Suecia	3$660 a	3$675
Noruega	3$660 a	3$675
Dinamarca	3$660 a	3$675
Buenos Aires (peso papel)	7$920 a	8$310
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Montevidéo	8$020 a	8$260
Japão (yen)	6$730 a	6$795

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	3 41|64	3 39|64
" Nova York	13$565	13$675
" Paris	$533	$537
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$485
" Montevidéo	—	8$180
" Portugal	—	$605
" Italia	—	$716
" Canadá	—	—
" Allemanha	—	3$246
" Hespanha	—	1$322
" Suissa	—	2$656
" Slovaquia	—	$406
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	3$660
" Noruega	—	3$660
" Dinamarca	—	3$660
" Japão (yen)	—	6$730
" Rumania	—	$084
" Chile	—	1$680
" Austria	—	1$925
" Hollanda	—	5$504
" Belgica (ouro)	—	1$907
" Belgica (papel)	—	$380
Vales ouro, por 1$	—	7$433

EXTREMAS

Caixa matriz	3 5|8 a	3 21|32
Bancaria	3 5|8 a	3 21|32

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos	—	$620
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	66$000
Liras (papel)	—	$715
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 11.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
9.54 a.m.	Estavel	3 21|32	3 45|64	13$350	Não ha	Banco do Brasil saca a 3 21|32. Dollar 13$610.
10.56 a.m.	Ap. estavel	3 41|64	3 11|16	13$400	3 21/32 13$500	Banco do Brasil saca a 3 41|64. Dollar 13$670.
10.59 a.m.	Fraco	3 41|64	3 43|64	13$450	3 21/32 13$500	
1.16 a.m.	Fraco	3 5|8	3 21|32	13$500	Não ha	

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11.
Abertura:

		Hoje	Anterior
LONDRES	s/Nova York, á vista por £	$ 4.86 21|32	$ 4.86 9|16
"	s/Genova, á vista, por £	L. 92.95	L. 92.95
"	s/Madrid, á vista, por £	P. 51.07	P. 51.15
"	s/Paris, á vista por £	F. 123.95	F. 123.98
"	s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 110	Esc. 110
"	s/Berlim, á vista por £	M. 20.51	M. 20.30
"	s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.05
"	s/Berne, á vista, por £	F. 25.06	F. 25.07
"	s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.83	B. 34.84

LONDRES, 11.
Fechamento:

		Hoje	Anterior
LONDRES	s/Nova York, á vista por £	$ 4.86 21|32	$ 4.86 9|16
"	s/Genova, á vista, por £	L. 92.95	L. 92.95
"	s/Madrid, á vista, por £	P. 51.10	P. 51.15
"	s/Paris, á vista por £	F. 123.89	F. 123.98
"	s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 110	Esc. 110
"	s/Berlim, á vista por £	M. 20.53	M. 20.50
"	s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
"	s/Berne, á vista, por £	F. 25.06	F. 25.07
"	s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.83	B. 34.84

LONDRES, 11.
Fechamento:

		Hoje	Anterior
LONDRES	s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
"	s/Stockholmo, á vista, por £	Kr. 18.14	Kr. 18.14
"	s/Oslo, á vista, por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
"	s/Copenhagen, á vista, por £	Kn. 18.16	Kn 18.16

NOVA YORK, 10.
Fechamento:

		Hoje	Anterior
N. YORK	s/Londres, tel., por £	$ 4.86 11|16	$ 4.86 19|32
"	s/Paris, tel., por F	c 3.92.62	c 3.92.12
"	s/Genova, tel., por L	c 5.23.50	c 5.23.50
"	s/Madrid, tel., por P	c 9.53	c 9.52
"	s/Amsterdam, tel., por Fl	c 40.27	c 40.28
"	s/Berne, tel., por F	c 19.41	c 19.40
"	s/Bruxellas, tel., por F	c 13.96	c 13.97
"	s/Berlim, tel., por M	c 23.73	c 23.73

NOVA YORK, 11.
Abertura:

		Hoje	Anterior
N. YORK	s/Londres, tel., por £	$ 4.86 11|16	$ 4.86 11|16
"	s/Paris, tel., por F	c 3.92.87	c 3.92.62
"	s/Genova, tel., por L	c 5.23.50	c 5.23.50
"	s/Madrid, tel., por P	c 9.52	c 9.53
"	s/Amsterdam, tel., por Fl	c 40.30	c 40.27
"	s/Berne, tel., por F	c 19.42	c 19.41
"	s/Bruxellas, tel., por F	c 13.97	c 13.96
"	s/Berlim, tel., por M	c 23.73	c 23.73

PARIS, 11.
Fechamento:

		Hoje	Anterior
PARIS	s/Londres, á vista por £	—	—
"	s/Italia, á vista, por 100 L	—	—
"	s/Hespanha, á vista, por 100 P.	—	—
"	s/Nova York, á vista, por $	—	—
"	s/Berne, á vista, por F/S	—	—

BUENOS AIRES, 11.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 34 15|16	d 34 3|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 35	d 35 1|4
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 28 3|16	d 28 7|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 28 1|4	d 28 1|2

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 11.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	2 %	2 %
Em Nova York, tres mezes	1 7/8 %	1 7/8 %

Cambio.

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.83	B. 34.84
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.95	L. 92.96
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 51.10	P. 51.15
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs	L. 74.95	L. 74.95
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Es. 99.00	Es. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Es. 98.75	Es. 98.75

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 11 de julho de 1931.
Movimento do dia 10:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	500	500
Pela Maritima:		
De Minas	1.215	
De São Paulo	400	1.615
Regulador Fluminense (Rio)	1.592	
Regulador Espirito Santo	500	
Reguladores de Minas	5.032	
Armazens Autorizados	—	7.130
Total		9.245

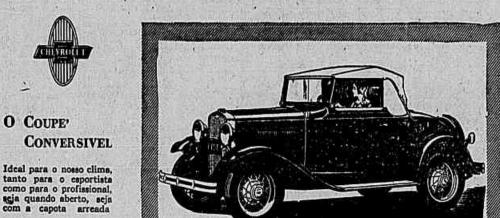
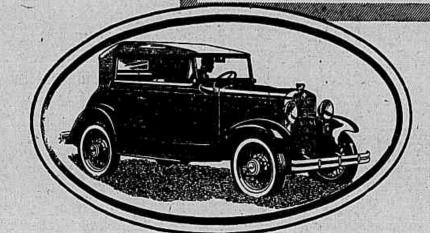
Idem o anno passado	6.967
Desde 1 do mez	98 489
Média	9.848
Desde 1 de julho	—
Média	—
Idem o anno passado	—

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	2.915	
America do Sul	—	
Asia	—	
Africa	—	
Cabotagem	490	
Total	3.405	
Idem o anno passado		5.165
Desde 1 do mez		126.004
Desde 1 de julho		—
Idem o anno passado		—
Stock		533.265
Menos consumo local do dia 9		500
Existencia		531.765
Idem o anno passado		337.512
Pauta (de 6 a 12)		1$230
Imposto mineiro (junho)		4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 6 a 12 de julho)		7$208

2 NOVOS TRIUMPHOS de Chevrolet!

O COUPE' CONVERSIVEL

Ideal para o nosso clima, tanto para o esportista como para o profissional, seja quando aberto, seja com a capota arreada

A VICTORIA

Em passeios, na cidade e no campo, allia á sua utilidade uma elegancia inconfundivel. — Como carro fechado, o elegante modelo Victoria offerece o maximo de conforto, para quem conduz e para os passageiros.

DISTINCÇÃO — é o que resalta das linhas d'estes lindos novos modelos da Serie Chevrolet 1931. Sua belleza e utilidade tornaram-n'os apreciados pelos automobilistas de todo o mundo.

Suas carrosserias, com 13,5 cms. a mais no seu comprimento, são ainda mais espaçosas e confortaveis! Elegancia refinada, confôrto, velocidade, economia... Tudo quanto o automobilista de hoje possa desejar, acha-se concretizado no Chevrolet 1931. Não deixe de examinar, no Agente mais proximo, os novos modelos de Luxo e os modelos Standard Chevrolet.

O CHEVROLET 1931

(43035)

Hontem esse mercado funccionou em posição calma, com bastantes lotes na taboa e procura destituida de interesse. Os negocios registrados foram de 7.460 saccas, ao preço de 17$500 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	20$700
Typo 4	19$900
Typo 5	19$100
Typo 6	18$300
Typo 7	17$500
Typo 8	16$500

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

CONTRATO A (TYPO 7)

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Julho		N/c.	
Agosto		N/c.	
Setembro		N/c.	
Outubro		N/c.	

Vendas: não houve.
Posição: firme.

CONTRATO B (TYPO 6)

	V.	C.	Da cot. anterior
Julho	13$300	13$200	—
Agosto	S/v.	13$000	—
Setembro	S/v.	12$800	—
Outubro	S/v.	12$600	—

Vendas: não houve.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA:
Não funccionou.

HAVRE, 11.

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em julho	235 ½	232
Café para entrega em setembro	235	233 ¼
Café para entrega em dezembro	233	231
Café para entrega em março	231 ¼	230
Vendas	4.000	11.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 1|2 francos.

LONDRES, 11.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	41/—	41/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	30/6	30/6

SANTOS, 11.
Contratos "A", typo 4, molle:
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Unica chamada:		
Café typo 4 para entrega em julho	16$600	16$600
Café typo 4 para entrega em agosto	16$500	16$500
Café typo 4 para entrega em setembro	16$500	16$500
Café typo 4 para entrega em outubro	16$400	16$400
Vendas	3.000	23.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

SANTOS, 11.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$100; anterior, 16$100; mesmo dia no anno passado, 21$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, nominal.

Embarques: hoje, 33.387 saccas; anterior, 22.753 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.457 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 23.284 saccas; anterior, 26.703 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.444 saccas.

Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.266.028 saccas; anterior, 1.275.131 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.115.457 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	17.036
Para outros portos	325
Total	17.361

S. PAULO, 11.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 27.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 6.000 saccas; dia anterior, 4.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.
Total: hoje, 33.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 50.000 saccas.

JUNDIAHY, 10.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 5.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Total: hoje, 5.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

INSTITUTO DO CAFE' do Estado de S. Paulo

(Agencia do Rio de Janeiro)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 11 de julho de 1931:

ENTRADAS

Do Estado de São Paulo:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	478
Do Estado de Minas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.935
Armazens Geraes de São Paulo	2.559
Armazens Geraes da Metropolitana	447
Armazens Geraes Carioca	1.885
Do Estado do Rio:	
Armazem Regulador Rio	1.522
Armazem Autorizado EA	24
Armazem Autorizado CS	52
Do Espirito Santo:	
Armazens Geraes Belgas	238
Total das entradas do dia 11	9.140
Existencia anterior — dia 10	531.765
Somma	540.905

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	938	
Europa — Sul e Leste	2.128	
America do Sul	2.050	
Africa — Oeste e Norte	425	
Asia	375	
Cabotagem — Sul	1.311	
Somma dos embarques	7.327	
Consumo local diario	500	7.727
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		533.178

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou hontem em condições firmes, com regucura, mas sem nova alteração nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	383.854

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas:	
De Campos	3.267
De Sergipe	2.000
Total	5.267
Desde 1 do mez	55.390
Saidas	13 202
Desde 1 do mez	74.538
Stock actual	375.919

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (novo)	42$000 a 43$000
Idem (velho)	40$000 a 41$000
Mascavinho	37$000 a 38$000
2º jacto	—
3º jacto	32$000 a 34$000
Mascavo	30$000 a 32$000

LONDRES, 11.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em setembro	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em dezembro	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em março	N|cot.	N|cot.
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 10.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.33	1.32
Assucar para entrega em setembro	1.39	1.35
Assucar para entrega em dezembro	1.46	1.43
Assucar para entrega em março	1.52	1.49

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1a 4 pontos.

RECIFE, 11.
Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.
Preços por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	2.500	2.600
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	3.167.800	3.165.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	2.900	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	4.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	132.500	137.900

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição sustentada, com procura destituida de importancia e sem modificação de interesse nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	7.649

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas:	
De João Pessôa	128
Do Maranhão	—
Total	128
Desde 1 do mez	3.574
Saidas	184
Desde 1 do mez	3.164
Stock actual	7.588

COTAÇOES

Por 10 kilos		
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	41$000
Typo 4	—	40$000
Fibra média — Seridós:		
Typo 3	—	38$500
Typo 5	—	36$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	37$000
Typo 5	—	35$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	36$500
Typo 5	—	33$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	32$000

LIVERPOOL, 11.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Accessivel
Pernambuco Fair	5.13	5.10
Maceió Fair	5.13	5.10
American Fully Middling	5.08	5.05
American futures, para outubro	5.01	4.93
American futures, para janeiro	5.10	5.03
American futures, para março	5.18	5.11
American futures, para maio	5.26	5.19

Disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.
Disponivel americano, alta de 3 pontos.
Termo americano, alta de 7 a 8

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem regularmente movimentado e accusou negocios relativamente desenvolvidos sobre os papeis em evidencia. As apolices da União ficaram indecisas e as municipaes pouco interesse despertaram. As acções de bancos continuavam sem negocios, achando-se com as transferencias suspensas. Os demais titulos em trabalhos regularam pouco movimentados, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 500$000, 1, a.	360$000
Ditas de 1:000$, 34, a.	740$000
Ditas idem, 1, 20, 50, a.	742$000
Ditas idem, 2, 5, a.	744$000
Ditas idem, 4, 10, 50, a.	745$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 1, a.	745$000
Ditas idem, 5, 5, 5, a.	747$000
Ditas idem, 10, a.	750$000
Ditas port., 1, 5, a.	722$000
Ditas idem, 3, 4, 15, 20, a	723$000
Ditas idem, 19, a.	725$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 1:000$000, 5, 11, a.	970$000
Municipaes:	
Decreto n. 3.264, port., 3, 12, 100, 10, 40, a.	149$000
Emprestimo de 1931, port., 1, 5, 5, 35, 30, 350, a.	158$000
Ditas idem, 10, a.	159$000
Ditas idem, 1, 1, a.	160$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 5 °|°, port., 100, a.	500$000
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 °|°, 20, 30, a.	808$000
Ditas idem, 25, 50, 50, 100, a.	810$000
Ditas idem, 5, 20, 50, a.	815$000
Rio, de 1:000$, 8 °|°, decreto 2.316, 10, a.	660$000
Rio (Popular), 1, 4, 7, 35, 50, a.	80$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 50, 50, a	12$000
Tecidos Alliança, 20, a.	24$000
Manuf. Fluminense, 50, a	50$000
America Fabril, 1.500, a.	150$000
Docas de Santos, nom., 11, a.	235$000
Ditas port., 11, a.	243$000
Debentures:	
Tecidos Alliança, 200, a.	155$000
Docas de Santos, 300, a.	171$000

Informações diversas

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 15 ks.:		
Para entrega em agosto	5.39	5.49
Para entrega em setembro	5.47	5.57
Para entrega em outubro	5.58	5.65
Disponivel, typo Barletta, para o Brasil	5.85	5.95
Chicago: preço por bushel:		
Para entrega em setembro	54,00	55,37
Para entrega em dezembro	58,37	59,62

ALFANDEGA

Renda do dia 11 do corrente mez:

Em ouro	106:406$443
Em papel	82:447$651
Total	188:854$094
Renda de 1 a 11 do corrente mez	2.785:541$636
Em egual periodo de 1930	4.236:597$363
Differença a maior em 1930	1.451:055$727

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Laguna e escs., vapor nacional "Aspirante Nascimento".
De Laguna e escs., vapor nacional "Murtinho".
De Cardiff (directo), vapor inglez "Dartford".
De Liverpool e escs., vapor inglez "Herschel".
De Bahia Blanca (directo), vapor sueco "Liguria".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escs., vapor sueco "Valparaiso".
Para Santos, vapor nacional "Maria Luiza".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Uçá".
Para Antuerpia e escs., vapor belga "Josephine Charlotte".
Para Bremen e escs., vapor allemão "Ivo".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Santos, "Barbacena"	12
Buenos Aires e escs., "Pacific"	12
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	12
Santos, "Manáos"	12
Portos do sul, "Anna"	12
Buenos Aires e escs., "Gen. San Martin"	12
Hamburgo e escs., "Paraná"	12
Santos, "Santarém"	13
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"	13
Londres e escs., "Highland Monarch"	13
Santos, "Ubá"	13
Manáos e escs., "Affonso Penna"	13
Rotterdam, "Iguassú"	14
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	14
Genova e escs., "Duilio"	15

VAPORES A SAIR

Imbituba e escs., "Itassucê"	12
São Francisco e escs., "Laguna"	12
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	12
Hamburgo e escs., "Gen. San Martin"	12
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	12
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	12
Aracajú e escs., "Itapema"	12
Southampton e escs., "Almanzora"	12
Nova Orléans e escs., "Barbacena"	13
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"	13
Aracajú e escs., "Maria Luiza"	14
Pará e escs., "Gurupy"	14
Belém e escs., "Itahité"	14
Tutoya e escs., "Manáos"	14
Maceió e escs., "Ibiapaba"	14
Hamburgo e escs., "Antiochia"	14
Laguna e escs., "Jupiter"	14
Laguna e escs., "Aspirante Nas..."	

LEILÕES

LÉVY, GOMES & CIA.
Filial:
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão em 21 de Julho de 1931
(F 19213) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
Em 18 DE JULHO DE 1931 — AO MEIO DIA —
A Casa Dias & Moysés
á rua Imperatriz Leopoldina numero 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. (O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão)... (F 19017) Leilões

SALVADORA LTDA.
N. 31 — Pedro I
Faz leilão no dia 14 de julho de cautelas vencidas. (F 18961) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 17 de Julho
MATRIZ — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão." (43402)

W. MOTTA & Cia.
28, Largo José Clemente, 28
Leilão de Penhores
Em 20 de Julho de 1931
(F 18182) Leilões

CASA GONTHIER
(MATRIZ)
Leilão em 15 de Julho de 1931
HENRY, FILHO & C.
45 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (42362)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
MARIA TAVARES BORGES, viuva quasi cêga sem amparo.
LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi cêga.
MARIA ROCCA, quasi cêga, com 62 annos de edade e viuva.

Cozinheiros e Cozinheiras

PRECISA-SE de uma optima cozinheira estrangeira, Rua Figueiredo Magalhães, 7 — Copacabana. (F 18786) A

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que durma no aluguel, para um casal, á rua Oriente n. 30 — Paula Mattos. (F 18916) A

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para artigo de grande utilidade. Kropsch & Cia., Ltd., Edificio Odeon, s. 713, Rio. (F 18843) C

PRECISA-SE de rapazote até 15 annos, para se iniciar em serviços de escriptorio, como estafeta. Tratar á rua S. Pedro, 70, 1º andar. (F 18894) C

CENTRO

ALUGA-SE bom armazem á rua Lédo, 75, junto esquina de Buenos Aires; trata-se Avenida Passos, 30. (F 14837) D

A 100$ Alugam-se quartos e salas, com todo conforto e á r. Lavradio, 131, e r. Riachuelo 245. (F 18765) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua Acre, 80, proprio para pensão modesta, com ou sem moveis. Ver de 9 ás 12 e 14 ás 17. Tratar com o Sr. Juvenal, á Travessa do Ouvidor, 26, 1º. (F 14769) D

ALUGAM-SE os sobrados novos, com optimas accommodações modernas; á rua dos Invalidos, 216, junto á rua Riachuelo. (F 14799) D

ALUGA-SE o 1º pavimento do predio á rua do Rezende n. 77, com 2 salas, saleta, 4 quartos, cópa, dispensa, espaçosa cosinha com fogão a gaz, grande quintal, etc., tudo reformado de novo; para ver das 10 ás 17 horas. Tratar á Avn. Gomes Freire n. 82 (Theatro) escriptorio de M. T. Pinto, das 14 ás 18 horas. (F 14810) D

ALUGA-SE uma magnifica loja com installações de escriptorio e telephone, á rua da Prainha, 64; informações pelo telephone 3-5604. (F 13864) D

ALUGA-SE o predio de tres pavimentos, á rua de S. Pedro n. 30, esquina da rua da Candelaria. Trata-se á rua 1º de Março, 49-1º. Cia. Previdente. Tel. 4-2161. (F 14792) D

ALUGA-SE um pavimento terreo á rua Costa Bastos n. 12. (F 13029) D

ALUGAM-SE bons escriptorios no centro bancario, com luz electrica, encerados, desde 80$, em 1º andar, junto á Avenida; rua da Alfandega n. 55, Banco de Operações Mercantis. (F 14776) D

ALUGAM-SE amplas salas, para escriptorio, com toilettes, independentes, e uma loja em predio recentemente construido; á rua da Alfandega n. 47; informações á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. (F 18713) D

ALUGAM-SE 2 quartos com pensão ou sem, á rua Frei Caneca, 59. Tel. 2-9630. (F 19144) D

ALUGAM-SE o 1º andar do predio n. 83 e o 2º do predio 85 da rua Barão de S. Felix com todo conforto para um ou dois casaes; chaves na loja. (F 19120) D

ALUGA-SE casa, Av. Gomes Freire, 114, com 6 q., 3 s.; tratar r. Mayrinck Veiga, 21, Jacintho; teleph. 3-1600. (F 18727) D

ALUGA-SE a pessoa de gosto e tratamento, elegante sobrado, todo pintado e forrado de novo, Rua Carlos de Carvalho n. 63. Esplanada do Senado. (F 19155) D

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua do Rosario, 78, com 2 pavimentos, proprios para Companhias ou Emprezas. (F 19275) D

A Partir de 60$, alugam-se arejados quartos, á rua Moncorvo Filho 46, Antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (F 13952) D

ALUGA-SE por 600$000 e taxas, o 2º pav. do predio da rua do Rezende, 58, com quatro quartos, duas salas e todas as commodidades. Ver no mesmo das 9 ás 12. Tratar na Luvaria Gomes. R. Ramalho Ortigão n. 38. (F 18650) D

ALUGA-SE o armazem do Becco da Carioca n. 42, proprio para deposito ou pequena officina; trata-se no n. 21 ou pelo telephone 2-5971. (F 18648) D

ALUGAM-SE salas no 1º andar da rua Carioca, 34. Casa Atlas. (F 13742) D

ALUGA-SE por 400$000 um 3º andar com 3 salas, 2 quartos e mais dependencias, não faltando agua. Rua Alfandega n. 205. Trata-se Avenida Passos n. 95-97. Casa da Cotia. (F 18588) D

ALUGAM-SE a preços commodissimos, modernos apartamentos, com todo conforto, bem arejados e ventilados, de diversos tamanhos, á rua do Rezende n. 46. Tratar com o administrador do proprietario, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar — Phone: 4-6065 — Ramal 25. (40090) D

ALUGAM-SE 3 appartamentos no segundo andar do Edificio Faria, (um tem cozinha) á rua Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio. (F 19328) D

ALUGA-SE uma sala para escriptorio ou atelier. Preço 150$000; á rua Sete de Setembro n. 187, 1º andar. Trata-se na loja. (F 19321) D

ALUGA-SE por 150$ para escriptorio, sala de frente, encerada, em predio novo com elevador. Rua Buenos Aires, 175-3º andar (ultimo). (F 19332) D

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, independente, com toda liberdade, a moços solteiros, á rua dos Arcos, 82 A. Tel. 2-4805. (F 18974) D

ALUGA-SE grande sala, 160$, 2 sacadas de frente, elevador, ampla escada, 1º andar, Rosario, 3, Mercado, 39. (F 18938) D

A' rua de S. Pedro 100, telephone 4-6017, alugam-se quartos para casaes ou rapazes e vagas mobiladas e com ou sem pensão. (F 18946) D

ALUGAM-SE os dois grandes andares do predio da rua do Senado n. 202, proximo á praça João Pessoa, completamente reformado, com 14 amplos dormitorios, terraços e mais dependencias, adequados para grande pensão; estão abertos e tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (F 19309) D

ALUGA-SE quarto em casa familia de todo respeito, a casal de identicas condições ou rapazes com boas referencias. Rua de São Pedro, 166, sobrado. (F 19363) D

ALUGA-SE por 210$000, casa 2 s., 3 q., etc. Travessa Barroso, 5. Telep. 8-3199. Lacerda. (F 19254) D

ALUGA-SE sala ou quarto, em casa de familia, unico inquilino. Av. Henrique Valladares, 34, sob. Tel. 2-6718. (F 18886) D

ALUGA-SE sobrado para pequena familia. 300$000. Rua Theophilo Ottoni, 124, proximo á rua dos Ourives. Tratar depois de 9 horas. (F 18878) D

ALUGAM-SE quarto e sala a casal sem filhos, na rua da America, 36, c|. 2. (F 18831) D

ALUGA-SE magnifico sobrado novo na rua Frei Caneca n. 107. Tratar na loja com o Sr. Radamés. (F 18774) D

ALUGAM-SE lojas e sobrados servidos por elevador e proximos á Avenida. Alugueis modicos. Tratar com Bylngton & Cia. Rua São Pedro n. 70. (39266) D

A casal ou solteiro, aluga-se bom commodo em casa decente com todo conforto e socego; tem direito á cosinha. Rua do Riachuelo, 241. (F 19225) D

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado, a pessoa do commercio, á rua da Conceição, 105, sobrado. (F 19236) D

QUITANDA — Vende-se, faz bom negocio, preço barato, motivo viagem; ladeira Madre Deus, 3. (F 14825) D

SOBRADO — Aluga-se, preço barato; trata-se no armazem; é na ladeira Madre Deus, 3. (F 14824) D

SALA e quartos, encerados, para casaes ou senhores do commercio, alugam-se, em casa de familia, por preços modicos. Lavradio, 115. Phone 2-7966. (F 14831) D

SALA com 4 divisões para consultorio ou atelier, 1º andar. Assembléa, 10. (F 18968) D

350$ aluga-se sobrado — á R. LAVRADIO, 141, com 2 quartos, e 1 sala, fogão a gaz, aquecedor, banheira e bidé. Trata-se com VICENTE DURANTE, ao lado. (F 13952) D

CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia á rua Carvalho Monteiro n. 37, salas e quartos, mobilados, para casaes e estudantes, com boa mesa e preços reduzidos. (F 19362) E

ALUGA-SE o espaçoso predio reformado, á rua Senador Corrêa n. 15, esq. da Praça S. Salvador, Cattete, proprio para uma ou mais familias e sublocação. Para vêr e tratar á rua Esteves Junior n. 36. (F 18617) E

ALUGA-SE pequena casa em avenida, na rua Corrêa Dutra n. 37. Aluguel 220$000. (F 14577) E

ALUGA-SE um quarto mobilado independente, com todas commodidades. Cattete, 213. (F 18778) E

ALUGA-SE uma boa sala, bem mobilada, independente, com todas as commodidades, para um cavalheiro de tratamento, á r. Buarque de Macedo, 83. (F 18800) E

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Paysandú n. 126, proximo ao Flamengo, de um só pavimento em centro de grande terreno para familia de tratamento. Está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A." r. Ouvidor, 59. (F 19307) E

ALUGAM-SE 2 salas e 1 quarto juntos ou separados, em casa de familia sem moveis. A pessoas que trabalhem fóra ou rapazes do commercio. Rua do Cattete, 247, casa 5. (F 19267) E

ALUGA-SE bom quarto de frente, mobilado, a rapaz do commercio, em casa de familia. Praia do Russell; phone 5-3070. (F 18892) E

ALUGA-SE quarto mobilado; tem agua corrente e todo o conforto, com pensão, para casal e cavalheiros; 247, Catte, Villa Ellis, 13. (F 18930) E

ALUGAM-SE 3 bons quartos, agua corrente, pensão familiar. Em centro de jardim. Almte. Tamandaré, 26, Flamengo. Tel. 5-0402. (F 18935) E

ALUGAM-SE, em casa de familia, para casaes ou senhores distinctos, optima e espaçosa sala de frente e quartos, com ou sem moveis, com pensão. Perto dos banhos do Flamengo. Paysandú 101. (F 18931) E

ALUGA-SE com contracto o magnifico sobrado da rua Pedro Americo, 36; as chaves no pavimento terreo. Trata-se á rua do Costa n. 103. Telephone 4-6569. (F 17810) E

ALUGA-SE quarto bem mobilado com pensão de 1ª ordem para casal de tratamento. Rua Silveira Martins, 70. (F 18423) E

ALUGAM-SE quartos com agua corrente. Rua Candido Mendes n. 57; telephone 5-1551. (F 13748) E

ALUGA-SE um apartamento mobilado; preço modico. Largo do Machado, 21. Apart. 401. Palacio Rosa. (F 18628) E

BUNGALOW — Aluga-se um com cinco quartos e todo conforto para familia de tratamento; póde ser visto das 13 em deante, largo do Machado n. 37, casa 8; preço 800$000. (F 18927) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia estrangeira, um optimo apartamento e uma linda sala bem mobilada, com agua corrente, com todo conforto, com pensão de 1ª ordem. Rua Ferreira Vianna n. 32. (F 18756) E

FLAMENGO — Aluga-se uma bella sala de frente, bem mobilada, e um bom quarto, pensão de 1ª ordem; rua Almirante Tamandaré n. 30. (F 19197) E

FLAMENGO — Quarto de frente, mobilado, para casal ou solteiros, aluga-se, rua Dois de Dezembro n. 78; boa comida; conforto e preço barato. (F 18707) E

GLORIA — Casa, rua Candido Mendes n. 35, aluga-se, amplas accommodações, dois pavimentos. Tratar tel. 8-5854, ou rua do Rosario 61, das 3 ás 5, Dr. Bernardes. (F 18619) E

FLAMENGO — Familia respeitavel aluga bella sala frente e quarto, com pensão, todo conforto. Marquez Paraná, 31, esquina M. Abrantes. Phone (F 18880) E

FAMILIA estrangeira, de todo tratamento, aluga optimo apartamento luxuosamente mobilado com todo conforto, pensão de 1ª ordem, perto de banho de mar. Barão do Flamengo, 20. (F 18854) E

FLAMENGO — Aluga-se optima sala de frente e mais 2 quartos, juntos ou separados, com ou sem moveis, com ou sem pensão, a casal ou cavalheiros distinctos. Rua Conde de Bomfim, 70. Tel. 5-3107. (F 18836) E

Largo da Gloria quartos mobilados por mez ou á diarias, entrada independente, refeições á carta. Almirante Balthazar, 31. (F 14789) E

QUARTO e uma boa sala e vaga — Aluga-se com pensão ou sem, mobilado ou sem. Rua do Cattete, 217. (F 18992) E

PRAIA FLAMENGO — Aluga-se quarto mobilado e casal distincto ou solteiros, em casa de familia de respeito, cozinha de primeira ordem. Praia Flamengo, 252. (F 18984) E

QUARTO e sala — Alugam-se em casa de familia de tratamento. Cattete n. 94-2. Tel. 5-2888. (F 18810) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE boas salas e lindos quartos de frente com agua corrente e pensão de primeira ordem; tem grande parque e logar para automovel. Preços modicos. Laranjeiras, 334. (F 19000) F

ALUGAM-SE dois amplos quartos de frente, mobilados e com pensão. Preços modicos. Laranjeiras n. 36. (F 18859) F

ALUGA-SE boa casa, com todo conforto, á rua Pereira da Silva n. 77. Chaves e informações com o vigia do predio n. 75 da mesma rua. (F 19220) F

ALUGA-SE o 2º andar á rua das Laranjeiras, 168. Phone 5-3071. (F 19286) F

ALUGA-SE sala bem mobilada e um quarto com optima pensão á pessoas distinctas em casa moderna de familia estrangeira. Preços modicos. Rua Ribeiro de Almeida, 36. (F 13845) F

ALUGA-SE barato um esplendido apartamento no 1º andar com 12 peças confortaveis. Vêr com o porteiro á rua das Laranjeiras, 72. (F 13914) F

ALUGA-SE ampla sala ou quarto e sala, bem mobilados, a cavalheiro em casa de todo conforto; á rua das Laranjeiras, 20. (F 18731) F

ALUGA-SE o predio á rua Ypiranga n. 82, Laranjeiras. As chaves estão no Asylo á mesma rua n. 70, e trata-se á rua 1º de Março n. 49-1º andar. Companhia Previdente. Tel. 4-2161. (F 14794) F

QUARTO sem moveis, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento. Rua Ypiranga, 75, Laranjeiras. (F 18844) F

SALA — Aluga-se independente bem mobilado a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 36. (F 19242) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE o optimo predio da rua Bambina, 114, com dois pavimentos e porão habitavel, podendo servir para duas familias. Está limpo. Tratar no 86. (F 18645) G

ALUGA-SE casa com 6 quartos, e 3 salas, etc.; á rua S. Clemente n. 409; trata-se na mesma n. 482. (F 18643) G

ALUGA-SE na rua Marq. de Abrantes, 191, um bom quarto p° cavalheiro. Preço modico. (F 13893) G

ALUGA-SE a casa recentemente construida, com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para criados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis; á rua Bambina n. 93, casa 7. Botafogo. (F 13338) G

ALUGA-SE uma sala com pensão, em casa de todo o conforto, á rua Senador Vergueiro n. 171, Botafogo. (F 18755) G

ALUGA-SE confortavel predio novo, com quatro quartos, salas, etc., á rua Alfredo Chaves n. 60, transversal a São Clemente; chaves no n. 48; aluguel e taxas, 620$000. (F 14788) G

ALUGA-SE, completamente reformada, a boa casa numero 10 da rua Visconde de Caravellas n. 38. Trata-se no Banco da Provincia, á rua da Alfandega, esquina de Primeiro de Março. (F 19138) G

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, com direito á cozinha e mais dependencias. Rua S. João Baptista, 18. (F 19371) G

ALUGA-SE boa casa muito confortavel, á rua Theresa Guimarães, 20, tendo sala, com entrada independente, 2 grandes quartos, sala de jantar, optimo banheiro completo, quarto e banheiro para empregado, tanque, quintal; 400$ e 15$ de taxas. Mostra-se depois das 2 horas. (F 18985) G

ALUGA-SE optima sala de frente com ou sem mobilia, excellente pensão em casa de familia a casal ou duas senhoras de tratamento, á rua Marquez de Abrantes, 76, proximo aos banhos de mar. (F 18999) G

ALUGA-SE, em S. Clemente, á r. Icatu', 19, casa moderna com 4 qs., garage e mais dependencias. Tratar no n. 19. (F 13825) G

ALUGA-SE uma casa pequena, muito confortavel e em centro de jardim. Ver e tratar das 0 ás 5, á rua Macedo Sobrinho, 57. Largo dos Leões-Botafogo. (F 19168) G

ALUGA-SE bungalow moderno, com 4 quartos, 3 salas, todo conforto. Ver á qualquer hora á rua Alvaro Ramos, 139. Informações tel. 5-0166. (F 18704) G

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Voluntarios da Patria 408; chaves no armazem esquina; trata-se Real Grandeza, 12. (F 14844) G

ALUGA-SE uma casa, com todo conforto, á familia de tratamento, na rua Pinheiro Guimarães, 27. Tem 3 salas, 5 quartos e demais dependencias. Chaves no 37. (F 19121) G

ALUGA-SE a casa da rua Bambina, 62, 4 bons quartos e um de empregado. Chaves no numero 80. Tratar telephone 6-2589. (F 18769) G

ALUGA-SE a casa da rua Marques de Olinda, 75, cinco bons quartos e mais dependencias, garage. Chaves na padaria em frente. Tratar telephone 6-2589. (F 18768) G

ALUGA-SE a casa 6 da avenida sita á rua Maria Eugenia n. 77, com 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; vêr e tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 19295) G

ALUGA-SE casa com jardim, 5 quartos; Visconde Ouro Preto 56 (Botafogo). (F 18909) G

ALUGA-SE a casa acabada de construir com dois apartamentos, á rua Candido Gaffrée, 34. As chaves estão á rua Estacio Coimbra, 26, Urca. (F 19284) G

ALUGA-SE um aposento independente a cavalheiro de tratamento - 6-0016. (F 18939) G

ALUGA-SE a casal de tratamento ou cavalheiro, lindo quarto de frente, em rua transversal a Senador Vergueiro, proximo á Av. Oswaldo Cruz; tel. 5-3543. (F 18914) G

ALUGA-SE o n. 41 da rua 19 de Fevereiro, 5 quartos e mais dependencias. Chaves e informações no n. 99. (F 14504) G

ALUGA-SE a esplendida casa da rua da Passagem, 238, pintada e forrada de novo, com quatro quartos, duas salas, copa, banheiro e cozinha. As chaves estão na mesma rua 240, onde se trata. (F 19030) G

ALUGA-SE ou vende-se o excellente predio da rua S. Manoel n. 36, com optimas accommodações para familia de tratamento. Póde ser visto á qualquer hora. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (F 14057) G

ALUGA-SE grande predio, com todo conforto, á rua D. Marianna n. 33. Chaves e informações com o porteiro do predio á rua S. Clemente n. 213. (F 19219) G

BELLO APOSENTO EM FAMILIA — Aluga-se um com sala de banho e todo conforto, em casa nova, de pequena familia respeitavel, em Botafogo, e onde não ha outro inquilino por preço barato, sómente a pessoa ou casal idoneo. Carta neste jornal a 27, para ser procurado. (F 19241) G

CASA — Aluga-se uma boa, na rua das Palmeiras n. 7 — Botafogo. Chaves na rua S. Clemente, 300. (F 14759) G

PENSÃO a domicilio, optima. Rua Marquez de Olinda n. 71 — Botafogo 6-1468. (F 14772) G

SOBRADO independente aluga-se á rua Itú n. 10, Bairro Christo Redemptor (L. dos Leões), com 3 quartos, 2 salas, saleta e cozinha. (Podendo abrigar automovel). (F 18977) G

PENSÃO A DOMICILIO
Na Gloria ou Cattete, fornece-se esmerada comida e farta a preços modicos. Palacete Ferraz. Tel. 2-6922. (F 19369) G

OURO E JOIAS
JOIAS com brilhantes Cautelas do Monte de Soccorro, ouro velho, correntes, cordões, joias de prata com diamantes, pratarias antigas a JOALHERIA IMPERIO, paga mais 50 % que qualquer comprador. Rua do Ouvidor 66, esq. Becco das Cancellas. (39345) G

COPACABANA

ALUGA-SE lindo Bungalow, á familia de tratamento. Póde ser visto, por favor, diariamente, das 2 ás 4 horas da tarde. Aluguel 650$000. Praça Serzedello Corrêa, 10, Copacabana. (F 19246) H

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado para casal ou para rapaz solteiro, com ou sem pensão, á rua Copacabana n. 668. Tem telephone. (F 19259) H

ALUGA-SE á r. Sta. Clara, 39, boa casa com 2 salas e 3 quartos, tendo linda vista para o mar e situada perto da praia. Aluguel 580$000. Trata-se á r. Domingos Ferreira, 126. (F 19351) H

ALUGA-SE um predio todo reformado, á rua 9 de Fevereiro, podendo ser visto das 11 ás 4. (F 13772) H

APARTAMENTO moderno para familia de tratamento, entrada independente, aluga-se por 470$, inclusive taxas, á rua Santa Clara, 202 II. Trata-se á rua Copacabana, 685. Tel. 7-4556. (F 18887) H

APPARTAMENTO — No Palacete Atlantico, sito á Avenida Atlantica, n. 300, aluga-se confortavel appartamento de frente. Trata-se á rua Mayrink Veiga, 13 - loja. Telephone — 3-2748. (F 14480) H

ALUG-SE uma confortavel, casa com quintal e porão. Aluguel quinhentos mil réis. Barão da Torre, 137. Ipanema. (F 14681) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e sala bem mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiros distinctos. Rua Figueiredo Magalhães, 7. (F 18724) H

ALUGAM-SE os predios á rua Barão de Ipanema ns. 68 e 67 (posto 4); chaves no armazem Paladino, esquina da rua Copacabana. (F 19145) H

ALUGA-SE o esplendido predio para familia de trato, á rua Inhangá, 36; bond á porta. Trata-se no Banco Ultramarino, rua da Quitanda, 120. (F 19125) H

ALUGA-SE, proximo ao Lido, casa para pequena familia de tratamento. Todo o conforto moderno. Rua Barata Ribeiro, 75. Th. 7-3626. (F 18879) H

ALUGAM-SE a preços modicos, as casas ns. 5 e 10, á rua Quatro de Setembro n. 50, para pequena familia; as chaves no n. 17. Tratar: "BASTOS DE OLIVEIRA S. A.", r. Ouvidor, 59. (F 19308) H

ALUGA-SE o optimo predio inteiramente reparado, á rua Barão da Torre n. 134-A, em Ipanema, para moradia de familia. Fica muito proximo aos banhos de mar; possue 4 amplos dormitorios e mais dependencias. As chaves no n. 134, por favor. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (F 19394) H

ALUGA-SE casa, Dias da Rocha, 35, posto 4; chaves no local. Trata-se Quitanda, 21, 2º andar; tel. 2-1703. (F 18896) H

ALUGA-SE á r. Copacabana n. 1.012 a casa n. III com banheiro e aquecedor. Aluguel 400$ e taxas. (F 18932) H

ALUGA-SE casa nova, ainda não habitada, de 2 pavimentos, com 2 salas, 3 quartos, cópa, cosinha, WC em baixo e em cima, banheiro completo e quarto para empregada. No melhor ponto de Copacabana, posto 6, á rua Bulhões de Carvalho, 162. Trata-se pelo telephone 2-7790, Deposito Geral, com Silveira. (F 18949) H

APARTAMENTOS, alugam-se optimos, preços modicos. Rua Haritoff, 35 - Palacete S. Paulo - Posto 2. (F 18912) H

ALUGA-SE a casa da rua Santo Expedito, 25. Informações, rua Copacabana, 883. (F 19348) H

ALUGA-SE esplendida casa, 6 quartos, centro jardim, grande terreno arborisado. Entrada de automovel. Rua Copacabana 1.080, posto 6º. Aluguel 850$. (F 19317) H

ALUGA-SE a casa I da Ladeira do Barroso, 25, com dois quartos, uma sala, cosinha, copa, etc., tanque, quintal, abundancia de agua. Chaves por favor na casa III. Mais informações com o Snr. Souza, Armazem Colombo, Praça José de Alencar. (F 19317) H

ALUGA-SE boa casa com 3 quartos, 2 salas, cosinha e banheiro moderno, na rua Alberto de Campos, 74,casa V, em Ipanema. Chaves na casa VIII. (F 18840) H

ALUGA-SE uma casa na rua Visconde Pirajá n. 531, telephone 7-2872; trata-se com Gottschalk, á rua do Ouvidor, 102. (F 14842) H

AVENIDA Atlantica, posto 6, aluga-se de frente para o mar uma ou duas salas em casa de familia com optimo conforto. Phone 7-4421. (F 18842) H

ALUGA-SE boa casa, rua Ayres Saldanha, 74; chaves Copacabana, 858. Armazem Elite. (F 14849) H

QUARTO — Casal de tratamento precisa alugar em apartamento ou casa de familia. Até 150$000. Copacabana ou Ipanema. Informações pelo phone 7-0824. (F 18829) H

ALUGAM-SE por qualquer espaço de tempo, novos e confortaveis apartamentos com garage, á rua Haritoff ns. 59 e 61, perto do Lido, optimo ponto para banhos de mar. As chaves estão na rua Copacabana, 112. Tel. 6-0044. (F 14840) H

"CASA" — Aluga-se á Travessa Miranda n. 17; as chaves no n. 19. Copacabana. (F 18902) H

QUARTO — Indep. mob. para cavalheiro, 150$. Rua Ministro Viveiros de Castro, 18 — Leme. (F 14753) H

GAVEA

ALUGA-SE predio construcção nova de cimento armado, livre de incendio, á familia de tratamento; com 6 q., 2 s. q. p. empregado, jardim, quintal, entrada para automovel, por 600$; á r. Marquez de S. Vicente, 217; chaves no numero 208 (Gavea). (F 14851) 35

ALUGAM-SE duas casas novas, com 4 quartos e mais dependencias, á rua Professor Saldanha n. 1-A, casas V e VII, Rua Particular. Aluguel 530$000. Tratar telephone 4-1448. (F 14782) 35

BUNGALOW NOVO. Total 650$000. Dois pavimentos, centro terreno entrada carro, ampla varanda, 3 salas, 3 quartos e um grande para creado. Todo conforto, casal, e q. linha de bonde. Fim r. Humaytá. Tel. 6-6033. (F 19261) 35

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um predio com todo o conforto, com garage, no Bairro Rio Comprido; á rua Sampaio Vianna n. 86. As chaves estão no n. 96. Trata-se no Lar Brasileiro, rua do Ouvidor n. 90, 4º andar, Secção Confiança. (F 14655) J

ALUGA-SE o predio da rua Mattos Rodrigues n. 31, completamente reformado. Está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor, 59. (F 19312) J

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com pensão a um casal, á rua do Bispo n. 22, esquina da Avenida Paulo Frontin. Telephone 8-3628. (F 19333) J

ALUGA-SE, 420$ e taxas, sobrado novo, 5 quartos, etc.; r. Aristides Lobo n. 14; está aberto. (F 18428) J

ALUGA-SE a casa da rua Estrella, 59, completamente nova, com 3 quartos, 2 salas, 2 saletas, impecavel serviço sanitario, cosinha e banheiro, jardim e grande quintal, distando do centro 10 minutos de omnibus e com 3 bondes á porta. Tem logar para garage; preço 580$000 rs. Póde ser tratada á rua Francisco Muratori, 21, Lapa, phone 2-6424, e vista até ás 4 horas. Só se aluga á familia de tratamento. (F 13896) J

RUA ITAPIRU' — Aluga-se a casa n. 331 desta rua. Tem 4 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz, despensa, quarto de banho, 2 W. C. e demais dependencias, com todo conforto. E' casa grande e está situada no melhor ponto da rua. Aluguel 400$000. Procurar chaves com o encarregado no n. 333, casa 3. Tratar com Braga, á rua S. Pedro, 9, 2º andar. Acceita fiador ou deposito. (F 13880) J

RUA ITAPIRU' — Pelo aluguel de 230$000, aluga-se excellente casa nesta rua, tendo 2 salas, 2 quartos, cosinha e demais dependencias. Procurar chaves com o encarregado no n. 333, casa 3. Tratar com Braga, á rua São Pedro, 9, 2º andar. Acceita fiador ou deposito. (F 13879) J

TIJUCA

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Uruguay, 483. Chaves no 485. Tratar 7-2619. (F 18837) K

ALUGA-SE o predio á rua Itacurussá, 119, rua particular n. 5, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves no n. 123. Trata-se á rua General Camara, 44, sob., com Manoel Sobrinho. (F 13885) K

ALUGAM-SE, na rua 18 de Outubro n. 43, bem em frente á Muda da Tijuca, optimas casas ns. 2 e 3, acabadas de construir, com tres quartos espaçosos, duas salas, cosinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor e todos os requesitos modernos; omnibus á porta; trata-se na mesma rua n. 47. (F 18867) K

ALUGA-SE o predio da rua Jurupary n. 38, transversal á rua Conde de Bomfim e proximo á praça Saenz Pena com 2 salas, tres quartos e mais dependencias, com quintal. Está aberto. Tratar "Bastos de Oliveira S. A.", á rua do Ouvidor n. 59. (F 19311) K

ALUGA-SE o predio da rua General Roca n. 103, proximo á praça Saenz Pena, com duas salas, dois quartos e demais dependencias, fogão a gaz e grande terreno; tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (F 19310) K

ALUGA-SE a casa n. 15 da rua Eduardo Ramos, proxima ao Largo Segunda Feira, Had. Lobo, propria para casal sem filhos, com 2 commodos e dependencias. Aluguel rs. 200$000. Trata-se perto, rua Pereira Barreto, 11. (F 19336) K

ALUGAM-SE um grande quarto e a metade de uma sala, em casa de pequena familia; não se faz questão de crianças; com direito ás demais serventias; á rua Haddock Lobo n. 293, casa n. 6. (F 18823) K

ALUGA-SE na rua Alfredo Pinto, 57, uma casa acabada de construir com 4 quartos, garage e todo conforto moderno; trata-se na rua Pereira Barreto n. 15. (F 14843) K

ALUGA-SE uma esplendida casa construcção moderna para familia de tratamento, á rua Bom Pastor n. 195, casa 3. Ponto do Bonde Fabrica; as chaves estão no Armazem Baptista. (F 13847) K

ALUGA-SE casa moderna com todo o conforto para familia de tratamento. Tres quartos, quarto de empregado, garage, pequeno pomar. Optima situação. Centro de terreno. Rua da Cascata, 60 - Muda. (F 13900) K

ALUGA-SE uma casa assobradada na rua Campos Salles numero 219. (Avenida Trapicheiro). Telephone 7-3720. Chaves no numero 223. (F 13915) K

ALUGA-SE á familia de tratamento, o confortavel predio á rua Alfredo Pinto, 25; chaves no 27 por favor; tratar rua Gonçalves Dias, 85, 2º and., das 2 ás 5 horas. Snr. Rocha. (F 14773) K

ALUGA-SE o bungalow da rua Medeiros Passaro n. 80. Chaves no n. 76. Trata-se com Lima. R. Ouvidor, 139, 2º. Tel. 2-9408. (F 14785) K

ALUGA-SE metade do sobrado da rua C. Bomfim, 301, toda commodidade, para casal ou pequena familia, unico inquilino; a outra parte é consultorio; preço unico 850$. (F 18749) K

ALUGA-SE, para casal de tratamento, casa luxuosa á Avenida Paulo de Frontin, 217, quasi na esquina de Haddock Lobo. As chaves na padaria proxima. (F 19161) K

CASA na Tijuca — Rua Marechal Trompowsky, 64 — Aluga-se por 650$ ou vende-se por 84 contos, facilitando-se o pagamento. Tratar á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, sala 15. (F 14812) K

HADDOCK LOBO: Aluga-se palacete de luxo; 176, Professor Gabizo, 176. Informa Formicida Paschoal, Buenos Aires, 120. (F 13870) K

HOTEL-PENSÃO HADDOCK LOBO, á rua Haddock Lobo, 232, Rio; diarias de 10$ a 12$, em quartos limpos e arejados, sob a direcção do proprietario. (F 13269) K

RUA MATTOSO — No n. 102 desta rua, aluga-se excellente casa, tendo 2 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz, e demais dependencias. Aluguel de occasião. Chaves na casa XIX, com o encarregado. Tratar com Braga, á rua São Pedro n. 9, 2º andar. Acceita deposito ou fiador. (F 13378) K

TIJUCA
Aluga-se á rua Desembargador Izidro n. 13, o bungalow n. 8, proximo á praça Saenz Pena. (F 18793)

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE um bungalow com dois andares e jardim, á Avenida do Exercito (S. Christovam) no 65. A tratar á rua do Ouvidor 90-4º. Phone 4-6065. (F 18739) L

ALUGA-SE o magnifico predio que acaba de soffrer limpeza geral, sito á rua Bomfim n. 224 (São Christovão), proximo ao campo do Vasco da Gama. Póde ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (F 19292) L

ALUGA-SE predio, 4 quartos, 3 salas, banheiro c| aquecedor, varanda, jardim, garage; r. Dr. Garnier, 123, nova; aluga barato; bondes na porta. (F 13969) L

ALUGA-SE a casa 2 da avenida sita na rua Conde de Leopoldina n. 64, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 19297) L

ALUGA-SE a casa 3 da avenida sita á rua Santos Lima n. 11, com 2 quartos, 1 sala e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 19298) L

ALUGA-SE a casa 4 da avenida sita no Campo de São Christovam n. 250, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 19296) L

ALUGA-SE optimo predio com 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á rua Conde de Leopoldina n. 62; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 19301) L

ALUGA-SE um quarto de frente, a rapaz, ou snra. que trabalhe fóra, na rua Fonseca Lima, 30. (F 13846) L

ALUGA-SE uma casa nova, de sala, quarto e cosinha, com toda a commodidade, á rua Avila 102 A. Aluguel 145$000 e taxas. (F 19164) L

ALUGA-SE á rua S. Luiz Gonzaga, proximo ao Largo da Cancella, com bonde á porta, predio em perfeito estado com 2 salas, 2 quartos e quintal aos fundos. Aluguel 230$000. Tratar com Chico no n. 216. (F 13758) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE um magnifico e confortavel sobrado para grande familia de tratamento. Vêr e tratar á rua Barão de Iguatemy, 58, (Mattoso); informações pelo telephone 8-6004. (F 13863) 13

ALUGA-SE predio pequeno, 280$000 e taxas, fogão a gaz; rua Lopes de Souza, 6. Praça da Bandeira. (F 19134) 13

MARIZ E BARROS, 259 — Junto á Escola Normal, predios grandes e pequenos, só p. familias de tratamento. Proprietario, casa 2. (F 14605) 13

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a confortavel casa de bello estylo, da rua Visconde de Santa Isabel 53, junto á Praça 7, com 5 bons quartos, duas salas, sala de espera, despensa, fogão a gaz, banheira com aquecedor, etc. Aberta de 7 ás 4; tratar casa Marialva, 7 Setembro, 132, com Sr. Gonçalves. (F 18622) M

ALUGA-SE a 220$000, casa, rua D. Maria, 71, Ald. Campista, quatro commodos, quintal; chaves no n. 69. (F 18638) M

ALUGA-SE boa casa nova com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Arthur Menezes, 46; as chaves á mesma rua 22, aonde se trata. (F 18709) M

ALUGAM-SE os predios da rua Rufino de Almeida, 58; as chaves no 54 e trata-se á rua da Quitanda, 139. Telep. 4-0758. (F 18730) M

ALUGAM-SE casas na avenida da rua Torres Homem, 87, Villa Izabel. Aluguel 130$000. (F 19327) M

ALUGA-SE grande predio á rua Felippe Camarão, 151, por 250$000. Trata-se no mesmo ou pelo tel. 2-9429. (F 18910) M

CASAS NOVAS E BARATAS — Alugam-se as restantes confortaveis de um e dois pavimentos com e sem garage por preços modicos á rua Oito de Dezembro ns. 114 e 116. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A. Ouvidor n. 59. (F 19313) M

ANDARAHY

ALUGA-SE uma boa casa, moderna, com todo conforto; preço barato. Rua Araujo Lima, 129, Andarahy; chaves no n. 91. (F 14823) N

ALUGA-SE boa casa nova á rua Senador Muniz Freire, 22. (F 19139) N

ALUGAM-SE confortaveis casas de 2 e 3 qs., com 2 salas, coz. com fog. a gaz, banheiro e quintal; aluguel de 240$ a 270$, á r. Pereira Soares; as chaves no numero 21. (F 18738) N

ALUGA-SE na rua Paula Brito n. 37-A, uma casa. Trata-se na mesma rua n. 37, casa 7. (F 10100) N

ALUGA-SE o lindo bungalow da rua Professor Valladares, 22, Grajahu', com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no n. 43 da mesma rua. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor, 90, 4º andar, telephone 4-6065 - Ramal 25. (F 14686) N

ALUGAM-SE as casas II e III da rua Amaral n. 84, duas salas, dois quartos, fogão a gaz, banheiro completo e bom quintal. Chaves no 80 com o Snr. Biondi. (F 18816) N

ALUGA-SE linda residencia á rua Pontes Corrêa 16, casa 10; 3 q., 2 s. e optimas installações. Tratar Rozario 142, sob. (43474) N

ALUGA-SE magnifico predio da rua Pontes Corrêa 14, com garage e todos os requisitos modernos. Tratar Rozario 142, sob. (43474) N

TERRENOS NO ANDARAHY — Vendem-se um, á rua Uruguay, junto ao n. 48, com 11 por 30 e outro á rua Barão de Itaipú, junto ao Rio da Joanna, com 40 metros de frente e 13 metros de fundos, tratar á rua do Carmo n. 52, com o proprietario. (F 18933) N

ESTACIO

ALUGA-SE o explendido sobrado á rua João Cardoso, 56, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Tratar á r. Rosario, 154 (café). (F 18819) Q

ALUGA-SE bom armazem na rua Machado Coelho, 67; chaves ao lado n. 61. (F 14846) O

ALUGA-SE esplendido 1º andar, todo conforto; rua Machado Coelho, 59; chaves no 2º andar; tratar 28, Assembléa. Agostinho. (F 14845) O

ALUGA-SE, completamente reformada, a boa casa da Travessa Guedes n. 47. Trata-se no Banco da Provincia, á rua da Alfandega, esquina de Primeiro de Março. (F 19137) O

partir de 250$000, alugam-se casas e lojas: á R Laura de Araujo, 101 e Carmo Netto, 228, proximo a Salvador de Sá (ZONA FAMILIAR), com 3 quartos e 2 salas e terreno nos fundos; e rua Proposito, 68, proximo á Praça Harmonia. Lojas á R. Miguel de Frias, 69, e 71-B, proximo ao Estacio de Sá e R. Clarimundo de Mello, 276, 278 e 282, proximo á esquina de Assis Carneiro, E. da Piedade; trata-se á R. Lavradio, 137, Sob.; das 12 ás 18 horas, no Escriptorio de VICENTE DURANTE. Tel. 2-2770. (F 13953) O

LAPA

ALUGAM-SE os armazens: Marrecas n. 40 e Riachuelo n. 21. Trata-se com Lima. R. Ouvidor, 139-2º. Tel. 2-9408. (F 14786) P

SAÚDE

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, á rua da Saúde n. 193. Trata-se á rua 1º de Março, 49-1º - Cia. Previdente. Tel. 4-2161. (F 14793) Q

CATUMBY

ALUGA-SE o predio da rua Valença n. 9, no principal ponto de Catumby, com 2 salas e 2 quartos. As chaves na rua Catumby n. 49. Trata-se á rua do Rosario n. 85. (F 18921) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE casa para pequena familia, á rua Almirante Alexandrino, 28. Tratar no local com D. Maria das Chaves. (F 18861) S

ALUGA-SE uma casa moderna com 2 quartos e 2 salas e banheiro completo e fogão a gaz; lindo panorama; na rua Paula Mattos, 177 A. (F 13940) S

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão, á rua Almirante Alexandrino n. 663. Bond á porta. Preços modicos. (F 13861) S

ALUGA-SE um grande quarto bem mobilado com entrada independente, em casa de familia com todo conforto, com jardim e boa vista para a bahia. Sta. Thereza. Rua Almirante Alexandrino 317. (F 14793) S

MANGUE

ALUGA-SE o andar terreo da rua Julio do Carmo, 50; chaves no sobrado; trata-se com J. Ferreira, á rua da Assembléa, 70-3º andar, sala 5; tel. 2-7847. (F 19330) T

APARTAMENTO novo para familia. Aluga-se na Cidade Nova, rua Pedro Rodrigues, 21, Senador Euzebio. 330$ sem taxas. Tem telephone 8-6849. (F 19218) T

ALUGA-SE o predio de 3 qs., 2 salas, coz. com fogão a gaz, banheiro e grande quintal, á rua Visconde de Itaúna, 575; as chaves no botequim ao lado, por favor; trata-se á rua do Rosario, 74-1º andar. (F 18734) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE por 300$000 e taxas, uma optima casa á rua Allan Kardec n. 33, completamente limpa, com fogão a gaz, porão habitavel e diversas commodidades. Chaves no 31. Informações Gonçalves Dias, 36. (F 19175) U

ALUGA-SE á rua Isolina n. 61, Meyer, em casa de familia, um commodo mobilado a um senhor de respeito. (F 18751) U

ALUGA-SE um predio á rua Aquidaban, 189. Bocca do Matto-Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo telephone 8-5713. (F 14787) U

ALUGA-SE perto estação Meyer, predio rua Hermengarda, 42; trata-se rua Saccadura Cabral, 59, sobrado. (F 13865) U

ALUGA-SE casa no Meyer; 2 q., 2 s., fogão a gaz, banheira; 238$. Rua Mossoró n. 32; chaves no 30. (F 14751) U

ALUGA-SE uma casa, todo conforto. Rua São Francisco Xavier, 757. (F 18703) U

ALUGA-SE boa casa completamente reformada, á rua Licinio Cardoso, 157. (F 19140) U

ALUGAM-SE os optimos predios da rua Meyer, 7 e 13. Quatro quartos, duas salas e demais pertences, cada. Aluguel 420$ e 360$. Tratar no 11. (F 18636) U

ALUGA-SE 1 casa com 3 quartos em cima e 3 em baixo, 2 grandes salas, cosinha, banheiro, entrada por duas ruas, á rua 24 de Maio, 375. Ver das 13 hs. ás 17 hs. Tratar á r. Haddock Lobo, 123. (F 14611) U

ALUGAM-SE as casas da rua Pedro Domingues 93-95-|-V-VI-VII e 103-II. Estação da Piedade. (F 14565) U

ALUGAM-SE as casa IV, VI e VIII da rua Angelica, 55 (Meyer), completamente reformadas; chaves no n. 59, tratar na rua dos Andradas, 45. (F 19232) U

ALUGA-SE o predio da rua Oito de Dezembro, 107, com 2 salas, 4 quartos, despensa e grande chacara. Chaves no n. 109. (F 18848) U

ALUGA-SE pequena casa com todo conforto moderno. Aluguel 230$000. Rua Rocha, 44. Chaves na rua Rocha, 47, E. Rocha. (F 18835) U

ALUGA-SE na rua Honorio n. 18 em Todos os Santos, metade da casa a casal distincto ou uma senhora. Dá-se referencias. (F18843) U

ALUGAM-SE casas. Aluguel ... 120$000. Rua Paraná, 187; acceita-se fianças das repartições publicas. (F 18864) U

ALUGA-SE á travessa Gomes n. 23, pequena casa para familia. Preço 100$000 e a do n. 17, por 140$; as chaves na rua Cruz e Souza, 94. Encantado. (F 13862) U

ALUGAM-SE a preços incomparaveis as casas novas da rua Paraguay ns. 223, 229 e 231, Meyer, para pequena familia; as chaves no n. 226. Tratar: "BASTOS DE OLIVEIRA S. A.", rua Ouvidor, 59. (F 19314) U

ALUGA-SE esplendida casa para moradia de familia, á rua Ignacio Goulart n. 134, estação de Sampaio. As chaves, por favor, na casa ao lado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (F 19293) U

ALUGA-SE optima casa para pequena familia, á rua São Francisco Xavier n. 541-XIII (avenida - casas de um só lado). As chaves estão no n. II. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (F 19291) U

ALUGA-SE á rua Clarimundo de Mello, 285, boa casa completamente reformada, com tres quartos, duas salas, quarto para criado, quintal, jardim. Chaves ao lado. Trata-se Perfumaria Carneiro, rua Ouvidor, 138. (F 18943) U

ALUGAM-SE as casas 3 e 5 da avenida sita á rua Thompson Flores n. 30, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 19300) U

ALUGA-SE uma boa casa por 300$; 3 quartos, 2 salas, quintal, tudo grande, assobradada, entrada independente. R. do Rocha n. 10, em frente á estação. (F 19226) U

ALUGA-SE, para familia regular, o optimo predio da rua Francisco Manoel n. 14, estação do Riachuelo; informações no mesmo ou á rua Victor Meirelles n. 30. (F 18827) U

MEYER — Aluga-se uma casa, com tres quartos, 2 salas, quintal, etc.; á rua Silva Rabello, 43. (F 14771) U

Bungalows a 150$, alugam-se ou vendem-se: á prestações de 200$, de recente construcção, forrados e assoalhados, construidos em centro de grande terreno, com agua e luz, á Estrada Engenho da Pedra, 198 e 200 e Rua Custodio Nunes, 46, em frente á E. de Olaria e R. Miguel Ferreira 182 em frente a E. de Ramos (E. F. Leopoldina), Rua Cataguazes, 139, em frente á E. de Oswaldo Cruz, (E. F. C. B.), e Rua Um, n. 73, em frente ao n. 231 da Estrada Monsenhor Felix, na Villa Mirandella, bonde Vaz Lobo, na porta. Trata-se á R. Lavradio, 137, sob., das 12 ás 18 horas. Espto. de VICENTE DURANTE. Tel. 2-2770. (F 13954) U

BELLA CASA na Piedade — Aluga-se para grande familia, tendo 3 quartos, 2 salas, boa cozinha com fogão a gaz, banheiro, grande quintal, e porão habitavel, etc. etc. Rua Goiaz 330; para ver das 4 1|2 ás 5 óras. Trata-se na rua Marechal Floriano, 28. (F 19036) U

JACARÉPAGUÁ

ALUGA-SE confortavel casa, em lugar saudavel, com bom pomar e pequena horta. R. Pedro Telles, 79 (entre as ruas Dr. Bernardino e Capitão Menezes). (F 13848) 15

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE por 180$000, magnifica casa em centro de terreno; á rua Panamá n. 107, Penha; chaves no armazem. (F 19269) V

LOJA COM MORADIA — Aluga-se no melhor ponto da Circular da Penha, bom ponto para armarinho. Estrada Braz de Pinna, 552, onde se informa. (F 18957) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE casas no melhor ponto de Icarahy, com dois quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, installação de gaz, etc., recentemente construidas. Chaves á rua Gavião Peixoto, 13. Aluguel 250$. (F 19240) W

ALUGA-SE excellente sitio com boa casa, campo, pomar, agua e luz, a rua Gianelli, 54. (Travessa Preciosa) muito proximo de 3 linhas de bondes; saltar 2ª parada depois da Prefeitura de S. Gonçalo; tratar á rua Cel. Guimarães, 41, Nictheroy. (F 18882) W

ALUGA-SE por 300$ a casal um confortavel apartamento mobilado e inteiramente independente, com sala grande, dormitorio, cozinha, fogão a gaz, jardim em casa particular de familia suissa, assim como um quarto mobilado recentemente reformado com café pela manhã por 120$, a tres minutos da praia das Flexas, bonde na porta. Rua Tiradentes n. 200, Icarahy. (F 18780) W

ALUGAM-SE casas modernas, com todos os requisitos de hygiene e fogão a gaz, de 260$ a 350$. Rua 15 de Novembro, 32. Chaves no n. 48. (F 13770) W

ALUGA-SE, perto da praia de Icarahy, o confortavel predio novo de dois pavimentos, á rua Vera Cruz, 122. (F 14704) W

A' rua Octavio Carneiro, 129, phone 320, na praia de Icarahy, aluga-se a casal, apartamento independente, com agua corrente, mobilado. (F 13875) W

ALUGA-SE em Icarahy, á rua Alvares de Azevedo n. 44, lindo predio; chaves no armazem. (F 13911) W

ALUGA-SE por 250$000 a casa 3 da rua Moreira Cezar, 377, a 2 minutos da praia de Icarahy e com omnibus na porta. Chaves na casa 5. Trata-se no Rio, á rua Theophilo Ottoni, 106, sob., tel. 4-4027. (F 14780) W

ALUGA-SE uma casa na praia de Icarahy n. 197 (3º lado esquerdo), com todo o conforto para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar na rua da Quitanda n. 3, 2º andar, com o Dr. Gomes. (F 14613) W

ALUGA-SE o predio junto ao palacio do Ingá, na rua Presidente Pedreira, 54, com grandes dormitorios e salões, linda varanda ao lado em só pavimento; tratar ao lado no 62. (F 18663) W

ICARAHY — Em casa de familia aluga-se quarto com pensão. Praia de Icarahy 103. (F 19342) W

POR motivo de mudança, traspassa-se a casa da rua Otavio Carneiro, 96, Icarahy, com garage, perto da praia. Sob optimas condições. Ver e tratar na mesma, das 10—17 oras. (F 19150) W

ILHAS

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia — Aluga-se diversos predios; tratar rua Pio Dutra, 26, ou á rua General Camara n. 333, com o sr. Babo. (F 19281) Y

PAQUETA' — Casa, aluga-se a 300$, rua Covanca 35, quatro quartos, enorme chacara; chaves em frente. Tratar tel. 8-5854. (F 14757) Y

VENDE-SE baratissimo ou aluga-se a quem fizer os concertos, duas casas na Ilha do Governador; rua Almirante Figueiredo ns. 3 e 5. Chaves em frente. (F 14818) Y

VENDAS DIVERSAS

ENCERADEIRAS ELECTRICAS, a mais aperfeiçoada, que limpa o assoalho, e espalha a cera, dá lustro sem egual, vendas em suaves prestações mensaes, sem entrada superior á mesma prestação, e sem fiador. Peça uma demonstração pratica em sua residencia, sem compromisso, a Sant'Anna. Tel. 2-6944. (F 19103) 2

VENDE-SE um bom fogão a gaz, perfeito e funccionando, 6 fogos, forno, etc.; ver á rua Goyaz n. 24, Engenho de Dentro; preço 180$000, para desoccupar logar. (F 18973) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA de Penhores Arthur Alvim — Rua Luiz de Camões, 46. Perdeu-se a cautela n. 174.299, desta casa. (F 14809) 4

CAIXA Economica — Perdeu-se as cadernetas da 3ª serie, de numeros 572.475 e 572.454. (F 19123) 4

CACHORRO DESAPPARECIDO — Gratifica-se, á quem levar á rua Pinheiro Machado n. 99, um lulu' preto. (F 19243) 4

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. — Rua Luiz de Camões, 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 76.070, desta casa. (F 14834) 4

CASA Gonthier. Henry, Filho & Cia. Filial rua Sete de Setembro, 195. Perderam-se as cautelas ns. B-8.041 e A-25.919, desta casa. (F 14755) 4

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. GALERIA ESSLINGER. AV. RIO BRANCO, N. 175. (F 16736) 3

COMPRA-SE moveis, pianos, louças, etc. ou mobiliario completo de casa e de escriptorios: Casa André, telp. 4-3332. (F 18586) 3

CORTE, costuras, chapéos. Ensino garantido, completo, por methodo original e facil. R. 24 de Maio, 40, sob. (F 18412) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4-6836. — Antenor Corrêa; Alfandega, 197. (F 14850) 3

MADAME quer manicure em casa. Chama Lina. 7-0814. (F 18706) 3

MME. ZAMBELLI — Casa fundada em 1900. Ensina côrte, chapéos para senhora, e dá diploma ás discipulas. Córta moldes em manequins mecanicos. R. S. José 80. (F 14642)

Automobilistas !...
Capas, Capotas, Esteirinhas, Tapetes, vendas á vista ou em 10 prestações. Encarrega-se de reformas completas de automoveis. Orçamentos a domicilio.
AMADEU PELLICCIONE
Av. Gomes Freire n. 49-P. 2-8359
(41586) 3

PROFESSORES

Copias á machina. R. Carioca — 11 — 8 — Praça Saenz Pena, 29. — E Underwood. (F 19210) 9

CONCURSO para aspirantes com missario da Armada e admissão á Escola Naval. Official de Marinha prepara candidatos. Aulas pela manhã e á noite. Informações pelo telephone 8-6566. (F 19341) 9

COPIAS á machina e ao Mimeographo: 7 Set°. 107. Escola Urania. (F 19173) 9

DACTYLOGRAPHIA, Linguas; Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 2-5977. (F 19304) 9

Dactylographia linguas, Tachygraphia, Arith., E. Mercantil e Curso Commercial. 7 Se. 107, Escola Urania. (F 19173) 9

DACTYLOGRAPHIA SEM MESTRE
Qualquer pessôa póde aprender escrever á machina sem frequentar cursos. E' só comprar aquelle methodo, á rua da Carioca, n. 11, sobrado. (F 18994) 9

Escola "Velox" Fundada em 1911. Largo de S. Francisco, 36 — 1º andar. Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial. (F 19346) 9

[illegible] Ensina domingos — Tenente Costa, 87 — Meyer. (F 18785) 9

[illegible] ensina [illegible]; vae a domicilio. Rua Senador Dantas, 3. Tel. 2-3680. (F 14841) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua do Lapa n. 82, Mr. E. P. Bri[illegible] (F 18761) 9

INGLEZA ensina seu idioma praticamente. Rua Uruguayana n. 43, 2º andar. Telephone 2-6398. (F 18915) 9

ORATORIA — Curso interessante e instructivo, á noite. Rua Ramalho Ortigão n. 24, 4º andar. Tel. 4-6434. (F 14830) 9

PRECISA-SE de uma professora de chapéos, para dar uma lição diaria de duas horas, na rua Senador Dantas n. 73, sobrado. (F 18907) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo n. 429, 2º andar. (F 18386) 9

PROFESSORA diplomada, allemã, com curso universitario de Hamburgo, lecciona allemão, inglez, francez, portuguez e latim. Faz traducções. 90, Aven. Oswaldo Cruz. Tel. 5-2095. (F 18825) 9

PROFESSORA de piano faz tocar em seis mezes a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8-4505. Figueira de Mello n. 396. (F 18795) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa S. Vicente de Paula n. 8, H. Lobo. (F 19246) 9

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (F 13839) 9

PROFESSORA franceza ensina o francez pratico e vae a domicilio. Tel. 2-1509. (F 13931) 9

PROFESSORA ensina curso primario, dactylographia e admissão ao Collegio Militar e Pedro II, por preço modico. Telephone 7-4338. (F 1913.) 9

VALORIZE mais a sua pessoa, aprendendo mais portuguez, arithtica, etc., com o prof. particular da rua São José, 34-2º, junto á do Carmo. (F 18782) 9

LIÇÕES DE ALLEMÃO
Professora diplomada na Allemanha ensina esse idioma por methodo rapido, interessante e pratico. Preços modicos. Telephone 2-1122. (F 18913) 9

INGLEZ E FRANCEZ
Natos, leccionam em classe e em aulas individuaes: 7 Set°, 107 Escola Urania (F 19173) 9

INSTITUTO MERCANTIL
Dr. RAMMEL — OUVIDOR, 58
Ensino Particular: [illegible] de Inglez, Francez e Allemão, Hespanhol, Italiano, Portuguez, p. estrangeiros. Tachygrapho 6 mezes. Guarda-Livros 4 mezes (F 13643) 9

Portuguese taught
To English-speaking people by brasilian young lady. Rua Quitanda, 50, 1.° (Tel. 4-4580, from 2 to 6). (F 18667) 9

ESCOLA MODERNA Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial, diurno e nocturno, para ambos os sexos; á rua do Theatro n. 1, 2º andar, em frente ao Largo de S. Francisco. (F 18951) 9

Senhorita ou rapaz que quizer obter boa collocação é só aprender bem Dactylographia — A Escola Underwood, a mais antiga e conceituada da capital, ensina com perfeição e em curto prazo. Rua da Carioca, 11 e Praça Saenz Pena, 29. (F 19209) 9

HA DACTYLOGRAPHOS
que só sabem escrever na machina em que aprenderam. Quem aprende na Escola Underwood escreve em qualquer machina. R. Carioca n. 11 e praça Saenz Pena n. 29. (F 18993) Prof.

CORRESPONDENCIA

CELINA
Minha Vida. Escrevo-te do "Correio". Sempre pensando em Vocêsinha, minha adorada gracinha! — Esperarei o que combinamos para 3ª, está ouvindo? — Quantas recordações, meu amor... Nem queira saber, pois traz tantas saudades, não é isso mesmo? — Me perdôe *não ter me sido possivel* ir jantar ante-hontem com Vocêsinha conforme combinamos... Fica para a primeira opportunidade que DEUS nos ha de permittir, sim? Até amanhã. Beija-te muito e muito o teu ROBERIO. (F 18817) Corresp.

BOM DOMINGO, votos optima saude, depois consulta quinta-feira, as melhoras foram sensiveis. Tornei a encontrar a Esperança, está forte, desenvolvida e animada. Saudosos abraços. (F 19290) Cor.

MARGOT
Teu silencio é mui significativo. Recebeste minhas cartas? Escreve-me e sê sincera. Muitas e muitas saudades. Sempre teu... (F 19235) Cor.

ADVOGADOS

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado — Rua Ouvidor 160, 2º andar, salas 6 e 7. (F 19358) Advog.

DR. ADALBERTO CORRÊA, advogado — Escript.: Av. Rio Branco, 91, 7º andar, sala 3. Phone 3-1561. (F 18814) Advog.

Precisa de advogado ?
Vá á Assistencia Judiciaria do Brasil; adeanta-se custas. Gratis aos pobres. Rua da Carioca, 10, 1º andar. Phone 2-2821. (F 18939) Adv.

MEDICOS

Dr. SYLVIO CAMPOS
Andradas, 46, 1º, de 3 ás 6. Tel. 4-5749 de 3 ás 6.
Tratamento garantido da **GONORRHÉA** (F 12878) 6

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (40549) 6

"Gonorrheno"

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da gonorrhéa recente ou antiga. Vidro 5$000. Deposito rua General Pedra, 88. Syphilis? tome TREPONYL. (F 18835) 6

DR. BRANDINO CORRÊA — Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. [illegible]. Rua Republica do Perú n. 22, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (F 14270) 6

GONORRHÉA — Ambos sexos. Syphilis Cura Radical. HEMORRHOIDAS — Av. Almirante Barroso n. 1 — 2º andar, 12 ás 19 — Dr. Pedro Magalhães (F 19167) 6

CLINICA SO' DE SENHORAS — Cura rapida das hemorrhagias do utero, atrazos menstruaes, suspensão, doenças dos ovarios, etc., sem operação. Dr. Octavio de Andrade. Largo de São Francisco n. 23, de 9 1|2 ás 11 e 1 ás 5. (F 13411) 6

DR. JOSÉ' DE ALBUQUERQUE — Doenças Sexuaes no Homem — Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA [illegible]. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (F 14189) 6

CLINICA DE SENHORAS — Do Dr. Cesar Esteves, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., sem operação. Diathermia. Largo de S. Francisco 26, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (F 18264) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO — Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha). Tratamento cirurgico e mecanico das [illegible]. Mechanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — T. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (41939)

DR. DUARTE NUNES: Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (40095) 6

FIBROMA DO UTERO e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium. "Dr. von Doellinger da Graça". Applica no domicilio. Assembléa n. 98. Edificio Furnas Veado. A's 4 horas. (F 14269) 6

GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Uretra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO — Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs. (42387) 6

Dr. von Doellinger da Graça — RAIOS X — Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias a domicilio. RODRIGO SILVA, 6, de 8 1/2 ás 6. — T-3218 — 8-0640. (F 14268) 6

GONORRHÉA — Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura positiva e garantida da gonorrhéa aguda ou chronica, no homem e na mulher, e suas complicações, cedendo todos os symptomas agudos, em 24 horas, da orchite, cystite, prostatite, rheumatismo articular gonococcico; — metrite, salpingite ou quaesquer corrimentos na mulher. Tratamento e processo da sua descoberta. (40600) 6

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se optima sala já subdividida com direito a esplendida sala de espera. Uruguayana, 104. (F 19334) 6

DENTISTAS

DENTISTA — Bernardo Moreira. Assembléa, 88, 2º andar, sala 5. Terças, quintas e sabbados. (F 14760) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, carie certa; exame gratis. Tel. 2-0160. 7 Setembro, 94-3º. Dr. Rubem Silva, [illegible]. (F 17737) 7

PYORRHÉA — Cura rapida garantida, processo exclusivo dr. Rubem Silva; exame gratis; pagar no fim da cura. T. 2-0160. 7 Setembro 94, 3º. (F 18402) Dent

Dr. Silvino Mattos — Laureado e especialista em dentaduras parciaes, de justaposição [illegible]. Rua 7 de Setembro, 194. (F 18796) 7

PYORRHÉA — Tratamento garantido, consultas gratis; pagamentos após a cura. Dr. S. Oliveira. Rua 7, 194. (F 18796) 7

PARA DENTISTA — Aluga-se sala de frente, magnifico ponto. Uruguayana, 22. (F 19278) 7

PARTEIRAS

MME. DE MESTRE das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de partos e curativos. Injec. das 9 ás 18 horas. R. S. José, 34. Tel. 3-0700. — 1ª consulta gratis. (F 18942) Parteiras

MADAME M. DELCHER — Parteira, diplomada pelas Faculdades Paris e Rio, com longa pratica nesta Capital. Continúa a attender chamados e consultas. Rua Senador Dantas, 95. (F 18775) 8

PARTEIRA — Mme. Palmyra, 36 annos de trabalhos no Rio, com segurança e perfeição, chamados a qualquer hora, consultas gratis. Rua Leopoldo n. 51, Andarahy. Tele. (F 19367) 8

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

SANATORIO BELLO HORIZONTE — Bello Horizonte — Minas — C. Postal, 450 — End. Teleg. "Sanatorio". Informações e prospectos gratis. Dir. technica — Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA ROSARIO, 133 - 2º — Phon: 3-2351. (F 13367) 7

Automoveis de occasião

CHAUFFEUR JAPONEZ — Offerece-se, carro particular, dando boa referencia. Chamado pelo tel. 6-0345. (F 18754) 18

CAMINHÃO FORD — Pechincha — Vendo. Uso particular, optimo estado pneus, motor, etc. Preço occasião. Conde de Bomfim n. 831 — Tijuca. (F 19130) 18

VENDE-SE limousine De Soto, 4 portas, nova, facilitando-se pagamento. Tambem se troca por carro menor. Rua General Bruce n. 281. (F 18995) 18

Caminhão "Saurer"

VENDE-SE um de 5 toneladas, em perfeito estado de funccionamento, por Rs. 5:500$000. Ver e tratar na Garage S. Pedro, á rua Maria e Barros n. 151, Praça da Bandeira. (F 18518) 18

Automoveis — Preço de occasião

Hummobile, Hudson, Nash, Chrysler, Overland, Dodge, Chevrolet Sedan e outros, á rua Hilario de Gouveia, 95. Garage Copacabana. (F 18606) 18

GRAHAN BROTHERS

2 toneladas vende-se dois estado novo; ver e tratar á rua Hilario Gouveia, 95 — Garage Copacabana. (F 18605) 18

BARATAS

Vende-se Ford e Chevrolet estado novo; ver e tratar á Rua Hilario Gouveia, 95 — Garage Copacabana. (F 18606) 18

LIMOUSINE 4:500$

Optimo estado. Vêr e tratar na Rua Dois de Dezembro, 78. (F 18899) 18

AUTOMOVEL LIMOUSINE

Vende-se um quasi novo, preços de occasião, marca Marmon. Garage Futurista. Copacabana. (F 19305) 18

CHIROMANTE

CHIROMANTE D. Maria Emilia, celebre e 1ª do Brasil e Portugal, diz passado e futuro, [illegible]. Caixa postal n. 1.688, Rio de Janeiro. (F 18928) 21

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que deseja; cartas com sellos para resposta á F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (F 18841) 21

DINHEIRO

DINHEIRO — Particular, empresto a juros os melhores, condições a combinar. Não attendo intermediarios. Rua Gonçalves Dias, 48, esquina de Ouvidor. Sr. Maia. (F 14778) 22

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissorias, com avalistas negociantes, rua Buenos Aires, 80 sob. com o sr. Linhares. (F 14821) 22

DINHEIRO — Sob hypothecas e promissorias — Uruguayana n. 77, sala 2 e 3. (F 13882) 22

Dinheiro — EMPRESTO sob Promissorias — Hypothecas — Mercadorias e para Direitos Alfandegarios. Rua da Quitanda, 55 - 2º. SR. NOGUEIRA. (F 14475) 22

EMPRESTA até 500$000 a Empregados do commercio e a pessoas com dois endossantes. Informações — Paulo; rua Uruguayana n. 84-1º, sala 2. (F 14695) 22

HYPOTHECAS

A taxa mais baixa da Praça, empresto directamente a proprietarios em parcella de 10 até 1000 contos sobre predios no centro e suburbios. Facilito o pagamento da divida com amortização ou venda. Adianto dinheiro, solução rapida. [illegible] (F 19235) 22

HYPOTHECAS

Por conta de diversos committentes empresto qualquer quantia sobre predios bem situados, á taxa mais baixa da Praça. — Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (F 18556) 22

HYPOTHECAS 10 %

Sem imposto, empresta-se sobre predios. Executado apresentar negocios inedeneos. "Jornal do Commercio", 3º, sala 316. (F 18955) 22

SOCIO

Precisa-se de um com capital de Rs. 30:000$ negocio limpo, boa retirada dá-se a melhores garantias. Cartas na redacção para A. F. (F 19249) 22

Instrumentos de musica

PIANO — Compra-se um para estudo; preferem-se allemão. Telephone 4-4618. (F 18773) 24

PIANO — Vende-se um piano Pelyel, lindo, novo, particular. Rua Ferreira Viana, 75. (F 13934) 24

VENDE-SE Bechstein, meia cauda, em 4.000$000. Afinações, concertos. Rua Sant'Anna, 107. 4-4953. (F 18978) 24

VENDE-SE um radio R. C. A., electrico, em movel de cedro e [illegible]. 124-4. (F 18714) 24

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (F 19122) 24

PIANOS — A ALUGADORA da rua São Francisco Xavier 461, aluga bons pianos, desde 20$, concerta, afina, troca. Phone. 8-4149. (F 19264) 24

Pianos — Attenção

Ricos e superiores, quasi novos, dos afamados: Bechstein, Pleyel, Steck, Weber, Feurich e outros, [illegible] vendem-se por metade do valor. Trata-se o pagamento. Av. Gomes Freire, 10 A. (F 13859) 24

PIANO

Vende-se em perfeito estado de conservação. Preço barantissimo, devido urgencia. Conde de Bomfim. 567. (F 18975) 24

RS.: 1:500$000 — Vende-se um piano Pleyel, perfeito. Telep. 7-2665. (F 19270) 24

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS SINGER para bordar e coser, vendem-se desde 100$000 até 280$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Rua da Constituição, 51. (F 19344) 27

MACHINAS Singer para coser e bordar, de 150$000 a 400$000, vendem-se; á rua Uruguayana, 97, para cima. (F 13923) 27

MOVEIS USADOS

MOVEIS e colchões — A Casa S. José, vende moveis, colchões, palha, algodão e outros artigos de qualidade superior, não vende gato por lebre, nem teme competidor; vêr para crer. Casa S. José, á rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (F 13959) 29

MOVEIS — Reformas completas a domicilio; chamados ao Pedro, Tel. 8-0407. (F 18797) 29

QUER vender os seus moveis. Chamados ao telephone 4-5096. (F 16944) 29

VENDE-SE linda e optima mobilia de sala de jantar, por motivo de viagem; rua Dr. Agra n. 10. (F 13913) 29

MOVEIS

Vende-se mobiliario completo de casa de tratamento. Rua Farme de Amoedo, 18, Ipanema — Phone: 7-1809. (F 18813) 29

MODAS

CONFECCIONAMOS por qualquer figurino pelos menores preços. Corte e prova desde 10$, á rua Ouvidor 121-1º, Mme. Nair. (F 18584) 30

Mme. Pinheiro — Confecciona vestidos, chapéos. [illegible] 15$000. Escola de córte e chapéos. Acceita discipulas. Córte, molde sobre medida, 5$000. Carioca, 81. (F 19078) 30

MME. MARINA — Confecções a alta costura pelos ultimos figurinos. Córte, prova, 12$000. Ouvidor, 164, 1º (elevador). (F 13956) 30

MODISTA executa qualquer modelo de vestido e manteau com gosto e perfeição, a preços modicos e lecciona corte e costura; attende a domicilio. Telephone 3-4651. (F 13755) 30

MODISTA particular faz vestidos, costumes, manteaux, a partir de 20$, qualquer modelo pelos ultimos figurinos. Rua do Rosario, 137, proximo á Avenida. — Tel. 3-2951. (F 19279) 30

TRASPASSA-SE um pequeno atelier de chapéos, boa sala, no melhor ponto da cidade. Informações: rua Gonçalves Dias n. 51, 2º. (F 19320) 30

CHAPÉOS Mme. CARMEN ensina a 40$ em poucas lições, vende variados modelos, faz reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 73. — 2-4639. (F 13851) 30

VESTIDOS e CHAPÉOS chics e elegantes. São José, 79 — 2.º (elevador). Tel. 2-0910. (F 19319) 30

COSTUREIRA

Faz com perfeição para corpos dificeis ou elegantes, todo genero de vestidos e capotes. Concerta e reforma, indo tratar e provar a domicilio. Tel. 6-2682. Irene Boldrini. (F 19265) 30

MODA

Confecções de vestidos e chapéos a rigor do figurino, por preços modicos á rua São Clemente 147 — C. 76. (F 14575) 30

ESCOLA DE CORTE EM MADUREIRA

Mme. Fernandes, diplomada na Academia de Côrte e Costura de Mme. Kahané, acceita alumnas para Curso de Côrte. Preços modicos. Garante successo. Rua São Geraldo n. 7. (F 18811) 30

ACADEMIA DE CÓRTE E COSTURA DO RIO DE JANEIRO

Ensino theorico e pratico
Rua Uruguayana, 37
2º andar
(F 19274) 30

PENSÕES

ACCEITAM-SE pensionistas de mesa. Rua Evaristo da Veiga, 22-1º, frente ao Conselho Municipal. (F 19306) 31

HOTEL e Restaurante Bom Jardim; rua da Misericordia, 81; hospedagem uma pessoa 8$000, casal 15$000; superior refeição a 3$000. (41709) 31

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

BRASILUSO-PENSÃO cozinha de primeira ordem e farta, aposentos confortaveis, á mesa e domicilio; á rua Benjamin Constant n. 98. Tel. 5-1430; tem logar para guardar automovel. Só a casaes e familias. (F 18766) 33

VENDE-SE bom negocio, facil, lucro annual 30 contos. Acceita-se parte do pagamento em predio ou terreno. Comprador póde examinar negocio. Sr. Costa, largo S. Francisco n. 40, sobrado. (F 14838) 33

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AVENIDAS — Vendem-se duas optimas em Copacabana (bungalows), uma com 8 outra com 10 predios, dando boa renda aos preços de 280:000$ e 600:000$ respectivamente. Tratar J. Ferreira. Assembléa, 70, 3º, sala 5. (F 19326) 1

BAIRRO DOS ESTRANGEIROS — Visite hoje o bairro residencial situado em um dos pontos mais pittorescos do Rio, distante 5 minutos da Avenida, transporte por auto-lotação n. 9857, que parte da calçada do Palace Hotel, lado do Jockey-Club. Terrenos a prestações desde 480$. O melhor emprego de capital no momento é em terrenos. Ver á rua Santo Amaro, 195. Tratar com JUNQUEIRA & CIA. LTD. — Quitanda, 113-1º. (F 19272) 1

BOA RENDA — Vende-se, á rua Mariz e Barros, com 5 pav., em cimento armado, tem 19 apartamentos e 15 quartos e 2 lojas, agua corrente em todos os quartos. Renda annual 62:600$. Preço unico 310 contos. Mr. Sayer, Ouvidor, 71-2º. (F 18917) 1

CASA EM IPANEMA — Vende-se moderna, de muito recente construcção, com 6 quartos, sendo 4 para pessoas da familia e 2 para empregados (pequenos), 3 salas, abrigo para automovel, todas as accommodações hygienicas. Fica situada no melhor local de Ipanema, com frente para grande praça que se está ajardinando, lado da sombra. Ver e tratar á rua Maria Quiteria, 91. Ultimo preço 75:000$, podendo ser parte á vista e parte a prazo. (F 18830) 1

COMPRA-SE um terreno ou uma casa pequena em Nictheroy, nas immediações do Gragoatá, Icarahy, Canto do Rio, Praia das Flechas ou São Francisco. Offertas bem detalhadas á caixa n. 30, desta folha. (F 18838) 1

Casas e barracões a prestações desde 100$000 e lotes de terrenos, a 4 contos e prestações de 10$, VENDEM-SE á R. Penedo, 62, saltar Av. dos Democraticos, 1529, Escola de um ponto, proximo á E. de Olaria e bonde. (F 18955) 1

COMPRA-SE uma casa em centro de terreno, em bairro limpo, com 3 quartos, 2 salas, demais dependencias e garage, até 40 contos; paga-se parte á vista e o restante a prazo; offertas pelo phone 8-3493, ao sr. Martins. (F 19331) 1

CASA NA GLORIA — Vende-se, vista maravilhosa sobre a bahia e praia do Russell, tem 16 quartos e 3 salas, terraço e 2 frentes. Agua corrente em todos os quartos. Renda annual 18:720$. Preço 200 contos ou 320 contos. Ouvidor 71-2º, sala 2. (F 18919) 1

CASA — Vende-se á rua dos Araujos, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro completo, terreno 7 x 55. Está alugada por 500$ por mez. Preço: 40 contos. Ouvidor 71-2º, sala 2. (F 18919) 1

COMPRA-SE casa de 20 a 25 contos, bem situada; inf., Santa Sophia, 45. (F 13837) 1

CASA EM IPANEMA — VENDE-SE — Recentemente construida, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, á rua Paul Redfern n. 37, esquina Prudente de Moraes, ponto terminal omnibus Mauá-Leblon — 40:000$ á vista e restante em annos. Informações 7-0327 e por obsequio com o sr. Tancredo, no Credit Foncier — tel. 7-5900. (F 14725) 1

GRAJAHU — Vendem-se á rua Professor Valladares, lindos lotes de 8 x 20, proximo dos bondes, á vista ou a prazo. — 3-5235 (F 19356) 1

GALPÃO com bom terreno — Vende-se o da rua José Vicente n. 86, Andarahy, praça Verdun, em leilão, pelo Palladio, quinta-feira, 16 de julho de 1931, ás 4 1|2 horas da tarde (F 13651) 1

HYPOTHECAS — Qualquer quantia aos menores juros. Sigillo absoluto. Solução rapida. Tratar J. Ferreira. Assembléa, 70, 3º, sala 5. (F 19326) 1

IPANEMA — Vendem-se magnificos terrenos, inclusive na Avenida Epitacio Pessoa. Preços modicos e a prazo longo. Ourives, 31-1º. (F 19353) 1

IRAJÁ — Vende-se [illegible] estação de Irajá — E. F. R. O. [illegible] 1

OPTIMO terreno de 14 x 30 proximo do Country Club, vende-se [illegible] Paulo Redfern, a 45 metros da Av. Vieira Souto. Trata-se á rua do Acre, 106, 1º andar ou Av. Delphim Moreira, 112. — 7-3944. (F 18870) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Leite de Abreu n. 21, Muda da Tijuca, em leilão, pelo Palladio, quinta-feira, 16 de julho de 1931, ás 4 1|2 horas da tarde. (F 13653) 1

PALACETE — Tijuca — Vende-se centro de terreno, com boas accommodações para familia de alto tratamento. Preço 280:000$. Tratar J. Ferreira. Assembléa, 70, 3º andar, sala 5. (F 19326) 1

PREDIO — Vende-se, de moderna e boa construcção, com amplas accommodações para familia de tratamento e grande jardim arborizado com arvores de frutas, á rua Professor Gabizo numero 129, entre a rua Sattamini e Haddock Lobo; póde ser visitado das 10 ás 14 horas; trata-se á rua Buenos Aires n. 230, sem intermediarios. (F 19324) 1

TERRENOS — Botafogo e Copacabana — Vendem-se diversos lotes, em optimas ruas, a preços excepcionaes. Tratar J. Ferreira. Assembléa, 70, 3º andar, sala 5. (F 19336) 1

TEM TERRENO? Quer construir? Facilitamos a construcção. Cia. Santista Credito Predial. Av. Rio Branco, 109, 6º — Das 8 ás 5. (F 19256) 1

TERRENO em Villa Isabel — Vende-se com 11 x 66. Optima rua. Baratissimo, mas urgente. Cartas para V. O. T., neste jornal. (F 18905) 1

Terrenos no Leblon com agua, luz, gaz e em frente ao bond, terrenos com 10 mts. de frente a 6:500$ e 8:500$. Edifica-se tambem para pagamento a prazo. Tratar no "Jornal do Commercio", 3º. Sala 316. (F 18954) 1

TERRENO — No Grajahú, transfiro o meu contrato do lote, á rua Araxá, 9x32, por 11:000$, signal 3:000$ e prestações de 101$300. Tel. 8-6658. (F 14795) 1

PREDIOS A' VENDA

Recentemente construidos, logar de movimento commercial, vendem-se 2 optimos armazens com morada para familia e mais uma casa typo Bungalow. A renda actual é de 700$000. Vêr e tratar com o Sr. CHICO á rua 2 de Maio n. 227, leiteria. (F 14836) 1

URCA — Vende-se bello terreno com 300 metros quadrados em magnifica situação. — 4-3978. (F 19354) 1

VENDE-SE o bom predio da rua Carolina Meyer, 54, proprio para regular familia. Preço módico. Negocio de occasião. Tratar com o sr. Juvenal, á travessa do Ouvidor, 26-1º. (F 14768) 1

VENDEM-SE terrenos na Muda a prestações e sem entrada inicial. Tratar á rua do Ouvidor 68-2º, sala 15. (F 14716) 1

VENDE-SE o predio novo da rua Santa Clara n. 148, casa XI, com bons commodos para familia; informes nessa rua n. 89, carpintaria. (F 14801) 1

VENDE-SE uma casa á rua Eneas Galvão n. 27. 25 contos — Meyer. (F 13877) 1

VENDE-SE por 37 contos o predio de sobrado á rua do Livramento n. 70, magnifico emprego de capital; póde ser visto a qualquer hora; tratar á rua Senhor dos Passos n. 92, Gomes. (F 13920) 1

VENDE-SE pelo baixissimo preço de 110 contos bom predio, na rua Leão, Laranjeiras. Para detalhes escrever a M. A. Caixa Postal 1.543, Rio. (F 14790) 1

VENDE-SE, na rua Maria Quiteria, a 62 metros da esquina da Avenida Vieira Souto, 14 x 20, preço 42 contos. Em Ipanema, a 30 metros da Avenida Vieira Souto, 15 x 41, preço 52 contos. Tratar com o proprietario: Edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (F 14781) 1

VENDE-SE, no Campo dos Cardosos, na estação de Cavalcanti, diversos lotes de terrenos em prestações suaves. Procurar no escriptorio da Companhia Predial o sr. Fernandes, rua Padre Nobrega n. 352. (42765) 1

VENDE-SE por 9 contos optimo terreno com 13x35 á rua Indayassu' esquina de Pontes Corrêa. Tratar Rozario 142, sob. (43476) 1

VENDE-SE a 4:800$, dois lotes de 9x30, á rua Indayassu' junto á esquina de Pontes Corrêa. Tratar Rozario, 142, sob. (43476) 1

VENDE-SE um, á rua Borda do Matto (Grajahu'), com 12 metros x 45 metros; trata-se na praça Mauá n. 7, 12º andar, Companhia Commercio e Construcções, S. A. (F 18777) 1

VENDE-SE confortavel vivenda com um bello pomar, medindo 22 ms. de frente por 67 de fundos. Rua Elias da Silva n. 251, Quintino Bocayuva, logar mais alto dos suburbios. (F 13910) 1

VENDE-SE a casa da rua Duque de Caxias, 75; póde ser vista das 12 ás 18 horas. Tels. 3-5310 e 8-0689. (F 18826) 1

VENDE-SE o predio da rua Tenente Costa n. 85 — Meyer — terreno 10 x 40; renda 300$000. Accelta-se parte a prazo. (F 18788) 1

VENDE-SE o predio da rua do Couto n. 117, tem 9 metros de frente e 41 de fundo, serve para grande deposito ou grande industria; preço 120 contos; tratar rua Senador Pompeu n. 115, loja. (F 18971) 1

VENDE-SE, no Leblon, á rua Baptista das Neves, esplendido terreno com 10 x 40. — 4-3978. (F 19355) 1

VENDE-SE um terreno proximo á Praça Verdun, com 11 x 18, por 9:500$! 3-5215. (F 19357) 1

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, luz, agua, etc., terreno 11 x 49; rua Felicio, 59-A — começa na Av. Suburbana 2.882 — Q. Bocayuva. (F 13946) 1

VENDE-SE magnifico predio, á rua Domingos Ferreira, proximo á Avenida Atlantica, com tres quartos, duas salas, copa, banheiro e cozinha, porão habitavel, em centro de terreno, em leilão, no dia 14, ás 4 horas, pelo leiloeiro Agenor; á rua São José n. 55. (F 18965) 1

VENDE-SE por 20:000$ esplendido pequeno Bungalow novo, quasi esquina da rua Barão do Bom Retiro. Tratar rua Rodrigo Silva, 8, sob. Tel. 2-6376. (F 18957) 1

VENDE-SE baratissimo, em prestações mensaes, casa pequena, entrada quatro casinhas modestas, á rua Peçanha da Silva, 128. Tratar rua Rodrigo Silva, 8, sob. Tel. 2-6376. (F 18956) 1

VENDE-SE uma casa com cinco quartos e duas salas, com varanda do lado, jardim na frente, terreno mede 11 metros de frente por 59 de fundos, podendo fazer entrada para automoveis, com arvores frutiferas, passando na esquina 6 linhas de bonde e auto-omnibus. Attende todos os dias. Rua D. Maria Romana n. 30 (Maracanã). (F 18924) 1

VENDE-SE a prestações um optimo predio, em Nictheroy, no ponto das Barcas. Trata-se Rosario, 103, com o Dr. Xerez. (F 18898) 1

VENDE-SE um bonito BUNGALOW na Gavea, perto do Jockey, rua Dore de Mello, dois pavimentos, centro terreno, preço 75 contos; facilita-se o pagamento. Inf., telephone 6-0695. (F 19315) 1

VENDE-SE predios Botafogo 40 contos. Rua dos Araujos, 105 — Araujo Lima, 146. Terrenos 2 contos metro. Avenida Rio Branco n. 117, sala 119. (F 18834) 1

VENDE-SE BUNGALOW com 2 pavimentos, em centro de terreno com 13 metros por 48. Rua Oscar n. 6, esquina da rua Natal. Preço de occasião — Quintino Bocayuva. (F 18832) 1

VENDEM-SE á rua Barão da Torre 2 lotes de terreno medindo cada um 10 x 50, por 30:000$ cada lote. Tratar telephone 7-1113. (F 19253) 1

Vende-se em Icarahy:

1 Terreno com 40 x 105. — 1 Terreno com 13 x 23. — 1 Terreno com 20 x 25. — Informações na rua do Ouvidor n. 56, loja. (F 18847) 1

PALACETE EM COPACABANA

Vende-se um lindo, rigoroso estylo colonial, em uma das melhores ruas, perto do posto 4, preço 180 contos. Trata-se na rua Rosario n. 134, Tabellião Lino Moreira, Sr. Armando. (F 13888) 1

BUNGALOW

Vende-se um lindo bungalow recentemente construido, á rua Dom Bosco numero 20, transversal á Dr. Lino Teixeira. Facilita-se o pagamento. (F 18874)

CASA NOVA A' VENDA

Vende-se o predio ha pouco construido á rua Mearim n. 129. — GRAJAHU'. Negocio de occasião. Tratar no proprio predio. (F 13839)

PETROPOLIS

AOS SRS. VERANISTAS

Vende-se o predio n. 72 da rua Barão do Amazonas, a alguns passos da praça da Liberdade; é o unico que está á venda na referida rua. Opportunidade. — TRATA-SE NO MESMO DAS 3 A'S 5 HORAS. (F 13842)

TERRENO — IPANEMA

Vende-se o mais bem situado, com 12 ms. x 35 ms., em frente á Praça General Osorio, todo murado e livre e desembaraçado. Chaves no armazem da rua Teixeira de Mello n. 32, e trata-se á rua Visconde de Pirajá n. 414. (F 19143)

THEREZOPOLIS

Vende-se uma casa recentemente construida, ainda não habitada. Facilita-se o pagamento. Tratar com A. Vieira & Cia. Ltda. naquella cidade ou nesta á rua Buenos Aires n. 80, sobrado, seu escriptorio. (F 14765)

TERRENO

Compra-se em qualquer bairro valorizado do Rio de Janeiro. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES á rua do ROSARIO n. 109, (1º andar). (42202)

Casas a prestações

Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro para serem pagas com o aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1º andar). (42203)

FAZENDA

A 1 kilometro da cidade de Bananal com communicação com á estrada de rodagem Rio S. Paulo ou Central do Brasil, 120 alqueires geometricos rio cortando a fazenda, pastaria, de capim gordura, lavoura mixtas, gado 120 cabeças, dando 150 litros de leite diarios, casa de residencia modesta. Preço 135:000$000. Facilita-se pagamento. Tratar-se com o sr. Medeiros, rua André Cavalcante n. 142. Telep. 2-6268. (F 18803) 1

Vende-se os seguintes predios

Grupo de 7 predios, rendendo 1:500$ proximo ao Boulevard 28 de Setembro. Villa Izabel. Preço 120:000$000. Palacete á rua Visconde Pirajá, Ipanema, jardim na frente, entrada para auto, etc. Preço: 120:000$. Rua Moraes e Valle. Lapa. Para renda. 2 pavimentos, 65:000$. Bungalow no Grajahú. Rua Gurupy. Preço: 60:000$. 3 predios para renda em Dona Clara á rua da Estação. Preço: 30:000$. Predio para residencia á rua Santa Luiza, Maracanã. Preço 40:000$. Bungalow no Grajahú, á rua Marechal Joffre. Preço: 31:000$. Predio á rua General Silva Telles, Andarahy, 12x50. 55:000$000. Trata-se á rua do Rozario n. 136 loja, das 12 ás 16 com o leiloeiro Fabio. (F 18802) 1

Casa em Copacabana

Vende-se boa casa com 6 bons quartos, na rua Duvivier, proxima ao Lido, melhor local de Copacabana; tem garage, jardim e quintal. — Informações: ROSARIO numero 57. (F 13862)

Grajahú — Pechincha

Terreno plano, arborizado, murado, com passeio, rua mais edificada, esgoto no predio visinho, 8,70 x 20 por 9:000$! Urgente e sem intermediarios. Rua Bom Pastor n. 195, casa II. Tel. 8—6801. (F 14796)

Terreno -- Independencia Petropolis

Vende-se optimo, junto ao hotel, prompto a edificar-se, com vinte metros de frente e de fundos e cerca de cincoenta de extensão. Inf. Tel. 7—0242. (F 13867)

CASA NOVA

Vende-se uma recem-construida por 12:000$000, á rua Maria Passos n. 212, edificada em terreno de 4 x 40, em frente á estação Cavalcanti, Linha Auxiliar, com omnibus quasi á porta, servindo tambem os trens da Central, estação de Cascadura. Ver a qualquer hora. Trata-se com o sr. Magalhães, á Av. Gomes Freire n. 78, sobr. (42197)

TERRENOS EM INHAUMA

Vendem-se magnificos lotes de terrenos na rua Engenho da Rainha, a dois minutos do bonde, que passa á frente dos mesmos. Os terrenos têm de frente 244 metros, a cinco minutos do novo jardim de Inhaúma. Trata-se com o sr. Magalhães, á Av. Gomes Freire n. 78, sobrado. (42515)

PREDIO A' VENDA — 75:000$000

No melhor ponto da rua Joaquim Silva (Lapa) vende-se um predio vago, de dois pavimentos, independentes, inteiramente novo; para ver e tratar com os constructores Terra, Irmão & Cia., Avenida Mem de Sá ns. 19-21. (F 18866)

TERRENO

Vende-se nivelado 21 x 33. Rua Dr. Ramiro Magalhães, proximo á rua Engenho de Dentro. Tratar com Armando Aguiar. Rua de São Pedro n. 86, 2º andar. (F 18871)

TERRENO

Vende-se proximo do Balneario da Urca e junto da praia no melhor ponto. Preço de occasião. Tratar com Mello, rua Myrink Veige n. 13, sobrado. (F 18872)

TERRENOS

Compra-se terreno situado na Praia Vermelha ou Urca. Offertas para G. P. rua Aristides Lobo, 134-A. (F 14804)

CASAS

Vendem-se á rua Conde Bomfim uma optima casa e mais seis menores construidas no mesmo terreno. Phone 4-3553. (F 18860)

PALACETE EM RECIFE

Vende-se por 250 contos, facilitando-se o pagamento, ou permuta-se por uma casa no Rio de Janeiro, modernissimo palacete, á rua da Saudade n. 105, em Recife, recuado, em centro de grande jardim, com terreno aos fundos, dando para outra rua, podendo-se construir duas ou tres casas, dispondo de tres salas, seis quartos, copa, cozinha, despensa, optimo quarto sanitario, garage, quartos e installações sanitarias para empregados; o motivo da venda é o dono ter necessidade de retirar-se de Recife. Para mais informações com Miguel, á rua Condido Mendes n. 30. — Telephone 5-3671. (F 18853)

Sitios e Fazendas

Vendem-se, Morro Azul e Sacra Familia, ramal de Vassouras, 600 metros de altitude. Trata-se S. Pedro, 23, 1º, Lisboa. (F 18857)

PRAÇA ALTO DA BÔA VISTA N. 1.545

Vende-se essa esplendida vivenda para Verão, com bonds na porta — 20 minutos de Automovel da Cidade.

Trata-se á rua São Pedro numero 48, sobrado, com Martins. (F 13757)

FAZENDA EM MINAS

Vende-se excellente, situada em florescente villa servida por estrada de rodagem, optimo clima, boas pastagens, casas para morada e commercio, excellente queda dagua, para movimentar quaesquer machinismos, inclusive dotar a referida villa de força e luz. Para mais informações deixar carta na portaria deste jornal para a Caixa 56. (F 18809)

CASA NO MEYER

Vende-se a da rua Caetano de Almeida n. 13, com todo conforto para pequena familia. Bonde e omnibus quasi á porta. — Trata-se na mesma. (F 19228)

Predios — Copacabana

Vendo dois optimos, com garage, etc., estylo moderno, á rua Figueiredo Magalhães. Tratar: Ouvidor n. 81, sobrado, com BOSELLI. (F 19234)

CASA — 23:000$000

Vendem-se ou alugam-se, completamente limpas, no melhor ponto de Icarahy, a 30 minutos do Rio. Rua General Pereira da Silva ns. 184 e 186; chaves no 182. Telephone 7—3323 — Rio. (F 18806)

CASA EM ICARAHY

Vende-se uma confortavel junto á praia. Informações: Rua Ourives numero 51 (1º andar), com sr. Guimarães. (F 18792)

S. THEREZA

Rua Joaquim Murtinho, 166. Vende-se uma casa nova, moderna, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, etc. Ver das 10 ás 5 horas. (F 18785)

TERRENOS

Vende-se um, á rua da Cascata, Tijuca, prompto para construcção, com 13 metros por 23 metros. (F 18776)

PREDIOS PARA RICOS, POBRES E REMEDIADOS

Sem entrada inicial, sejam a dinheiro, com apreciavel desconto; a prestações suaveis ou a prazo de 1 a 7 annos, (á vontade do devedor); juros modicos, a começar da entrega das chaves, occasião em que se receberá a escriptura de hypotheca do terreno e predio então construido é a velha praxe seguida pela Empreza Constructora e Saneamento Predial Ltd. (S. Paulo-Rio). Artisticos, graciosos e hygienicos predios a 6:000$, 8:800$, 12:000$ e 16:200$, com 4, 5, 6 e 9 boas peças, varandas, gradis, installações sanitarias, etc. Fachadas a escolher; contratos e materiaes especificados. Dezenas de predios em franca construcção em todos os bairros. Obras solidas, rapidas e perfeitas. Prospectos gratis e franca exposição permanente á rua Marechal Floriano n. 35. (43033)

CASA — IPANEMA

Vende-se recemconstruida. Rua Barão de Jaguaribe n. 161, proximo á rua Montelegro. Facilita-se o pagamento. (F 18828)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. L. Malagueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-2651.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 73.
Dr. Pedro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935) 2ªs, 4ªs e 6ªs.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. 7 de Abril., 73. (6-2111).
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro n. 89, Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro ns 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos Intestinos Recto e Anus. Rua Rep. do Perú' 83, 1º andar.
Dr. Lincoln Freitas Filho — Doenças internas. Cons. Av. Rio Branco, 122, 2º. 2ªs, 4ªs e 6ªs ás 4 horas. Res. 7-3021

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes. Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado; 7 de Setembro, 75 — 4-5455. Das 3 ás 5. Resid. 6-3596.
Dr. Aluizio Marques — Rins e figado e ovarios e Des. alimentares. (Enxaqueca. Asthma e Urticaria). Pça. Floriano 31 a 39, 8º, Ed. Cine Gloria. T. Res. 6-1400.

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante: r. Carioca, 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

— Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz, diathermia, ultra-violeta. Rua Chile, 35.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO. 1º de Março, 18 (3 ½ hs.).
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Pro. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5780.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. W. Bojunga — Do H. S. Fco. Assis. Rodr. Silva, 30, 3º, 2 ás 3.
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 680 Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3778.
Dr. Moncorvo Fº.; R. Carioca, 6 (2º). Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs 4ªs e 6ªs, das 3 em deante. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos, Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda. (1—3). Tel. 6-2404.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 31. 4ª 3 hs. 3ªs, 5ªs e sab. 2-0213.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223)
DR. PAULO BOJUNGA, do H. S. F. Assis, Rodg. Silva, 30, 3º, 3 ás 4.

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD F. TAVES. Do H. S. Franc. de Assis. Cirurgia. Vias Urinarias. Rodr. Silva, 30 - 3º T. 2-5500.
Dr. J. B. Canto — Ex-assistente dos professores Gosset e Pauchet, de Paris. Cirurgião da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 8 ás 6 1|2.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35. (4 ás 6). 2-3762. Res. Araujo Penna, 79. (8-1140).
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 2-4582 e 9-1124, ás 2ªs, 5ªs e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa, Frei Caneca, 48. 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 43. R. 2 de Dezembro, 125.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Carioca 6 (2º andar) (2 ás 6) — 2-2691. Res.: Conde Bomfim. 183. (8-1575).

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
DR. J. Ferreira da Silva Filho. Av. Rio Branco, 137 - 7º and. — 4 ás 7.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva 7. 2ªs, 4ªs e 6ªs de 1 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca. 54-A (3 ás 21). 2-2051.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 3 ás 5. (3-0703).
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa. 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-2928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Res.: — Tel. 7-2721.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 8º, de 3 ás 5, (2-1838).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-2785. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 68 (3 hs.) — 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º.; tel. 2-3632. Installação de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 7. Tel. 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0142 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Lessanda — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 3 e 5 — Praça Floriano, 33.
Dr. Alvaro de Castro Neves — Av. R. Branco, 117, 4º and. Tel. 4-0357.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 150. T. 4-0707.

DR. EDGARD LEMOS — Advogado: Fallencias, concordatas, acções commerciaes e civeis, inventarios, habeas-corpus, etc. Rodrigo Silva, 11 1º, s. 9. Phones: 2-4439 e 9-3514. (39080)

ALAMEDA — TIJUCA

Vende-se uma alameda com 15 casas dotadas de todo conforto e terreno para a construcção de mais 44 casas. Preço modico. Ver e tratar á rua José Hyginoо n. 165, casa X. (F 18981)

Terrenos a prestação

A 1:000$000 o metro de frente, vendem-se a prestações suaves, magnificos lotes de terreno numa das melhores ruas da Tijuca. Tratar á rua da Carioca n. 41, loja. (F 18980)

CASA EM BOTAFOGO

VENDE-SE a da rua da Passagem, 79, solidamente construida em terreno de 19 metros de frente. Tem dois pavimentos, amplas salas e muitos quartos, garage, magnifica chacara, etc. Póde ser vista a qualquer hora. Preço: 140 contos. — Trata-se: 7—3036. (F 18911)

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se os magnificos predios da rua S. Januario n. 256 e General Argollo n. 206, completamente reformados com todo o conforto, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar com David & Companhia, á rua do Ouvidor ns. 71|73. (F 19299)

Terreno para Avenida

Vende-se no Grajahu' grande terreno nivelado, proximo dos bondes e em larga rua calçada dando para 12 casas. Telephone 4—3978. (F 19351)

Terrenos na Ilha do Governador

Joaquim Freire da Silva pede o comparecimento a todos que lhe compraram terrenos a prestações, á rua General Camara n. 333, com as cadernetas. (F 19282)

Prudente de Moraes

Vende-se 2 lotes de 10 x 50 e 12x50, optimamente situado, lado da sombra. Informações edf. Jornal do Commercio, sala 104. Phone 4—1977, com o proprietario. (F 18900)

Terrenos - Rua Paysandú

Vendem-se 3 lotes, sendo um com garage, linda vista, a 6 minutos da cidade. Facilita-se o pagamento, emprestando-se dinheiro para a construcção. Quitanda, 72, 1º andar — PAULO. (F 18963)

PREDIOS — RENDA

com 5 andares e elevador, vende-se no centro, com a renda annual 90:000$000, preço 700 contos, com a renda liquida de 23:000$000 annual vende-se uma casa commercial em Botafogo; preço com escriptura 196 contos. Tratar, rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1. (F 18964)

BUNGALOW NOVO CATTETE E GLORIA

Rs. 90:000$000

A prestações com pequena entrada, vende-se á rua de Santo Amaro, 306, com garage, 4 quartos, 2 salas, etc. Póde-se augmentar a casa com pouca despeza, fazendo escada para o fôrro onde ha espaço para 2 optimos quartos de empregado. Local socegado e optimo clima. Servido á porta por auto typo lotação de 15 em 15 minutos, partindo da calçada do Palace Hotel, lado do Jockey, tendo letreiro "BAIRRO DOS EXTRANGEIROS". Tratar com JUNQUEIRA & CIA. LTD., á rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (F 19273)

LEBLON !

Terrenos 6:500$

em rua de gaz, luz e junto ao bonde. Edificio Jornal do Commercio, 3º andar, sala 316. (F 18953)

TERRENOS

COPACABANA
IPANEMA
BOTAFOGO
URCA
TIJUCA

e todos os bairros, urbanos, fornece-se informações gratis dos melhores terrenos a venda. Informa-se no Edificio do "Jornal do Commercio, 3º, Sala 316 (F 18952)

JARDIM AMERICANO R. Conde de Bomfim, 401 (Junto á Praça Saenz Pena)

Bellissimos predios e magnificos lotes. Vende-se em condições vantajosas. Informações com Ribas. Rua S. José, 87, sobrado. Tel. 2—1653, das 11 ás 17 horas. (F 18891)

Sitio — Jacarépaguá

Vende-se um bello sitio, em Itaquara, Jacarépaguá, com 110 metros de frente por mil e tantos metros de fundos, com excellentes vargedos, muitos arvoredos frutiferos, como laranjeiras, frondosas mangueiras, abacateiros, bananal, uma regular matta, um cercado para criação de gallinhas com 12 divisões, de arame farpado e moirões de ferro, uma regular casa. Preço 30 contos. Tratar rua do Carmo n. 71. 2º andar, sala 1. (F 18964)

UMA REVOLUÇÃO NA ARTE DE PINTAR CABELLOS
TINTURA FLEURY
A NOVA DESCOBERTA FRANCEZA

Faz desapparecer os cabellos brancos em 15 minutos. Em sua propria casa, como nos melhores salões de cabelleireiros, e com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.º 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º O cabello tratado com a tintura Fleury torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, tomar banho de mar, sem receio que a agua altere a côr, ou emfim, póde ser ondulado com a ondulação permanente, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrareis no nosso livro: "A Arte de pintar cabellos", distribuido gratuitamente no Rio, á rua 7 de Setembro, 40, sobrado, rua São Clemente, 36, e pelo correio á caixa postal n. 1.314.

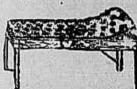
Applicações, informações, á rua 7 de Setembro, 40, sobrado, Rio. (F 18818)

Rua da Alfandega n. 162

Aluga-se este predio, informações pelo telephone 6-0923. (F 19260)

ALUGA-SE

Bom predio com esplendido panorama, á rua Pedro Americo, n. 251. Chaves no mesmo predio e trata-se á rua Primeiro de Março n. 98, das 13 ás 15 horas. (F 19222)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 1400$000. Exclusive da casa de moveis e A. F. COSTA Rua dos Andradas, 31 — Rio (41320)

CASACO DE PELLE

Vende-se um lindo completamente novo. Rua Dr. Sattamini n. 160, terreo. (F 18877)

SOCIO 10 CONTOS

Admitte-se para caixa, negocio sério e de futuro, retirada 600$000 e percentagem. Telephonar para 2-3636. (F 18876)

RAIOS ULTRA VIOLETA

Concertos de queimadores de quarzo, apparelhos de chimica, physica, technica, etc. Lettras luminosas.
OFFICINA ELECTRO SCIENTIFICA
— Tel. 8-2423 —
R. Barão Petropolis, 116 (F 14767)

Esmeralda Hotel

Praça José de Alencar, 8 — Flamengo — Optimas accommodações, preços razoaveis. (F 18875)

Bungalow — Ipanema

Aluga-se com 4 magnificos quartos, 2 salas, etc. com garage e demais dependencias, á rua Visconde de Pirajá, 521. Tratar no n. 519. (F 18858)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda, 59. Trata-se na Secção Predial. Edificio do Banco Popular do Brasil. (41732)

Deposito ou Fabrica

Aluga-se magnifico predio, terreo e sobrado, cerca de 800 metros quadrados, á rua da Conceição n. 178. (F 18849)

Geladeira "Ruffier"

L. Ruffier reforma as geladeiras de sua fabricação. Peçam orçamento. Aproveitem a estação fria. (F 18850)

OS PAPEIS MAIS TRISTES

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao Dr. G. Costa. FABRITO — E. F. C. B., MINAS, remettendo o sello para resposta. (37927)

MACHINA PARA ESTAMPARIA DE LATAS

Compra-se por preço de occasião. Cartas a Industrial. Caixa Postal, 599. (F 13881)

COPACABANA

Aluga-se em casa de familia um quarto a rapaz de tratamento com ou sem pensão. Tem garage. Telephone 7-0854. (F 18839)

NEGOCIOS PARA TODOS
Homens, Senhoras e Senhorinhas

Dão-se collocações bem remuneradas.

Tratar á Rua 7 de Setembro n. 54, 2º andar, sala 1, das 13 1|2 ás 16 1|2 todos os dias uteis, excéto aos sabbados.

NEGOCIO AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL (F 18787)

CHEFE DE PRODUCÇÃO

Organizador, dispondo de um corpo seleccionado de agentes, especializado no ramo immobiliario, procura empresa idonea que queira desenvolver o seu negocio, por methodos praticos e modernos. Retirada minima, 2:000$ mensaes. Carta para este jornal á Caixa 61. (F 18853)

EMPREGO LUCRATIVO

Ordenado e commissão. Procura-se pessoas bem relacionadas para collocação directa de representante ao freguez. Artigos de grande occasião e excellentes condições de vendas a prazo. Procurar o sr. Soares, das 9 ás 11 horas, na rua do Passeio n. 48. (F 18845)

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 5ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 12 DE JULHO DE 1931

2ª Prova — Criação Brasileira — 1.100 metros
5:000$000, 500$ e 250$000

1º pareo — CRIAÇÃO BRASILEIRA — (2ª prova) — 1.100 metros — Premios: 5:000$000, 500$ e 250$000 — Animaes nacionaes de 3 annos — (Tabella)

			Kilos
1	1	Kurzani	53
	2	Karina	51
2	3	Kleopa	51
	4	Kellog	53
3	5	Apinhy	53
	6	Java	51

2º pareo — DERBY NACIONAL — 1.609 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes nacionaes desta turma — Pesos especiaes com descarga para aprendizes

			Kilos
1—1		Lambary	53
2—2		Alsaciano	53
3	3	Flava	50
	4	Tacada	51
4	5	Pirajá	51
	6	Malia	50

3º pareo — DOUS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes estrangeiros desta turma — Pesos especiaes com descarga para aprendizes

			Kilos
1	1	Sei Lá	50
	2	Setaurita	49
2	3	Itamaraty	46
	4	Trento	52
3	5	Aventura	48
	6	Sendero	47
4	7	Fragor	47
	8	Enredo	51

4º pareo — BRASIL — 1.609 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes nacionaes desta turma — Pesos especiaes com descarga para aprendizes — (Betting)

			Kilos
1	1	Ginete	53
	"	Gambetta	51
2	2	Carinhosa	51
	3	Urgente	53
3	4	Invernal	53
	5	Pojucan	51
4	6	Rovetta	54
	7	Gavea	50

5º pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes de qualquer paiz desta turma — Pesos especiaes — (Betting)

			Kilos
1—1		Cruzador	51
2	2	Roody	53
	3	Ronquido	52
3	4	Boyero	55
	5	Ben Hur	51
4	6	Azulado	55
	7	Chicote	53

6º pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros — Premios: réis 4:000$, 400$ e 200$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — (Betting)

			Kilos
1—1		Gallipoli	55
2	2	Guapo	51
	3	Burby	50
3	4	Silles	48
	5	Aveiro	53
4	6	Congo	50
	7	Campo Grande	52

7º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes nacionaes desta turma — Pesos especiaes

			Kilos
1—1		Ebro	58
2—2		Carinho	53
3	3	Sem Temor	53
	4	Encantadora	49
4	5	Sottéa	49
	6	Alpina	48

O 1º pareo será iniciado ás 13.45.

Pela Directoria, A. Del Castillos, 2º Secretario.

BETTING para os 4º, 5º e 6º pareos vendendo-se na séde no sabbado das 14 ás 22 horas, no domingo das 9 ás 11 horas e no Prado até encerrar a venda das apostas relativas ao 4º pareo. (43207)

CASA ROLLAS

ESTA SEMANA, GRANDE LIQUIDAÇÃO!

Ternos de casemiras finas desde 35$, 45$, 55$, 60$, 75$, 85$, 95$, 125$; capas de gabardine desde 30$, 35$, 45$, 55$, 65$, 75$, 80$, 95$, 115$; capas de borracha desde 25$, sobretudos finos desde 30$, 45$, 55$, 65$, 85$, 95$, 140$; paletots desde 15$, 20$, 25$, 35$, ternos de linho e brim desde 25$, 35$, 45$, 55$, 75$, 85$; vestidos e costumes para senhora desde 20$, 25$, 35$, 45$, 55$, 65$, 75$; manteaux desde 25$, 35$, a 85$; só esta semana:

á rua Senador Dantas, 75 (F 18997)

GRANDE DEPOSITO DE HARMONICAS

S|A. M. DALLAPÉ & FILHO
Stradella - (Italia)
Harmonicas de luxo. Grande marca universal. Ultra elegantes.
PEÇAM CATALOGOS AO CONCESSIONARIO EXCLUSIVO NO BRASIL
João Sartorello
LINHA MOGYANA (Est. de Paulo) SÃO JOÃO DA BOA VISTA (42740)

NÃO E' LIQUIDAÇÃO! PREÇOS DA CASA NETTO

24$ — Modelo MAGESTIC. CHROMO PRETO OU MARRON, EM VERNIZ OU MARRON E BRANCO E OUTRAS COMB. 28$

39$ — Mod. RAJAH. EM VERNIZ, CHROMO MARRON OU PRETO. ELEGANTE.

32$ — Mod. MARQUEZ. TODO MARRON, VERNIZ, PRETO. TAMBEM MARRON E BRANCO

32$ — Mod. DUNKERKE. TODO PRETO OU MARRON. SOLA DE BORRACHA C/RELEVO.

30$ — Mod. CAMBRIDGE. PRETO OU MARRON. SALTO E SOLA SALIENTES.

36$ — Mod. INSENSIVEL. PROPRIO PARA QUEM TEM CALLOS. EM PRETO, MARRON OU VERNIZ.

PELO CORREIO MAIS 2$
PEDIDOS E CATALOGOS A M. CORRÊA NETTO. RUA DA ASSEMBLÉA N. 54. RIO.

TRATAMENTO DA PELLE, RAPIDO E POSITIVO PELA
NAPELLINA
PODEROSO PREPARADO CONTRA SARDAS-PANNOS-CRAVOS-ESPINHAS E TODA E QUALQUER MANCHA DE NATUREZA HERPETICA. NÃO É GORDUROSO, É UM LIQUIDO CRYSTALLINO E FINAMENTE PERFUMADO. VENDE-SE EM TODA A PARTE (F 18888)

ALUGA-SE
Gonçalves Dias

Salas para escriptorios. Informações na CASA FLORA. Rua Gonçalves Dias n. 67. (F 18833)

Para a nossa alimentação

Fermento em pó	MILHORTIZ
Farinha De Maiz	MILHORTIZ
F Semolas	MILHORTIZ

Deposito: Rua Rozario, 60 (F 13850)

CASA — COMPRA-SE

Até 100 contos, pequena e moderna em Botafogo, Laranjeiras, ou Urca; respostas para este jornal a CACIQUE. (F 18852)

PREDIOS

Aluga-se o da rua General Camara n. 26, com grande armazem. O da rua do Riachuelo numero 367, com vinte quartos e VENDE-SE um na rua Paysandú, (Botafogo) por 120 contos e um lindo bungalow, em centro de terreno, á rua Marquez de São Vicente n. 291 (Gavea) por 80 contos de réis. Com o corretor Moniz, na rua General Camara n. 39, 1º andar. (F 19245)

BUICK MASTER

Vende-se com pouco uso, por preço de occasião. Ver na Garage Napoleão. Rua Fonseca Telles n. 190, S. Christovão. (F 19221)

OXYUROL

Foi, é e será sempre o melhor
Lombrigueiro
em pequenas pérolas gelatinosas!
Sem purgante, sem diéta e sem perigo!

A MAIOR LIQUIDAÇÃO DA AMERICA DO SUL

32.000 Discos

Todo o stock da Fabrica BRUNSWICK AO PREÇO DE

4$000

CASA **E. P. PEREIRA**
Gonçalves Dias 64 (42436)

"O CRUZEIRO"

Vende-se collecção encadernada. Pechincha. Rua da Quitanda, 96, 1º. (F 18384)

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO" - A MAIS BARATEIRA DO BRASIL
O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

33$ — Pellica envernizada preta, ou pellica marron Luiz XV, cubano alto.

33$ — Fina pellica preta, envernizada, nacco branco lavavel ou pellica marron Luiz XV, cubano alto.

Fina pellica envernizada preta, salto baixo.
De ns. 28 a 32 .... 20$000
" " 33 a 40 .... 22$000
Em pellica marron, mais .... 8$000

Superior pellica envernizada preta, typo bataclan, salto baixo.
De ns. 28 a 32 .... 20$000
" " 33 a 40 .... 22$000

"GULFINHO"
30$ — Em marron, solla commum.
33$ — Em branco e marron.

Superior alpercata de pellica envernizada preta, toda debruada, artigo garantido.
De ns. 18 a 26 ..... 6$000
" " 27 a 32 ..... 7$000
" " 33 a 40 ..... 8$000

PORTE — Sapatos, 2$000; Alpercatas, 1$500 em par. — CATALOGOS GRATIS. — PEDIDOS a JULIO N. DE SOUZA & Cia. AVENIDA PASSOS, 120 — RIO. — Telephone: 4-4424. (42908)

MALT-OLEOL

Clycerophosphatado preparado por M.BOUVET - Paris-
SALVAÇÃO
das crianças debeis ou em periodo de crescimento, dos adultos cançados, dos velhos deprimidos e de todos os convalescentes.
REPRESENTANTES GERAES PARA O BRASIL
AVELINO POMAR & Cia
CAIXA POSTAL 1217 RUA DE S. PEDRO 155
RIO DE JANEIRO

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias (F 15333)

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS:

PARA O SUL			PARA A EUROPA	
		MADRID	Julho	29
Julho	20	SIERRA VENTANA	Agosto	4
Agosto	13	WESER	Setembro	9
Setembro	19	SIERRA VENTANA	Outubro	6
Setembro	27	MADRID	Outubro	21
Outubro	10	SIERRA MORENA	Outubro	27
Outubro	20	WERRA	Novembro	11
Outubro	30	SIERRA CORDOBA	Novemb	17
Novembro	9	WESER	Novembro	30
Novembro	21	SIERRA VENTANA	Dezembro	6

SERVIÇO DE CARGA

PORTA — Esperado de Bremen e escalas em 21 de Julho

Para cargas trata-se com o corretor Sr. E. F. Luiz Campos — Rua Primeiro de Março, 117 Tel. 4-5229

PARA A FEIRA DE LEIPZIG
SAHIRA' NO DIA 4 DE AGOSTO
O paquete "SIERRA VENTANA"

HERM. STOLTZ & CO. AGENTES GERAES
AV. RIO BRANCO, 68|74 — Tel. 4-8121
Teleg. "Nordlloyd" (43082)

-- RADIUM --

DESCOBERTA DE MADAME CURIE — para o preparo da AGUA RADIO-ACTIVA — com as mesmas virtudes que as mais famosas fontes da Europa ou America, na cura da uremia, arterio-sclerose, arthritismo, diabetes, molestias renaes, hepaticas, etc., unico approvado pela Saude Publica. Na drogaria V. Werneck, 7 e 5 Rua dos Ourives. O apparelho de prata, de duração secular, 250$000. Concessionario no Brasil: A. J. A. Sampaio. — Rua Baroneza de Itu', 32.
Phone: 5-3900, das 7 ás 13 horas em São Paulo. (43432)

Filhinho: vamos tomar a ultima dóse do Peitoral de Angico Pelotense. Com menos de um vidro você ficou curado da sua tosse e está comendo com appetite

Vende-se em toda a parte. (40084)

Pratarias e moveis de jacarandá

Candelabros, bandejas, salvas, medalhões, e outras peças, á 500 réis a gramma. Cartas para este jornal A. D. N. (F 18767)

BANANAS

Vende-se boas terras, 60 alqueires, em Magé, porto de embarque, 12 minutos da estrada de ferro e rodagem. Ver e tratar aos domingos com dr. Gabriel. (F 15790)

MUROS DE CIMENTO

20$000 metro quadrado collocados, manilhas, fossas, C. d'agua, tanques, pias, tubos, etc. Elias Hinain, rua n. 151. Elias da Silva, 381 ... São Vicente, 433. (F 18831)

Um Minuto?

Terá V. Sa. notado quanto tempo leva o photographo para tirar um instantaneo? Apenas um minuto! ....

Para neutralizar a acidez excessiva do estomago, leva-se apenas um minuto, sempre que se use um producto de merito. Para molestias do estomago, não tem rival o

ACIDEZ gazes, indigestão, biliosidade flatulencia, ardor na bocca do estomago, vomitos, etc.

LEITE DE MAGNESIA DE Phillips

O antiacido-laxante ideal

SE NÃO E PHILLIPS. NÃO E LEGITIMO! (43205)

Ventre-San

Infallivel na Prisão de Ventre e Regulador do Apparelho digestivo. Dep. R. da Constituição n. 20 — RIO. (F 19231)

CENTRO LOTERICO
A CASA DAS SORTES GRANDES FUNDADO EM 19..
TRAVESSA DO OUVIDOR

O Centro Loterico mantem um serviço exemplar de remessas de bilhetes para o interior, attendendo os respectivos pedidos no mesmo dia da chegada da correspondencia, postando as listas da Loteria Federal, todos os dias, uma hora e meia depois da extracção e enviando as das demais Loterias com a maxima brevidade possivel, pondo-as no correio, em secção Postal adequada, para seguirem nas primeiras malas.

O CENTRO LOTERICO VOS OFFERECE OS MAIORES PREMIOS DA SEMANA A SE INICIAR AMANHÃ

Amanhã	200 contos	por	.	50$
3ª feira	60 contos	"	.	15$
" "	50 contos	"	.	15$
" "	50 contos	"	.	10$
4ª "	200 contos	"	.	50$
" "	100 contos	"	.	25$
5ª "	100 contos	"	.	25$
" "	60 contos	"	.	18$
" "	50 contos	"	.	5$
sabbado	300 contos	"	.	50$
"	200 contos	"	.	50$
"	100 contos	"	.	20$

DIA 22 500 CONTOS por 200$

PEDIDOS A: VETERE & C. Rio de Janeiro (F 18885)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	3056—14
2º "	0061—16
3º "	2783—21
4º "	9343—11
5º "	0786—22
Moderno	029— 8
Rio	256—14
Salteado	6

Para Amanhã:

8521 — 7405

1462 — 3899

VARIANDO

3035

INVERTIDO.

Zangão

Garantia	113
Filial	389
Americana	602
Paulista	671
Mascotte	935
Auxiliadora	278
Popular	608

Nictheroy, 11-7931. (F 19343)

Agave	339
Sorte	450
Matriz	150
Filial	540
Somma	497

Rio, 11-7-931. (F 18960)

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro tinge cabellos particularmente em todas as cores. Rua São José 70, 1º and. Tel. 2-6617. (43406)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 152ª extracção de 1931, realizada em 11 de Julho de 1931, 93ª do Plano N. 43.

PREMIOS SORTEADOS

33056 .... 100:000$000
40061 .... 20:000$000
2783 .... 10:000$000
59343 .... 5:000$000

3 PREMIOS DE 3:000$000
786 47577 54154

12 PREMIOS DE 1:000$000
3347 4620 4632 7139 27756
30760 30191 44884 47777 48972
49161 59367

25 PREMIOS DE 500$000
1979 3337 3714 6444 7026
8620 9222 12446 13835 19237
20359 20780 21505 25362 26133
29317 37337 39027 40459 41566
42933 43925 47365 52299 57900

80 PREMIOS DE 200$000
232 377 504 908 1595
2651 2055 7650 7878 9210
9459 9823 12019 12320 12405
12852 12094 13693 14403 14740
14796 14916 15708 16105 16393
16465 17258 18126 18911 19140
19371 21049 22582 23281 23935
24752 24800 26656 26849 26879
26895 27610 27841 29170 29950
30435 33558 33931 33834 35608
36758 37833 38083 38120 38510
35603 39289 39804 42020 43403
44627 45087 46150 47437 47792
48126 40248 50508 53324 53062
53301 55977 54713 56108 57189
57307 57733 58040 58205 59710

APPROXIMAÇÕES
33055 e 33057 .... 500$000
40060 e 40062 .... 300$000
2782 e 2784 .... 200$000
59342 e 59344 .... 100$000

DEZENAS
33051 a 33060 .... 80$000
40061 a 40070 .... 60$000
2781 a 2790 .... 50$000
59341 a 59350 .... 40$000

TERMINAÇÕES
Todos os numeros terminados em 56, têm 20$000.
Todos os numeros terminados em 6, têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 56.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão; o director assistente, Henrique Dunham, presidente interino; o escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

28.527:468$ é a fabulosa somma das 523 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis vendidas e pagas até 11 de Julho de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139.
Caixa Postal 2005 - Telephone
Endereço telegraphico, "Amancio". -- Rio de Janeiro.

— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

Loteria do Estado de São Paulo

Sabe-se por telephone
Extracção de hontem:

12.400	(S. Paulo)	200:000$
6.407	(S. Paulo)	20:000$
3.839	(S. Paulo)	10:000$
8.251	(S. Paulo)	5:000$
11.198	(S. Paulo)	2:000$
3.530	(S. Paulo)	1:000$
13.334	(Rio)	1:000$
12.921	(S. Paulo)	1:000$
13.133	(S. Paulo)	1:000$
16.110	(Botucatu')	1:000$

Todos os numeros terminados em 07, 10, 21, 30, 33, 34, 39, 51, 98 e 00 têm 50$000.

AMANHA
220 Contos
Só no RIO LOTERICO
38 - Travessa Ouvidor (43439)

A Garantia	281
Fluminense	935
Operaria	079
Noite	567
Caridade	024
..ineira	886

Nictheroy, 11-7-931. (F 18941)

DR. JULIO DE MACEDO

DOENÇAS VENEREAS — Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHEA e das suas complicações, prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites, syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca, 54-A. Telephone 2-2051. (F 18940)

BAR E RESTAURANT

Vende-se um, tratar á rua da Lapa n. 53. (F 18881)

FABRICA MANTEIGA

Por preço de pechincha, vende-se cravadeira para todos os tamanhos, batedeira nova, que comporta 1.000 kilos, serve para beneficiador de manteiga ou margarina, transmissões e motor. Ver e tratar: Rua Rozario, 7. — Rio. (F 14551)

PHARMACIA

Vende-se bem montada ou acceita-se um socio diplomado, na rua Aristides Caire n. 249. Meyer (F 18887)

Club de Roupas
Da Alfaiataria Ferreira
RUA DO OUVIDOR, 56, sobrado

Autorizado e licenciado pelo Sr. Ministro da Fazenda pela Carta Patente n. 71 e fiscalizado por fiscal do Governo.

Ternos de roupa, de lindas e modernas casimiras inglezas e nacionaes, a prestações semanaes de 10$ ou de 7$000, com direito a sorteios todos os dias pelo final do maior premio da Loteria da Capital Federal, ou sejam os mesmos ternos por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000 de casimiras inglezas e por 7$, 14$, 21$, 28 e 35, de casimiras nacionaes e assim successivamente nos seis sorteios de cada semana a seguir, até seu justo valor.

Os Srs. prestamistas contemplados na semana finda tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

2ª feira, dia	6	.....	217
3ª " "	7	.....	134
4ª " "	8	.....	797
5ª " "	9	.....	551
6ª " "	10	.....	632
Sabbado "	11	.....	056

Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1931. — ADJUCTO FERREIRA.

O fiscal do governo: N. B. Nogueira. (43075)

MOVEIS DE VIME

Vende-se tres peças. Rua Sylvio Romero n. 23. (F 18883)

COPACABANA

Aluga-se o esplendido predio á rua Figueiredo Magalhães, numero 115, proprio para familia de tratamento. Chaves no mesmo predio e trata-se á rua Primeiro de Março, n. 98, das 13 ás 15 horas. (F 19223)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

Complemento: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.30 e 10.00
LUZES DA CIDADE: 2.10 - 3.50 - 5.30 - 7.10 - 8.40 e 10.10

HONTEM — Sabbado — o Palacio foi pequeno, apesar de enorme. E HOJE ?!

CHARLIE CHAPLIN EM LUZES DA CIDADE

O HOMEM DE QUEM MAIS SE FALA, EXATAMENTE PORQUE NÃO QUER FALAR...

UNITED ARTISTS

No programma: **Metrotone News n. 70**
Um jornal de interessantes novidades mundiaes.

A UNITED ARTISTS communica ao publico que o film LUZES DA CIDADE — com CHARLIE CHAPLIN, não será exhibido nos cinemas de Copacabana, Praia de Botafogo, Rua da Carioca, Haddock Lobo, Tijuca e Praça 7 (Villa Isabel).

A SEGUIR: o film da lenda e do mysterio da Africa — da Congo Pictures (P. Serrador) **INGAGI**

ODEON

Complemento: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 e 10.00
ESPOSA POR SPORT: 2.35 - 4.35 - 6.35 - 8.35 e 10.35

ULTIMO DIA — com esse film gracioso da FOX — com

DETRAZ DOS BASTIDORES — (variedades)
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS n. 25

AMANHÃ

O film que valeu um premio em ouro, a

Norma Shearer

ao lado de CHESTER MORRIS — CONRAD NAGEL e ROB. MONTGOMERY — em

A DIVORCIADA

GLORIA

Complemento: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 e 10.00
LUA NOVA: 2.30 - 4.30 - 6.30 - 8.30 e 10.30

ULTIMO DIA — para se ouvir a voz possante de TIBBETT — e ver a "graça" de GRACE MOORE.

BARBEIRAGEM — desenhos sonoros.
TIC-TAC — revista colorida em 2 partes.

AMANHÃ

2 grandes films da WARNER-FIRST.
BEN LYON e **LILA LEE** em

APUROS DA REALEZA

— e uma nova visão do trabalho monumental de
BERNICE CLAIRE em

No, No, Nanette

Pathé

AMANHÃ | AMANHÃ

A revelação do mais bello sentimento no momento supremo

AMOR SEM RUMO

interpretado por

Florence Vidor

Bellissima e sensacional troupe de acrobatas RUSSOS. Um millionario pirata — Experiencia quasi fatal. — Uma linda e encantadora festa. — Revelação final.

Jornal Universal n. 28

Capitolio | Imperio

HOJE

Capitolio — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20. PARAMOUNT JORNAL, 80. AUNQUE PAREZCA MENTIRA, 7. AVENTURAS EM ALASKA, desenho

BETTY COMPSON em "RIVAL DOS MARIDOS"

Um argumento interessantissimo vivido num ambiente de luxo e de prazeres

ESTE FILM E' IMPROPRIO PARA MENORES

Imperio — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20. PARAMOUNT JORNAL, 81. O REMADOR, desenho

A VIDA BOHEMIA E ENCANTADORA DA TUMULTUARIA NOVA YORK..

"O melhor DA VIDA" com Nancy Carroll
FREDRIC MARCH
FRANK MORGAN

QUE PREFEREM:
Uma hora de AMOR, ou Uma vida de RIQUEZAS!
NANCY, lhes responderá.

Paramount Pictures

AMANHÃ
A Estrangeira
Uma producção toda falada em italiano, baseada na celebre obra de ALEXANDRE DUMAS

AMANHÃ
MARROCOS
O film-assombro de 1931, com MARLENE DIETRICH, GARY COOPER e ADOLPHE MENJOU
Uma super producção da "Paramount"

PATHÉ PALACE

AMANHÃ —

O supremo triumpho da cinematographia fallada franceza

O luxo da côrte italiana ha cem annos

— Luta pela Patria e pelo amor —

Impagaveis tripolias do insuperavel —ADVOGADO—

INTERPRETE PRINCIPAL E CANTOS DO CELEBRE TENOR DA METROPOLITAN DE NEW YORK

TINO PATIERA

Fox Jornal Movietone n. 3-26

CINE PALACE VICTORIA

Rua Conselheiro Mayrink — n. 318 — (Cidade da Light)
Emp. BENEDETTI FILM

TUDO PELO JAZZ
Drama sonoro em 8 partes — cantado —

FERA HUMANA
Film em 6 partes com BOB STEELE

CINE GRAJAHU'

R. Barão de Mesquita, 872

Sessões continuas desde — 1 hora —

CÉO DE AMORES
com RAMON NOVARRO

INFANTILIDADES
Revista colorida em 2 partes
5º e 6º episodios — "O EXPRESSO DO OE'STE"
(F 14847)

CINE FLUMINENSE

Campo São Christovão, 69 — Phone 8-1404 —
HOJE — Cinema sonoro

"A GRANDE JORNADA"
— com — EL BRENDEL e MARGUERITTE CHURCHILL e, mais, só em matinée "Mãos criminosas, serie.

Amanhã — "A indiciadora de cinema" e "Mulher a bordo". (F 10323)

Stenka Razin

O film grandioso que está empolgando a cidade!

Stenka Razin — "VOLGA VOLGA"

HORARIO: - 4 - 6 - 8 e 10 horas
PREÇO 3$200
Ultimo dia!

HOJE NO ELDORADO

AMANHÃ
Liane HAID em
A RAINHA DO SEU CORAÇÃO
Vide annuncio interno.

Na proxima semana: — NO PALCO
CHEGAM HOJE PELO "ALMANZORRA"
A attracção mais cara que já veio ao Rio
CHEFALO
"O Rei dos [illegible] da Magia e do Illusionismo" e o seu sequito famoso: 1 GIGANTE e 12 ANÕES.

PARISIENSE

HOJE | Dois films num só programa | ULTIMO DIA

MARY CARR em
Amores de Folga
Super-sincronisada

MONTE BLUE e LEILA HYAMS em

ENTRE ELA E O PAI

Theatro RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA. Tel. 2-8164

Grande Companhia de Revistas e Feérie da qual faz parte a querida estrella MARGARIDA MAX

HOJE - ás 2 3|4 - HOJE

Ultima MATINE'E da formidavel revista de MARQUES PORTO, VICTOR PUJOL e ARY BARROSO

É DO BALACUBACO!

Dedicada ás classes armadas com a presença dos exmos Ministros da Guerra e Marinha, e altas patentes de terra e mar.

A' NOITE, ás 7 3|4 e 9 3|4 — Ultimo domingo da colossal revista

E' do Balacubaco!

Triumpho absoluto de MARGARIDA MAX, MESQUITINHA, THEDA DIAMANT e todo o excellente conjunto.

AMANHÃ: — E' DO BALACUBACO!

A seguir: — MALANDRAGEM. (F 14777)

CINEMA NACIONAL

R. V. Patria — Tel. 6-0072
HOJE —:— HOJE

ULTIMO DIA

O LOBO DO MAR
com MILTON SILLS e JANE KEITH

VIVA PARIS
com SAMMY COHEN e LOLA SALVI
FOX JORNAL

AMANHÃ
JOSE MOJICA e MONA MARIS em
DOMADOR DE MULHERES

CHARLES FARELL em
LILLION
(F 13960)

POPULAR — Hoje

WILLIAM BOYD em
O Barqueiro do Volga
Synchronisada.

DOLORES DEL RIO em
A TENTADORA
Cantada, falada e synchronisada.

OS PERIGOS DA FLORESTA

Amanhã: Céo de Amores.

MASCOTTE — Hoje

Richard Barthelmess em
Patrulha da Madrugada
Falada, cantada e synchronisada.

ESPIRITOMANIA
Comedia synchronisada.

Amanhã: Maciste na jaula dos leões.

PRIMOR — Hoje

LUPE VELEZ em
PORTO DO INFERNO
Cantada e synchronisada.

LOIS MORAN em
CÉO EM CHAMMAS
Synchronisada.

Amanhã: Abrahão Lincoln — Amores de Folga.

PARIS — Hoje

MARILIN MILLER em
SALLY
Cantada e synchronisada.

GATO FELIX ROMEU
Synchronisada.

VALOR DA FORMOSURA
Comedia.

Amanhã: Porto do Inferno, O Primeiro Beijo.

Rio Branco

Praça Onze de Junho 4-1639

O Diabo Branco
da Ufa com Ivan Mojoukine

Na hora de cair o panno
Pathé, com Ralph Greaves

AMANHÃ — "Sem Novidade no Front", da Universal e "Perigos da Floresta", 1.º e 2.º episodios.

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543

O Joven Rajah
Paramount com o inesquecivel RODOLPHO VALENTINO, uma comedia em 2 actos e um lindo desenho falado e — musicado —

Amanhã — "A ULTIMA ORDEM", Paramount com Emil Jannings, uma comedia e um jornal. (43057)

DEMOCRATA-CIRCO

EMPREZA OSCAR RIBEIRO
Rua Figueira de Mello n. 11 — — — — — — Telep. 8-5011

HOJE | GRANDES FUNCÇÕES | HOJE

A's 2 1|2 — Matinée dando ingresso os Coupons
A' noite — A's 8 e 20 em ponto — A' noite
Representação da interessante burleta

E' UM CASO SÉRIO...

Estréa da querida actriz IRENE DO NASCIMENTO
5ª feira: Estréa do cantor typico Augusto Calheiros.

Este annuncio e mais 1$000 dão direito a uma cadeira e com 1$100 a uma geral, nas quartas, quintas e sextas-feiras.

AMANHÃ

Vae começar a ronda das imagens fascinantes e das melodias suavissimas e enthusiastas de "FRA DIAVOLO", a sensacional producção do Prog. V. R. Castro.

AMANHÃ

O maior espectaculo do anno! TINO PATIERA o celebre tenor do Metropolitano de New York! MADELEINE BREVILLE o sorriso seductor de "FRA DIAVOLO"! O triumpho maximo do film falado e cantado em francez!

FOGÃO A GAZOLINA

— Benzo —

Alta novidade — producto sueco e approvado pelo governo sueco. Simples, forte, economico. Th. Ottoni, 39, loja. (42789)

PENSÃO

Casal sem filhos aluga, por preço modico, quarto com pensão, em S. Clemente — Botafogo, a casal ou senhoras de distincção. Commodidade e seriedade garantidas. Para informações telephonar [illegible] (E 18784)

AV. VIEIRA SOUTO

Compra-se

Terreno minimo 20 x 50 m. Pormenores á David. Caixa Postal 1517. (F 18976)

Armazem com 118 m2. por 200$000 mensaes

Proprio para industria ou deposito, a 10 minutos do centro (10 de auto), com tres bondes á porta. Póde ser visto até 4 horas, á rua Estrella n. 59. (F 18889)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com MATTHEIS & CO., estabelecidos nesta cidade, á rua Benedictinos n. 17, de contratar e promover o fornecimento dos cravos para ferraduras, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 13.271, da qual é concessionario OTTO MATTHEIS. (F 19257)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
12 de Julho de 1931

EPOPÉA GARIBALDINA

LEOPOLDO DE FREITAS

A vida aventurosa do "Condottiere" italiano general Garibaldi, em épocas do seculo dezenove, teve a grandeza de uma épopéa. — O marinheiro de Nizza, como o eloquente tribuno Silveira Martins qualificou-o num dos seus inspirados discursos populares, em Porto Alegre, decorreu fertil em episodios extraordinarios e lances de coragem leonina. Ainda agora, no livro da escriptora slava, sra. Toutchkov Ogarev, "Memorias" vem descripto o acolhimento triumphal que o valente guerreiro Garibaldi teve em Londres, no anno de 1865.

"Nenhum soberano, nenhum grande capitão foi recebido com maior enthusiasmo que o libertador da Italia".

A carruagem do bravo vencido de Mentana demorou quatro horas para passar entre a aglomeração do povo desde a Waterloo até a Staffor-house, do Duque de Sutherland que o hospedou.

E' que a nação ingleza, sabe cultuar as ideias de justiça e liberdade que o heróe italiano bem personificava.

Estas demonstrações de sympathia converteram-se num caso de politica internacional, porque o imperador Luiz Napoleão, dos francezes não occultou o descontentamento que lhe causavam. O general Garibaldi foi logo visitado por lord Shagsbury e pelo estadista W. Gladston, Chanceller da thesouraria, no ministerio Palmerston, e lhe fizeram comprehender as difficuldades politicas que causavam a sua presença em Londres. — Vide A. Reynard "Hist. da Inglaterra Moderna" pag. 124.

Lembramos estes factos, em razão da conferencia que a sra. Annita Garibaldi, proferiu no salão do Instituto Historico de São Paulo e tambem a proposito da publicação de seu livro "Garibaldi na America", estudo merecedor de ser conhecido por todos que apreciam narrativas historicas.

— O genio militar do general Garibaldi actuou prodigiosamente não só na campanha da defesa da praça de Montevidéo como nos primeiros tempos da guerra civil Rio Grandense de 1835 a 45 conhecida pela denominação da Republica de Piratiny.

Foi Garibaldi o chefe da esquadrilha "Farrapa" que em lanchões, escunas e sumacas levou a invasão a provincia de Santa Catharina com a occupação do porto na Laguna que recebeu o nome de cidade "Julliana".

Foi lá que brotou no seu coração o amor de Annita Ribeiro, "companheira alegre e na triste sorte", a extremosa mãe de seus filhos.

Ella, escrevia a sra. dona Antonia da Silva, estancieira irmã do general Bento Gonçalves da Silva, presidente eleito da Republica gaucha

"Annita conheceu-me na desgraça e naufrago; e mais do que por meu merito, por minha desgraça se prendeu e a desgraça me uniu para sempre. Unica no mundo que hoje choro e chorarei durante toda a minha vida".

Anteriormente a estes affectivos sentimentos pela moça catharinense, Garibaldi esteve dedicado á uma formosa gaucha.

"Foi durante a sua permanencia nas margens do Camaquam, e as suas visita a estancia de dona Antonia, que lhe nasceu o primeiro idylio em terra americana. E' o mesmo Garibaldi quem escreveu. "Não sei si sobre a minha imaginação havia influido a minha edade, predispondo-me a embellezar todas as coisas.

Seja o que fôr posso assegurar que nenhuma das circumstancias de minha vida se me apresenta na imaginação com maior encanto, com mais docê e mais prazerosa reminiscencia".

"Manoela, noiva de um dos dois filhos de Bento Gonçalves, conquistou integralmente o seu coração... Manoela não se casou. Foi Garibaldi a causa? Toda sua vida passou se lembrando delle, lendo nos jornaes as gloriosas façanhas na Italia e morreu com o nome delle nos labios". Pag 32 e 33.

Denodado soldado da revolução, Garibaldi emprehendeu a celebre marcha para a fronteira do Rio Grande com Santa Catharina até o Tramandahy, tendo conduzido os seus barcos sobre rodas que morosamente movimentavam-se no arenoso terreno.

Deste modo Garibaldi fez juncção com a brigada que marchava do Estado gaucho para occupar a provincia de Santa Catharina, e recebeu louvor na respectiva Ordem do dia, do commando, após a tomada da Laguna:

"Maiores respeitos e considerações adquiriu o capitão-tenente José Garibaldi, commandante das forças navaes da Republica; em nome da Patria se lhe agradece a maneira como desempenhou a parte do plano de ataque que lhe coube executar..."

O governo imperial promptamente deliberou oppor-se a essa attitude dos chefes da revolução gaucha quando enviou, do Rio de Janeiro para as aguas de Santa Catharina uma divisão da esquadra, mando do chefe Mariath e um corpo do exercito que seguiria pela provincia de S. Paulo commandado pelo brigadeiro Xavier da Cunha que soffreu derrota e pereceu no Passo de Santa Victoria.

A marcha de retirada dos soldados de Piratiny commandados pelo brigadeiro Canabarra, coronel David Teixeira e Capitão-tenente Garibaldi convergia para Lages, effectuou-se penosamente.

Mesmo assim houve o combate de Taquary no qual Garibaldi, occupando posição no centro da infantaria, póde observar de uma coxilha todos os movimentos da tropa adversaria.

Depois desta operação bellica occorreu a do ataque as fortificações de S. José do Norte, posição importante junto da Lagôa dos Patos. Garibaldi com as suas tropas "emprehendeu a longa marcha pela larga faixa de areia que separa a Lagôa do Oceano, e, ao cabo de oito jornadas de marcha forçada, chegou de noite, ao pé dos fortes e das trincheiras da antiga villa".

Era uma dessas noites de inverna, de frio intenso das bandas do Sul, os pobres legionarios estavam inteiriçados, sem abrigo, sem accender um fogo para se aquecerem...

Emprehendeu-se, então, a retirada para que se pudesse chegar a fronteira do Uruguay. Percorrendo caminhos difficiles, quasi intransitaveis, nesta grande marcha das tropas da revolução, commandadas pelo brigadeiro Canabarro e pelo intrepido Garibaldi, corriam o perigo de serem atacados pelo exercito do marechal Pedro Labatut, o bravo dos campos de Pirajá, na guerra da Bahia, e antigo coronel francez das expedições de Napoleão.

Embora acostumado com a tactica de guerra nos paizes americanos porque já servira na Venezuela e Colombia nas brilhantes campanhas do libertador Bolivar, o marechal Labatut não conseguiu medir forças com as tropas do brigadeiro Canabarro e iniciou retirada, tendo dado parte de enfermo.

— Este official general foi chamado ao Rio de Janeiro e submettido á conselhos de investigação e de guerra.

Deixando o serviço naval e militar da Republica de Piratiny o commandante Garibaldi transportou-se para Montivideo a nova Troia, ameaçada de conquista pelo despotismo do dictador de Buenos Aires.

Delle, escreveu então o eminente argentino general Mitre:

"A personalidade de Garibaldi exercia sobre a minha imaginação uma especie de fascinação que me attrahia irresistivelmente pelas façanhas que ouvira relatar, e por uma especie de mysterio moral que o envolvia..."

O general Fructuoso Rivera presidia o Estado Oriental do Uruguay e offerecia resistencia ás tentativas do dictador João Manuel Rosas, que ordenou o fechamento dos rios Uruguay e Paraná.

Era afflictiva a situação do paiz Uruguayano, mas o intrepido marinheiro José Garibaldi aceitou o convite para servir ao presidente Rivera e organisou a expedição naval a Corrientes, com o objectivo de hostilisar os governadores provinciaes alliados de Rosas. Temeraria foi esta expedição naval que se compoz de tres pequenas embarcações artilhadas e municiadas tendo trezentos homens de guarnição total.

O glorioso maritimo italiano teve de combater o comodore inglez Brown; entretanto dois navios, delles, encalharam nas proximidades de Martin Garcia, no meio de uma densa cerração; aproveitando-a Garibaldi escapou e consegue chegar a San Nicolás, tendo effectuado capturas de outros navios. Entretanto, bizarra foi a peleja entre os dois adversarios. Os navios de Garibaldi encalharam e se perderam, porém, elle e nenhum dos seus commandados ficou prisioneiro, na Costa Brava.

Em Corrientes não lhe faltou generoso acolhimento; "O governador Ferré cercou-o de mil attenções. A sua ideologia politica e afinidade espiritual proporcionou-lhe um grande circulo de sympathias. ." De regresso a Montividéo organisou Garibaldi a legião italiana que se distinguiu valorosamente na defesa da praça constantemente hostilisada pelos navios do comodore Brown. Ao valente guerreiro italiano não faltaram estratagemas para enganar o inimigo, pois até recursos de armas e munições, delle, conseguiu tirar!... "Garibaldi participava de todas expedições como chefe da marinha e commandante da Legião italiana", até que sahindo a campo emprehendeu com exito operações militares que foram os combates do Passo da Bolada e do Cerro, então, estava encorporado ao exercito do glorioso veterano general Paz; e nesta campanha tomou a villa do Salto e venceu o general Sernando Gomes em Santo Antonio, sustentando encarniçada peleja.

Depois destas victorias o heróe recebeu da Liga da Joven Italia uma communicação dizendo que o esperavam no porto de Genova para a Santa Cruzada de libertar a patria do dominio dos austriacos. Comovedoras foram as suas despedidas da cidade de Montividéo e dos seus companheiros de armas, aos quaes declarou:

"A legião me encontrou coronel do exercito como tal me aceitou á sua frente e como tal eu deixarei a legião, quando tiver cumprido com o voto que fizemos ao povo Oriental".

Era-lhe pungente deixar o paiz de asylo, e patria adoptiva.

Recanto da Guanabara «Itapuca»

A Guanabara exerce sobre os nossos artistas uma atração invencivel. Painel de bellezas surprehendentes, a magica bahia deslumbra a todos os visitantes que a descortinam pela primeira vez.

O estrangeiro conhece-lhe, em mil e uma descripções, os encantos.

Ainda agora, no Roerisch Museu de Nova York uma téla de um pintor brasileiro, cujo motivo é a Guanabara, provoca a admiração dos norte-americanos.

Por onde quer que o olhar se volte, a paysagem se desdobra imponente.

Itapuca, que hoje etampamos, é um dos recantos mais lindos da bahia.

Um massiço de rochedos ergue-se á flor d'agua, emoldurando o fundo tranquillo da Guanabara, como sentinella avançada, ao largo, de uma das praias mais bellas, — Icarahy, na vizinha capital fluminense.

Considerações sobre os Goncourt

A. DEICOLA DOS SANTOS

Quem confronte o exito ruidoso dos escriptores premiados pela Academia Goncourt com a escassa popularidade dos irmãos Jules e Edmund de Goncourt, pasmará por certo ante contraste tão impressionante. Todos os annos, pelo mez de dezembro, os dez membros da Academia Goncourt reunem-se numa sala reservada do Restaurante Drouant, para após o tradicional jantar, procederem á escolha do futuro candidato ao famoso premio, que lhe abrirá as portas da celebridade.

Proclamado o resultado, as montras de todas as livrarias da França são logo invadidas pelos volumes venturosos com a classica cinta "Premio Goncourt 19..."

Um novo autor transpõe victoriosamente os humbraes da fama, porque de todos os premios literarios, dos muitos que inundam a França, o unico que consagra e firma uma reputação literaria é o instituido pelos irmãos Goncourt.

O prestigio do "Premio Goncourt" advem em grande parte, tambem, do successo de seus candidatos, confirmando os acertos da Academia dos "Dez".

Foi assim com Duhamel, Maurice Bedel, Francis de Miomandre, Marcel Proust, Claude Farrère, Henri Béraud, Constantin Weyer e tantos outros "Premios Goncourt" que venceram brilhantemente na carreira das letras. Entretanto, os generosos irmãos Jules e Edmond de Goncourt, fundadores da Academia e do premio, a que deram o nome, permanecem, ainda em nossos dias, com um reduzido numero de leitores, mergulhados numa obscuridade, que só não se faz mais densa, graças as minguadas tiragens de suas obras.

No entanto, poucos escriptores superaram os irmãos Goncourt nas finas observações sobre a vida do seculo XVIII.

As suas novellas, tecidas maravilhosamente, encantam pela elegancia.

Como criticos de arte, dotados de uma inexcedivel percuciencia, pode-se dizer que Jules e Edmond de Goncourt ainda não foram sobrepujados.

Quaes, portanto, as razões de sua impopularidade?

Antes de mais nada, convem saber que tendo adherido á escola realista, os irmãos Goncourt jamais conceberam que se pudesse pintar a crua realidade, tal como ella se apresenta.

Para elles, como mais tarde para Henri Bergson, a arte devia ser uma visão indirecta da realidade.

A arte devia ter por objecto fixar os symbolos praticamente uteis, que disfarçam a realidade, porque, entre o artista e a natureza interpõe-se um véo tecido pelas necessidades da vida pratica, obscurecendo e tornando confusas as outras impressões sem utilidade pragmatica.

Para realizar o seu ideal artistico, recorreram os Goncourt ao preciosismo do estylo, á conquista da forma rara, com que pudessem vestir artificialmente a realidade. Eis ahi, o ponto em que ambos fracassaram como realistas. As suas obras, precisamente, pelo preciosismo, pela difficil contextura, com que foram tecidas, tornaram-se inaccessiveis á comprehensão do "leitor medio".

Zola, ao contrario, (e ahi está toda a explicação de sua popularidade) penetra mais profundamente o coração do "leitor medio", porque como notou alguem, em suas obras a impressão realista do quadro está sempre acompanhada da linguagem que convém á pintura.

Ha hoje na França um movimento de justa reivindicação em prói de uma notoriedade posthuma para os Goncourt.

O que os seus livros maravilhosos não conseguiram realizar, irá fazel-o o "Diario da vida literaria ou o Diario dos Goncourt", que os dois irmãos escreveram para ser publicado, sob a recommendação de Edmond de Goncourt, decorridos vinte annos da morte deste, uma vez sabido, que foi Edmond de Goncourt, quem, por fallecimento de Jules de Goncourt continuou e terminou o "Diario".

Os vinte annos prefixados por Edmond de Goncourt escoaram-se precisamente num periodo em que "a notoriedade posthuma" dos Goncourt não surtiria effeito, porque toda a França tinha, naquelle instante, os olhos postos, em Verdun.

Deliberou-se, aliás contra a vontade do illustre morto, aguardar-se o termino da feroz guerra imperialista para se dar á publicidade o "Diario".

Assim se fez. A livraria Plon editou os primeiros nove volumes da extensa obra. Um panico invencivel dominou os meios literarios, sobretudo os herdeiros de escriptores contemporaneos dos Goncourt.

O "Diario dos Goncourt" descarnava, fria, implacavelmente as maiores reputações literarias.

Uma tempestade de polemicas agitou toda a imprensa franceza.

Houve protestos violentos e tambem applausos calorosos.

Que encerrariam ainda de grave os volumes restantes do "Diario dos Goncourt"?

Eis a angustiosa pergunta que agita os cenaculos artisticos da França. Os interessados assediaram a Academia Goncourt. Choveram empenhos junto ao Ministro da Instrucção e a publicação foi sustada.

A ansiosa notoriedade posthuma", que os amigos dos Goncourt almejavam, começa entretanto a manifestar-se...

A ALLEMANHA — O esplendor de Berlim

Por SILVEIRA DE MENEZES

Quando me colloquei no trem, com destino á Allemanha, eu ia mais ou menos repleto de aprehensões.

Durante a Guerra, os jornaes alliados espalhavam horrores dos irmãos das walkyrias.

Diziam que elles andavam estripando beatas na França, cortando pernas de santos de 80 annos, na Italia, e fazendo saladas de crianças na Belgica.

Que horror!!!...

Por isso eu só pensava ruim, da Allemanha.

O trem parte, violento, encontrando cidades e lavouras. Corremos, corremos. Cortámos o lençol de retalhos da campanha da Tchecoslovaquia.

As casas e os rebanhos avançam para a frente fazendo médo ao trem; mas elle é destemido e elles ficam para atrás olhando a gente correr.

Agora é a fronteira. Outro aspecto. A campanha da Allemanha é plana, singela. Parece que a topographia não influe no espirito da raça. A Allemanha tem uma geographia pacifica, entretanto, os seus filhos sempre gostaram de canhão.

A Suissa é pacata por indole, embora as suas montanhas só vivam brincando de lutar, pelos horizontes.

Estamos na Allemanha.

Os campos immensos se desdobram mecanicos. Rabiscos de riachos e canaes aguám o vérde.

Os tractores severos acordam a terra. O vegetal se levanta.

A lavoura é organizada, ali, como um exercito. Tudo obedece a linha recta.

— Olha uma parada, de pés de milho!

Depois da Guerra a Allemanha tratava com mais carinho, das fabricas de artigos bellicos. A Allemanha vivia de dynamite.

Depois, apagaram o fogo militar, os nobres cairam dos castellos e os estadistas marcharam para os campos, plantaram batatas e multiplicaram os bois.

Uma das suas maiores rendas, actualmente, provém dos lacticinios.

Depois da guerra a Allemanha se alimenta mais de leite. Póde dizer-se que o leite, com o carvão e ferro do Ruhr são a vida do paiz.

Eu viajava passando uma revista rigorosa, naquella fortaleza economica inexpugnavel.

Por toda parte trens de carvão, lavouras civilisadas para se andar de casaca, campos de trigo, batatas, chifres. As mulheres e os velhos trabalham na agricultura, os homens, nas fabricas.

Ia vendo tudo isso de bom e de bonito no interior. Estava conhecendo o paiz de pyjama, antes de vel-o na sala de visitas de Berlim.

Eu me sentia satisfeito por conhecer pessoalmente, esta patria atrevida, de olhos azues e cabellos de milho, que em 1914 desafiou todo o mundo para brigar.

Ainda me restava no fundo do espirito, uma pitada de pó das aprehensões adquiridas com a literatura dantesca dos jornaes dos Alliados, em 914.

Diziam que os allemães não eram santos. Eram filhos de Lucifer que haviam fugido do Inferno. Não pertenciam ao reino animal, mas, sim, ao vasto reino sobrenatural.

BERLIM: Antigo palacio do kaiser

Contavam por toda parte que os allemães gostavam de sangue e bebiam muito. Andavam inchados de cerveja, e não tinham cabeça. Tinham a consciencia murcha.

Eu ia para Berlim. — Meu Deus acompanhai-me!...

Pensava encontrar na *gare* um pantagruelico "420", um zeppelin barrigudo de gaz asphixiante e uma pipa de chopp, para me embriagar.

O trem corria. Os campos me deslumbravam. As cidades lavadas me convidavam para descer e vêr a verdade.

Em toda parte se via um ar de "*Deutschland uber alles*".

Seria um blague phantasiada de sério? Teriam estas terras se vestido de bonito e estas cidades se banhado com agua de Colonia, somente naquelle dia, para eu ver que era tudo mentira dos jornaes alliados?

Lembrava-me de uma repartição publica, absolutamente relaxada, que, no dia das visitas officiaes, se apresentava tão limpa, tão distincta que o ministro de Estado ficava até acanhado de ter ido lá, com paletot sacco.

Depois da saida de Sua Excellencia, ella se entregava, novamente, ao lixo de corpo e alma, até á proxima vez.

Mas, eu não vinha á Allemanha, de Principe de Galles; por isso devia pegar de surpreza as coisas em trajes domesticos. Eu vinha em turismo de turco. Os apagados, a policia, os padres, os medicos e as cartomantes são os unicos que têm o privilegio de conhecer o umbigo da verdade. Para os nobres a vida se apresenta, sempre, de vestido decotado e luvas de pellica.

A Allemanha, que eu estava conhecendo, não era a mesma que *O Figaro* me havia mostrado de longe, em Paris, de cabellos assanhados, *Mauser* no cinto e vestido sujo de sangue.

Teria a Allemanha se mudado da Allemanha?

Em todo caso, eu ia procurar Berlim. O trem continua correndo.

BERLIM: A cathedral ("Dom")

Agora atravessamos Dresden. Que cidade colossal! O trem corre, corre. Dresden! Dresden! Dresden! Dresden!......

Será que as casas estão correndo com o trem?

Dresden! Dresden!... Lá vem Dresden commigo para Berlim?

Na Allemanha tudo é kolossal: a lavoura, a fabrica, o dancing, o campo de batalha. Por isso em 914 a Aguia Negra, achando pequenas, as margens do Rheno, para discutir Economia Politica com a Europa, estirou as suas garras, até ás costas da China.

Foi Bismarck quem inventou o "*Kollossal*", no seu laboratorio politico da Prussia.

BERLIM

5 horas da tarde. Berlim!

O trem chega cançado, gritando, resfolegando; depois cala-se e vae, maneiroso, agradando, agradando a *gare*, para entrar.

Um exercito azul de carregadores fardados de zuarte, aguarda, disciplinado, as bagagens. A *gare* é limpa, folgada.

O trem vomita uma cidade nervosa. Agora é a capital de linhas largas — franca, formosa, convidando a gente para passeiar.

Os parque se estendem, os jardins desabrocham, as avenidas rectas vão embora para não sei onde.

As flores sorriem debruçadas nas sacadas palacianas.

As arvores combinam-se para ser bonitas.

Maio. O sol frio e generoso enverniza até a alma da gente... A primavéra restaurou a vegetação. Está tudo novo! A cidade ri.

Berlim é um parque immenso, com flores, canaes e avenidas longas que vão terminar no Champs Ellysées. Ha ali, cerca de 500 mil arvores que davam para arborisar uma avenida que fosse de Berlim até Roma, 24 horas de trem.

No começo, havia somente um parque infinito, bordado de flores e cysnes e alinhavado de canaes. Depois, foram chegando as casas, os bondes, as lampadas Edison, os automoveis e a vassoura. Acharam aquelle sitio muito agradavel. Então, combinaram-se para fazer uma cidade. Tudo é excellente! Tudo é grande! Ali só se acha pequena... a vida. A natureza varia o scenario, nas estações que se mudam.

Cada dia que passa as vitrines se renovam.

As vitrines são a *toilette* das ruas. Por isso as mulheres dão tudo, pelas vitrines. Berlim, diariamente, ostenta os mais ricos vestidos do mundo.

Como é bonito estar em Berlim!

A Allemanha tem physionomia de americana. E' uma nação velha que sempre andou com o progresso e nunca deixou de ir com as suas rugas ao Instituto de Belleza. E' sempre uma garota de collegio, de 15 annos. Cabellos cortados, vestido curto e uma malinha cheia de livros, na mão.

Berlim é a cidade mais Nova York da Europa. Entretanto, não tem arranha-céos. A Prefeitura acha que ella não precisa de pernas de pão, para se destacar no mundo.

Os hoteis da Allemanha são feitos para prender a humanidade no seio do seu conforto.

Que saudades da minha cama allemã, de pluma de ganso e linho!...

O meu hotel era o "Excelsior". E' uma cidadella, de um telhado só. Tem 900 apartamentos. E' uma organização magnifica, para a vida suave. Ha de tudo, bailes, cabarets, cinemas, salões de arte, chá e rendez-vous de saias elegantes.

Mudei-me de lá por não ter o hotel uma carta geographica; nem um serviço, de bondes interno, para o meu quarto.

O JARDIM ZOOLOGICO

Quando se chega a uma cidade a primeira visita que se deve fazer, é ao Jardim Zoologico. Pelo tratamento dispensando aos bichos, poderemos vêr como seremos tratados.

O Jardim Zoologico de Berlim é o mais luxuoso e humano. Podia ser uma dependencia do Palacio Imperial. Os de Londres e Hamburgo são maiores, mas, sem aquella moderna installação do *Zoo*.

O Jardim majestoso se levanta da grama verde. Nas jaulas civilisadas os leões africanos, ursos do Polo Norte, e as pantheras faceiras confraternisam-se com a "*Kultur*". Vivem satisfeitos sob telhados de crystal, entre flores eternas, repuxos generosos e bife bom.

Vale a pena, ser animal em Berlim. O Jardim Zoologico tem restaurantes palacianos, Cafés de luxo, cheios de aromas e mulheres bellas. Uma orchestra de 50 professores toca num pavilhão erguido no meio de um lago manso, rodeado de cysnes. Enchem as jaulas de operas. De um lado são os representantes terriveis e bellos do reino animal. Presas, garras, chifres, esporões, bicos de rapina, plumagens luxuosas, musicas originaes! Do outro lado é o "Aquarium". E' o mais importante da Europa.

Lá estão todos os habitantes do mundo liquido, em vitrines illuminadas. Os allemães desceram ao fundo do mar e trouxeram todas as coisas vivas que Deus tinha esquecido de trazer para o sol. Ha peixes que são pedras, flores que têm estomago e devoram limo. Outros peixes são flexas violentas, parallelepipedos molles de olhos hypotheticos. Cobras dagua vestidas de seda furtacôr. Coraes floridos, tremendo, tremendo, na agua que se renova por meio de apparelhos mysteriosos. Caranguejos arthriticos, tartarugas dos mares do Japão, de capa custosa lavorada de ouro e esmalte. Polvos de estomago irradiado. Jacarés traiçoeiros, fingindo que estão dormindo. Lagostas aristocraticas, de vida encarnada e olhos agudos de sondar abysmos. Aranhas dagua, ricas de pernas. Monstros patibulares. Polypos enigmaticos. Peixes gigantes escamados de arco-iris. Estrellas do mar, verde-escuro, que devem ser as estrellas cadentes que se suicidam no mar. Sob as ondas tambem moram borboletas carnivoras de azas vermelhas, algarismos arabicos e pontos de interrogação, inconscientes, e outras coisas que se duvida terem existencia definida, a não ser no gabinete dos sabios. O mundo tem coisas que espantam o mundo. O Genesis já era futurista.

Passei o dia no Jardim estudando a vida minuciosamente. A orchestra tocava. As crianças conversavam com os bichos. Meus ouvidos estavam repletos de symphonias de Beethoven, operas de Wagner, leões, pavões, canarios, periquitos.

Sai do *ZOO* esquecido que era gente.

Noite. Podia ir para o hotel. Estou fatigado. Mas a cidade não deixa. A illuminação publica abre os olhos furtacores. Berlim fala-me: — *E's turista, vai passear! Agarra uma cabeça loira, na Leipzig Platz, toma um vinho, dança, goza! A vida é só hoje!*......

As avenidas largas são joalherias monumentaes. Ha uma colmeia immensa, de lampadas vestidas de carnaval. Os annuncios electricos fazem caricaturas singulares na noite, riscam os sobrados.

Coriscos encarnados gritam na treva: — "*Mercedes Bênz, o carro melhor e mais elegante!*" "*Apparelhos "Sollingen!" "Vestidos de baile, só no Wertheim!" "Siphilis? — Salvarsan!" "Tem estomago? — Pilulas Werneck" "Não tome alcool! — Sóda Pilsen é a melhor bebida!" "Whisky cavallo branco é a vida!" "Gehen Sie nach cabaret Barberina!" "Restaurant Kronprinz, billig und gut!*"

A Noite fala, contradiz-se até de manhã.

Os magazins de moda féericos botam a perder as mulheres honestas.

O "*Ka. De. We.*", seduz. As mulheres bellas invadem gulosas as vitrines, com a alma. Devoram a moda.

— Que vestido encantador! *Schon! Hubsch! Sehr Schon! Oh!*...... Que vale a honra sem aquelle *manteau?!*

Por ahi em fóra a vida insaciavel fervilha. Passam turistas espantados. Passam limousines palacianas cheias de cabeças frizadas de bonecas, e cartola.

Os theatros se engorgitam de elegancias. Os cafés aristocraticos exibem tudo o que a vida tem de gostoso, a musica, a mulher, o vinho, a valsa, o fox-trot, a mentira dôce.

Conclue no proximo supplemento

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Sr. Redactor — Saudações — Mais um preito de homenagem renderei ao immortal Camillo, o maior romancista de Portugal, transcrevendo o cap. VI da "Quéda de u manjo", em vosso popular e apreciado jornal. Com elle, certamente, se vão deliciar os innumeros leitores do "Correio da Manhã".

E' o seguinte:

VIRTUOSAS PARVIÇADAS

A estréa parlamentar de Calisto de Barbuda fez hyperbolico estrondo nos salões da aristocracia, legitimista, que abriu suas portas ao esperançoso Berryer de Portugal.

Algum tempo se andou furtando o morgado ás solicitadas apresentações. Impediam-no o natural acanhamento de provinciano, e o affecto entranhado aos seus classicos, que lhe eram o deleite das horas feriadas do dia, e dos serões do inverno.

Como á força, fôra elle uma noite ao theatro lyrico, em companhia do abbade de Estevães, que amava a musica pelo muito amor que tinha á guitarra, delicias da sua mocidade, e consoladora da velhice, já saudosa do tempo em que o coração lhe gemia nos bordões do instrumento apaixonado.

Calisto inteirou-se do enredo da opera, e assistiu em convulsões ao espectaculo, que era a *Lucrecia Borgia*. Saiu da platéa frio de horror e protestou, em presença de Deus e do abbade, nunca mais contribuir com oito tostões para a exposição das chagas asquerosas da humanidade. Rompeu-lhe então do imo peito esta exclamação sentida: *Amici, noctem perdidi!* Melhor me fôra estar lendo o meu Euripides e Seneca, o tragico! Médéa não mata os filhos cantando, como a scelerada Lucrecia! As devassidões postas em musica dão bem a entender que geração esta é! Brinca-se com o crime, abafando-se os gemidos da humanidade com o estridor das trompas e dos zabumbas. E' um tripudio isto, amigo abbade! Quem são do seio da natureza rude, e de repente se acha á lavareda destes fócos das grandes cidades, é que atina com a providencial philosophia destas tramoias de theatros!

Assanhou o abbade de Estevães o azedume do fidalgo, dizendo-lhe que o Estado subsidiava o theatro de São Carlos com vinte contos de réis annuaes. Calisto fez pé atraz, e exclamou:

— *Obstupui!*... O abbade zomba!... O *Estado!*... o meu collega disse o Estado!

— Sim, o thesouro... confirmou o clerigo.

— Arês publica? o dinheiro da nação?

— Certamente: pois de quem ha de ser o dinheiro, senão da nação?

— Pois eu e os meus constituintes estamos pagando para estas cantilenas do theatro de Lisbôa.

— Vinte contos de réis.

Calisto Eloy correu a mão pela fronte humedecida de suor civico, e sentou-se nas escadas da egreja de São Roque, porque do espanto, cólera e dôr d'alma seguiram-se-lhes caimbras nas pernas. Minutos depois, ergueu-se taciturno, despediu-se do abbade, e foi para casa.

Os alvores da primeira manhã acharam-no passeando e declamando na estreita saleta do seu aposento. Via-se-lhe no rosto a pallidez dos Fabricios.

A's onze horas entrou na camara. Dir-se-ia que entrava Cicero a delatar a conjuração de Catilina. Deu nos olhos dos seus tres correligionarios que entre si disseram:

— Calisto vae fazer alguma interpellação de grande alcance!

Acabava de sentar-se quando um deputado do Porto se ergueu, e disse:

— Sr. presidente. Muito a meu pesar, e talvez da camara, volto de novo a expender as razões já tres vezes inutilmente expendidas sobre o dever, e justiça com que o Porto reclama um subsidio para o seu theatro lyrico. Sr. presidente...

— Peço a palavra! bradou Calisto Eloy, erguendo-se inteiriço e fulminante — Peço a palavra!

O representante do Porto expendeu a quarta edição peorada das suas idéas, sobre o dever e justiça, com que o theatro de São João reclamava subsidio, e sentou-se.

— Tem a palavra o sr. Calisto Eloy de Silos e Benevides de Barbuda, disse o presidente.

O morgado da Agra escorvou-se de rapé, trombeteou a pitada, e orou deste theor:

— Sr. presidente. Em Grecia e Roma as festas annuaes eram solennisadas com espectaculos. Os cidadãos timbravam em se dispender em aporfiadamente para o maior realce das representações theatraes. Na Grecia o archonte eponymo, a cargo de quem o Estado delegava as despesas das representações, esmava o dispendio de cada uma em dois talentos, 3:250$000 réis, pouco mais ou menos da nossa moeda. Este dispendio faziam-no espontaneamente os ricos; e se era o thesouro nacional que adeantava as despesas, a concorrencia convidava pelo preço diminutissimo do *theorikon ou entrada*, que correspondia ao vintem da nossa moeda. E de Pericles em deante, sr. presidente, tomou o Estado á sua conta o pagamento das entradas dos pobres. Entre os romanos, eram os poderosos, como Lepido e Pompeu, e, ao deante, os imperadores, que sustentavam de seu bolsinho as representações theatraes. Os imperios opulentos, sr. presidente, os imperios, que digeriam a substancia do universo, os imperios que edificavam theatros para trinta mil espectadores, não impunham aos povos a obrigação de se privarem do necessario para abrilhantarem Athenas ou Roma, com luxuosas superfluidades. Os serranos das provincias do Locio não eram constrangidos a pagarem as delicias dos patricios romanos. Estes, sr. presidente, quando queriam divertir-se em espectaculos theatraes, pagavam-os, e regalavam a gente pobre em vez de a obrigarem a entrar no erario com o estipendio dos actores. (*Sussurro e alguns "apoiados", provocados pelo sussurro*).

Sr. presidente — continuou o orador, tomando rapé com a soffreguidão de quem teme que o raio inspirativo se arrefeça — sr. presidente! Eu tenho o desgosto de ter nascido num paiz, em que o mestre-escola ganha cento e noventa réis por dia, e as cantarinas, segundo me dizem, ganham trinta e quarenta moedas por noite. Eu sou de um paiz, sr. presidente, em que se pede ao povo o subsidio literario para pagar com elle as tramoias da Lucrecia Borgia. Eu sou de um paiz, sr. presidente, em que a veia da nação exangue soffre cada anno a sangria de algumas duzias de contos para sustentar comediantes, farcistas, funambulos e dansarinas impudicas! Sr. presidente, v. excia. sorriu-se, vejo que a camara está sorrindo, e eu ouso dizer á v. excia. e aos meus collegas, como o poeta mantuano: *sunt lacrimae rerum*. Aqui é o ponto do se carpirem por seus filhos aquelles, que se cuidam muito avantajados em civilisação a seus avós. Aqui é o ponto de nos alembrarmos dos israelitas livres, que sorriam em Jerusalém, e choravam depois escravos ás margens do rio estranho. Depois será o declamarmos com o épico:

Em Babylonia, sobre os rios, [quando
De ti, Sião sagrada, nos lem- [bramos,
Ali com gran saudade nos sen- [tamos
O bem perdido, miseros, cho- [rando
Os instrumentos musicos dei- xando.

Peço á camara que repare nos tres versos, que completam a quadra e a prophecia:

Os instrumentos musicos dei- [xando
Nos estranhos salgueiros pen- [duramos,

Hio, sr. presidente:

Quando aos cantares que já em [ti cantamos
Nos estavam imigos incitando.

Nos cantares, sr. presidente, é que bate o ponto do meu discurso. (*Hilaridade: sussurro nas galerias: o presidente tange a campainha*).

O orador: — Sr. presidente! que me não queiram persuadir de que estou em casa de orates! Que é isto? Que baliar d'ebrios é este em volta de Portugal moribundo? Como podem rir-se os enviados do povo, quando um enviado do povo exclama: Não tireis á nação o que ella vos não pode dar, governos! Não espremais o ubre da vacca faminta, que ordenhareis sangue! Não queirais converter em cantorias do theatro o que é do povo! Não vades pedir ao lavrador quebrado de trabalho os ceitinhados cobres das suas economias, para [illegible] theatro! [illegible]

E vinte contos e trinta contos de subsidios que moralidade fomentam, que lampadas accendem na vida intima da civilisação? Eu peço á camara que leia attentamente o discurso theologico do padre Ignacio de Camargo, lente no real collegio de Salamanca, ácerca dos theatros. [illegible] peço a v. excia. e ás camaras que leiam as mirificas paginas do nosso oratoriano Manoel Bernardes, sobre representações theatraes. O que são comedias? Responda por mim o eminente moralista, e mais que todos venerabilissimo escriptor: "Os assumptos das comedias pela maior parte são impuros, cheios de lascivos amores, de galanteios profanos, de papeis amorosos, de rondas, passeios, musicas, dadivas, visitas, solicitações, torpes, finezas loucas, empenhos desatinados, chimeras, emprezas impossiveis, que na sua ordinaria [illegible] um criado, uma mulher terceira, uma chave, um jardim, uma porta falsa, um descuido do pae, ou do irmão ou do marido da dama, e tudo isto costuma parar em uma communicação deshonesta, em um incesto, ou em um adulterio, em que ha muitos lances torpes, louvores lisonjeiros da formosura, expressões affectadas de amor, promessas de constancia, competencias de affectos, temores, ciumes, suspeitas, sustos, desesperações, e outros successos, uma gentilica idolatria, ajustada pontualmente ás infames leis de Venus e Cupido, e aos torpes documentos de Ovidio no livro de *Arte amandi*".

Vozes da galeria: Muito bem! Bravo! (Espirram as risadas de varios sujeitos. Gargalhada comprimida).

O orador: sr. presidente! Eu irei contar dos povos, que me aqui mandaram, as gargalhadas que se riram no seio da representação nacional, porque [illegible] um paiz carregado de dividas, [illegible] divertimentos attentatorios dos bons costumes com o dinheiro da nação. Irei dizer aos meus constituintes que se desfaçam das arrecadas e cordões de suas mulheres e filhas, para enfeitarem as gargantas despeitoradas das Lucrecias Borgias que custam quarenta libras por noite!

Sr. presidente, nossos avós, os coevos de el-rei D. Manoel e D. João III, tiveram theatros. Era no tempo em que as frotas da India rompiam Tejo acima carregadas de ouro. O Plauto portuguez deliciava os paços dos reis, e os pateos e tablados do povo. Quando se abriu o erario para locupletar o alto engenho de Gil Vicente? Quando foi necessario ir mundo fóra em cata de gritadores que venham tão caro [illegible] dos pulmões vibrado no mecanismo da garganta?

Uma voz: Fez-se civilisação depois.

O orador: E' a pobreza tambem, e a civilisação que canta e dança, em quanto tres partes do paiz choram. A civilisação dos civilisados que dizem: *Coronemus nos rosis antequam marcescant*. (*) A civilisação do perdulario irrisorio, que traja de luzente [illegible] no exterior e economiza da pelle uma camisa surrada e fetida. Magnifica civilisação! Não sei de selvagens que não lhe possam invejar, e queiram cambiar comnosco a sua selvaticidade!

Sr. presidente, gozem nas boas horas os [illegible] da capital os deleites da sua civilisação theatral. Dispendam-se, arruinem-se, doudejem com essas ficções visualidades, que relembram factos do alto escandalo que não deviam ser vistos á luz da civilisação, que o meu illustre collega preconisa. Se gostam, não serei eu, homem de outros tempos e gostos quem lhes impugne a racionalidade de seus passa-tempos. O que eu requeiro, em nome da justiça, e do pequeno povo do paiz, é que se não [illegible] os provinciaes para manutenção dos divertimentos de Lisbôa. O que eu contesto é o direito de me fazerem pagar a mim e aos meus vizinhos as notas garganteadas dos ganha-pães, que não teem na sua terra officio honesto em que vivam com seriedade e utilidade commum. O que eu sobre tudo lamento, sr. presidente, é o silencio desapprovador dos meus collegas. Sou eu só: serei eu só o vencido. Não importa! *Victis honos!* (**) As pequenas coisas tratam-nas os pequenos: *Parvum parva decent*. Eu abro mão das glorias promettidas do nobre collega, que, ha pouco, pediu subsidio para o theatro do Porto. Dêem-lho. Desenrolem a onda aurifera do Pactolo do nosso thesouro até Braga. Quem pede subsidio para o theatro bracharense? A equidade reclama-o. O meu circulo tambem quer um theatro. Theatro e subsidio para todo logarejo onde morar um contribuinte. Estamos em vida ficticia como paiz independente. Somos como o sapateiro, que se veste de principe no entrudo. Pois bem! Comedia geral! Seja Portugal um theatro desde Monção ao cabo da Roca! Peço uma companhia italiana para a minha terra. Os meus constituintes querem provar o sabor das delicias que têm estipendiadas em Lisbôa. Se eu não posso, sr. presidente, levar-lhes a boa nova de que vão ter estradas que os liguem á sua nação, seja-me permittida a gloria de lhes levar a Lucrecia Borgia, a incestuosa e envenenadora Lucrecia, que os ha de edificar e converter á civilisação. Disse.

Algumas vozes por entre frouxos de riso: Muito bem! Bravissimo!

Eram as ironias dos sublimes engenhos, que, ás vezes, não sabem como hão de havel-as com espiritos selvaticos do desplante montezinho de Calisto de Barbuda.

Não vos parece que ha 50 annos passados o gigante de São Miguel de Seide falava, ou melhor, escrevia, tendo os olhos voltados para a nossa Republica velha?...

Oxalá não se possam jámais essas palavras acolchetar ás coisas e aos homens da nossa Republica nova. São os votos que fazemos nesta quadra sombria de aprehensões e esperanças.

São Gonçalo.

ALIPIO MACHADO.

PALESTRAS MEDICAS

Conselhos á mulher gravida

VII

HYGIENE DO CORPO

A limpeza absoluta do corpo e, particularmente, de certas regiões, se impõe durante toda a gravidez e primeiras semanas após o parto. O banho geral, diario, morno, de duração de quinze á vinte minutos, é sufficiente para o vosso asseio. Durante o banho procurai ensaboar minuciosamente vossos seios, umbigo, toda a região do baixo ventre, adiante e atraz. Fazei-o á noite ao deitar-vos, tres e meia á quatro horas após a vossa refeição da tarde. Este banho morno alem de medida de hygiene, actuará sobre os vossos rins, facilitando a eliminação urinaria. Independente deste banho geral, tomai pequenos banhos, meio banho, como chamais, mormente nos ultimos mezes da gravidez.

Deveis empregar a maxima attenção em attingir o fundo de todos os recantos, sobretudo ao redor das cavidades naturaes, de modo a haver a mais rigorosa limpeza.

Não ha entre os medicos um accordo quanto ao uso das lavagens vaginaes. Se nada sentis deste lado, se não tiverdes nenhuma perda, cumpre vos abster; a lavagem a sabão dos orgãos externos é sufficiente. Se soffreis, porem uma dôr vaga, se tiverdes qualquer perda branca ou ligeiramente colorida, terminai vossa *toilette*, intima com uma lavagem vaginal de dois litros dagua fervida e morna. Para que esta lavagem permaneça inoffensiva e preencha seus fins: banhar, lavar todas as paredes, todas as pregas da cavidade vaginal, é preciso usar de algumas precauções. Deveis sempre fazel-as deitada, no leito e nunca sentada ou recostada. Antes da introducção do canudo convem expurgal-o do ar ahi contido o que conseguireis, deixando correr um pouco do liquido depositado no irrigador.

Para que o choque do liquido sobre os orgãos internos e sobre o collo do utero, em particular, não seja muito forte e não possa provocar contracções que poderiam interromper o curso de vossa gravidez, não deveis elevar o reservatorio, irrigador, a uma altura de mais de vinte á vinte e cinco centimetros da borda do vosso leito. Nunca vos servireis do irrigador sem o desenfectar rigorosamente. Se for de ferro esmaltado, o flambareis, isto é, derramareis um pouco de alcool e o inflamareis: de vidro, fareis fervel-o durante alguns minutos, assim como o tubo de borracha e o canudo vaginal. Estas precauções são de rigor em toda e qualquer lavagem, guardar o irrigador, envolvendo-o em uma toalha bem limpa e mantendo o canudo em uma solução antiseptica qualquer.

Em caso de perda ligeira, sem odor, uma só lavagem diaria será sufficiente, mas si a perda for abundante, um pouco colorida e acompanhada de ligeira dôr, de sensação de peso no baixo ventre, duas lavagens por dia serão precisas, mas neste caso será preferivel recorrer ao vosso medico e seguir o tratamento prescripto. A vossa consulta se tornará de todo o rigor caso já tenhais tido um ou mais abortos, pois, elle poderá julgar mais prudente não expôr o collo do utero ás excitações das lavagens. Nos casos simples de perdas ligeiras, podeis vos servir da agua fervida pura, dé uma solução de sal commun ou de bicarbonato de sodio (1 ou 2 colheres de sopa para 2 litros de agua fervida).

Sem nos afastarmos do nosso ponto de vista pratico e, tratando-se da hygiene do corpo, chamamos a vossa attenção para uma affecção muito frequente e penosa-o *prurido* vulgar das partes genitaes que faz o desespero de muitas senhoras, não lhes deixando o minimo repouso, quer de dia quer de noite. A sua rebeldia é proverbial e tem produzido uma lista enorme de medicamentos aconselhados para seu tratamento. Podeis obter, ás vezes, um bom resultado, empregando o sal de cozinha, o bicarbonato de sodio etc. preparada uma destas soluções, fareis repetidas loções mornas, cinco ou seis vezes ao dia, de cinco minutos cada um. Ao terminar estas loções, pulverisareis todas as partes affectadas com uma mistura de amido e oxido de zinco. Convem sempre nestes casos pesquizar, em vossas urinas, a *glycose*, pois muitas vezes a causa deste soffrimento ahi se encontra.

EUDINO FERREIRA

O PARACLÉTO

Paraclitus autem Spiritus Sanctus.

O Paráclito, que é o Espirito Santo.

João, o altivolo, o evangelista que, em revelando os arcanos da divindade, dá-nos em verdade a impressão da aguia prophetica fitando o sol, parece resumir numa só palavra todas as operações mysteriosas do Espirito Santo em prol das almas. Tal é o bello vocabulo grego — *Paracletos* — que tanto interessa á exegese, quanto á philologia.

Preoccupam-se os philologos com as fórmas divergentes — *Paraclêtus* e *Paraclitus*, que delle se originaram, ambas na lingua latina.

A primeira é de formação regular, deslocando-se o accento da antepenultima grega para a penultima latina, por ser esta longa, derivada que é do éta hellenico. Mas a segunda é anomala, porque manteve a accentuação grega, e substituiu o éta, que é sempre longo, pelo *i* breve.

Foi esta, entretanto, a fórma que prevaleceu na Vulgata e na Liturgia.

A nós baste registrar no vernaculo as duas fórmas — *Paraclêto* e *Paráclito*, muito embora o não tenham feito Aulete, nem Candido de Figueiredo e nem o proprio Ramiz Galvão. O velho Moraes é que as dá uma e outra, perfeitamente accentuadas, comquanto não applique ao Espirito Santo, quem sabe porque? a fórma — *Paraclêto*.

Aulete não somente omitte o vocabulo — Paráclito, mas, além disso, accentu'a mal, na antepenultima, o outro — *Paraclêto*, do que justamente o increpa Ramiz Galvão. A ultima edição de C. de Figueiredo nem marca o accento deste ultimo, nem exara o primeiro.

Em conclusão, podemos e devemos invocar ao Espirito Santo, como nosso Paracléto, com *e* e accento na penultima, ou Paráclito, com *i* e accento na antepenultima; nunca, porém, com *y*, como erroneamente grapham alguns, dando assim ao termo, sem o perceberem, significação de todo em todo diversa.

O traductor classico da Biblia em portuguez, o Padre Antonio Pereira de Figueiredo, nada adianta sobre a questão philologica, por quanto preferiu traduzir o vocabulo, e diz sempre — *Consolador*, em vez de — *Paraclêto* ou *Paráclito*.

E aqui entramos na parte hermeneutica do nosso breve estudo. Não parece que seja *Consolador* a versão mais exacta de *Paraclêto*. Não diz tudo. Melhor e mais literalmente o interpreta a propria Vulgata, quando o traduz por *Advogado*, na primeira epistola do mesmo S. João, capitulo segundo, versiculo primeiro; onde a letra grega traz — *Parakleton*, e a latina — *Advocatum*: *Advocatum habemus apud Patrem, Jesum Christum.*

O advogado patrocina e defende, instrue e orienta, anima e consola. Tudo isso faz o Divino Paraclêto.

Patrocina e defende a grande causa da nossa eterna bemaventurança, porque assim como o Christo é o nosso Redemptor assim elle é o nosso Santificador, e só a santidade é que nos faz jus ao céu.

Instrue e orienta os espiritos, conforme a palavra do Divino Mestre: "Não sois vós os que falaes; mas o Espirito do Vosso Pae, é o que fala em vós." E neste sentido, vulgarizou-se até no vernaculo o curioso e expressivo verbo — *Paracletear*.

Mas é sobretudo nas desolações deste valle de lagrimas, que a alma christã sente a uncção divina e consoladora do glorioso Paraclêto. E talvez isto é que tenha levado o interprete luso da Vulgata, a dar — *Consolador*, por equivalente em linguagem a — *Paráclito*.

Sirvam estas reflexões, meio profanas, meio sacras, para nos ajudarem a bem celebrarmos a luminosa festa de Pentecostes, em que hoje cantam harmoniosamente, através do orbe catholico, estas formosas estrophes liturgicas, a compendiarem todo esse maravilhoso illapso do eterno *Paráclito* nas almas:

Accende lumen sensibus,
Infunde amorem cordibus,
Infirma nostri corporis
Virtude firmans perpeti.

Hostem repellas longius,
Pacemque dones protinus,
Ductore sic te praevio,
Vitemus omne noxium.

D. AQUINO CORRÊA.
(Da Academia Brasileira de Letras.
Do livro em preparo PETALAS DO EVANGELHO.

TURMALINAS AZUES

No anseio de sonhar que o nosso peito invade,
Certo dia, mirando o azul da immensidade,

Esse azul sem limite, esse azul puro e vago,
Recostei-me e dormi perto de um manso lago.

Surprehendeu-me em seguida um mysterioso sonho
E o lago transformou-se em pélago medonho.

E, no mysterio azul de meu sonhar profundo,
Um vagalhão enorme arrebatou-me ao fundo

Do salso reino, o reino hediondo das asterias
E dos monstros senis, das algas deleterias.

Horrivel impressão tive do negro oceano,
Quando lhe perscrutava o nebuloso arcano.

Mas eis que num momento, atonito e pasmado,
Para um reino immortal senti-me transportado...

Em vez de no atro abysmo encontrar o infortunio,
Entre nymphas me vi num palacio neptuno.

Conduzido ante o throno, o excelso deus dos mares
Indagou-me porque desvendava seus lares.

E continuou dizendo "eu não pensei jamais
Que houvesse tanta audacia entre os sêres mortaes

Foste valente e audaz, não mereces castigo;
Doravante serei teu protector e amigo.

Viverás em meu reino, em meu amplo castello,
Com a só condição de guardares o bello

Relicario, onde estão minhas pedras azues...
Não te illudas, porém, com as ondinas tafues,

Que se alguma furtar essas pedras sagradas
Perderás meu amparo... E nem genios, nem fadas

Te livrarão da minha inexoravel furia,
Custando-te bem caro a perniciosa incuria:

— Has de ver fuzilar a raiva nos meus olhos
Em fagulhas que irão cravar-se como abrolhos,

Como pontas de fogo, em turbilhão adusto,
Nesse teu coração conterrito de susto!

Hei de privar-te, emfim, da luz e deste nivel,
Lançando-te no horror de um châos inconcebivel!"

....

"Para velares bem essas pedras tão raras,
Vou dizer-te, mortal, o quanto me são caras

São ricos talismans, são lindas turmalinas,
São crystalizações de lagrimas divinas;

São pedaços de céo em pedras transformados,
São minhas illusões, são meus sonhos dourados...

Guarda-as com grande amor que alcançarás em paga
A concretização do anhelo que te afaga.

Faze dellas, emfim, teu luminoso ideal,
Que deixarás de ser ephemero mortal!"

....

....

Conduziram-me então ao pé do relicario:
— Eu me senti maior que o Jupiter lendario!

Servo, era quasi deus dos immortaes em meio
Entresonhei eterno aquelle suave enleio.

Tudo me era subtil, tudo me era risonho...
Sonho julgava ser, dentro do proprio sonho...

Mas a felicidade, essa chimera doce,
E' sempre para nós como se nevoa fosse...

....

As nymphas virginaes, em bando polychromo,
Fugiram-me por fim, borboleteando, como

Nas noites de verão as lepidas phalenas...
Abandonado e só, passei horas serenas,

Sentinella feliz de um magico thesouro...
De repente, porém, surgiu-me um vulto louro,

Uma visão estranha, uma visão sublime...
Ao vel-a, confundido, extatico perdi-me

Num mundo de illusões... Vi-a tão meiga e bella
Que me deixei levar pelos encantos della.

E quando ella se foi busquei saber quem era
Aquella fugidia, esplendida chimera...

Se com pequeno esforço eu consegui sabel-o,
Com grande dor tornei meu sonho em pesadelo!

Era a divina ladra, era a ondina taful
Que levara comsigo o meu thesouro azul!

Desesperado, vendo a ruina do meu sonho,
Puz-me num desalento a soluçar tristonho.

Appareceram logo, ante os meus olhos dubios,
Dois fortes, dois viris, escravizados nubios.

Cada qual mais feroz, mostrava em cada braço
Uma descommunal musculatura de aço...

Levaram-me, tremente, ao deus enfurecido
Que, soltando do peito um rustico bramido,

Fulminou meu olhar com seu olhar fulmineo!
E no auge do rancor, no anseio do exterminio,

Severo reprehendeu minha falta; e por isso
Aos negros ordenou lançassem-me no abysmo...

....

Desnorteado e sem força e pallido e sem vida,
No momento em que a vil sentença era cumprida,

Dei um grito de horror, contra o deus blasphemei
E, rolando no abysmo equoreo... despertei!

— Vae longe, amor... Porém, neste risonho instante
Eu reconheço em ti a visão deslumbrante

Que me furtou do sonho as raras turmalinas,
Mais azues do que o azul das regiões azulinas.

Eram o meu encanto, a minha vida e alento
Naquelle sonho e agora são o meu tormento...

Dá-me-as! Comtigo estão! Dá-me-as, porque sem ellas
Num tropel se me irão as illusões mais bellas!

Dá-me esses talismans que encerram meu encanto!
Dá-me as resteas de céo que em ti reluzem tanto!

Dá-me-as, divino Amôr, porque só tu possues
Essas pedras ideaes — os teus olhos azues!

(Do "Alvorecer".)

VENTURELLI SOBRINHO

O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis

O LARGO DO CARMO

O salão de visitas da cidade colonial. — Os edificios. — O primitivo chafariz. — Negros de todas as castas. — A hora da tamina. — A hora dos elegantes. — A vida e a alegria do Largo.— Typos populares. — As primeiras sombras da noite.

Numa terra de luz intensa e natureza farta, o salão de visitas da cidade é uma praça despida de arvores e de sombra, vasta, raza, suja, castigada pela labareda inclemente do sol. E que sol! Um lumaréo ardente que faulha espadanando lavas e deante do qual as coisas ganham violentos e nitidos resaltos, detalhes singulares, mostrando por sobre as superficies destacadas, como que uma crosta luminosa que assalta e fere o olhar.

Chamou-se ao logradouro extenso e plano Varzea de N. Senhora do O', Logar do Ferreiro da Polé, antes de ser Praça do Carmo.

A' esquerda fica a casa de residencia vice real, sombrio casarão dos tempos de Bobadella, branco feio, rectangular e baixo, riscadinho de portas e janellas. E' a mais sumptuosa morada da colonia. Como residencia de um governador, a maior autoridade do paiz, porém, deixa bastante a desejar. Os portuguezes foram sempre gente modesta e simples. Mesmo na capital da Metropole o palacio onde reside o monarcha é uma coisa singela sem grandes brilhos.

"A côrte de Lisbôa é sem a menor magnificencia. O palacio real é um edificio mesquinho e de um só andar", informa-nos o duque de Chatelet que esteve em Lisbôa pelo fim do seculo XVIII.

Por cá as coisas eram, por certo, um poucochinho peores.

Interiormente, o pardieiro é ermo e sombrio, cheira a mofo e é quasi despido de mobiliario.

Parny, em 1772, pelos menos, assim nol-o descreve com os seus salões vastos e desertos onde se viam, apenas, algumas cadeiras e umas tantas mesas, todas ellas cobertas de pannos até ao assoalho, tapando-lhes, certamente, por decoro e pudor, as injurias da edade e fraqueza do estylo.

Ao fundo da praça está a linha melancholica do Carmo, convento e egreja, massa inexpressiva e velha, quasi desmoronante, com um torreãosinho recortando a placa anilada dos céos. A' direita, na linha do casario que avança para a praia, as casas do Telles, altas, aprumadas, com os seus balcões verdoengos e os seus telhados, ingremes e pardos. Na linha do rez do chão, vê-se a porta que dá entrada ao "Albergue do Francez Phillipe, uma das mais populares figuras da cidade e que á profissão de hoteleiro liga a de interprete, agente de cambio e mais negocios. O seu hotel é o unico que temos, sito onde vão parar os viajantes vindo de Minas e de S. Paulo. Que os que estão em transito no porto podem descer, mas não podem dormir em terra. O Arco do Telles abre, adeante, a fauce escancarada e suja. E' uma passagem curta onde se amontoam e desapparecem mendigos, rascôas, vadios e soldados.

Para a linha que vae ao mar, depois, está o mercado do peixe, com as suas cabanas de lona ou palha, armadas ao sol, sujas, molambentas, caindo aos pedaços. Vem, então a praia branca, manchada de calhaos e detrictos, que foge para as bandas do Arsenal e onde encalham faluas de vermiatico pintadas de vivas côres.

Ha no centro da praça um chafariz, obra singéla e tosca. De Lisbôa vieram o modelo e a pedra. A linfa, porém, não póde vir. E' nossa. Vaza, o manancial, desde cedo, por largas bicas de bronze, sobre barris e pipotes, a agua que o negro escravo apanha e leva. Em torno ha sempre um sordido formigueiro humano, inquieto, rumoroso, que serpenteia e palpita. Approximemo-nos. São os negros escravos chapinhando nas sobras da agua, berrando ameaças, gingando capoeiragens, discutindo, gesticulando. Typos fortes, e espadaudos, reluzentes e nús, tendo apenas pendente da cintura, á guiza de velario, em pregaria escassa, uma tanga. Ha-os de todas as raças africanas: gente de Moçambique e da Guiné, da Angola e da Costa da Mina, cafres, quilôas, benguellas, cabindas, nyassas, e vatúas. Todos com a mesma pelle ebanica e retinta. As almas são, entanto, differentes.

Na gleba natal, outr'ora, elles, os negros, formaram nações desavindas que lutaram, que soffreram. Por isso aqui não se unem, antes, se detestam e se extremam. Separam-se por castas, orgulhosos, soberbos e, como os animaes, olham-se de esguelha, rilhando os dentes.

O alarido que se ouve, a bulha que ensurdece, diz odio, prevenção, diz raiva e diz rancor. E' o referver de velhas furias e aversões, contidas apenas, pela chibata do capataz que zune e estala no ar.

Portugal, sem pensar, salvou-se indo buscar o negro, um pouco, em toda a parte. O negro, graças ás fundas dissenções na terra de origem, entre nós, é maioria e é fraco. Não preponderá. Machiavel não dá lição ao destino.

A HORA DA TAMINA
Desenho original de Wasth Rodriguez

Quando o alarido cresce e o conflicto arrebenta, para calmar a turba estrepitosa e insubmissa, o capataz ergue o relho alto e o estraleja. E' um signal... Submisso, o escravo abafa a ira ou sopita o furor. E elle que se abespinhe ou recalcitre! O relho, logo, dansando no ar, desce, tinge-lhe de sangue as carnes de azeviche.

Pousados á cabeça sobre rodilhas de panno, os recipientes cheios a transbordar, os portadores de agua dividem-se e espalham-se para a direita, caminho de São Bento, para esquerda, caminho da Cadeia. Não diminue, no entanto, o formigueiro humano na adustão da soalheira que referve. Veem uns, vão outros...

E' nesse quadrilatero poeirento que ao crepusculo luminoso da tarde vêem os homens da terra se juntar.

E' a gente mais escolhida da cidade, do melhor ambiente e da melhor situação, que chega bufando de calor, com os seus tricorneos sob o braço, as cabelleiras naturaes despenteadas pelo vento que começa a soprar, desafogando-se das trabalheiras do dia arduo; gente que surge para espairecer, para alegrar-se, para refrescar-se, falando, rindo, descutindo, animadamente, alacrimente, gostosamente.

Por vezes tres, quatro ou cinco conducções: liteiras, serpentinas, cadeirinhas ou mesmo sejes compromettendo o transito, formam um circulo apertado de modo que cada viajeiro possa, de sua almofada, commodamente, conversar como em familia. Em certos pontos, graças a essa pratica, difficilmente se caminha.

Que não se espere ver, porém, nessas estudiadas assembléas ao ar livre, senhoras, pois que só muito para o fim do seculo é que ellas começam a apparecer nos logradouros publicos, e, isso mesmo, no casulo das suas conducções.

Passam ambulantes vendendo o aluá, a pamonha, a cangica e o gergelim; cruzam dragões da guarda do vice-rei com os seus capacetes em forma de unha e viseira de arrebito; mendigos deformados pela elephantiasis, leprosos, negras fregonas, mochilas, gente da ralé; flôr da rua. Passa o "Bota Bicas", typo popular, bufão da plebe, innocente sorriso da cidade, bemquisto de todos que lhe atiram saudares e moedas, reclamando chufas, dichotes e chalaças. Não se faz de rogado, "Bota Bicas":

Botas Bicas está preso
Deves mandal-o soltar
Porque preso Botas Bicas
Não póde bicas botar.

Raro s. ex. o sr. vice-rei, honra, com a sua presença, a praça. Pela hora em que o céo ganha um tom cinza e o vento sopra mais forte, vindo da barra, para melhor gozar do quadro e da paysagem, o Philippe "do albergue" arrasta para frente da porta um banco de jacarandá, desabotoa a vestia de rainagens bufando, acalorado, e mette o cachimbo de louça na sua bocca que tagarella em uma porção de linguas. Phillipe diverte-se, Phillipe sente-se bem nesse ambiente patriarchal e amavel, Phillipe vem de França mas que não viu elegancias mundanas da risonha Versailles, com os seus canteiros a Lenotre e os seus personagens a Watteau.

Antes, porém, das badaladas das Ave Marias, toda essa multidão se aparta e se desmancha. Que a cidade não conta com outra luz, quando anoitece, que não seja a dos nichos illuminados das esquinas. Os portadores de serpentinas e cadeiras mettem ao hombro a vara das conducções; nas sejes, os "sotas" estalam no dorso dos animaes, os compridos chicotes; os "taboas" tomam attitudes elegantes no degrão trazeiro das carruagens. Pela bocca do Arco do Telles, pelas bandas da praia, pelo caminho da rua Direita, para os sitios das ruas da Cadeia e Misericordia a multidão aos poucos se derrama, escapa e desapparece.

E' andar depressa antes que a noite role do alto e desça apressada e escura para forrar a cidade de sombra, de tristeza e de mysterio.

LUIZ EDMUNDO

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Com a formação da grande industria verificada no seculo passado, entrou o mundo a conhecer o movimento operado pelos capitaes formidaveis. A organização politico-social da humanidade não estava, porém, no mesmo pé de progresso e o resultado foi satirmos em apparente de bem estar economico, que na verdade não passava de um accumulador dos tremendos males que infallivelmente resulta da concorrencia desbragada. E' que essa inaudita actividade industrial, depois de matar a producção privada, attingiu o apogeu da luta pela conquista de mercados com o estabelecimento de feros combates entre as diversas organizações financeiras, atraz dos quaes acabavam as nações por ser arrastadas. A consequencia inevitavel foi a Conflagração que matou milhões de seres estupidamente e é a presente crise mundial que arruinou milhões de pessoas e mantem a humanidade envilecida debaixo do doloroso abatimento moral, passando privações e descrente do dia de amanhã.

Só deante deste quadro infernal, que não surprehendeu os socialistas nem a certos estadistas officiaes possuidores de visão, lograram os homens de negocio cair na realidade. A' custa de muito sacrificio, de muita morte, de pavorosas tragedias que criminosamente não foram evitadas, chegou-se á evidencia dos factos que os timoneiros dos barcos de Estado não queriam ver: toda a actividade industrial deve ser controlada pelo governo para que a producção corresponda ás necessidades dos mercados, pois só assim serão evitadas as concorrencias arruinadoras, haverá correcta distribuição dos productos e poderão ser combatidas as crises a tempo, sendo mesmo conjuradas.

Demais deverá haver intima e leal collaboração dos particulares com o Estado e franco entendimento entre os paizes todos. Trata-se, assim, de longa, complexa e demorada, na applicação, serie de medidas.

Entre esses principios encontra-se, pois, o motivo da presente accommodação sobre o pagamento das dividas provindas da grande guerra a ser feito no periodo de julho 1931-1932, medida pela qual as nações ascendem e que neste momento se tornou realidade graças ao prestigio unico do seu principal defensor, os Estados Unidos. Comtudo, bem se comprehende, este medicamento de suspensão de pagamentos, que varios paizes vão tomar, não trará a cura porque elle é um cordeal que apenas talvez levante um pouco as forças do doente mobilisando-lhe a resistencia ao mal, de forma que a enfermidade tenda ser atacada com outros remedios.

Um desses consiste no systema dos interessados com cada especie de industria trabalharem sobre a base de um accordo. Com isso será posto paradeiro á superproducção, os preços terão certa estabilidade na concorrencia será sensata. Por sua vez o Estado fiscalizará o entendimento para que este não vá além de um accordo minimo e assim seja impedida a formação do mais perigoso inimigo do povo, o trust.

Nesta ordem de idéas foi firmada uma combinação na phonographia que já prende a Columbia, a Victor, a Odeon e a Parlophon, além de outras organizações. Com isto se está corrigindo a fantastica lista de erros commettidos no tempo, ainda de hoje, em que a industria do disco era um triste campo de sangrentos combates, tão crueis que deixaram da portas da morte muitas marcas famosas. A Brunswick, a Polydor e algumas fabricas de ordem secundaria ainda estão fóra desse accordo, mas apezar disso já se póde antever para bem proxima a era em que a phonographia, embora sempre progredindo, passará a agir com tranquilidade. Esta industria será, então, verdadeiramente compensadora e maiores beneficios trará para a humanidade.

Demais vae ser o meio que permittirá ás fabricas uma passagem segura para a época da musica registrada só em film.

ORCHESTRA

VICTOR

Mussorgski-Ravel: *Quadros de uma exposição* — Debussy-Ravel: *Sarabanda* Regente Serge Koussevitzky e a Orchestra Symphonica de Boston. Quatro discos Ns. Em album.

Se alguem quizer demonstrar de modo irretorquivel que o disco é uma expressão magnifica de arte, terá apenas que apresentar estas quatro chapas da Victor, pois nellas tem maravilhosa prova da sua these.

E' uma musica deliciosissima que se ouve nesse magnifico album, perfeitamente gravada e com execução inexcedivel.

São os *Quadros de uma exposição* que Mussorgski escreveu para piano, commentando na sua genial maneira as aquarellas e os debuxos do seu fallecido amigo Victor Hartmann, extraordinario architecto que era tambem até o mais intimo da sua arte e cujos trabalhos os admiradores organisaram uma homenagem posthuma ao joven artista. Mussorgski visitou a exposição e ficou impressionado com alguns dos quadros ao ponto de sobre elles compor adoraveis paginas.

Ravel que é um fascinado pela musica russa, orchestrou essas peças, com o seu talento soberbo, para uso do proprio regente Koussevitzky. Sahiu uma perfeição de trabalho orchestral, em que toda a psychologia da obra se conservou fresquissima e intacta e até mais accentuada graças aos recursos infinitos que é capaz de fornecer a partitura.

Serge Koussevitzky e a sua estupenda orchestra, cujo meio centenario acaba de ser festejado com brilho invulgar, interpretam a linda serie com magistral apuro, insuperavel tanto no virtuosismo como no gosto.

Começa a obra com o episodio do *Passeio*. E' a musica a caminhar por aqui e por acolá e se detem deante do quadro dos *Gnomos*. Dynamismo intenso, subtil, preciso e algo grotesco, pois os anões fogem assustados. Recomeça o *Passeio*, após o que se vê *O velho castello*, expressivo momento, de linda melodia que o trovador canta deante da torre da sua amada. Anda-se mais um pouco e se commenta as *Tulherias*, com a sua plêiade alegre de creanças a brincar. Passa-se o *Bydlo*, velho carro de immensas rodas, puxado por bois e que passa pesadamente. Outro *Passeio* e em seguida: *Baile dos pintinhos na casca*, levissima pagina adoravel encanto. *Samuel Goldenberg e Semuyle*, momento caricatural, estupendo, sobre os judeus, e *a praça do mercado de Limoges*, com a viva disputa das mulheres irriquietas. *As Catacumbas*, peça de ampla e impressionante, de emoção profunda. *A choça de pernas de gallo*, em que mora a fantastica bruxa Baba-Yaga, obrinha de immenso colorido, um dos primores da serie. *A grande porta de Kiev*, pagina de typico estylo russo, solida, severa, que conclue em eloquencia grandiosa, formidavel.

A *Sarabanda* é um dos refinamentos de Debussy, encantadora e aprimorada.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

Mi pena (tango de Donato) e *La marechera* (rancheira de J. Calleria e A. F. Trigo) — Orchestra Typica Brunswick. N. 1.815.

Executados pela formosa orchestra ouvem-se nesta chapa magnificamente gravada um tango romantico, brilhantemente tocado e uma typica rancheira.

Aqui ha, pois boas coisas para os apreciadores do genero.

El Penado 14 (tango de Magaldi e Noda) e *El sucedor* (rancheira de Carlos Curlia) — Orchestra Typica Brunswick. N. 1.816.

Mais duas peças argentinas bem caracteristicas, tanto o tango, de vasta popularidade, como a rancheira, muito agradavel.

ODEON

O Guarany (Carlos Gomes). Protophonia — Estudantina Odeon. N. 5.117.

A velha e sempre querida protophonia de *O Guarany* aqui está seguindo o caminho de todos os trechos que caem no gosto da generalidade e por isso são executados por tudo quanto é instrumento e sob quanta forma se torna possivel. Neste disco a famosa abertura recebeu as honras de um afinado e habil grupo de violões, bandolins e bandolas que se desincumbiu galhardamente do seu patriotico dever de render homenagem á musica que é o segundo hymno nacional. A gravação está impeccavel e a execução tem excellente colorido e é realmente curiosa.

Tanzen moecht ich! (motivos da opereta *A Princeza dos Czardas* de E. Kalman) e *Wein, du Stadt meiner Traeume* (valsa de R. Sclerinsky) — Boheme Orchestra Viennense. N. 1.772.

Bonita chapa. Quem não se encanta com as melodias adoraveis de Vienna, da cidade em que tudo é belleza, alegria, vida, prazer!...

La muchacha del tango e *La cancion del amor*, valsa (musicas da fita *El cantar de mi ciudad*) — Orchestra Typica Francisco Canaro. N. 1.766.

Musicas argentinas na sua fórma typica pois estão executadas por um conjuncto que todos os seus apreciadores sabem ser perito.

Fado da mensagem e *Fado do amor* (João Pereira) — Isalinda Seramota com guitarras. N. 10.807.

Esta bonita senhorita, que é uma das mais fortes concorrentes ao titulo ora em disputa de *Rainha* da colonia portugueza, vae com a chapa acima tocar fundo no coração dos seus patricios. Estes não hão de lhe negar os votos tão geitosamente pedidos!...

VICTOR

A filha do fazendeiro e *As moças de agora* — Zico Dias e Ferrinho com viola. N. 33.450.

Com a sua inpertubavel constancia aqui temos o divertido par de cantores caipiras. Está elle como sempre, agradando aos que delles gostam.

Sinto falta de você e *A cana está dura* (sambas de João de Freitas Ferreira — Jonjoca e Castro Barbosa com orchestra N. 33.447.

Sambas irriquietos, principalmente o segundo que tem qualquer coisa de maxixe. Os cantores são habeis, a orchestra está firme e a excellente gravação completando as apreciações qualidades deste disco popular.

No alto da serra (canção de Roberto Borges e J. C. Marinho) e *A casa da serra* (valsa canção de Rosina Mendonça e Nunes da Silva) — Jesy Barbosa com quartetto. N. 33.449.

Duas musicas de pretenções modestas e que apezar disso estão cantadas com muita alma pela agradavel e sempre festejada Jesy Barbosa.

VARIAS

Quinta feira proxima, 16 do corrente, vae a Associação dos Artista Brasileiros proseguir nas suas audições de grandes obras gravados em disco. Será a segunda das audições que, a frizar pela excellencia do programma e pelo intresse que está encontrando, marcará notavel exito. Nessa occasião vae ser inaugurado o apparelho com que se realizarão os magnificos e modernos espectaculos, um optimo producto da industria nacional sahida das officinas do famoso especialista sr. José de Barros.

No programma, originalissimo, está o poema symphonico *A ilha dos mortos* de Rachmaninoff, obra que nunca foi executada no Brasil e que se vae ouvir sob a regencia do proprio autor. Trata-se de excellente realização da Victor, da qual brevemente aqui nos occuparemos.

A segunda apresentação do maestro Oscar Lorenzo Fernandez como regente constituiu extraordinario acontecimento musical. Foi na audição das Orchestras da Sociedade Concertos Symphonicos, realizada em 4 do corrente. Iso Elinson, o formidavel pianista russo, foi o solista em tres *Concertos* de Mozart (K 467) em dó, Chopin em fá menor, esta e aquella obra executadas aqui no Rio pela primeira vez, e o de Liszt, nº 1. O maestro Lorenzo Fernandez dirigiu a orchestra com immenso talento e assim confirmou na opinião unanime da critica e do publico ser regente de pulso. Com isso já pode o maestro Francisco Braga contar com um digno companheiro na chefia da brilhante orchestra.

Os derradeiros dias da sua existencia Eugène Ysaye os repartiu entre a musica e o soffrimento. Estava elle preso na casa de saude tentando uma cura sem esperanças do seu mal que lhe corroia o organismo quando se deu a estréia da sua opera *Pière li H-uyeu*, em Liége, no dia 4 de março ultimo. As dores que o affligiam foram abrandadas o mais possivel e assim elle poude ouvir pelo radio a execução da sua obra e os applausos que a coroaram. A sua emoção era nessa occasião profunda, como bem se pode imaginar, mas não menor do que a dos que enchiam o theatro e sabiam estar no leito de penar constante, ouvindo com elles tudo quanto se passava, o creador da opera que se cantava pela primeira vez.

Semanas depois, pouquissimas, *Pierre li Houyeu* teve o seu triumpho renovado em Bruxellas, a 25 de abril no Theatro de La Monnaie. Num esforço sobre-humano o grande musico poude ir ao theatro e deste modo contemplar o que os seus olhos ainda não tinham visto. Era o ultimo acto da sua vida intensa de artista! E uma apotheose maravilhosa o fez chorar de emoção, com o publico a acclamal-o em delirio num expressão de julgamento que já era da posteridade. Quinze dias depois Ysaye morria...

O concerto recente de Arthur Honegger compondo *Pacific*, no qual se aprecia uma locomotiva por-se em movimento, correr á toda e depois parar, e *Rugby*, que exprime as emoções do autor ao assistir a um jogo desse foot-ball, levou o joven compositor russo Mossolov a escrever *Fundição de aço*, engenhosa obra que visa por em orchestra todos os phenomenos que se encontram numa fabrica de aço.

Desconhecemos o merito desta composição, mas a julgar pelo que tem dito a critica européa a sensação é a de estupor que depois se converte em vontade louca de ouvir Mozart e Haydn.

Em Delitsch foi casualmente descoberta uma opera comica inedita de Offenbach denominada *Mariella* cujo manuscripto figurava no inventario de uma herança.

O compositor viennense Alban Berg, antes de ter a sua opera *Wozzeck* posta em scena no theatro de Brunswick (Allemanha), foi obrigado a declarar por escripto, pela direcção dessa casa de espectaculos, que era de raça e de naturalidade allemã!...

E' de 120.000 marcos (360 contos de reis) a subvenção annual paga pelo governo allemão á maravilhosa Orchestra Philharmonica de Berlim. Mas não é este o unico auxilio recebido por esta orchestra, pois tambem a ajudam com optimas quantias o governo da Prussia, a municipalidade de Berlim e varias entidades.

Mauricio Ravel concluiu um *Concerto* de piano só para a mão esquerda. A peça é um regio presente com que o mestre francez brindou o pianista viennense Wittgenstein, que não possue a mão direita.

O grande Arthur Toscanini foi nomeado professor honorario da Academia Hungara de Musica. Emquanto isso os fascistas italianos lhe enchem a cara de taponas e procuram prohibir a realização dos seus concertos!

Em Haslemere, Inglaterra, Arnold Dolmetsch vae dirigir de 20 do corrente a 1º de agosto uma serie de festivaes compostos de quatro concertos de musica ingleza, um dos quaes será do que *Shakespeare* inspirou, dois dedicados a Bach e um de musica italiana.

ULTIMAS GRAVAÇÕES

O pianista polaco Niedzielski fez dois discos com as *Mazurcas* de Chopin op. 68 nº 2, op. 67 nº 4, op. 59 nº 3, op. 30 nº 2, num, e op. 50 nº 1, op. 67 nº 3, op. 63 nº 3 e op. 68 nº 3, noutro (Victor)

Sob a regencia de Gabriel Piérne a Orchestra Colonne de Paris gravou o entreacto symphonico da opera *Messidor* de Alfred Bruneau. (Odeon).

O violinista Vasa Prihoda registrou numa chapa, acompanhado pelo pianista Charles Cerné, a *Serenata* deste seu companheiro e uma *Gavota* de Gossec-Burmester (Polydor).

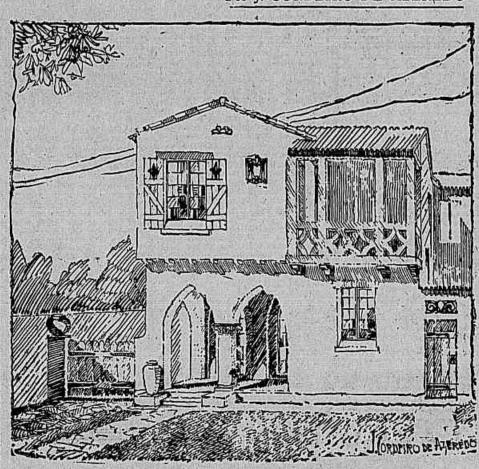
O coro da egreja russa metropolitana de Paris, dirigido por N. P. Afonsky, registrou *Senhor, ouve minha oração* de Archangelsky e *Eu creio* de Gretchaninov (Victor).

O pianista Georges Boskoff, que o Rio já ouviu, produziu com o maestro Gustave Cloez e a Orchestra Philharmonica de Paris o *Concerto* nº. 19, em fá de Mozart. Os discos são tres. (Odeon).

O tenor Chales Rousselière, da Opera de Paris, cantou para o microphone, com orchestra dirigida por Albert Wolff, os trechos wagnerianos *O glaive promis par mon père* de *A Walkiria* e *Le vrai salut est là*, do 3º acto do *Parsifal* (Polydor)

DECADENCIA ARTISTICA

Artigo que nos enviou o Snr. Christiano das Neves O desenho é mais eloquente do que as nossas palavras. — O papel pintado e o omnibus, elevados á condição de queijo.

Por J. CORDEIRO DE AZEREDO

Com o titulo acima enviou-nos o illustre professor snr. Christiano das Neves o artigo, que ora publicamos, em resposta aos commentarios que fizeramos ao seu artigo de igual nome, publicado no ultimo domingo do mez passado nas columnas deste jornal.

Ell-o:

"Estou de pleno accordo com o que escreveu o snr. Costa Rego, mas apenas com referencia ás invenções e descobertas da sciencia, da industria, e jamais com a architectura, porque esta arte progride por uma evolução lenta. Até agora não triumphou qualquer movimento revolucionario nessa magna arte. Todas as tentativas nesse sentido fracassaram como aconteceu com o "Art Nouveau" e "Secession" e fatalmente acontecerá com o futurismo. Esta pseudo corrente artistica, que já está contaminando uns poucos architectos patricios, pretende romper bruscamente com o passado e proscrever a belleza, que é a condição principal de toda obra de arte, alem de procurar exclusivamente fins utilitarios para as suas horriveis construcções, que se tornam, assim, productos de industria."

—Permitta o doutor amigo que discordemos dessa opinião.

A revolução total da arte, que parece surgir de toda parte do mundo, não é o "futurismo", exagerada ou mesmo doentia concepção com que alguns pretendem se destacar. O "futurismo" como "Art Nouveau" são apenas pequenos motins, que surgem nos quarteis generaes das grandes idéas para perturbarem a ordem.

Continua o snr. Christiano das Neves: "Não me refiro ao movimento do modernismo praticado pelos grandes architectos francezes e norte-americanos, no qual ha equilibrio esthetico e cujas proporções e demais regras da arte dos nossos antepassados são conservadas, bem como muitos elementos decorativos.

Creio que a simplificação da architectura, que aliás não é cousa nova por já ter sido praticada pelos assyrios e hellenos, não se conseguirá fugindo-se ás regras traçadas pelos principios do bello como pretendem os conspicuos representantes do bolshevismo artistico no Brasil, que se julgam cerebrações superiores aos grandes astros da architectura dos nossos antepassados, que nunca cogitaram de fazer architectura pessoal.

Isto porque sabiam que a architectura não é o resultado da vontade de um individuo ou de uma classe mas o das aspirações de todo um povo e que toda invenção pessoal na materia, conduz á excentricidade, ao ephemero. "Architectura não se inventa e estylo não se impõe.

Portanto, não se applicam a esta nobre arte os conceitos do snr. Costa Rego. Quem conhece a evolução da architectura notará que as idéas pessoaes para a formação de um estylo, afastado inteiramente da tradição, jamais triumpharam. Igualmente não triumpharão as idéas renovadoras de estylos decadentes por ser uma temeridade reviver formulas mortas, conforme aconteceu com o colonial brasileiro, baseado numa epoca de decadencia — o barroco. "A architectura tem sido sempre o resultado de uma evolução lenta através das gerações. Jamais houve geração espontanea na arte, nem mesmo entre os hellenos. Os futuristas porém não se convencem desta grande verdade e insistem na pratica de suas monstruosidades, locupletando-se da ingenuidade da nossa gente na materia e do snobismo da nossa elite.

Quando aos architectos falta engenho e arte, geralmente, insistem sobre a sciencia, disse um grande mestre. Effectivamente. Os futuristas, isto é os inimigos da belleza, cuidam só da parte scientifica da construcção e o seu movimento simplificador applica-se exclusivamente á arte de construir, que é coisa muito diversa da arte architectonica. São apenas technicos e não artistas. A hygiene e o conforto, economicamente regidos, são a lei mesquinha do seu gosto, como bem disse Bayard. Não ha de ser com tal programma que poderão obter obras primas.

Não concordo com o collega quando disse que o modernismo é um movimento identico ao do seculo XV (a Renascença) que simplificou systematicamente. A Renascença, em qualquer dos seus periodos, não foi em absoluto uma simplificação. Pelo contrario foi uma exaltação do classico com addição de novos elementos architectonicos, diversas innovações provenientes de novas necessidades do momento e pela grande variedade ornamental que chegou ao auge com o Barroco e o Rococó.

A Renascença triumphou por ter sido baseada na tradição, declinando justamente quando appareceram as extravagancias decorativas dos architectos que queriam exibir ahi sua arte pessoal, isto é verdadeira revolução contra o classicismo, caracteristico da primitiva e da alta Renascença.

Eis porque o Barroco e o Rococó não são considerados por muitos autores como pertencentes á Renascença.

"No seculo XVIII é que encontramos uma verdadeira simplificação na architectura com Luiz XVI, em França, que foi uma reacção ás extravagancias do Rococó, o neo-grego na Allemanha e Inglaterra e o Adams, nesta ultima. No seculo XIX predominou o eclectismo que ainda perdura nestes trinta annos de seculos XX. O modernismo da architectura actual procura simplifical-a, mas baseado nos principios do bello, que são eternos.

O futurismo, porém, é uma revolução proveniente da nevrose artistica d'após guerra, alheio completamente á tradição, sem belleza alguma, praticado pelos povos que menos produziram na arte architectonica e que pretendem impol-o ao nosso povo, tão cheio de latinidade, e com o qual não tem qualquer affinidade. Outros povos como os inglezes e americanos, que tambem não teem affinidades comnosco, reconhecem a superioridade do genio creador dos latinos e por isso adoptam sua orientação através a nação leader da arte mundial — a França — queiram ou não os allemães, hollandezes, russos e judeus."

Eis o interessante artigo do sr. Christiano das Neves, cheio de verdades incontestaveis. Deprehende-se da sua leitura uma revolta, com a qual não podemos estar de pleno accordo, contra a orientação nova da Escola Nacional de Bellas Artes. Somos dos que pensam que a architectura deve acompanhar o progresso physico do mundo. Não contestamos as razões do douto amigo justificadas aliás, á luz do glorioso passado, do bom tempo em que jamais se podia imaginar que uma machina, pesando 45 toneladas, voasse sobre as nossas cabeças. Isto para não falar nas maravilhas do radio, da televisão, etc.

Quanto á parte que directamente nos toca, com relação á Renascença, agradecemos e acatamos. O estylo ogival, nascido do romanico devido a influencias orientaes, regorgitava na edade media em todo o accidente da Europa. Desde a Abbadia de São Denis até, no ultimo periodo, a Notre Dame, elle predominou. Incontestavelmente rico e majestoso, esperou a queda da sua magnificencia no seculo XV, onde a ogiva tombava e, em sua queda, o mysticismo na architectura. Existem ainda em Paris dois monumentos que marcam o fim da architectura medieval e a simplificação proveniente da revolução do seculo XV, denominada Renascença. Um, a Notre Dame de que acabamos de falar; outro, o Hotel de Cluny, em estylo Francisco 1º. Eis por que nós julgavamos que a Renascença tivesse por objectivo a simplificação, porque foi, verbi gratia, o que se deu em França com a ogiva.

*

Devido á falta de espaço, eximimo-nos de quaesquer commentarios com relação ao nosso projecto de hoje. O desenho, ainda que peccavel, é mais eloquente do que as nossas palavras. Deixamos aos leitores os commentarios. Chamamos apenas a attenção para a sala de jantar, cujo pé direito é bem mais alto do que o das peças restantes.

As paredes da sala que nuas se apresentam em nosso desenho são para se revistirem de papel. E o padrão aconselhado é o de motivos amarellos, côr de ouro, sobre fundo vermelho. Estes motivos devem ser bem fechados de maneira a apparecer pouco o fundo. A forração não deve obedecer a paineis, devido ao caracter da sala um tanto rustico. A sala de visitas, por causa dos dois grandes arcos que a separam da de jantar, obedece á mesma forração.

Tambem o intradorso dos arcos deve ser forrado.

Esta casa vae ser construida na Muda da Tijuca á rua Pinto Guedes.

*

Um dos nossos maiores hygienistas, cuja gloria repercute além das raias da patria, combatendo o mosquito, infimo insecto, acabou com uma das pragas que tanto infelicitavam a nossa patria — a febre amarella.

Por isso, alguns medicos da Saude Publica, sequiosos de glorias, têm em mira combater certos insectos mal cheirosos. Dahi as suas vistas voltadas para o papel de forração de casa. É o que se deprehende de exigencias oriundas da Saúde Publica, fazendo constar ao povo a falta de hygiene proveniente das paredes forradas de papel.

É por isso, talvez, que muita gente diz que o papel serve ou facilita a procreação destes insectos inconvenientes. E, tal como nos omnibus, nos cinemas, elles fazem em casa os seus quarteis generaes, entre a parede e o papel. Esses bichinhos são de uma indiscreção terrivel; nos omnibus elles gostam de apparecer em publico exactamente nos collarinhos alvos dos cavalheiros, que os não trazem de casa, já se vê.

Já se elevaram as paredes forradas á condição de omnibus, porque ambos são propicios á mesma infelicidade. Falta agora promover aquella á categoria de queijo, como todo o mundo sabe, e, principalmente, os italianos e allemães, por uma fermentação provocada: criam-se bichos, porem bichos do proprio queijo.

Resta agora saber se o papel na parede tem a mesma propriedade, isto é: se entre a parede e o papel, com a fermentação das tintas e das collas, pódem nascer esses bichinhos mal cheirosos.

Varanda — Sala de Visitas — Sala de Jantar — Terraço — Copa — Gabinete — Hall — Cozinha

Quarto — Terraço? — Varanda — Quarto — Quarto

Assumptos femininos

A primavera em Paris e a Moda

Este anno de Exposição Colonial trouxe ás francezas uns dias calidos do tropico. Emquanto os pavilhões exoticos se levantavam, dias inesperados de calor preparavam um ar scintillante de claridade propicio ao exotismo das construcções novas.

Mas, bruscamente, a primavera tomou sua revanche: conheci eu a mappa colonial que o Parque de Vincennes encerra numa tarde onde todos os passarinhos olhavam, ignoravam as palmeiras recemchegadas e aninhavam-se na verdura nova das velhas arvores daqui. Assim, a moda que tentou armar-se de turbantes e linhas diagonaes multicores voltou juvenil, "primaverilo", servindo-se da Exposição só para lembrar-se que houve outra muito importante em 1900. Onde foi que Maggy Rouff buscou o bordado inglez de uma tunica negra, realçada sobre a transparencia ousada de um foureau rosa pallido, tennou como as petalas que desabrocham na roseraie de Bagatele.

Onde, senão na lembrança de um vestido de "mamãe"? Nos seus salões cinzento pallido, como uma tarde precursora de primavera, pelas grandes janellas que abrem no esplendor dos Campos Elyseos, desfilam os "modelos".

Concepções de outros mundos, lembranças de outras épocas, crystalizadas, amalgamadas pelo talento dessa grande artista que é Maggy Rouff. Como a abelha que tira o perfume e o assucar de todas as flores e consegue um mel tão pessoal, assim Maggy Rouff condensa o que neste Paris formidavel vem de todos os cantos para fazer a Moda.

MAJOY

PARIS — Julho de 931.

A PRIMEIRA MULHER HESPANHOLA QUE OCUPA UM CARGO PUBLICO

(Communicado da U. T. B.)

Victoria Kent foi a primeira mulher hespanhola que teve escriptorio em Madrid. Entrou, faz relativamente pouco tempo para o "Collegio de Advogados" e logo demonstrou nos graves senhores do Palacio de Justiça que o feminismo não é brinquedo! Mas faz pouco mais de um mez que recaiu sobre Victoria Kent a attenção do Estado. Foi por occasião do ultimo Conselho de Guerra celebrado em Madrid. No banco dos réos sentavam-se então os actuaes governantes da Republica, e Victoria Kent estava encarregada da defesa daquelle que hoje desempenha a carteira do Fomento.

Todo mundo conhece a brilhante defesa feita então pela Srta. Kent. Esta mulher trabalha dura e valente não suspeitava que algumas semanas mais tarde occuparia um dos mais altos cargos da segunda republica hespanhola. A contrario: ao lêr sua brilhante defesa aguardava serena e tranquilla, o carcere e o desterro.

A noticia dessa nomeação foi muito bem acolhida em Madrid. Todo mundo teve uma phrase de elogio para o ministro que por bem conhecer os carceres e o horror de suas cellas, pensou que uma mulher intelligente poderia fazer ali um grande bem.

A uma jornalista, sua amiga e patricia que vae entrevistal-a sobre Victoria a esta pergunta: — Muito contente?

— Sim, muito, não por mim mas pelo que isto representa para todas as mulheres hespanholas. Vivemos aqui num atrazo tão lamentavel! Felizmente partiram-se as correntes. Nós mulheres trabalhamos pela Republica e estou certa que a Republica não nos negará um só dos direitos que conquistaram as mulheres de todos os paizes.

— Foi sempre republicana?

— Sempre; mas embora o não fosse teria comprehendido que a Hespanha não poderia salvar-se de outro modo.

— Batalhava pelo republicanismo?

— Sim. Pertenço ao Partido Republicano Radical Socialista, desde que se fundou.

— O que pretende fazer em seu novo cargo?

— Tenho muitos projectos; cada vez pretendo trabalhar com mais enthusiasmo pela Hespanha, pela Republica e pelas mulheres. A mulher, em geral, delinque pouco, mas soffre um castigo mil vezes mais duro do que o homem. Aqui e creio que em toda parte, os carceres de mulheres constituem um espectaculo de horror; tratarei antes de tudo das criminosas. Um dos principaes problemas nas prisões é a hygiene. Não prohibirei que os presos leiam nem lhes imporei uma religião obrigatoria.

Victoria Kent fará por certo um grande bem. Os presos da Hespanha têm agora uma sorte menos desgraçada. E' uma mulher quem vela por elles.

Grandes e pequenas coisas

Existe na Nova Zelandia um raro exemplar de arvore, muito dura e resistente que serve para confecção de enfeites dos indigenas.

A madeira desta arvore, muito dura e resistente, se utiliza na fabricação de moveis e ferramentas.

Tambem presta esta arvore outro serviço importante. A extremidade de cada folha, apresenta uma especie de agulha forte e aguda como uma agulha de coser. Tirando-se este espinho elle tem um filamento tão resistente e fino como um fio de linha. Os indigenas servem-se desta agulha natural e do fio que a acompanha para coser suas vestimentas, que não mais se descosem.

A famosa torre do conto biblico, que produziu a confusão das linguas, era um templo consagrado ao Deus Baal. Tinha forma de pyramide, de duzentos metros de lado em sua base e de igual altura.

O nome de Molière, com que é universalmente conhecido o grande autor comico francez, João Baptista Poquelin, foi adoptado por este quando se separou de sua familia para integrar-se inteiramente na pittoresca e accidentada vida da bohemia. Molière usa o verdadeiro nome de um comediante, porém quasi desconhecido, que havia sido amigo de quem protegido de Luiz XIV.

Os physiologistas dizem que os rapazes que não fumam crescem em estatura, augmentam o peso e a capacidade pulmonar, muito mais rapidamente que os viciados no fumo.

O talisman nasceu na Caldéa e o utilizaram todos os povos da antiguidade. Os magos não o consideravam como objecto de superstição, sim como signal visivel que recordava a idéa de Deus, do Poder e da Vontade. Na edade média o talisman teve grande importancia. Representava-se em um bloco de metal fundido ou por pedras finas nas quaes traçavam-se signaes cabalisticos.

O AMBAR

Que um mineral se extraia de uma mina, é coisa logica e natural; porém, que se pesque, como se se tratasse do classico salmão ou da popular pescada, é um tanto extraordinario.

E' no entanto, assim que até pouco tempo se obtinha a maior parte do ambar, essa resina fossil que tão apreciada era nos tempos de nossos avós e que ainda hoje tem grande valor no mercado.

A costa do Baltico é o grande centro productor do ambar, e annos atraz sua pesca figurava entre as industrias da gente do mar.

Depois de uma tempestade, os pescadores percorriam a praia, munidos de suas redes, e apanhavam uma grande quantidade de ambar, geralmente misturado nas algas, que as ondas revoltas traziam para terra. Ainda hoje se apanha assim muito ambar.

Depois de um temporal que causou enormes prejuizos nas costas do Baltico, apanharam numerosos pedaços de grande dimensão, entre elles um pesando nove kilos. Póde se calcular o valor desses exemplares sabendo que por um de seis kilos, offereceram vinte e cinco mil francos e o pescador não o quiz vender por esse preço.

Como é natural, os pescadores vendem quasi sempre ao Estado o producto desta extranha pesca para se livrarem da ganancia do intermediario. Porém em nossos dias é relativamente pouco o ambar assim obtido.

O mais grosso do producto tira-se das minas de ambar que a Allemanha possue em Palhuicheu junto á mesma costa baltica. Póde-se dizer que a descoberta do ambar nas chamadas "terras azues", acabaram com a pesca dessa substancia.

As minas são de duas especies: abertas ou subterraneas. As primeiras defendidas das ondas por diques ou muros de pedra, consistem simplesmente em poços praticados na camada de terra azul, que geralmente tem uma espessura de tres a oito metros. Emquanto que as minas subterraneas, parecem-se com as de carvão de pedra.

Os operarios, mettidos nas galerias arrancam com a picareta a terra azul que se transporta em vagonetes puxados por cavallos.

Uma vez á superficie desmancham os torrões e submettem-nos á uma lavagem com uma mangueira que tira toda a terra e deixa o ambar em uma especie de peneira. Semanalmente envia-se o producto á Real Fabrica de Ambar em Loenigsberg, onde se armazena e escolhe-se segundo a côr, limpa-se e trabalha-se.

Quinhentas mulheres se occupam constantemente nesta industria, á qual se dedicam em suas proprias casas. Cada uma recebe uma certa quantidade de ambar, que se pesa cuidadosamente e uma vez trabalhado a desenvolvem em forma de diversos objectos, justamente com as sobras, para verificarem se falta alguma coisa. Estas sobras são aproveitadas para fabricar um verniz... Tambem os operarios são rigorosamente revistados todos os dias para evitar roubos. Em compensação são sollicitamente fiscalisados em todos os cuidados hygienicos. Os banhos e as duchas são obrigatorios emquanto duram, cada operario dispõe para deixar suas roupas de um cabo de arame, o qual está seguro em uma galeria muito ventilada. Os cabos sobem até ao tecto e assim se evita que alguem toque na roupa ou a sujem.

O ambar que se pesca no mar se emprega quasi exclusivamente na confecção de piteiras. Antes, esta parte da industria corria por conta dos torneiros de ambar, porém agora faz-se com tornos electricos na maior parte manejados por mulheres.

Provavelmente, das industrias que contribuem ao adorno da mulher, a do ambar é a que mais trabalho dá ao bello sexo.

Na antiguidade se attribuiam virtudes curativas ao ambar amarello.

Para combater o reumatismo receitavam fumigações de ambar. A superstição fazia que ás creanças usassem collares de ambar na crença que facilitava a dentição. As amas na Russia costumam até hoje usar estes collares, dizendo que o ambar attráe todas as substancias nocivas á creança. Tambem suppunham que copos e pratos de ambar, evitavam todo e qualquer envenenamento.

Na China e na Coréa usa-se o ambar como amuleto para preservar das doenças e em Marrocos, para livrar-se dos perigos da guerra.

Palestra feminina

NO TEMPLO DA BELLEZA

Num dos mais bellos pontos do Rio, na praia do Flamengo 380, ás margens da nossa Guanabara eternamente verde, Mme. Jacqueline, directora da "Clinica de Belleza Cedib" — filial do Instituto Cedib de Paris — installou com raro bom gosto, com seu gosto de artista e de parisiense, os seus elegantes salões dedicados ao culto da belleza feminina.

Porque é interessante observar como neste seculo dinamico e utilitario, a edade do ferro e do aço, a chimica se interessa por essa coisa a que os santos chamam peccado e os sabios futilidade, mas em torno da qual o mundo gira: a belleza feminina.

E conhecedora de todos os segredos da chimica, Mme. Jacqueline — fada milagrosa daquelle templo de segredos mil — opera o gracioso milagre de embellezar, de rejuvenecer suas irmãs, as filhas de Eva. E sorrindo explica os seus segredos: — "O meu tratamento — diz ella — basela-se na medicina e na psychologia; cuido antes de tudo da circulação, do repouso physico e moral, da accentuação da personalidade. Sem tratar da alma, não é possivel curar o corpo.

*

Para os cuidados do rosto applica ella o methodo da drª. Payot; limpa os póros com Huile romaine, faz applicações de cataplasmas quentes, feitas de raizes de plantas, que purificam e clareiam maravilhosamente a cutis; este tratamento, toda senhora póde fazel-o em casa.

No Templo de Belleza da praia do Flamengo, não ha mal que não tenha cura!

Para os cabellos, encontrámos ali, a Lotion Christel, unica para transformar em Absalão qualquer careca!

Para os olhos, esta terrivel arma feminia, Mme. Jacqueline possue tambem admiraveis philtros: "Para conserval-os eternamente jovens — diz ella, que assim os têm — é preciso fazel-os repousar um quarto de hora por dia, applicando sobre elles, neste periodo, uma venda humedecida numa loção quente: Agua de crystal rosada."

Não findam aqui os segredos magicos dos salões Cedib. Ali encontram-se tambem os mais modernos methodos para o embellezamento do corpo. Ali se cresce ou se emmagrece ou se engorda, se preciso fôr, como que por encanto.

Ali voltaremos em breve, afim de revelar ás nossas gentis leitoras, outros preciosos segredos da vaidade feminina.

Claudia

* * *

DA MINHA ESTANTE

Eu fui contar minhas magôas
A um Christo, num altar;
As magoas eram tão grandes
Que o Christo pos-se a chorar!

*

A paisagem não é uma traducção e sim, um poema.

Topffer.

*

A belleza, é a presença divina nas coisas. A natureza é o reflexo ou a imagem da belleza ideal.

La Cabbale

*

As flores são os magnificos hieroglyphos dos quaes a Natureza se serve para declarar-nos o seu amor.

Goethe

UMA VISITA A "O CENTENARIO" ESTABELECIMENTO MOVEL

O commercio de moveis do Rio de Janeiro tem um de seus expoentes mais brilhantes na casa "O Centenario" que conquistou um solido prestigio entre as pessoas de bom gosto de nossa sociedade. Fica "O Centenario" á rua do Cattete n. 81 e é de propriedade e dirigida pelo conceituado commerciante Zigmond Zaimovich. Quem passa pela rua do Cattete sente-se logo attrahido pela bella exposição de moveis de estylo, que apresenta "O Centenario", confeccionados com absoluto gosto, esmero e solidez e tambem modernos e originaes. Vêem-se egualmente tapetes orientaes desde a vistosa padronagem até os mais discretos, de accôrdo com os varios temperamentos. Sentimo-nos um dia destes, como acontece a muita gente, encantados com a exposição de moveis e tapetes de "O Centenario". Fomos ouvir, então, o Sr. Zigmond Zaimovich que é um cavalheiro muito amavel e conversou comnosco muitas cousas interessantes, accrescentando inclusive que a sociedade do Rio ama os bellos moveis e os tapetes orientaes, com os quaes compõe os maravilhosos interiores que, todos sabemos, ha em nossa capital. Por isso a loja "O Centenario", cuja fabricação é directa e exclusiva e emprega madeira especial, goza de decedida preferencia, explicou-nos o Senhor Zaimovich. (40764)

Cartas amorosas de Bernard Shawd vendidas em prol de uma obra de caridade

Durante uma reunião celebrada em Nova York feita com o intuito de arranjar um meio de auxiliar as jovens sem trabalho, a sra. Belmont, dama da alta sociedade americana, relatou que acabava de receber do grande escriptor Bernard Shawd autorização para vender em prol da caridade, as cartas amorosas que elle lhe havia dirigido ha alguns annos! Bernard Shawd confia que a venda dessas missivas possa proporcionar grandes recursos para a obra patrocinada pela sra. Belmont.

A' LUZ DO ABATJOUR

No "boudoir" de madame, sobre a mesa
[do centro,
Há um fino "bibelot", em porcelana
[antiga.
Um velho mandarim.
As vezes que ali entro, o coitadinho,
Fica triste de me fazer magoa...
Enrubesce, crava-me o olhar...
Noto-lhe ancias de querer falar!
Hontem, vi-lhe os olhos rasos d'agua,
(Se é coisa que possa acontecer!)
E pude perceber que o pobre chim,
Gosta de madame e... tem ciumes de
[mim!

Marcus Sandoval.

C. Grande. Rio.

GRAPHOLOGIA

Por Mme. Ignez Velasco.

Mlle. PREQUIÇOSA — Amor proprio, delicadeza e altivez, são os traços mais caracteristicos de sua letra. Espirito ponderado mas entregue á desconfiança e, sempre em busca de um risonho futuro. Alma emotiva e repleta de generosos sentimentos.

MORENA PAULISTA — Muito idealismo, predominando em sua natureza o lado poetico da vida. O seu caracter especializa-se pela doçura, indulgencia e captivante bondade.

HELENITA — S. Paulo — Grata, retribu'o os votos de felicidades. A graphia da minha gentil consulente demonstra um espirito amoroso e um coração abnegado, que se enche de satisfação, diante do bem que vae praticar. Estabilidade de pensamento, idealismo nobre, correcção nas suas attitudes e acções.

VAO-VAO — Graphia demasiadamente espaçada e inclinada, indicando: exaggerada sensibilidade, impaciencia, impressionabilidade, vontade debil, indecisão. Caracter zeloso e susceptivel amante da justiça e da verdade.

W. S. — Analysando cuidadosamente a sua letra, cheguei á seguinte conclusão: temperamento activo, ardoroso e sensual. Muita franqueza, ambição e confiança na sua bôa estrella, para a realização, de um certo ideal.. Vaidade, unida a um pequeno egoismo.

VIOLINHA — Possue um espirito fantasista, imaginação fertil, sentimentos muito affectivos e alma cheia de expansão. Em sua natureza, predomina uma bondade cordial.

SULANCITA — Intelligente, vaidosa, desconfiada e idealista. E' uma creturinha um tanto incomprehensivel, por ser excessivamente original e caprichosa. Firmeza de proposito, coração sensivel, mas, algumas vezes, amargurado e triste.

ALEM MAR — Minas — Em sua graphia resalta a franqueza, a ambição e a altivez. Aspira ás homenagens consciente do seu valor. Espirito sagaz, mas subordinado á reflexão. Intelligencia culta e caracter altaneiro, capaz de impôr os seus desejos e caprichos.

MARIA JUCA — S. Paulo — Vontade bem orientada e criteriosa. Grande equilibrio moral, expansão e franqueza. Ordem nas idéas, minuciosidade e rectidão de caracter.

TECLA — S. Paulo — Sua graphia é a de pessôa inquiêta, egoista, inconsequente e orgulhosa. Não admitte contradicta ás suas opiniões e nem se arrepende do que faz.

FERMELLO — Alvorada — Graphia reveladôra de espirito precavido, talento desenvolvido, caracter austero, cultura intellectual e o dom de observação. Assignatura denuncia claros raciocinios, calma impregnada de bom senso e pronunciado sensualismo.

J. J. P. L. — Cataguazes — E' evidente em sua letra um temperamento amoroso, activo, liberal e sociavel. Espirito sentimental, pouco energico e nada ambicioso.

NINA — E' possuidora de uma natureza sensivel, delicada, idealista, generosa e apaixonada. Imaginação viva e sonhadôra. Accentuado amôr proprio e, firmeza, para levar avante seus propositos. A inspiração e o bom humor, são os traços mais predominantes de sua graphia.

CORAGUES — Firmeza de intenções senso pratico e a operosidade incansavel, são patentes em sua letra. E' notavel a força de vontade que possue, alliada ao espirito de iniciativa e á independencia do caracter.

MISS DREARY MARY ANNIE — Sociavel, delicada e possuidora de uma natureza vivaz, confiante, alegre, deixa facilmente advinhar-se, o que lhe vae n'alma. Vontade livre, ora complacente, óra tenaz e decedida. Muita sagacidade e talento desenvolvido.

CARCAMANO — Deduzo de sua letra o seguinte: temperamento bastante arrebatado e ambição excessiva. Sentimentos ousados, resolutos e impetuosos supplantados porem, pelo seu bondoso coração. Um fundo de franqueza e sinceridade, define o seu caracter, um tanto rude e materialista.

HORTENSIA — Guarujá — Sua letra indica uma natureza vibrante, enthusiasta e communicativa. Temperamento franco e definido pela intensidade apaixonavel do espirito e pela grandeza d'alma.

THALIA — Guarujá — Temperamento nervoso, sensibilidade intensa e elevação de sentimentos. Natureza poetica, aberta para o sonho e para a arte. Pronunciado amor proprio, traços de vaidade e desejos illimitados.

J. J. TYMBIRA — Completo? Não é possivel aqui, pela falta de espaço — Grande força de vontade, energia, intelligencia e comprehensão clara, são os principaes traços de sua letra. O seu temperamento é ardoroso, perseverante, audacioso e affoito. Natureza exuberante e positiva.

JACYNTA — Que temperamento audacioso! Em sua natureza predomina o instincto material e a capacidade de acção O traço da ambição, se apresenta por demais desenvolvido, affectando porem, o maior desinteresse. Muita astucia, alliada a uma intelligencia viva e a um coração isento de bondade.

DAGOBERTO — Petropolis — Espirito perspicaz e constante. Caracter ponderado, justo e refletido. Alguma coragem na luta pela vida, capacidade de trabalho e claros raciocinios.

JULIO PALMA — S. Manoel do Mutum — Temperamento calmo, mas, intimamente energico e resoluto, com rajadas fortes de instinctos naturaes. Espirito culto, observador, cheio de expontaneidade e bom gosto. Signaes evidentes de perseverança, actividade, orgulho, talento, ambição natural e tendencias praticas para a conquista de um solido bem estar.

RIDERT — Genio voluvel, inconstante e dominado por grande dóse de pessimismo. Exaggerada susceptibilidade e alguma presumpção. Espirito muito vingativo.

M. E. — Minas — Sua graphia revela um espirito profundo, observador adeantado e culto. Intelligencia muito deductiva, caracter confiante, firme e resoluto.

UMA VISITA DE MME. MAROZZINI A' NOSSA REDACÇÃO

Quando na manhã de hontem Mme. Marozzini nos apresentou seu cartão de visita, longe estavamos de pensar que recebiamos em nossa redacção uma das mais consagradas cultoras da psycho-telepathia e da suggestão que a Europa conhece e proclama. Senhora culta e de sociedade, como visitante, suas primeiras palavras, sairam embebidas de carinho e sympathia para tudo que é nosso, elogiando sobremodo a nossa sociedade e os nossos costumes delicados, hospitaleiros. Dito isso, Mme. Marozzini, italiana de origem mas que ha muito se fixou em Portugal, onde constituiu familia e tem propriedades, pediu-nos licença para passar a palestra ao assumpto que é objecto de sua cultura — a psycho-telepathia e a suggestão. Falou-nos, se bem que muito syntheticamente, dando assim demonstração de modestia, da sua carreira. Seus consultantes, que a chamam "uma verdadeira disseminadora do bem" conforme documentos, recortes de noticiario da imprensa europea que teve, então, occasião de nos apresentar.

Emfim, devido á escassez do nosso espaço e deante do que nos foi apresentado e exposto, resumimos a carreira de Mme. Marozzini, quando anima os descrentes, quando harmoniza á discordia e finalmente, quando orienta e ampara os que procuram, como uma fonte bemfazeja de conforto moral.

E extendendo-nos a mão agradecendo a attenção que lhe demos, Mme. Marozzini, convidou-nos, insistentemente, a visitar o seu consultorio, á rua Senador Dantas n. 15, afim de nos falar mais pormenorisada e tranquillamente acerca da sua acção em face da psycho-telepathia e da suggestão.

A COLMEIA

Edgard — Mande — Os seus trabalhos não estão maus; tem muita imaginação e algumas imagens bonitas; apenas, ha alguns erros de portuguez a corrigir. Agradeço as suas palavras gentis e aqui continuo ao seu dispôr. Não prefere um outro pseudonymo?

Yey — Nem morri; nem fugi. Estou sempre no mesmo logar e todos que me procuram sempre me encontram. Assim pois, quando quizer "matar as saudades" é só avisar.

Yolana — A encantadora visita deixou-me saudades e por isso irei em breve cumprir a minha promessa.

O "Sonho Arabe" está bonito e vae ser publicado; está contente?

Gloria — Merci pelo livro e pela missiva. Não fique zangada: "e não me espante mais"... Tudo é possivel! Quando quizer vir narrar-me os acontecimentos é só avisar.

Lourd — Escrevi para o endereço enviado, remettendo a lista de musicas que pediu; queira dizer-me se a mesma já lhe chegou ás mãos.

Ferdinando — Sinto muito não satisfazer ao seu pedido tão gentilmente formulado. Mas, se aprendi a ler um pouco as almas, ignoro a sciencia da graphologia! Talvez seja mais difficil... Dirija-se directamente á Ignez Velasco.

Mme. Valentim — Recebi a sua carta; embora não entenda muito do assumpto ao qual se refere estou prompta a ler o seu trabalho; vou escrever directamente.

Aurora — Niteroy — Não conheço nenhum livro sobre o assumpto que deseja; talvez você possa encontral-o nas casas onde vendem flores artificiaes.

João da Avenida é o nosso grande poeta Olegario Marianno. Cyrano e Cia é o espirituoso Bastos Tigre. Ficarei grata se me enviar os versos de que fala.

Maria — Minas — Muito grata pela visita tão amavel; estou melhor, obrigada. Do coração retribuo os seus votos, gentil abelhinha.

Judy — Peço-lhe mil desculpas pelo engano que houve e do qual não fui culpada. Mas os leitores do "Supplemento" seus admiradores, devem ter reconhecido em "Fim de tarde" o estylo gracioso e elegante de Judy.

M — O caso não tem grande importancia; foi uma brincadeira de mau gosto que fizeram á revelia de "alguem" que está disposta a dar-lhe as explicações necessarias. Agora, o resto depende de você.

Helcio — Que homem inconstante! Ama, vive; Ama é amado e ainda se queixa da sorte! O amor só é impossivel quando não é verdadeiro. Não desanime e os que param em meio da estrada são os tropeços... Sylvia Patricia muito agradece as amaveis referencias.

Olga M. B. — Recebi o album e logo que haja escripto avisarei para que venha buscal-o. Muito grata pela sympathia e pela admiração. O soneto vae ser publicado.

Lavinia — Pois não, póde enviar os seus trabalhos quando quizer. Quanto aos romances inglezes, vou fazer uma lista que lhe darei na proxima semana.

VERA CRUZ

N. B. — Por um equivoco saiu assignada Roxane, a chronica "Em plena vida", quando é da nossa gentil colaboradora Judy.

Consultorio de Belleza

Maria Lina — Recebi a sua missiva gentil e envio-lhe sem mais tardar a informação pedida. A sua cabecinha loira ficará muito bonita com a ondulação permanente mas se quizer obter um trabalho perfeito e que tenha duração, procure o "Salão Attilio", o elegante e perito cabelleiro de senhoras. — Largo da Carioca 15, 1º andar; é ali que todas as senhoras verdadeiramente elegantes fazem ondular os cabellos.

Mafra — Queira ler a resposta acima; no mesmo endereço encontrará a tintura que deseja.

Lolita — Não tem o que agradecer; tive muito prazer em servil-a.

Yveline — Não ha motivo para ficar triste pois o remedio para o mal está em suas mãos: asseguro por experiencia propria que toda as manchas de espinhas sairão com applicações diarias do maravilhoso "Leite de Rosas", formula scientifica de R. Palhano; este producto que é tambem, pelo seu agradavel perfume, um delicioso refrigerante para a pelle, encontra-se á venda em todas as boas perfumarias.

Gina — Para os labios grossos, experimente: sumo de limão e mel em partes iguaes.

Maria Pinto — Itanhunhu' — Queira explicar melhor o que deseja, pois ondular e alisar os cabellos, ao mesmo tempo, não é possivel!

Lily — A sua resposta já foi enviada para o endereço que me mandou; queira dizer-me se recebeu.

Regina — *Rosa* — Tenha a bondade de ler a resposta á Yveline.

Gisela — Leite de amendôas doces e sumo de limão, em partes iguaes. Não ha de que.

EVA

LOS MUERTOS-VIVOS

(Florencio Sanchez)

Pobrecitos los muertos
de la vida;
pobre vida
la vida de esos muertos!
llevan el alma
como entumecida
dando tropezones
por sus caminos tuertos.
¡Sus cuerpos son nada!
caminan vencidos.
Vislumbrando el triunfo
viven hundidos...
Sus almas llagan
destilando sangre...
¡Viven en majadas!...
Van formando enjambre...

Y, así van; arrastrados
por la vida;
esa infinita
multitud de muertos.
¡Pobrecitos los muertos
de la vida,
pobre vida
la vida de esos muertos

Rossani

MIMO

Bastos Portella

Enchi minhas mãos nervosas
de rosas e beijos vãos.
Foram-se os beijos... As rosas
desfolho-as nas tuas mãos...

Desfolho-as tal como quem
deita no fundo de um cofre
coisas inuteis — porém
preciosas para quem soffre...

Ao menos — despetaladas —
rosas mortas! sempre são
lembranças de horas passadas,
pedaços de um sonho vão...

Do livro:
"O Suave Enlevo".

* * *

POEMETO EM PROSA

Para Marisa

Quando meus olhos não te tinham visto, elles eram tristes, sim, mas ás vezes sorriam, como um doente que avista o sol, e sonhavam, na hora macia do crepusculo, com um mundo chimerico de fadas, de anõezinhos vermelhos, de passaros que se transformam em principes...

Hoje, depois que meus olhos te viram, depois que elles se reflectiram, e se embriagaram, na luz acariciadora dos teus olhos, elles não mais sorriem, como um doente que avista o sol, nem sonham, na hora macia do crepusculo, com um mundo chimerico de fadas, de anõezinhos vermelhos, de passaros que se transformam em principes...

Porque meus olhos encontraram os olhos de uma princeza encantada os olhos de uma fada bonita e bôa do seu mundo chimerico, e se recolheram em si mesmos, e vivem, tão só, para a contemplação desses olhos divinos que lhe ficaram na retina, bailando e cantando, docemente, enamoradamente, fascinadoramente...

Porque meus olhos vivem cheios dos teus olhos...

Porque meus olhos amam teus olhos...

X.

* * *

ESPHINGE

No album de Maria Machado

— "Eu nunca amei..." — disseste. Que
[ironia
Em tua phrase, friamente dita.
Deseri, no entanto, e quem se illudiria
Com phrase tal de uma mulher bonita!

Por que mentir, se o amor tua alma
[habita,
Se leio em teu olhar toda alegria
Que canta em ti e no teu ser palpita?...
— "Não é peccado amar". — Jesus
[dizia...

Por que temer assim, guardar segredo?
Nada temas do mundo, ama sem medo,
Se um grande amor toda tua alma
[cinge...

Ama, que o amor é a fonte milagrosa
Que torna a nossa vida cor de rosa!...
— E deixarás, emfim, de ser Esphinge...

Olga Monteiro de Barros

ASSUMPTOS FEMININOS

A MARQUEZA DE POMPADOUR

POR M. GOMEZ

A posteridade não tem sido nada indulgente com a Marqueza de Pompadour. As paixões politicas crearam absurdas lendas sobre esta mulher que, se não é um exemplo que se possa recommendar á mocidade, tem no entanto direito a um pouco de justiça.

Sua maior qualidade era o amor ao bello. Protegia e animava os artistas, defendia os escriptores e os philosophos; arranjava pensões para os homens de letras e facilitava-lhes o caminho da Academia. Cobriu de honras a Voltaire, emprestou seu auxilio moral e pecuniario a Celion e a Rousseau. Com seu genio creador fundou a Escola Militar, para a educação dos filhos dos soldados mortos. Diversas construcções que ainda existem são devidas a sua iniciativa. Estabeleceu a "Manufactura em Seves", afim de suprimir o oneroso imposto que a França pagava a saxe; introduziu a moda da porcelana e deu seu nome a uma tinta que se chamou Rosa Pompadour. Quanto á sua actividade nas coisas do Estado, os factos historicos se referem a ella com elogios.

Desde algum tempo o papel de favoritas dos reis estava reservado ás filhas da nobreza; Joanna Antonieta Poisson veiu destruir este preceito.

Madame Poisson sonhava para sua filha o mais brilhante futuro e á força de preoccupar-se pela sorte de Joanna, foi com ella consultar uma cartomante. A astuta pythonisa penetra na alma da cliente e diz: "Sua filha não será rainha, mas será quasi rainha, sendo a favorita do rei de França". Mãe e filha ficam loucas de alegria e voltam a casa confiantes no mais brilhante futuro. Desde então madame Poisson esmera-se pela educação de sua "pequena rainha".

Faz-a aprender canto, declamação, clavicordio, litteratura, equitação, desenho e todas as artes da sociedade.

Teve por mestres, Voltaire, Diderot e D'Alembert. Faz succeso nos salões e não lhe faltam pretendentes.

E um dia casa-se Joanna com Mr. D'Estioles, um joven muito rico que por ella se apaixonou cegamente. O casal vive feliz em Paris. Madame D'Estioles sendo bella, cultivada, espirituosa tem mil adoradores e responde graciosamente ás continuas galanterias que lhe dirigem: "Só o rei de França poderá fazer-me infiel a Mr. D'Estiole". E o confiante marido ri ás gargalhadas, sem saber que todos os dias em seu carro azul, vestida de rosa ou num carro rosa vestida de azul, a percorrer a floresta, onde tem logar as caçadas reaes... O soberano acaba por fixar attenção em tão formosa dama; mas madame de Chateauroux, então em seu apogeu, ordena á Madame D'Estioles que não torne a passar naquelles sitios. Morre a duqueza de Chateauroux e para substituil-a não faltam nobres candidatas; a sorte porém estava reservada a Joanna Antonieta Poisson. Morta Madame de Chateauroux, o rei não achou mais distracção em coisa alguma. A rainha havia envelhecido e os soffrimentos haviam deixado nella a marca da tristeza.

Dedicava-se unicamente á religião e ás obras piedosas e não podia de modo algum distrair o soberano, e este papel está reservado á Madame D'Estioles. Num baile dado para celebrar o casamento do Delphim, o rei recolhe o pequeno e perfumado lenço que madame Antonieta deixara intencionalmente cair. Ao terminar a festa o rei vae deixal-a em casa. Dias depois Madame D'Estiole solicita uma audiencia do soberano e esta lhe é concedida e o sonho de Madame Poisson se torna realidade; a prophecia da pythonisa acaba se cumprindo!...

A nova favorita é logo installada em Versailles e apresentada na Côrte; Luiz XV lhe dá o titulo de "Marqueza de Pompadour", nome e titulo comprados á herdeira de uma nobre familia.

Mr. D'Estiole, homem digno, não recebeu com agrado esta noticia, sem embargo, reconhecendo o direito do mais forte, escreveu a sua esposa uma carta triste e resignada. Os cortezões se mostram indignados e circulam pelas ruas canções e libellos taes como:

"Les grands seigneurs s'avilissent!
Les financiers s'enrichissent
Et les Poisson... s'agrandissent..."

A Marqueza de Pompadour traz graciosos e luxuosos vestidos e attrahia a attenção geral. Só a preoccupava a indifferença da nobreza, porém conseguiu captar sympathias depois de grandes esforços. Tema então a acolhida da rainha, oh! surpresa! A boa Maria Leczinska, longe de mostrar-se indignada, lhe sorria e dirigia-lhe algumas palavras. A pobre rainha, já tendo soffrido tanto com as tres irmãs de Nesle, imagina que esta burgueza saberá respeital-a. O rei se enfastia entre a nobreza e prefere a sociedade da nova favorita tão cheia de encantos. Diz-se que Madame de Pompadour era uma actriz.

Com sua habilidade trata logo de contrabalançar os desdens da aristocracia e o partido devoto. Obriga ao rei a ter attenções com a doce rainha e procura todas as occasiões para fazer-se agradavel e mostrar seu respeito ao soberano. Tem o genio e a paciente vontade para distrair o rei, esse doente insuravel de fastio e de tedio. Ella lhe proporciona o gosto pela vida e lhe faz esquecer as preoccupações de Estado. Viajam, mudam de residencia. Organiza concertos. Cria um theatro em Versailles onde estreiam "Tartufo" de Moliére e "Filho Prodigo", de Voltaire. Apparece em scena e obtem um grande exito: brilha na comedia, na opera, em tudo... O rei fica subjugado.

Transforma-se em Diana caçadora, em sultana, em pastora, trabalhosa conquista diaria, luta perpetua para conservar sua situação!... Quantos dramas tem que supportar das nobres que começam a attrahir a attenção real... mas a favorita conserva sua posição; passa a noite chorando!...

Chega o dia em que é já impossivel satisfazer os caprichos do rei e se resigna, não só em supportal-os, mas em favorecer esses caprichos para que uma seria rival venha substituil-a. Luta formidavel que dura vinte annos!

A Marqueza de Pompadour

Desde então, toma a direcção da politica e poupa ao rei um grande trabalho. Tem conferencias com os ministros, resolve tudo; os diplomatas contam com ella e reconhecem seus meritos. Foi accusada como responsavel pelas desgraças occorridas na guerra dos Sete Annos, porém mais tarde foi rehabilitada.

A actividade da Marqueza de Pompadour é extraordinaria. Faz planos com os architectos para transformar e embellezar Paris, trata de comprar o Louvre, para formar o Museu de França, faz jardins por toda a parte...

Além de ser poetisa em sua correspondencia se observam grandes conhecimentos das coisas de Estado. Seu estylo é claro e conciso. Em suas cartas admira-se grande facilidade de expressão, pois descreve quadros da Côrte, assim como tambem se vê o reflexo de suas alegrias e de suas profundas tristezas.

Sabe confortar os generaes infelizes na guerra dos Sete Annos; soffre e chora sem descanço a derrota de Rosbach, que desencadeia contra ella a colera do povo. Tem que supportar terriveis injurias, cartas grosseiras, ameaças e mil anonymos. Seu unico consolo é passar ao papel suas tristezas, seus gritos de soffrimento; sua vida está envenenada pelos invejosos, seu corpo está enfermo, vae a caminho do tumulo.

Mesmo assim, como a uma segunda Mme. Mainteroux, o rei a visita com frequencia e vem consultar-lhe assumptos importantes para a nação.

Na sua morte, occorrida em Versailles, o soberano não póde occultar sua dor, e grossas lagrimas humedeceram seu rosto.

Quasi no nivel da grande Catharina que foi sua alliada, parece, por instantes digna de um throno!...

Traducção de L. Y.

GRAPHOLOGIA

Por Mme. Ignez Velasco.

ASCY — E' demasiadamente credula. Enthusiasma-se com facilidade, da mesma maneira que cáe, na mais completa apathia. Noto espirito de contradicção, egoismo e precipitação nos seus pensamentos.

RAMOIN — A graphia da minha juvenil consulente, bastante angulosa, denuncia um caracter ainda em formação. Vejo, entretanto, alguma força na sua vontade, uma natureza vivissima, imperiosa, pronunciado desdem e teimosia, improprios em sua idade. Obedece muito ás inclinações do seu espirito, um tanto supersticioso. Intelligencia desenvolvida, alguma expansibilidade, constancia e um idealismo subtil.

LACY MEYER — Natureza pratica, energica e positiva. Coração franco, generoso e de pronunciada bondade. Muita reflexão e independencia de caracter, probilidade e elevação moral.

AMOROSO — S. Paulo — Espirito activo, lucido e ardente. Possue duas excellentes qualidades: é sincero e não dissimula e nem esconde os seus pensamentos ou acções. Mentalidade sadia, intelligencia clara, observancia do dever e firmeza nas resoluções.

NATHERCIA — S. Paulo — Graphia firmemente traçada, clara e expontanea, revelando: intelligencia clara e exata comprehensão da vida. Palavras sensatas, tenacidade, espiritualidade, franqueza e altivez.

PEQUETITA — Espirito activo, enthusiasta, delicado e recto, em suas manifestações. Em assumptos amorosos é reservada, embora certa da victoria. Genio sociavel, porem hesitante e desconfiado.

BLIU — Meus sinceros agradecimentos — Alma simples e nobre, repleta de emoção de generosos sentimentos, iniciativa e constancia. Fortaleza de espirito, moderadas aspiraçes, bom humor e integridade de caracter.

INDOMAVEL — Jahu' — Ideais muito elevados, acompanhados de orgulho, ambição, desconfiança e altivez. Falta de idealismo pois em sua natureza predomina o positivismo e o instincto material. O seu coração não é isento de generosidade. Notavel é a força e a energia do seu caracter.

RAPHAEL SANT'ANNA — Temperamento rijo e voluntarioso, servindo a uma alma cheia de expansão. Actividade espiritual, intelligencia aguda, mentalidade sadia, bom gosto, operosidade e sensualismo. Resulta desse conjuncto, uma individualidade perfeitamente constituida.

IDINHA — Porque tanto receio? Sua graphia revela o seguinte: Natureza cordata e temperamento moderado. Subliteza de espirito, affectividade, louquacidade e gosto pela vida. Aconselho a reflectir muito, antes de tomar qualquer deliberação. Uma idealista e prodiga de ternura.

ENNE ESSE FILHA — Sua letra denuncia meticulosidade, fraqueza fadiga e timidez. No momento de escrever, achava-se sob uma depressão nervosa ou grande preoccupação de espirito. E' modesta, habilidosa prestativa e delicada.

LEONY — S. Paulo — Rogo renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta e mais alguma coisa, além do nome.

LE BAISER — Observo em sua graphia uma natureza ardente, prodiga, vibrante, decidida e franca. Em materia de amor, é reservado ciumento e exclusivista apaixonado. Caracter altivo, sincero e dedicado.

EDGARBOSA — Vista Alegre — Temperamento robusto, servindo a uma alma cheia de expansão. Tendencias para o sensualismo, energia defficiente e de pouca reacção. Deixa-se levar mais pelo coração, do que pelas conveniencias.

JAMBO — Nictheroy — Letra de pequenas dimensões, vertical, pontuação mal collocada denunciando vontade imperiosa e desejo de dominar. Genio incomprehensivel e com tendencias a enfurecer-se por minucias. Excaso sentimentalismo e desconfiança geral, absoluta.

CORAÇÃO SOFFREDOR — Espirito crente, sobrio, caritativo e indulgente. Muito bôa fé, constancia e susceptibilidade excessiva. A maneira de graphar o nome, denota: sentimentos abnegados, pouca força de vontade e desalento.

QUEM E'? EU — Idealismo subtil, expansibilidade e força espiritual. Possue um coração magnanimo, generoso, capaz dos maiores sacrificios por aquelles que ama. E' vaidosa, amiga do bem estar e das grandezas.

OLHOS TRISTES — Encontro em sua graphia traços de dissimulação, teimosia e susceptibilidade excessiva. Gosta muito de idealizar, afastando-se por vezes, do mundo real. E' sincera e constante nas affeições, porem, pouco expansiva e reservada, devido ao excessivo amor proprio.

PANTHERA — Grata fico, pela sua gentileza. Grande movimento de penna, letra clara, graciosa e de grandes dimensões, denunciadora de um temperamento fórte, ardente, energico e tenaz. Natureza expansiva, e de uma prodigalidade demasiada e inclinada para o lado da vida presidida pelo coração.

PRINCEZINHA — S. Paulo — Graphia de pessoa activa, constante, prudente e simples. Traços de reserva e distracção.

XADREZ

PROBLEMA N. 237

do dr. F. MENDES DE MORAES

Pretas 6

Brancas 11

Brancas: R7CR, D1TD, T6CR, B5BD, B8CD, C8D, C2CR, P2BD, 3BR, 4BR, 6BR = 11 peças.

Pretas: R4BR, B5TR, C3BD, C5BD, P2D, 3D = = 6 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 237

Jogada no torneio do Cercle Lutéce, Paris, 15 de fevereiro de 1931.

Brancas: V. Khan — Pretas: Blum!

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P4BD; 3 — P5D, P3CR; 4 — C3BD, B2CR; 5 — P4R, P3D; 6 — P3BR, P3TD; 7 — P4TD, Roq; 8 — B3D, CD2D; 9 — CR2R, C4R; 10 — Roq., B2D; 11 — P4BR, CxB; 12 — DxC, D2B; 13 — C3CR, P4CD; 14 — PTxP, PxP; 25 — TxT, TxT; 16 — PxP, P5BD; 17 — D2R, BxP; 18 — CxB, D4B xeq; 19 — B3R, DxC; 20 — R4D, C2D; 21 — BxB, RxB; 22 — T1BD, T5T; 23 — P4TR, C4B; 24 — D4CR, C6D; 25 — T2B, T1TD; 26 — P5TR, P6BD; 27 — TxP, T8T xeq; 28 — R2T, C4BD; 29 — P6T xeq., T1B; 30 — P4CD, P4BR; 31 — PxP, DxP; 32 — PxP, PxP; 33 — TxC, DxT; 34 — DxP, D3C xeq., 35 — R3T, D5D; 36 — P7T, D1TR; 37 — C5T, T1TD; 38 — P5B, 39 — C4B. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 236:
T7D. 5D

Enviaram solução exacta do problema n. 236: Commandante Rez, Melle. Dupont, Manuel Aguiar, Sylvio Pereira, Torres II, Dama Preta, Augusto Beck, Alcebiades Monteiro, Francisco Monteiro, Sylvio Declercq, Marciano Lazaro.

No Mundo da Téla

CHEFALO E OS SEUS ANÕES

"Chefalo" é o gigante. Os seus companheiros de trabalho são anões... formando uma verdadeira escada humana. O Eldorado terá esta interessante attracção no palco, a partir de sexta-feira. Elles vêm precedidos de muita fama e a curiosidade é grande, o que deixa prever para o Eldorado dias de muito publico

O ANJO DAS SELVAS — DA WARNER-FIRST

ANN HARDING, uma illuminada figura de tragica excepcional, uma legitima gloria dos palcos da Broadway, cuja vóz revela abysmos de emoção e cuja figura de verdadeira-lady impressiona profundamente, é a figura central de um film portentoso, com scenario de arrebatadora grandiosidade e que conta mais uma bellissima historia do Velho Oéste, dessa California famosa em todo o mundo... "ANJO DAS SELVAS"!... Com ella trabalha aquelle que sempre appareceu a seu lado em sua victoriosa carreira theatral e que em seu lar é o senhor de seu coração e pae de sua filhinha, uma creança de dois annos de edade: HARRI BANNISTER. Elle, que sempre secundou, que com ella viveu os dramas mais pungentes nos palcos da Broadway, com ella vive esse drama fortissimo com que a "WARNER-FIRST" quiz apresentar essa pathetica figura de mulher... "ANJO DAS SELVAS", com a longa sequencia de suas emoções tremendas, com todo o prodigioso scenario em que, todo elle, se desnovella, é bem um film digno de apresentar essa artista primorosa que foi, por longos annos, um idolo da platéa mais exigente do mundo! Com o advento do "talkie" ou, antes: quando o cinema falado obteve carta de cidadania em Hollywood, "WARNER-FIRST" logo tratou de recolher valores de verdade... E, assim, ANN HARDING, tentada por uma offerta deslumbrante, deixou a "great long way", a mais luxuosa e illuminada arteria do mundo, a Broadway! E com "ANJO DAS SELVAS" ella é, agora, não sómente a delicia de uma cidade, embora a grandeza dessa cidade fosse sufficiente para consagrar e envaidecer a maior artista... Ella é a primorosa tragica, cuja arte pertence... ao publico de todas as nações civilizadas do mundo!

SVENGALI — COM O GRANDE JOHN BARRYMORE

JOHN BARRYMORE, a mais forte sensação dos palcos do ecran, com todo o prestigio de sua arte a que os elogios mais calidos não podem mais augmentar o brilho vae voltar em um film de sensações tremendas: "SVENGALI"! Drama violento, pungente, "SVENGALI" conta a bizarra historia de um satanico hypnotizador, um magico cruel, cujos olhos são duas brazas.. Sua voz tonitroante é um grande susto... Seu aspecto, de horrorizar, é o incessante pezadello de uma infeliz garota, uma linda loira, modelo do QUARTIER LATIN, que se transforma em perigosa arma nas mãos daquelle grande dominador... JOHN BARRIMORE em "SVENGALI"! "The right man the right place"... Na verdade nenhum outro actor, nenhum outro dominador da difficil arte de representar poderia com mais razão desempenhar o papel de "SVENGALI", nesse film formidavel, baseado na celebre novella de George Du Maurier, um drama fortissimo intitulado "TRILBY"... Para sua leadinglady, JOHN BARRIMORE — que, antes não descia a essas preoccupações — quiz elle proprio ser o juiz... E em dois dias de incessantes exames, de cuidadosos interrogatorios, a que cerca de duzentas candidatas se sujeitaram, elle apontou, com o prestigio de seu talento illuminado, a felizarda que seria sua companheira... MARIAN MARSH, uma menina de dezesete annos foi a escolhida... e justificando a luminosidade da opinião do grande JOHN, ella se revelou formidavel de emotividade... A critica yankee não hesitou, recentemente, em declarar, "a una voce", que MARIAN MARSH, que surge ao lado do maior tragico de hoje, será, a maior tragica de amanhã! "SVENGALI", com seu drama intenso e fulgor de seus interpretes estará entre nós dentro de poucas semanas...

IRACEMA — UM FILM BRASILEIRO

Foi um facto verdadeiramente consolador, para quem mantem vivo o sentimento do patriotismo, ver como todas as pessoas que assistiram á exhibição especial de "Iracema", da Metropole, no Eldorado, se manifestaram calorosamente elogiando o film brasileiro.

E' que "Iracema", representa, na verdade, um triumpho admiravel e realiza no mundo real a ideia que os leitores do genial romance de Alencar tinham do ambiente, das figuras e do enredo amoroso, tão cheio de encantos, da fabulação do grande escriptor. "Iracema", é uma obra de arte e de sentimento. Ella realiza ao mesmo tempo o ideal artistico e o ideal patriotico. O ruidoso successo que o romance alcançou a quando da sua publicação, vae repetir-se com a pellicula da Metropole; pois ella fala eloquentemente á brasilidade dos espiritos patrioticos.

Deante de uma realidade consoladora como é "Iracema", não ha quem contenha o enthusiasmo e as manifestações surgem de todos os lados, desde os homens da intelligencia até aos humildes que só entendem com o coração. "Iracema", que o publico vae admirar brevemente no Eldorado, é um trabalho perfeito. Da primeira á ultima das scenas o espectador sente-se preso pela perfeição do trabalho, pela sequencia natural e sentida do argumento e pela interpretação emocionante das figuras. Enquadra tanta belleza, a paisagem brasileira, no esplendor das selvas, na doçura das campinas e na vida do mar bravio que beija as costas do Brasil.

CONDEMNADOS, COM RONALD COLMAN

E... Ronald Colman vae voltar de novo. Mais interessante ainda, num typo admiravel que a sua arte deu vida e brilho. Um typo de condemnado ás galés nas terriveis prisões francezas da Ilha do Diabo. Um presidio de onde não se sáe. Um presidio que é um tumulo perdido no meio do mar immenso, que limita e fecha como um circulo immenso qualquer tentativa de fuga. Mas, Ronald foi para lá e fugiu... trouxe ainda consigo uma linda mulher — interpretada por Anna Harding, uma creatura que veio do theatro e conseguiu fama neste film, o seu primeiro papel no cinema. "Condemnados" é mais outro film da United Artists para esta temporada e o Capitolio vae exhibil-o. Louis Wolheim, aquelle saudoso artista, trabalha ao lado de Colman.

NOS THEATROS

Já está em São Paulo a companhia portugueza de revistas que, dirigida pelo sr. José Climaco, fez uma interessante e proveitosa temporada no theatro Republica, apresentando revistas que escapavam da vulgaridade, como "Rosas de Portugal", que foi a de estréa aqui e na Paulicéa. Para preencher o logar deixado pela interessante actriz Auzenda de Oliveira, tão apreciada pelo nosso publico, que não se fatigou de vel-a com carinho e de applaudil-a com enthusiasmo, desde que ella nos visitou pela primeira vez, já lá vão mais de vinte annos, contratou o sr. José Climaco a actriz patricia Carmen Dora, cantora de linda voz e que vae prestar revelante auxilio ao conjuncto. A frente da companhia continua Adelina Fernandes, talvez a actriz portugueza que nestes ultimos annos maior prestigio exerceu sobre a platéa carioca.

NO TRIANON

Desde sexta-feira está no cartaz do Trianon a comedia "O ultimo sonhador", de Ary Pavão, que a critica e o publico receberam com louvores. Bem feita, na simplicidade do seu desenvolvimento, com typos humanos e uma acção natural, a comedia correspondeu ao que se esperava da intelligencia e da habilidade de Ary Pavão. Procopio Ferreira incumbe-se do papel principal e dá-lhe um desempenho excellente. O querido artista, que com esse original vê o proseguimento brilhante da sua patriotica cruzada em prol do theatro brasileiro, é efficazmente acompanhado por todos os seus auxiliares, sobretudo pelas actrizes Regina Maura, Elza Gomes, Luiza Nazareth, Albertina Pereira, Ruth Vianna, que estréou com muita felicidade, Léa d Alva e todo o "team" masculino.

O RECREIO

O Recreio homenagea na matinée de hoje as nossas forças armadas. Representar-se-á a engraçada revista "E' do balacubaco", que está prestes a deixar o cartaz, com a efficaz cooperação de Margarida Max, Theda Diamant, Olga Navarro, Dulce de Almeida, Luiza Fonseca, Liana Alba, Herminia Reis, Olga Bastos e todos os comicos da companhia.

A seguir dará o Recreio a revista "Malandragem" de Marques Porto, sendo as primeiras representações em festa artistica do popular actor Augusto Annibal. E depois de "Malandragem" teremos no Recreio a revista "Mar de rosas", de Gastão Penalva e Velho Sobrinho.

NO S. JOSE'

O São José que ainda hoje estará repleto, tal o agrado que despertou a comedia de Miguel Santos, "Não me conte esse pedaço", annuncia para amanhã o reapparecimento da querida vedette Ismenia dos Santos, com as primeiras da comedia "A irmã de meu filho", de André Rolando.

As habilidades do autor, evidenciadas por mais de uma vez, asseguram o successo do novo cartaz.

Secção Infantil

A PONTE DE CROCODILOS

Uma lebre que vivia comodamente mettida no matto, onde construira sua casinha, estava um dia sentada perto do rio, quando um peixe poz de fóra a cabeça e saudou-a com muita cortezia:

— Bom dia, senhorita lebre! Bom dia e, para mais tarde, bôa noite. Trago-lhe uma mensagem do outro lado do rio.

— Bom dia, bom dia! — replicou a lébre — uma mensagem para mim? De quem?

— Do rei das lébres — contestou o peixe.

Oh! — exclamou a lébre — Que deseja sua magestade?

— Deseja casar-se com você, e por isso quer que você vá á côrte o mais breve possivel para celebrar as bodas.

Dito isto, o peixe mergulhou a cabeça e desappareceu.

— Sim, sim... Mas como farei para atravessar este grande rio? — exclamou a lébre.

E como o peixe já tivesse ido embora, a lébre sentou-se á beira do rio, e poz-se a olhar para o outro lado, onde o rei a esperava. De repente começou a correr, e parando perto de um crocodilo que dormia, poz-se á rir ás gargalhadas. O ruido despertou o crocodilo, que a olhou semnolento e um pouco irritado perguntando:

Por que você ri-se tanto?

— Oh! — exclamou a lébre fingindo-se assustada — Que surpresa! Não suspeitava que você estivesse aqui.

— Bem; mas de que você está se rindo? — insistiu impaciente o crocodilo.

— Trata-se de um segredo — replicou a lébre. — Não devo contar a ninguem, mas vou fazer uma excepção para você, por ser tão bondoso e sympathico.

— Muito obrigado. Diga, diga!...

Bem — continuou a lébre — acabo de falar com a raposa velha mais sabia do mundo — uma que vive aí, naquelle matagal, — e disse-me que o primeiro crocodilo que souber quantas lébres ha no mundo, será eleito rei dos crocodilos.

— Ah! Sim? Disse isso? — exclamou o crocodilo com o mais vivo interesse. — Sem duvida, minha bôa amiga, você sabe quantas lébres ha no mundo, heim?

— Certamente — contestou a lébre sorrindo com malicia. — E por isso eu ria-me tanto. E' uma coisa tão facil!

— Faça-me o favor de dizer-me, minha queridinha amiga — disse o crocodilo com doçura.

— Poderei dizer-lhe — replicou a lébre — depois que disse cou a lébre — depois que me disser primeiro, quantos crocodilos alinhados um atraz do outro, cauda com focinho, cabem em um espaço igual ao que separa neste ponto as duas margens do rio.

— Ah! — disse o crocodilo desanimado. — E' um problema muito difficil.

— Não. Nada difficil! — observou a lébre. — Vá buscar todos os seus companheiros e diga-lhes que se colloquem em fileiras, cauda com focinho, desde essa margem até a outra. Assim, eu passarei por cima de vocês e contarei em voz alta. Procure ser o ultimo, para que eu possa dizer-lhe logo quantas lébres ha no mundo.

— Bôa idéa! — exclamou o crocodilo que, immediatamente, foi em busca de seus numerosos companheiros e collocou-os em fileira de uma á outra margem.

Uma vez estendida esta ponte viva, a lébre passou pulando de um a outro crocodilo, contando-os em voz alta.

Chegando ao ultimo, que tinha o focinho apoiado na margem secca, deu um salto para terra e começou a correr, emquanto o crocodilo gritava:

— Olá! Olá! Não vá embora! Diga-me primeiro quantas lébres ha no mundo.

— Pergunte á sua avó — respondeu a esperta lébre.

E o crocodilo ao vêr-se enganado e ridicularisado ante seus companheiros, chorou lagrimas de raiva, emquanto a lébre ria-se tanto e tanto que chegou a partir o labio.

E por isso, todas as lébres — descendentes desta e do rei das lébres com quem se casou — tem no labio superior uma profunda cicatriz.

E' como vocês acabam de saber, o labio que se partiu de tanto rir.

Traducção de Monna Vanna.

O BURRO VESTIDO COM A PELLE DE LEÃO

Um certo burro vestiu uma pelle de leão que encontrou no caminho e encheu de susto todos os animaes, que fugiam ao vel-o. O asno felicitava-se a si mesmo por se vêr tão temido e respeitado, e até seu amo, que o andava procurando por o julgar perdido, se atemorisou quando o viu de longe; mas depois, reparando em uma das suas grandes orelhas que apparecia por debaixo da pelle do leão, tirou-lhe o disfarce deu-lhe uma sova, poz-lhe a albarda, e montou nelle.

Se o ignorante pretende mostrar-se sabio, a orelha o descobrirá como ao burro da fabula.

(Fabula de Esopo).

AS FLORES

(Olavo Bilac).

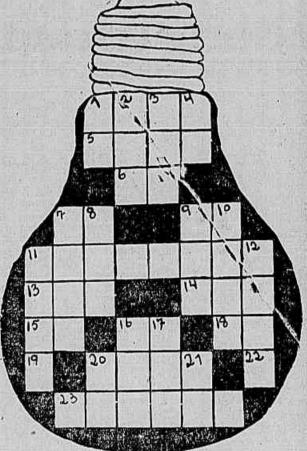
Deus ao mundo deu a guerra,
A doença, a morte, as dôres:
Mas para alegrar a terra,
Basta haver-lhe dado as flores.

Uma, creadas com arte,
Outras, simples e modestas;
Ha flores por toda parte;
Nos enterros e nas festas.

Nos jardins, nos cemiterios,
Nos paues e nos pomares,
Sobre os jazigos funereos,
Sobre os berços e os altares.

Reina a flor! Pois, quiz a sorte
Que a flor a tudo presida,
E tambem enfeita a morte,
Assim como enfeita a vida.

Amae as flores, crianças!
Sois irmãs nos esplendores,
Porque ha muitas semelhanças
Entre as crianças e as flores.

Problema "LAMPADA'

(Composição e desenho de Nilo Gonçalves — C. do Itapemirim)

Horizontaes: 1 — Grande sentimento de affeição e dedicação, 5 — Olha (verbo), 6 — Nota musical, 7 — Egreja episcopal, 9 — Gemido, 11 — Especie de mollusco, 13 — Uma fileira de batalhão, 14 — Casal, 15 — Sobrenome, 16 — Nota musical, 18 — Metade de oito, 20 — Grande roedor da America do Sul, 22 — Tiburcio, 23 — Calção.

Verticaes: 1 — Ruina (invertida), 2 — Numero, 3 — Reza (verbo), 4 — Betrachio, 7 — Uma divisão de casa, 8 — E'poca, 9 — Ferramenta (invertida), 10 — Fruto do feijoeiro, sem uma virtude, 11 — Habitação, 12 — Voz de canhão (invertido), 16 — Casal (invertido), 17 — Armação funebre nas egrejas, 20 — Ferramenta, 21 — Fruta de condo sem a ultima letra.

RESULTADO DO PROBLEMA "TINTEIRO"

Mandaram soluções certas, os seguintes pequenos amigos: 1 — Ayrton José do Couto, 2 — Josino Cordeiro (C. do Itapemirim) 3 — Jorcelino Cordeiro, (E. Santo) 3 — Edilberto Cordeiro, (E. Santo) 4 — Miguel Cordeiro, 5 — Maria Conceição B. Affonso (A. dos Reis) 6 — Oscarina de Almeida Migon, 7 — João Baptista Perpetuo (Bello Horizonte) 8 — Milton Garcia Goulart (Sta. Thereza) 9 — Dilpha A. Teixeira, 10 — Dilma A. Teixeira, 11 — Luiz Geraldo, 12 — Idalina Carvalho Alves (Cachoeiro do Itapemirim) 13 — Alice Daniel de Deus (Rodelo) 14 — J. Nunes (P. do Sul) 15 — Julieta Costa (P. do Sul), 16 — Mario Severiano Miranda (Nictheroy) 17 — Addiléa L. de Araujo Góes (Nova Friburgo) 18 — Genicio da Costa Lima (N. Friburgo) 19 — Maria L. de Vasconcellos, 20 — Neuza Cardoso de Carvalho, 21 — Lucia Wickers (Leopoldina) 22 — Maria L. de Souza (E. Rio) 23 — Maria da Gloria de Souza, (E. Rio) 24 — Celso Carvalho, 24 — Adhemar de A. Jorge, 25 — Joaquim Cordeiro (Bello Horizonte) 26 — Aytel Alonso da Fonseca (Paracamby) 27 — Manoel Nunes (Jaguarembé) 28 — Aristeu Duarte Monteiro, 29 — Marietta Lepine, 30 — Alda Lepine, 31 — Lycia Cunha (Barra Mansa) 32 — Carlos Frederico Peixoto, 33 — Almiro N. da Silva (Sitio-Minas) 34 — Beatriz Silva, 35 — Cleber Bonecker, 34 — Wagner Bonecker, 37 — João Boffino, 38 — KeplerSantos, 39 — Keula Santos, 40 — Carlos Augusto F. C. e Souza, 41 — Dirceu A. Valente (Taubaté) 42 — Genezio Pelboyres (Minas) 43 — Horich Caminha, 44 — Ruth Carneiro, 45 — Julietta de Mesquita Rocha, 46 — Guilherme Penido, 47 — Hilda P. Valente, (Nictheroy) 49 — Helena P. Valente, 50 — Evandro Lemme, 51 — Celeste Miranda, 52 — Lady Leal, 53 — Geisa Duarte Monteiro, 54 — Aldo Cocchim (Petropolis) 55 — Tupy Corrêa Porto, 56 — Waldyr Mello Cunha, (Nictheroy) 57 — José da Cunha Valle, 58 — Nilza Valle, 59 — Waldir Bessa (Petropolis) 60 — Altair Bessa (Petropolis) 61 — Eunice Pires, 62 — Carlos A. Ballalai 63 — Dora da Silva Telles, 64 — Antonio Silva, 65 — Anna Oliveira Andrade (Ubá) 66 — Nilo Gonçalves e Erly Gonçalves (C. do Itapemirim) 67 — Gladys Giannetti, 68 — Paulo Roberto de Azevedo (Friburgo) 69 — Maria do Lourdes Ribeiro, 70 — Sylvio Martins Raymundo, 71 — Ruy Boechat (E. Santo) (Está desculpado) 72 — Luizita M. Arraes, 73 — Humberto Antunes (E. Rio) 74 — Rita Brasil (Lorena-S. Paulo) 75 — Geraldo M. Carvalho, 76 — Alexandre Ceschiarri (Bello Horizonte) 77 — Ecy Coutinho, 78 — Eduardo G. Salamond, 79 — Ary Junes, 80 — Anita Simões, 81 — André Octavio G. Albuquerque, 82 — G. Vargas Filho, 83 — Ramiro Jordão, 84 — Waldemar Soares Funes, 85 — Victor Dalton, 86 — Paulo Provitina, 87 — Elzy Williams (Petropolis) 88 — Zodilo A. Werneck, 89 — Maria Candida de A. Sol, 90 — Sebastião G. Viseu, (Itaipava) 91 — Lucilia Vianna de Abreu, 92 — Cassiano H. G. da Silva (Nictheroy) 93 — Maria T. P. Leme, 94 — Mary de Magalhães, 95 — Didi Canavarro, 96 — Maria das Mercês Alves de Souza.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao intelligente netinho Altair Bessa, residente á rua A. Severo, numero 620, em Petropolis. Póde o amiguinho enviar $600 em sellos do correio, para a remessa registrada do livrinho de historias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "TINTEIRO"

Horizontaes: 1 — Pará, 5 — Arrimo, 6 — Só, 7 — Má, 10 — Parahyba, 16 — Aiet, 17 — Lac, 18 — Leito, 18 A — Lh, 19 — A. T., 20 — Elo.

Verticaes: 1 — Pró, 2 — Ar, 3 — Ru, 4 — Amo, 5 — As, 8 — Opala, 7 — Matto, 9 — Cacho, 11 — Aiet, 12 — Rei, 13 — Ah, 14 — Il, 15 — Ball.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

Registamos na presente occasião, as seguintes, dos netinhos: Oscarina de Almeida Migon; Addiléa L. de Araujo Góes; Genicio da Costa Lima, Maria V. Lucia de Souza; (Tinteiro, penna e calendario) Maria da Gloria de Souza; Joaquim Cordeiro (Bello Horizonte) Aristeu Duarte Monteiro; Keula Santos, Carlos A. F. da Costa e Souza; E. Lemme; Waldir Bessa.

AINDA O PROBLEMA "ASSUCAREIRO"

Desse problema recebemos ainda soluções dos pequenos amigos Galileu Nunes; Julieta Costa; Maria Thereza P. Leme; Hylza Maria P. Leme; Elzy Williams Ribas; Iza Alvarez; Graco Magalhães Alves (Muzambinho-Solução colorida) João Baptista Perpetuo Bello (Bello Horizonte), Milton Goulart (Vovô e vovó Héa).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebemos os seguintes problemas: "Vidro", de Miguel Cordeiro; "Bule", de Nilo Gonçalves; "Estrella", de Addiléa; "Sino", de Victor C. Loureiro

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario á cargo do dr. Americo Braga.

D. Martha Lins — Rio — Escreve-nos: — Tomo a liberdade de solicitar-lhe um conselho para o que se segue, agradecendo desde já:

Ha mais ou menos um anno que um automovel jogou a grande distancia uma gatinha da raça angorá que ficou bem machucada na cabeça, perdendo dentes, etc. Ao principio pensei que o mal fosse só isso mas, depois de um mez, percebi que da orelha direita saia um liquido amarellado com um cheiro horrivel.

Ella sente muita coceira na orelha e quando sacode a cabeça sae grande quantidade desse liquido com um cheiro tão horrivel que é impossivel permanecer no aposento em que estiver a gata.

Si ha algum remedio para seccar esse liquido ou no menos para tirar o seu máu cheiro, ficarei muito grata.

Resposta: — O exame directo com apparelhagem especial teria a virtude de instruir sobre a natureza e extensão dessa otite chronica e em que phase se encontra a affecção, dados clinicos esses indispensaveis á bôa orientação therapeutica. De forma que, sem esses recursos, a nossa orientação fica muito cingida. Indicamos limpar bem os conductos auditivos com algodão hydrophilo e depois vasar nos conductos uma colher das de café do seguinte liquido: Alcool a 40° e glycerina bidistillada — ã 20 c. c.; tintura de iodo fracamente preparada — 5 c. c. Para instillações duas vezes ao dia, fazendo massagem para que o liquido penetre. A' noite convém pulverizar o conducto com oxydo de zinco.

A efficacia do tratamento das otopathias prende-se a muitos factores, entre os quaes a maneira pela qual são applicados os medicamentos, constitue bôa parcella para o successo; em regra, os leigos em assumptos medicos, por esta ou por aquella razão, não desempenham bem os curativos. A paciencia, a perseverança e a bôa disposição não podem ser postergadas em taes casos.

De outro lado, o estado geral do paciente não deve ser descurado, mas, de ausenti não nos é licito intervir.

Mlle. Onda — Escreve-nos: — Tenho um cão de raça Lu'lu' branco que conta 6 annos. Foi muito sadio até nos novos mezes. Dahi em diante começou com uma coceira no corpo todo, cae o pello e forma umas pequenas espinhas mal seccam abrem outras noutro logar. Já tenho consultado varios veterinarios de nome, sem ter obtido resultado. O ultimo mandou-me lavar-o com acido phenico uma colher para um litro d'agua, emquanto se faz esse tratamento, melhora, mas assim que se suspende, torna a voltar; isso já tem sido feito durante cinco mezes. Tem fastio, [illegible] já tomou fortificantes.

Resposta — A nossa prezada consulente diz já ter debalde recorrido a varios therapeutas de nomeada, [illegible] resolveu vir ter á nossa instancia. Pedimos licença para advertir-lhe que certamente não se trata de um caso simples, que requer exame, bom exame, ou varios. As erupções eczematosas são commumente subordinadas a um estado constitucional ou diathesico: lymphatismo, arthritismo ou herpetismo, [illegible]

[illegible]

Claudia — Aracajú — Escreve-nos: — [illegible]

Resposta — Tanto quanto se póde receitar *in absentia* para uma dermatose chronica, [illegible]

José Francisco Alves dos Santos — Pindamonhangaba — Escreve-nos: — Peço a fineza de me informar qual o tratamento que devo fazer para uma vacca que tem retenção de urinas. [illegible]

Resposta: — Indicamos: — Benzoato de lithio e bicarbonato de sodio, [illegible]

H. S. — Rio — Escreve-nos: — [illegible]

Resposta. — [illegible]

pathologicas. Tenha a bondade de seguir a medicação receitada.

Theodoro Portella — Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo da sua util secção do "Correio Agricola" do supplemento do "Correio da Manhã" ficaria muito grato se o dr. quizesse dar-me um conselho a respeito da doença que cura de um gatinho de 4 mezes que appareceu com um eczema de aspecto escamoso, localisado entre os olhos e as orelhas.

Tenho passado enxofre e iodo e não obtendo melhora alguma, pelo que dirijo-me ao dr. etc.

Resposta — Procure retirar as crostas com agua morna e sabão e depois applique: Oxydo amarello de mercurio — 0,20 cgrs.; diadermina — 20 grs. Friccionar bem sobre a parte affectada. Internamente dê duas gottas diarias, depois tres, do Licor de Pearson (comprar 10 c. c.).

F. J. — Escreve-nos: — F. J. um cão cachorrinho de 3 mezes de edade, é fraca, já tomou vermifugo e pus em quantidade; agora porém appareceu uma molestia esquisita: o animal tem fome que come porém não fica no estomago coisa alguma; logo que engole qualquer coisa começa a fazer uma contracção no pescoço e vomita, em seguida come o vomito e assim fica repetindo, comendo e vomitando tudo que se dá, até a agua ella bebe e vomita em seguida. Nota-se que o animal tem uma fome horrivel porém nada para no estomago.

Resposta — Ulcera gastrica; é preciso fazer acompanhar a affecção por um medico veterinario, o que deve ser feito pelo nosso prezado consulente o quanto antes. Dahi, infelizmente, nada podemos adiantar.

Alcides Guimarães — Pirahy — Recebemos sua carta e estamos colhendo informações. Agradecemos.

Agricultura e Industria

Homero Bastos — Araruahy — Minas — Escreve-nos:

Como leitor desse valoroso matutino, dirijo-me a v. s. solicitando a fineza de me informar com precisão a respeito de eucalyptus, se por sementes ou estacas, e onde posso adquiril-as. Desejo tambem saber qual a variedade de eucalyptus que devo preferir e qual a de rapido nascimento para arborização?

Resposta: Bôas sementes e sementeira bem feitas constituem a base do exito na cultura dos eucalyptus.

Essas sementes podem ser adquiridas no Serviço Florestal, dependencia do Ministerio da Agricultura, ou na Casa Hortulania, Ouvidor, 77.

Não se póde preferir arbitrariamente esta ou aquella especie sem as suas exigencias particulares. A variedade obedece, portanto, ás condições de clima e de sólo e com a aptidão que se deseja dar ás mattas de eucalyptus.

Entre as especies de eucalyptus adaptam-se perfeitamente ás nossas condições de sólo e clima as seguintes variedades:

Rostrata, tereticornis, saligna, longifolia, citriodora, punctata, resinifera, paniculata, cypeocalix, propinqua, alba e microcorys.

Aconselhamos, entretanto, ao nosso consulente, caso seja lavrador inscripto no Ministerio da Agricultura, que solicite do Serviço Florestal o fornecimento de mudas, plantadas no inicio da época das chuvas, quando as plantinhas tiverem attingido de 25 a 30 centimetros de altura.

João A. Simões — Bahia — Escreve-nos:

"Desde ha algum tempo venho cultivando com bons resultados jabuticabeiras. Ultimamente, porém, as mesmas não dão fructos, ficando muito enramadas. São arvores de aspecto bom e não sei a que attribuir essa falta. Peço que me oriente.

Resposta: A arvore fructifera, geralmente em edade de producção, quando se acham muito folhosas não produzem por ser muito forte a circulação da seiva ou pelo facto da terra conter azote em demasia, relativamente a outros elementos nutritivos.

Aconselhamos ao consulente dar em primeiro logar a seguinte adubação por pé:

12½ grammas de sulfato de potassio.

Como a jabuticabeira parece ser muito sensivel quanto aos adubos chimicos pode acontecer que logo após a sua applicação, ella venha a soffrer um pouco, mas isso é passageiro, não dura muito tempo voltando a mesma em pouco tempo depois ao seu estado.

Antonio Agricola — Rio — Escreve-nos:

Sendo leitor assiduo de sua optima secção, venho pedir os preciosos ensinamentos que não tenho encontrado nas leituras que tenho feito.

Vou iniciar uma cultura de bananeiras em terras cobertas de capoeira, e desejo obter as respostas do que se segue:

1º) — Qual das partes das valletas que se deve deixar o terreno para cultivo das bananeiras?

2º) — A que profundidade attingem as raizes das bananeiras?

3º) — Plantando as mudas das bananeiras sem separar os olhos não será maior a colheita do 1º anno de safra?

4º) — Qual o preço de mudas de bananeiras nanicas. [illegible]

5º) — [illegible]

6º) — [illegible] sob o seu renovada?

7º) — Para adubação verde como deverá ser enterrado o capim? Deverá ficar no fundo de cana ou em torno della?

8º) — Qual o adubo phosphatado mais efficiente e economico para augmentar a producção? Onde adquiril-o.

9º) — Onde poderão ser adquiridos os sambaquis para servir de adubos e qual a quantidade e meio de empregal-o em cada touceira?

10º) — Num terreno coberto de capoeira a adubação augmenta a producção ou só se deve fazer a mais tarde?

SOBRE A SOJA

1º) — Não é esta uma das melhores plantas para adubação verde?

2º) — Empregando os grãos para outros mistéres, os ramos e as raizes já não produzem uma boa adubação?

3º) — Onde comprar as sementes e qual o seu preço?

4º) — Quantos kgs. de sementes para o hectar?

5º) — Ha compradores aqui no Rio para soja?

6º) — Póde consorciar a plantação de soja com a bananeira num bananal recentemente plantado?

7º) — As raizes tambem reproduzem a soja?

8º) — Quanto tempo depois de enterradas dá a soja, torna-se assimilavel pela bananeira como adubo?

9º) — Que quantidade de grãos dá um hectare plantado de bananeiras?

Resposta: aos 1º e 2º quesitos: O terreno para o cultivo das bananeiras deve ficar mais ou menos 40|45 cms. acima do nivel das agua nas valletas, de maneira, que suas raizes que attingem uma profundidade de 40 cm. não estejam e nem alcancem o subsólo acido, nefasto ao seu bom desenvolvimento.

Ao 3º) — A colheita do 1º anno de safra depende do desenvolvimento vigoroso da muda e de accordo com as substancias nutritivas assimilaveis encontradas no sólo, das condições chimatologicas do logar, como tambem das condições physicas-biologicas deste sólo.

Ao 4º) — Bôas mudas da bananeira nanica ou anã, especie das mais uteis, cujo pseudo tronco é curto e grosso — altura 1m,40 a 1m,60, cachos com frutos alongados em numero de 200 a 280, de sabor delicioso, podem ser obtidas em muitas chacaras em S. Gonçalo, Alcantara, Magé, ou nas Casas Hortulania e Casa Flora.

Convem lembrar que na acquisição de mudas convem muito certificar-se, se o logar não é infeccionado da molestia, "Mal do Panamá", flagello terrivel e destruidor da bananeira.

Ao 5º) — Em geral o terreno destinado a cultura da bananeira deve ser isento de inundação pela enchente do rio proximo, não obstante sendo a mesma rapida e passageira não prejudicará demasiadamente a cultura havendo prompta saida das aguas, que não ficam muito tempo estagnadas ao redor das plantas.

Ao 6º) — A cinza que contem a potassa é um caustico que na vizinhança ou sobre as raizes poderá ser prejudicial e muito convem misturar-a com alguma terra composta ou esterco do curral bem curtido, cuja mistura deve ser collocada na cova onde será plantada a muda, que encontrará assim logo as substancias nutritivas necessarias ao seu prompto desenvolvimento.

A quantidade depende da fertilidade do sólo, das condições physicas-biologicas e podemos mais ou menos calcular por cova 300 a 400 grs de cinza misturada com 10 a 15 kgs. de esterco do curral bem curtido.

Ao 8º e 9º) — Podemos calcular por hectare ou 10.000 m2 plantando na distancia de 3 metros em quadrado, 1.111 covas.

Nestas condições depois de dois annos poderemos contar com uma colheita mais ou menos de 3 cachos por touceira, que corresponderá a 40.000 a 66.00 kgs de frutos.

Ora, segundo os exames e pesquizas uma colheita, digamos de 70.000 kgs de bananas tira do sólo mais ou menos: azoto 920 kilos, substancias mineraes 400 kilos.

Logo, como uma adubação acertada e mais economica aconselhamos por touceira em 2 e 2 annos: esterco bem curtido 15 a 18 kilos, adubo chimico "Notrophoska, 450 grs. Este ultimo poderá obter na firma Hackradt & Cia. — Rua S. Bento — São Paulo.

Ao 7º) — Para adubação verde aconselhamos plantar Com-Pea, mais ou menos, 40 a 45 kgs por hectar, rente chão.

No começo da floração corta-se rente ao chão e enterra-se ao redor das touceiras depois de murchas.

SOBRE A SOJA

Ao 1º) — A adubação verde tem por fim de fertilizar o sólo cultural de substancias nutritivas obtidas e accumuladas numa planta semeada para esse fim, que preenche as condições acima referidas, isto é, desenvolvimento radical abundante, resistencia contra as molestias cryptorgamicas, grande producção de materia vegetativa, com cyclo vegetativo curto e cujos tecidos são tenros e portanto de facil decomposição.

Entre as varias plantas para esse fim, podemos incluir a Soja, leguminosa de grande valor e resultados seguros e recompensadores.

Ao 2º) — No caso que se trata da adubação verde não devemos pensar em aproveitar os frutos ou sementes que deveria fornecer esta planta, pois todas as substancias tiradas e accumuladas para esse fim devem ser restituidas ao sólo em proveito da planta que deve ser beneficiada com as mesmas.

Ora, se desviamos para os mercados consumidores justamente a grande quantidade de substancias nutritivas tiradas do sólo e armazenadas nas sementes, fica em grande parte prejudicado o fim que desejavamos obter com a adubação verde e tanto, assim que é de bôa doutrina que já no começo da floração a planta é cortada, e apenas murcha é enterrada, restituindo assim todas as substancias tiradas do sólo e da atmosphera, em proveito da outra cultura ao sólo.

Ao 3º) — Qualquer casa de sementes poderá fornecer sementes de Soja e seu preço é mais ou menos de 800 a 200 réis por kilo.

Ao 4º e 5º) — Necessita-se por hectare ou 10.000 m2 semeado em covas 10 a 12 kgs. de sementes e em linhas de 20 a 30 kgs. A producção por hectare regula, mais ou menos, 19, 26 a 37 hectolitros com o peso de 65 a 75 kgs ou sejam 1.400 a 2.700 kgs. Producção de palha por hectare 2.000 a 4.600 kgs. Afim de melhor demonstrar a importancia desta cultura em relação do seu grande valor nutritivo, como em relação a sua applicação industrial agricola, apresento a respectiva analyse:

	Soja amarella	Soja parda
Subst. secca, total	90,5	90,8
Subst. azotada	34,3	35,1
Subst. gazosa	17,7	17,8
Hydratos carbonatos	28,4	28,6
Cellulose	4,8	4,6
Agua	9,5	9,2
Subst. mineraes	5,3	4,7
	100,0	100,0

Portanto a venda das sementes da soja é facillima pelas suas grandes propriedades tanto na praça do Rio como para a exportação.

Ao 6º, 7º e 8º) — Para melhor orientação recommendamos o nosso artigo publicado na "Revista "Chacaras e Quintaes" em 15 de novembro de 1925, no qual chamavamos a attenção dos agricultores para esta importante e lucrativa cultura.

JOSE' WATZL

95 % DE DESPERDICIO!

Erro que os lavradores precisam evitar

Conforme a exposição que fizemos em 14 de Junho ultimo, por estas mesmas columnas, já foi encontrado um meio pratico, muito economico e absolutamente efficaz de se extinguir a formiga. Todavia, para melhor esclarecer os senhores lavradores sobre tão importante problema, desejamos ainda uma vez chamar a sua attenção para os seguintes pontos:

1º — O combate á saúva não deve ser feito com o formicida derramado nos olheiros. Isso é um grande e lastimavel desperdicio; é o mesmo que atirar fóra 95% do dinheiro gasto com esse engrediente.

2º — Elimina-se o formigueiro introduzindo-se sómente os gazes do formicida nas suas panellas ou galerias, sem ser preciso nenhuma remoção de terra ou qualquer outro preparo prévio.

3º — A applicação dos gazes do formicida no formigueiro se faz por meio de um pequeno e simples apparelho denominado **Gasometro Trevo**, que foi estudado e fabricado por um technico sob os auspicios da Assistencia Rural Brasileira que tem como director o illustre professor Dr. Mario Magalhães, promotor do 1º Congresso de combate a saúva, reunido em Taubaté.

4º — E' tão facil a applicação do Gasometro Trevo que póde ser praticada por qualquer pessôa, mesmo um menino, em condições de atacar varios formigueiros por dia. O apparelho, que é de latão e cobre, pesa menos de dois kilos.

5º — Um formigueiro que, pelo processo antigo, gasta dez litros de formicida, póde hoje ser extincto com apenas meio litro! E' que o formicida gaseificado pelo Gasometro Trevo se desdobra na proporção de um para quinhentos; assim, meio litro produz duzentos e cincoenta litros de gases e todo este grande volume de veneno é lançado nas galerias, produzindo a sua completa eliminação.

O que vae affirmado no itens acima não é uma simples invenção theorica, não; mas, o producto de demoradas experiencias e observações, assistidas por technicos especialisados no assumpto, entre os quaes figura o nome respeitavel do illustre engenheiro agronomo, Dr. Navarro de Andrade, actual Secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo, que fez extinguir por esse moderno processo (introducção dos gazes) 88 formigueiros, gastando de formicida apenas Rs. 18$500, ou seja uma média de 2$150 por formigueiro!

Repetimos que para facilitar aos senhores lavradores a acquisição do novo apparelho — Gasometro Trevo —, cujo cliché damos á margem, o seu fabricante incumbiu a firma W. Keetman & Cia., estabelecida á avenida Rio Branco n. 151, 2º, caixa postal, 1978, da distribuição do mesmo por um preço minimo. A essa firma, pois, poderão solicitar prospectos e mais informações. (42910)

DIVERSOS ASSUMPTOS

Ismael — Rio — A proposito da sua consulta, cuja resposta saiu no nosso numero de 5 do corrente, fomos procurados pelo sr. Alfredo Reiter, que se dedica á cultura da mamona, e que nos solicitou dessemos o seu endereço á Travessa Candido Mendes, 28, Gloria, a fim de que o nosso consulente a elle se dirigisse, pois, interessado como é na referida cultura, deseja prestar esclarecimentos sobre o objecto da referida consulta.

Ahi fica, portanto, o aviso.

Franklin Rubens — Natividade do Carangola — Estado do Rio. Escreve-nos:

Leitor constante do "Correio da Manhã" de muitos annos, desejando matricular-me como agricultor que sou, no Ministerio da Agricultura, venho valer-me de vs. para que me envie a formula usada para esse fim com as explicações que se tornarem precisas.

Resposta — Enviamos nesta data, por via postal, a formula pedida. Os esclarecimentos precisos constam do questionario impresso na propria formula.

(41356)

Noticias Scientificas

A' prophylaxia da peste porcina. "Bulletin de l'office international des epizooties", maio-junho, 1930.

Mussembier, que é o autor desse trabalho, mostra que as investigações mais recentes estabeleceram que o virus pestoso se generaliza e se elimina do organismo mediante as secreções e excreções, 24 horas depois da infecção, quando, equivale dizer, ainda não existe nem um signal clinico da doença.

Outro elemento de diffusão da enfermidade é a carne e seus derivados provenientes de bacorinhos infectados; dita carne deve ser esterilizada pela cocção antes de leval-a ao commercio.

As medidas de prophylaxia soffrem a meudo obstaculos pela difficuldade de exacto diagnostico da doença. Nos casos da forma aguda, no decurso mesmo da molestia, o exame anatomo-pathologico de algum animal morto facilita o diagnostico da *peste suum "batedeira"* dos criadores patricios). Nos casos de decurso sub-agudos ou chronicos, porém, quando apenas se encontram lesões pulmonares de caracter chronico, ou um retardado desenvolvimento dos leitões, a suspeita de peste se impõe somente quando taes bacorinhos, levados a um criador indenne, propagam ali a enfermidade.

Como desinfectante recommenda o sabio autor a soda caustica a 2%.

O sacrificio dos grupos de animaes já atacados seria o systema mais radical da prophylaxia, mas a esse meio se oppõe a grande extensão da peste dos porcos em certos paizes; ademais, as carnes não deveriam ser postas á venda sem prévia e adequada esterilização á vapor.

O uso do sôro antipestoso tem reclamado, desde muito tempo, a attenção e a experimentação de grande numero de abalizados profissionaes: mui differentes são, toda via, os pareceres dos autores concernentes á efficacia do producto. Aqui fica aberta a discussão sobre a possivel existencia de diversos typos de virus pestosos.

O autor aconselha a seguinte hermeneutica, quando se usa somente sôro, como é o nosso caso no Brasil:

a) — sacrificio, tanto quanto possivel, dos animaes clinicamente enfermos;

b) — separar os febricitantes;

c) — desinfectar diariamente a pocilga como soda caustica a 2%;

d) — injectar sôro nos indennes e nas pocilgas adjacentes.

O uso preventivo do sôro foi experimentado na Allemanha sobre 2.490 porcinos aos quaes se applicou 2 injecções; as perdas foram de 101 individuos, isto é, 4% dos animaes inoculados.

— Fazendo uma ligeira critica desse trabalho do sabio collega, discordamos nos pontos onde o autor não aconselha a inoculação de sôro nos animaes clinicamente enfermos e nos apenas febris. Com o sôro de fabricação brasileira os resultados têm sido positivamente surprehendentes. Nos casos onde o sôro parece ter falhado é que impropria foi sua applicação. Com effeito, entre nós, sob o rotulo de, "batedeira" os criadores vão confundindo uma pleiade de affecções e doenças, a pneumonia enzootica, a bronchite verminose, as helmintoses gastro-entericas, a cysticercose muscular, *et caterva*. E' claro que sendo especifico, o immune-sôro não póde dar bons resultados senão quando inoculado contra a doença, a peste suina.

A criação de suinos é bastante lucrativa, mas urge que o criador entenda um pouco do assumpto ou quando nada se allie a quem entenda. Cincoenta por cento dos que fracassaram nessa industria devem o desastre a duas causas principaes, conforme têm assignalado os technicos: a) localização impropria; b) falta de prophylaxia.

Sobre a localização impropria assignalamos apenas que o porco não é tão sujo como pensam certas pessôas; gostam de tomar banho em agua limpa e só á falta desta procuram o brejo, razão por que malpensadamente, em geral, localizam os chiqueiros um logares baixos, humidos, innundaveis, dos ribeirões. Essas terras offerecem, de facto, algumas vantagens, entre as quaes salientaremos a abundancia de agua e capim, mesmo no inverno, mas todos hão de convir que esses sitios são verdadeiros reductos de vermes e germens que dizimam a criação.

Quanto á falta de prophylaxia, dando força ao que acabamos de transcrever do autor, é licito assignalar que os neophitos e leigos não encaram na devida altura a possibilidade do apparecimento das doenças infecto-contagiosas, como a peste suina e a pneumonia contagiosa, que são as que mais estragos fazem entre os leitões, a par das verminoses, e, então, esses novatos proprietarios (e, ás vezes, os velhos!), ao iniciarem a criação ou ao pretenderem substituir o nucleo de reproductores vão adquirir animaes por toda a parte, em zonas onde podem existir epizootias ou enzootias, que servirão para contagiar as outras zonas onde vão ser introduzidos! Tem ou não tem razão o autor?

Para evitar esse mal seria de summa conveniencia os criadores brasileiros possuirem uma pocilga quarentenaria para onde seriam levados os animaes recem-adquiridos por uns 30 dias, ao passo que no momento da introducção seriam logo soromizados. O criador autochtone deve preferir o sôro nacional ao estrangeiro, que tambem existe na praça, porque o nacional, sobre ser de fabricação mais fresca, é feito com o virus do paiz.

A SOJA

SUA DIVISÃO EM CINCO CLASSES

Extrahimos, "data venia" da interessante monographia do dr. Henrique Lobbe, sobre a cultura da soja, as linhas que se seguem sobre as variedades dessa planta e das observações sobre a sua cultura no nosso paiz.

Variedades: — Existem mais de 300 variedades de soja, porém, no mercado só figuram umas trinta. Dentre ellas as pretas recebem o nome technico de "soja hispida., var., "atrosperma", as pardas — "castanea" as amarellas — soja hispe, "pallida" e "ochrolenca". O maior numero de variedades pertence á China e ao Japão, o que se explica, visto esta leguminosa ser oriunda desses paizes é adjacencias.

As variedades differenciam-se, principalmente pelo cyclo vegetativo, tamanho das plantas e côr das sementes.

Segundo experiencias que fizemos com 55 variedades, as sojas podem ser classificadas em cinco classes, com relação á precocidade:

Muito precoces — 80 a 90 dias — Artofi, Arlington, Aksarben, Easycook, Hamilton e Hoosir;

Precoces — 90 a 100 dias — Austin, Ebony, Hahto, Hsoy, Goshen Prolific e Virginia.

Semi-precoces — 100 a 110 dias — Barchet, Chiquita, Dixie, Dunfield, George, Washington e Wilson-Five;

Semi-tardias — 120 a 130 dias — Herman, Medium Green, Mammoth Brown, Mammoth Jellow, Merko e Sherwood;

Tardias — 130 a 150 dias — Biloxi, Tarheel Black, Ito San, Minsoy, Old Dominion e Mikado.

Pelo tamanho, dividem-se em: **altos** — 1m,30 a 1m,50, que produzem grande massa verde, proprias portanto para forragens; **médias** — 0m,50 a 0m,80 e **rasteiras** — 0m,20 a 0m,40.

Dentre as variedades, experimentadas no Campo de Sementes de São Simão, recommendamos para:

Sementes — Artofi, Aksarben, Chiquita, Hennau, Tarheal Blach Hamilton e Haberlandt — que são tambem as mais ricas em oleo;

Forragens — Biloxi, Wilson-Five, Mammoth Brown, Mammoth Yollow, Goshen, Prolific, Ebony e Virginia;

Alimentação humana — Eosycook, Hahto e Hoosier.

A qualidade do algodão brasileiro na safra de 1930

Em secção da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, o sr. José Maria Fernandes, chefe da secção de Classificação do Serviço Federal do Algodão, fez a seguinte communicação: —

Em uma das communicações que fiz ultimamente a esta Sociedade apontei o beneficiamento do algodão brasileiro como sendo de um dos principaes defeitos dessa materia prima nacional — o seu baixo grão de limpeza. Analizemos agora, com mais detalhe, a qualidade da safra de 1930, aproveitando os dados da Secção de Classificação da Superintendencia do Serviço do Algodão, que inspeccionou através de 18 commissões classificadoras toda a exportação dos Estados productores do Norte, num total de 67.245 toneladas ou seja mais de 70% de toda a producção, que foi pouco além de 90.000 toneladas.

O valor do algodão como materia prima é determinado pela qualidade do fio que elle póde produzir e pela quantidade de desperdicio verificado na fiação. A qualidade do fio é governada pelo comprimento da fibra, emquanto que o desperdicio depende quasi que exclusivamente do grão de limpeza.

Antes de entrar para as machinas de fiação propriamente ditas, o algodão deixa, nas limpadeiras, cardas e penteadeiras, além das fibras excessivamente curtas e arrebentadas pelos descaroçadores, toda a sorte de materias estranhas, taes como folhas seccas, pedacinhos de bracteas, terra, fibras immaturas ou atacadas pelas pragas, etc. Exigindo a fiação sómente fibras bôas, maturas, fortes e uniformes, tudo mais deverá ser elliminando, ou melhor, não deverá ser incluido nos fardos. Quanto maior for a quantidade dessas impurezas tanto menor será o aproveitamento do algodão e portanto o seu valor.

Todos esses defeitos, provenientes de uma colheita descuidada, podem ser, em grande parte, corrigidos no beneficiamento, fazendo-se passar o algodão, ainda em caroço, por apparelhos limpadores especiaes, que retiram todas as impurezas existentes, melhorando o aspecto do algodão, de 1 a 3 typos.

Para melhor comprehensão da classificação adoptada pelo Serviço do Algodão, devo esclarecer que os padrões officiaes nada mais são do que uma escala de limpeza, começando pelo typo 1, que é o mais limpo, até o typo 9, mais sujo, com cerca de 20 a 30% de impurezas.

Para avaliar-se melhor o grão de limpeza do algodão brasileiro, comparem-se os resultados da classificação no Brasil com os typos correspondentes da safra americana.

BRASIL — typo 1, 0,4%; typo 7, 12,2; 2, 16; typo 11,5; typo 4, 18,0; 8, 5,3 typo 9, 6,1; Refugo 4,7. Total, 100,0.

U. S. A. — Typo 1, 9,6%; typo 2, 38,7; typo 3, 37,3; typo 4, 11,3; typo 5, 1,2; typo 6, 1,2; typo 7, 0,3. Total 99,7.

Emquanto no Brasil os 5 typos mais limpos alcançaram sómente 54,1% os typos correspondentes na America do Norte chegaram a 98,2%.

Verifica-se que o algodão brasileiro deixa ainda muito a desejar, quanto á sua limpeza, sendo demasiada a producção dos typos baixos e muito pequena a quantidade, dos typos 3, 2, 1, mais aconselhados á exportação extrangeira.

De accordo com as percentagens obtidas e as differenças de preços estabelecidas para os mesmos, temos os seguintes descontos para cada tonelada de algodão: typo 6, 17,6% 35$200. Typo 7, 12, 2% k. 122. desconto $500176 k. — desconto $200 por k. — 61$000. Typo 8, 5,3% — 53 k. — desconto $800 por k. — 42$000. Typo 9 6,1% — 61 ks. — desconto 1$200 por k. 73$200 — Refugo 4, 7% — 47 k. Desconto 1$600 por k. — 75$200. Total 459 kilos — 287$000

São 459 kilos de cada tonelada que soffrem um desconto total de 287$000 por tonelada ou seja um prejuizo superior a 25.000 contos de reis por toda a safra.

Por outro lado avaliando-se em 20% a quantidade de desperdicio existente nos typos 8, 9, e Refugo, cuja proporção total na safra foi de 16% conclue-se com tristeza que foram prensadas, em pura da, 14.490 toneladas de folhas seccas, bracteas, terra e outras materias estranhas, geralmente encontradas no lagodão brasileiro e transportadas dos Estados productores para os centros consumidores do Sul.

Dos Estados do Norte, destacam-se como productores de algodão de primeira qualidade o Rio Grande do Norte e Parahyba, que classificaram, respectivamente, nos 5 melhores typos 71,8 e 67,5% de toda a sua exportação. No entanto, no Maranhão e Bahia esses typos não alcançaram senão 6, 4 e 34% respectivamente, deixando, para as qualidades inferiores ao typo conforme se verifica pela relação abaixo: —

1º — Rio Grande do Norte com 71,8% — (de typos superiores 1, 2, 3, 4, e 5.)

2º Parahyba do Norte com 67,5%

3º Pernambuco com 59,%.

4º Alagôas com 48,2%.

5º Ceará com 38,6%.

6º Sergipe com 34,2%.

7º Bahia com 34,%.

8º Maranhão com 6,4%.

Ahi está, com a demonstração insophismavel dos numeros, a situação em que se apresenta ao mercado o nosso ouro branco.

Produzido em abundancia pelo nosso sólo e com qualidades tão apreciadas pelos fiadores, logo ao primeiro contacto com a mão do homem, na colheita, começa o seu "maleficiamento". Os capulhos sadios e bem abertos são colhidos fundamente com outros ainda verdes, atacadas pelas pragas, ou já rolaram pelo chão onde apanharam toda sorte de detritos.

Sendo quasi impraticavel a fiscalisação e controle da colheita, por isso que depende de pequenos agricultores espalhados por todo o territorio nacional, já o mesmo não acontece com o beneficiamento, pricipalmente se sair victoriosa a idéa do cooperativismo e centraliz, acção das Usinas.

Está, portanto, no beneficiamento, o ponto mais fraco do problema actual do algodão no Brasil. Esforcemo-nos pois para melhoral-o, que prestaremos ao Paiz um serviço incestimavel.

Irregularidades da exportação de laranjas

Em sessão da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, realizada sob a presidencia do sr. Arthur Torres Filho, em 25 de Junho findo, o sr. Altino de Azevedo Sodré, representante do Ministerio da Agricultura na fiscalisação do embarque de frutas para o estrangeiro, no Cáes do Porto, Rio de Janeiro, fez a seguinte communicação:

"Ha dias, recortei de um periodico a seguinte noticia de S. Paulo: "O sr. Secretario da Agricultura determinou que, no julgamento de partidas de frutas citricas destinadas á exportação, sejam observadas as seguintes instrucções:

a) O inspector do Serviço deverá examinar, o certificado technico-commercial que acompanha cada partida e determinará a abertura, no minimo, de 1% da mesma, annotando na ficha o nome do exportador, o numero do vagão e sua lotação (numero de caixas) e a especie e variedade a examinar:

b) feito o exame, deverá condemnaram toda a partida de frutas que apresentar "refugo" equivalente a 3% de podres, mesmo quando as demais condições do lote de caixas não padeça de outras infracções regulamentares".

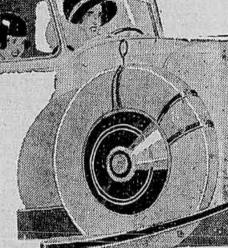
Concluimos do que acabamos de ler, que o Governo Paulista resolveu consentir no embarque de frutas citricas para exportação já com menos de 3% de frutas podres qualquer que seja a causa determinante da podridão destas frutas. Ora, o julgamento do estado sanitario de uma partida de laranjas não póde ser feito exclusivamente pela porcentagem de frutas podres, sem tomar em consideração a causa determinante da podridão constatada. Mais ainda, uma partida póde não conter nenhuma fruta podre, não padecer de nenhuma outra infracção do regulamento paulista e não se achar em estado sanitario que justifique o consentimento de seu embarque. Ainda ha poucos dias condemnei uma partida de 126 caixas nestas condições e, ao explicar ao proprietario as razões que me determinaram a assim proceder, tive o prazer de receber sinceros agradecimento pela compreensão immediata do beneficio prestado. Por outro lado, partidas ha que, mesmo apresentando 3% de avarias, se acham em perfeitas condições sanitarias de embarque, isto é, não são condemnaveis, porque conhecendo-se a causa determinante da producção pode-se julgar, com absoluta segurança que a percentagem não augmentará no seu percurso até o destinatario. Entretanto o julgamento destas partidas só póde ser feito com segurança, quando estacionam mais de tres dias em camara frigorificas do Cáes do Porto. A alta temperatura e o grão de humidade excessivamente elevado destas camaras frigorificas, favorecem a proliferação rapida dos bolores, azul e verde, produzidos pelo "Penicillium digitatum e italicum" que determinam a podridão rapida de todas as frutas arranhadas, picadas ou feridas no beneficiamento ou transporte. A porcentagem, neste caso, póde ser tomada como um indice seguro de julgamento, por quanto toda fruta picada por mosca (difficilmente diagnosticavel no exame ligeiro do Cáes do Porto) se deteriorará rapidamente no frigorifico pela invasão dos bolores.

São entretanto rarissimos os casos de partidas provenientes directamente dos pomares que não sejam condemnaveis ao apresentarem no Cáes do Porto qualquer porcentagem de frutas podres.

Neste caso, o apparecimento de uma ou duas frutas podres nas caixas, na melhor das hypotheses, indica que a embalagem foi effectuada a mais de dez dias e não se acha em condicções de supportar mais 15 dias de transporte. A progressão da deterioração é rapida, mesmo no interior das camaras frigorificas de bordo; chegando as partidas ao porto de destino com 20 a 40% de avarias. Si bem que a contaminação destas avarias para as frutas sadias e frescas que embarcamos no porto do Rio seja precaria e duvidosa, devido ao papel de seda isolante que envolve cada fruta nas caixas, é, no entanto, absolutamente certa e provada a influencia nociva e perturbadora da temperatura nas camaras frigorificas que transportam certo volume de frutas em franca decomposição desprendendo um numero incalculavel de calorias.

No dia 23 do corrente chegou ao porto do Rio o navio "Avila Star" procedente de Santos, que trazia no porão nº 7 umas tres mil caixas de laranjas e onde deviamos embarcar, no Rio, outras tres mil caixas. Antes de iniciarmos o embarque ,desci ao porão para examinal-o, como costumo fazer sempre, e encontrei-o excessivamente quente. Abri 10 caixas de varias marcas dentre ellas a "Commercial", "Garcirajas" e "Santaella & Filhos Ltd.", encontrando, em todas as caixas, de 10 a 30% de frutas podres. Por cima deste braseiro, tivemos que carregar nossas frutas sadias, justamente na parte mais quente e de mais difficil acceso ao frio.

Ora, tratando-se de genero perescivel de facil deterioração cuja integridade póde ser affectada não só pelas condições sanitarias das partidas que carregarem em Santos como tambem do modo por que for effectuado este carregamento naquelle porto, faço um apello junto a esta Sociedade para que entre em entendimento com o Governo Paulista no sentido de se coordenarem identicas medidas de controle e fiscalisação das partidas nos dois portos, em beneficio da industria citricola nascente.

Secção automobilistica

POMBOS CORREIOS

A Sociedade Brasileira de Avicultura realizou no domingo 5 do corrente a sua terceira corrida de pombos-correios, deste anno. Apresentaram-se dez concorrentes com um total de 66 aves. O ponto escolhido para a solta foi a cidade de Queluz, no E. de S. Paulo. Queluz, pela Estrada de Ferro Central, está distante desta capital, 228 kilometros porém em linha recta ideal, que a Sociedade traça para percurso, essa distancia fica reduzida a 165 kilometros.

A solta deu-se as 8 horas da manhã, na presença do chefe da estação e de pessoas da localidade.

A primeira ave que attingiu seu pombal chegando ás 10 e 48 minutos foi a pomba "Surpreza" do creador sr. Luiz Nogueira.

O segundo logar foi do creador dr. Oswaldo Sequeira, com o seu pombo "Curisco". Em terceiro empatados os pombos "Filhotinho" e "Bojudão", respectivamente dos criadores dr. Benigno Sucupira e Paschoal Villaboim.

Foram distribuidas medalhas de ouro, prata e bronze aos tres primeiros collocados.

Houve tambem medalha de prata para a série de tres pombos chegados dentro do horario. Obteve-a o dr. Oswaldo Sequeira, que collocou melhor as suas aves.

Damos a seguir a classificação.

1º logar — Luiz Nogueira — 10 horas, 49 minutos.

2º logar — dr. Oswaldo Sequeira — 11 horas, 02 minutos e 30 segundos.

3º logar — dr. Benigno Sucupira — 11 horas, 04 minutos e 37 segundos.

3º logar — dr. Paschoal Villaboim — 11 horas, 04 minutos e 37 segundos.

4º logar — dr. Leonidio Ribeiro — 11 horas, 10 minutos e 14 segundos.

5º logar — dr. Antonio Gomes de Mattos — 11 horas, 39 minutos e 09 segundos.

Tempo de percurso do 1º pombo, 2 horas e 19 minutos.

Velocidade por hora 58k,600 metros approximadamente.

Uma noticia auspiciosa

Inaugurar-se-á, dentro de poucos dias, uma grande e interessante exposição dos novos automoveis e caminhões Ford.

Essa exposição que promette ser brilhante como todos os certamens organizados pela Ford, será realizada no salão Assyrio (Theatro Municipal).

Concursos de Frutas

A Sociedade Nacional de Agricultura, que está organisando o 1º Congresso Nacional de Fruticultura, realizará, em conjuncto com esse certame, um "Concurso de frutas" citricas, como laranjas, limões, grape fruits, etc., visando a exportação da nossa producção de frutas. Serão organizados no maximo 11 concursos, visando os exportadores, os municipios productores, os encaixotadores, a laranja Bahia, a Pera, os grape fruits, as variedades de laranja precoces, a tangerina, os limões, as mudas e os sub-productos e um concurso de machinas na Estação Pomicola de Deodoro. A exposição será inaugurada em meiados de Julho e não durará mais de oito dias, tendo caracter accentuadamente instructivo.

APROVEITAR O TEMPO

(JOÃO HOPKE)

Qual corre o ribeiro
Deslisa tambem
O rio, que corre,
E nunca mais vem.

Como elles, não volta
O tempo veloz!
Correndo, correndo
Se afasta de nós.

Tratemos, portanto,
De bem occupar
O tempo que temos,
P'ra nos educar.

As Bellas Acções

O NINHO DE AGUIAS

Em um valle da Suissa, vivia ha alguns annos um pobre camponez com os seus dois filhos pequenos, que o adoravam.

Toda a sua fortuna consistia na casinha que habitava e uma pequena horta. Um dia este pobre homem cahiu doente. O mal era lento e cruel; havia só um certo remedio que poderia salval-o, mas o seu custo era elevado e não havia dinheiro para pagal-o.

Os dois pequenos viam, com angustia, que a morte se approximava cada vez mais do leito de seu pae, e desesperavam por nada poderem fazer para lhe darem a saude.

Por aquelles dias foi um rico estrangeiro alojar-se num hotel proximo. Levava-o áquellas regiões montanhosas um vivo desejo de possuir algumas aguias novas. Ora as aguias eram muito raras por alli. O viajante, vendo-se contrariado no seu capricho, prometteu uma somma a quem lhe troxesse um casal dos animaes que tanto cubiçava.

Mas o unico ninho de aguias que por alli havia, estava no alto de penhasco escarpado, considerado inaccessivel; e apezar da generosa recompenssa promettida ninguem se quiz aventurar a tal empreza.

Quando Guilherme e Luiz, os dois filhos do camponez doente, souberam da grandeza do premio offerecido pelo viajante, não hesitaram. Indo fariam pelo pae. Ataram-se um no outro pelas pontas de uma corda, e começaram a perigosissima ascenção. Durou tres horas aquelle esforço das pobres crianças, e mil vezes estiveram em risco de cahir no abysmo. Porém, as difficuldades, o perigo, o cansaço e as vertigens, nada conseguiu quebrar-lhes a coragem nem a vontade. Por fim, as pobres mãos ensanguentadas, alcançaram o ninho e apanharam as aves.

Tremulos de esperança levaram-n'as ao rico viajante, o qual, commovido por tão formoso rasgo de amor filial, acrescentou uma bôa somma á recompensa promettida. Os dois meninos, apenas receberam o dinheiro, foram logo comprar o tal remedio, e o pae recuperou a saude perdida.

UM NOVO PROCESSO PARA A CONSERVAÇÃO DE FRUTAS PARA EXPORTAÇÃO

Em reunião da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, o sr. Antonio Barreto fez a seguinte communicação:

— De accordo com algumas observações obtidas do meu irmão, Eurico Barreto, encetei estudos praticos para a conservação de fruta, principalmente de laranjas. Cheguei á conclusão de que se podem conservar laranjas durante pelo menos tres mezes, dispensando por completo a refrigeração. Em vista dos resultados obtidos, resolvemos requerer uma garantia de propriedade, pois trata-se de um assumpto completamente novo.

No presente caso, posso exhibir laranjas, em perfeito estado que, em condições communs, após cinco dias se achariam completamente deterioradas, ao passo que submettidas ao processo de conservação já teem trinta dias sem apresentarem nenhuma alteração. E curioso constatar que os fructos submettidos a este processo adquirem melhor aspecto do que possuiam anteriormente. Nesta experiencia, bem de proposito, lancei mão de laranjas de segunda ordem, supermaturadas, para que pudesse evidenciar os resultados praticos do processo de conservação.

O processo para o qual requeri garantia de prioridade, consiste simplesmente na embalagem de fructas em oxydos ou hydroxydos de metaes alcalinos-terrosos. Esta embalagem dá os mesmos resultados para os mais differentes fructos, podendo a mesma ser conjugada com os processos communs de emballagem, quer dizer, fazendo-se mistura de palha, serragem etc. com os oxidos ou hydroxydos seccos, de metaes alcalino-terrosos.

Os fundamentos scientificos do presente processo de conservação pousam, em primeiro logar, na acção germicida dos hydroxydos e oxydos de metaes alcalino-terrosos, mesmo em estado secco.

2º) Os hydroxydos e oxidos de metaes alcalino-terrosos absorvem o dioxydo de carbono.

3º) Com a absorpção do dioxydo de carbono, tanto o do ar como o eliminado pelos fructos, ha desequilibrio na pressão gazosa, obrigando uma constante diffusão do ar exterior e portanto um arejamento continuo.

4º) Tantos os hydroxydos como os oxydos de metaes alcalino-terrosos seccos são levemente deshydratantes, conservando-se d'essa forma sempre um ambiente secco e desfavoravel á deterioração dos fructos.

5º) Principalmente os hydroxidos de metaes alcalino-terrosos, seccos não teem acção sobre a casca, pois, sua acção é caustica, somente quando dissolvidos.

6º) Considerando-se todos os itens acima, é evidente a praticabilidade do processo e de sua extraordinaria utilidade, principalmente para o nosso paiz. Os fructos que porventura se deteriorarem, não contaminarão os outros fructos pois o hydroxydo alcalino age como isolante.

Processo, como facilmente se deprehende, é economico, por se tratar de uma embalagem barata e, o que é de mais valia, permitte a exploração commercial intensiva da pomicultura, mesmo em regiões desprovidas de meios de conducção, necessarios nos processos communs de conservação por meio do frio.

Devemos acrescentar que os hydroxydos de metaes alcalino-terrosos, em questões, são innocuos e, portanto, em nada poderão prejudicar o gosto, o aroma e, como aqui demonstramos, as qualidades dos frutos.

A vantagens economicas do presente processo são innumeras, pois, além de permittirem uma conservação por longo espaço de tempo, dispensando a refrigeração, permittem o transporte em navios de carga, vagões etc., que não disponham da refrigeração. Só com a despesa da refrigeração no transporte d'aqui para a Europa, ha uma economia de perto de 50$000 por metro cubico, sem considerarmos a possibilidade de utilização de navios cargueiros, em condições mais vantajosas.

Desta forma, adquirindo-se maior garantia de conservação, em condições economicas mais favoraveis, a pomicultura poderá tomar grandes proporções, permittindo [illegible], no exterior, preços mais ao alcance de qualquer bolsa.

17) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

GASTON CH. RICHARD

O engenheiro-chefe

(Traducção para o "Correio da Manhã")

A velha aia de seus filhos, Stecha, tinha-se conservado com elles, e como seu irmão era proprietario de uma pequena granja situada a curta distancia da cidade, em Kolomenskoie, trazia, ás vezes, depois de dois dias de viagem a pé, ora um pedaço de carne, uma ave, um peixe ou um pouco de farinha...

O bom homem tinha promettido receber em sua casa, durante o verão, depois da colheita, os dois filhos mais novos do engenheiro.

Essa esperança, de viver um pouco melhor e em outra atmosphera, sustinha Sabina e Rolando.

Gabriel Ossipovitch, desde a noite em que a boa e terna Edith acolhêra com doçura a sua timida confissão, vivia em uma especie de sonho deslumbrante que lhe velava todas as tristezas e as fealdades da vida quotidiana.

Tambem elle trazia tudo o que podia trazer aos cinco exilados, mas não sem perigo.

Fornecia-os de chá, de mel... e ás vezes até de azeite.

A vivenda do engenheiro, antigamente calma, convertêra-se em logar, onde, dia e noite, resoavam os gritos, os chamados ou os cantos revolucionarios...

A sujeira era inimaginavel.

Nas paredes, adornadas com telas preciosas ou revestidas de estuque, haviam sido pegados cartazes cobertos de divisas revolucionarias, maximas brutaes ou ordens breves.

Os commissarios do povo entravam e saiam sem cessar, sempre agitados.

Numerosos membros do soviet ali se achavam.

Em vão Chaumond tinha solicitado varias vezes que o deixassem regressar, mais os seus á França, e em vão, tambem, havia tentado vencer a teimosia do seu ex-capataz.

Este ultimo experimentava uma alegria sem limites ao encarregar o seu antigo chefe de serviços mais em desaccordo com as suas faculdades, os seus conhecimentos e o seu caracter.

Obrigava-o a pôr-se á frente dos "kommandos" de prisioneiros, "bourjoi" retirados, por motivos circumstanciaes da prisão Boutirky e aos quaes se recommendava fazerem a limpeza dos corredores, das escadas e commodos da antiga sede social da Paravoz.

A's vezes, tambem, em meio da noite, mandava-o chamar sob qualquer pretexto.

No antigo escriptorio de Henrique Chaumond, Pedro Ivanovitch installára o seu...

Bebia-se ali, fumava-se, cantava-se, e dizia-se mal de toda gente.

Não era raro, que no piano de cauda, propriedade do engenheiro, se vissem alguns dos membros da alegre assembléa deitados e roncando, demasiado bebedos, sem duvida, para poderem ir dormir a outro lado.

A's vezes, por ordem de Pedro, um dos seus collaboradores sentava-se deante do instrumento tocando o que sabia, emquanto que os outros cantavam e bailavam ante a vista de Chaumond, a quem o commissario delegado obrigava a permanecer ali... rendido de fadiga, enojado e impotente.

Uma noite, a medida transbordou.

Demasiado bêbedo para poder corresponder aos desejos de seu patrão, o pianista de sempre tinha-se estatelado no chão, depois de haver tocado pessimamente os primeiros compassos de uma valsa.

— Toca tu, então, companheiro! ordenou de repente Pedro Ivanovitch, empurrando brutalmente Chaumond, por um hombro.

— Mas eu não sei tocar piano, Pedro, respondeu Chaumond.

"Sempre toquei violino.

"De piano não entendo.

— Quem tocava em tua casa, então?

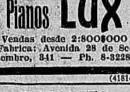
"Dize-me...

"Quem era?

— Minha mulher... e minha filha... Edith.

"Neste caso vae buscar tua filha...

"Tocará para nós...

— Está dormindo.

"E toca muito mal agora... por falta de... treno.. por não tocar todos os dias como antigamente.

"De mais a mais, está enferma.

— Pois isto lhe fará bem...

"Distrail-a-á...

"Vamos...

"Vae buscal-a! ordenou o ex-capataz.

— Não...

"Não irei... replicou o engenheiro, com os punhos crispados de indignação.

— O que é que dizes? rugiu o commissario delegado.

— Digo que não!

"E não o farei!

"Não tens direito a exigir semelhante coisa.

"O logar de minha filha, a estas horas, cansada e enferma, é a cama e não este salão.

— Falas a serio?

"Sabes o que dizes?

"Escutem todos:

"Não tenho direito, segundo este burguez, de lhe pedir, muito amavelmente, que sua filha venha tocar piano para aqui, que venha distrair-se comnosco...

"Ah! Ah! Ah!

"A "barichina" está um pouquinho cansada...

"E o logar da "barichina" é a cama!

"O que lhes parece, companheiros?

"Não somos pessoas bastante decentes para que a "Barichina" consinta em nos dar esse prazer?...

O murmurio das conversações havia cessado, do mesmo modo que as gargalhadas e os jogos.

Todos, homens e mulheres — eram uns vinte e cinco ou trinta ao redor dos dois homens — escutavam e olhavam em silencio, comprehendendo muito bem o sentido tragico das palavras que deante delles se pronunciavam.

Henrique Chaumond, pallido, com os olhos meio fechados, puzera-se de pé em frente á porta.

Tinha os punhos crispados...

E mordia os labios até fazer-lhes sangue.

Deante delle, muito pouco seguro nas pernas, estava Pedro Ivanovitch, vermelho de raiva, a rir, com um riso espasmodico.

— Ah!

"Irás buscar tua filha, essa eu te juro! disse por fim.

"Do contrario, irei eu.

— Prohibo-t'o! exclamou o pae.

— O que?

"Como?

"Prohibes-m'o?

"Tu, canalha?

"Prohibes-m'o?

Pedro continuou a avançar até porta, levantando a mão direita.

Chaumond reunindo todas as suas forças, deu com força um murro com as duas mãos fechadas, na cara bestial que tinha na sua frente.

Alcançado, ao mesmo tempo, em plena bôca e sob o olho esquerdo, Pedro, já inseguro nas pernas estatelou-se como uma mole.

— Bravo! gritaram algumas vozes.

"Bem dado!

Pedro, porém, levantava-se já, ajudado por dois dos presentes.

Com as costas da mão, limpou a bôca, donde lhe escorria um fio de sangue...

— Está bem! murmurou.

"Não será de estranhar que me pagues este mão bocado, bastante caro, camarada engenheiro.

"Não te affiijas.

"Pensarei nisso.

— A culpa foi tua, companheiro commissario, interrompeu uma voz secca.

Gabriel Ossipovitch entrava no amplo salão, e continuava falando, emquanto avançava para o ex-capataz.

— Não tinhas direito a pedir isso!

"E o companheiro engenheiro teve razão em te tratar como elle fez.

"Porque, tu sabes...

"A companheira Edith é minha noiva... accrescentou com autoridade.

— Ah

"Sim!

"E' tua noiva?...

"Então eu... fiz mal, companheiro, muito mal, grunhiu Pedro.

"Está bem, camarada engenheiro, podes ir dormir.

"Visto que tua filha é das nossas...

"Tem...

"Tem direito de dormir...

Moveu a cabeça, sentando-se em uma poltrona.

— Toca a beber! gritou.

Levaram-lhe um copo de aguardente.

Tratou de o levar aos labios, mas deixou-o, vencido pelo alcool e a pancada recebida.

Deitou-se para trás na poltrona, e ficou a roncar

* * *

Dias depois e pela vigesima vez, Henrique Chaumond e a esposa eram convidados a facilitar á Repartição dos Estrangeiros as provas da sua nacionalidade, assim como a renovação de seu pedido de autorização para regressar á França.

Ao mudar de rotulo, a burocracia russa não mudou de alma.

Os empregados, os funccionarios de patente inferior, os altos empregados que antigamente usavam nos gorros a aguia imperial, e adornavam suas secretarias com o retrato do tzar, tinham adherido quasi na sua totalidade ao novo regimen.

E sob a insignia do proletariado vencedor — a foice e o martello fumavam, palestravam, bebiam e riam sob o retrato de Lenine, deixando que o expediente se amontoasse, e se enchessem de pó as secretarias ao mesmo tempo que os requerentes se aborreciam nas salas de espera, nas escadas e nos corredores.

Henrique Chaumond e a esposa não ignoravam isso, e resignaram-se a uma longa espera.

E succedeu como sempre.

Depois de esperar tres longas horas, em uma sala meio ás escuras, em uma atmosphera pesada e pestilenta, cheia de cheiro a tabaco ordinario, entre cem pessoas que cuspiam no sólo sobre o pó e o barro deixados por innumeraveis botas sujas, entraram em um escriptorio, onde havia dois homens e duas mulheres dactylographas, sentadas em volta de uma grande mesa.

— Homem!

Continúa

No Mundo da Tela

FRA DIAVOLO — Programma V. R Castro

Tito Patiera, o grande tenor, numa scena de "Fra Diavolo", que o Programma V. R. Castro começará a exhibir, amanhã, no Parisiense e no Pathé Palace, simultaneamente

STAN LAUREL — Metro Goldwyn-Mayer

Stan Laurel, o "magro", conhecido comediante da Metro Goldwyn-Mayer estará, dentro de muito breve, no Odeon, fazendo toda a cidade rir com suas aventuras em "Xadrez p'ra Dois". Como sempre, Oliver Hardy, o "gordo", vive com elle as mais engraçadas situações

UM NUMERO DE SENSAÇÃO NO PALCO DO ELDORADO

"Chefalo", não é um nome apenas. Nem tão pouco, é um simples artista. E' mais do que isso; é o rei da magia moderna, é o conhecedor profundo de todos os truces do illusionismo, é o creador de novos e curiosissimos passes de prestidigitação. E' elle que nós que o affirma. E' o publico das grandes capitaes do mundo, affeito ás verdadeiras sensações theatraes, habituado a ver as melhores variedades que apparecem sobre a terra.

De Londres ou de Paris, de Nova York, ou de Berlim, todas as platéas têm applaudido "Chefalo", como o mais completo perito daquellas variedades.

Transformar um gabinete em camara infernal, fazer surgir animaes em logares até então desertos e vasios, transmutar seres vivos em sombras e dar vida e existencia palpavel ás proprias sombras, tudo isso são brinquedos de creança para "Chefalo".

Em primeiro logar, por que se compõe, num constraste chocante, de um gigante e doze anões. O apparecimento destes, em scena, já é motivo de sensação. Ver aquelle homem deste tamanho, ao lado daquelles homens e mulheres deste tamanhinho, em uns provoca o riso, em outros, accentuada admiração.

"Chefalo", e a sua troupe apparecem em scenarios de inabebesco, verdadeiras orgias de scelographia. Apparelhamento, machinaria, apetrechos de magia e illusionismo, tudo é o que de melhor e mais moderno e mais rico se conhece. O ambiente está á altura do artista.

"Chefalo", que acaba de fazer um successo fantastico no "Gran Teatro Broadway", de Buenos Aires, vae estrear sexta-feira da semana entrante, no palco do Eldorado. E com a sua apresentação, a Empreza do Eldorado exhibe a segunda das formidaveis attracções que prometteu ao nosso publico.

Com a estréa de "Chefalo", e a sua troupe de um gigante e 12 anões, os leitores verão que o que acabamos de dizer está muito aquem da verdade e da realidade.

O PRINCIPE DOS DOLLARS, COM DOUGLAS FAIRBANKS

Um esplendido titulo para um film de Douglas Fairbanks, aquelle Douglas dos velhos tempos — jovial, alegre, aventureiro, atrevido — resolvendo mil difficuldades e sempre com um sorriso nos labios.

Douglas é a maior propaganda da Semana da Bôa Vontade — vive sorrindo... Os seus films respiram vigor, alegria, mocidade. Um desejo grande de vida e aventuras.

"O principe dos Dollars" o film que a United Artists vae lançar nos dará um Douglas mettido em roupas modernas, no papel de um lobo da bolsa, que dava tanta attenção aos seus multiplos negociantes que até se tinha esquecido de amar... Mas, um dia appareceu Bebe Daniels, linda, seductora, que apostou como o havia de conquistar. O film se desenrola nos ambientes mais modernos e mais luxuosos, nos appartamentos de Douglas, no alto de um arranha-céus de Nova York e a bordo de um transatlantico de luxo. A united Artists tambem vae dar esse film no Capitolio.

SOB OS TECTOS DE PARIS — UM FILM FRANCEZ

Uma scena de "Sob os Tectos de Paris" — que o Programma Serrador, dentro de muito pouco tempo, começará a exhibir. Albert Prejean, o principal artista, além de um physico sympathico e elegante, tem excellente voz. A musica deste lindo conto francez tambem é encantadora. Breve, o Rio inteiro estará cantando os trechos musicados do "Sob os Tectos de Paris"

A RAINHA DO MEU CORAÇÃO — Programma Urania

Liane Haid numa scena de "A Rainha do meu Coração — que o Programma Urania faz estrear, amanhã, no Eldorado

ESTRANGEIRA — UM FILM, BASEADO NUM ROMANCE DE DUMAS FILHO

Alexandre Dumas Filho, mestre da litteratura mundana, estudando em todos os seus romances a alma de uma mulher para enfeixar nella a alma de todas as mulheres creou com *"A Estrangeira"* o maior romance de psychologia feminina. A personalidade de Dóra, inconfundivel e original, tendo a seus pés todos os homens, menos aquelle a quem amava, com a impulsividade de sua vontade e audacia de suas attitudes, domina a galeria de mulheres-symbolo de paixão ardorosa e temperamentos creados pelo genio de Dumas. Nem Margarida, a amante morbida de Armando Duval, conseguiu sobrepujar no arremesso atrevido contra as convencionaes etiquetas da sociedade o que um amôr enorme e dominador determinou na vida de Dóra — *"A Estrangeira"*!

O seu crime era perdoavel, entretanto, pois o amôr exige que se perdôe o delicto que por elle se commette. Dóra sabia como repellir a insinuação venenosa das linguas e dos olhares maledicos. Altiva e orgulhosa, convicta de sua irresistivel belleza e de seu valor proprio, ella atravessava impassivel em seus salões luxuosos ou nos que se permittia frequentar, as alas masculinas que se abriam á sua passagem. E quando quiz ter o prazer de tomar um "cocktail" pela outra preparado e pelo qual pagou cincoenta mil francos em beneficio dos pobres, para depois insinuar-lhe a promessa de uma aventura que devia ser de seu agrado, ella já preparava o desfecho da tragedia que architetára com o sabor de sua vingança terrivel.

"A Estrangeira" é um film elegante cheio de finura, de "chic", de malicia, de dramaticidade amorosa, com *Tina Lattanzi Carla Martinelli* e *Ruggero Lupi* nos principaes papeis. Todo falado em italiano, tem a qualidade excepcional do primeiro film que nos é dado ver dessa natureza e o Capitolio experimentará, amanhã, quanto vale o bom gosto e a cultura de nossas platéas apresentando-o como promette.

MULHER

Alda Rios é a encantadora estrella brasileira. Ella tem um dos mais importantes papeis de "Mulher", o novo film da "Cinédia". Neste seu trabalho, Alda Rios teve occasião de vestir as mais lindas toilettes. A sua estréa na "Cinédia" vae ser um acontecimento

O LUXO E AS MONTAGENS DE MULHER...

O que se apresentou, até hoje, em materia de montagens e luxo, no Cinema do Brasil, é alguma cousa que não se póde comparar ao que vae mostrar, em breve, o segundo Film da *Cinédia*, intitulado *Mulher*. Não estamos fantaziando, nem usando, logicamente, de linguagem pyrotechnica para illudir aos crentes e seduzir os descrentes. Estamos, apenas, relatando alguma cousa do que vimos em alguns dos *rushes* que para nós foram exhibidos, alguma cousa que o proprio publico vae constatar.

O inicio da historia é pobre, pauperrimo, mesmo. O seu proseguir modifica os ambientes. Move-se a historia, carinhosa, accompanhando os passos da vida triste da Carmen Violeta e, quando ella encontra a felicidade, modificam-se tambem os scenarios, as montagens, os ambientes, como se fosse a propria luz da felicidade a jorrar, forte, pela nova vida da pobre e infeliz Carmen, cuja historia o Film saberá contar melhor do que nós.

E quando se inicia o desfile de montagens de luxo e quando Carmen Violeta usa, admiravel de fascinação e elegancia, os vestidos todos que especialmente mandou confeccionar para o seu trabalho, ahi, então, teremos sufficientemente provada a nossa affirmação de mais acima: o cinema do Brasil terá conquistado o seu maior passo de elegancia e luxo, de belleza e fascinação.

Ella, a pobre e infeliz Carmen, a *Mulher*... se preferem, vae, no mais angustioso trecho da sua vida, encontrar-se, sem o saber, com o homem que a fará feliz. Este homem, tambem um desilludido da vida, é Celso Montenegro, que, num papel de romancista rico, rapaz de educação e cultura só revelará, tambem, uma firmação de arte para os que assistirem o Film. E' a sua casa que tem os ambientes que citamos. Um *living room* que tem o conforto de um film de Beaumont e uma esthetica toda admiravel. Uma sala de jantar que é um prodigio de sobriedade. Quartos que são verdadeiras maravilhas de bom gosto e, para não deixar de ter alguma cousa de mais sensacional, ainda, no genero, um banheiro que fará inveja ao proprio De Mille...

Dizemos nós, sinceramente interessados e surprehendidos pelo que vimos: o cinema do Brasil deixou a sua antiga choupana. Passou a viver em palacios, passou a saber se vestir e a saber ser feliz...

Dos vestidos de Carmen Violeta, poderiamos fallar muita cousa. Ha um, de *soirée*, que é uma verdadeira maravilha. A sua descripção importaria em lhe tirar o cunho de originalidade.

Tambem outros são admiraveis. Em cada sequencia differente entrou ella com um novo trajo. O *guarden party*, a praia, os passeios, tudo, em summa, mereceu carinhosa escolha por parte della, uma das mulheres mais elegantes do Rio. Para as suas scenas intimas, para os idyllios da paixão e sentimento, no ambiente recolhido da sua felicidade, desenhou, tambem, ella propria, uma seria de pyjamas e negeigées que irão dar o que fallar ás pessôas que se vestem bem e apreciam a cultura dos trajes, como complemento intelligente de uma mulher bonita.

E' o que reserva ao publico *Mulher*...

MARROCOS — PARAMOUNT

Marlene Dietrich — a tão falada estrella. Ella, com sua belleza e o mysterio de sua personalidade, veio para dominar e seduzir o nosso publico, assim como tem feito em todas as demais partes do mundo

Marrocos, o film que a Paramount apresenta amanhã, tem servido de commentario para todas as rodas. De *fans*, de curiosos, apenas; de cinematographistas, de jornalistas e criticos, dos que ouviram falar, dos que desejam vêr e dos que sabem somente que nessa producção existe uma mulher o que é um *caso serio*... Todos os publicos, todos os gostos, todos os sentidos. Ha os que desejam vêr apenas, para vêr... os que desejam assistir para sentir, os que esperam pelas scenas desse film com o intuito de commentar... o facto é que *Marrocos* revolucionou a cidade, os bairros, a róda dos cafés, as redacções de jornaes e revistas e originou toda a sorte de borborinhos... Mas, afinal por que tanto barulho? Não deixará por certo, de haver um motivo. Ha, sim. Elle é MARLENE DIETRICH. Ella e a estrella. Não encarnasse essa mulher toda a sorte de mysterios e abysmos; não fossem os seus olhos tão profundos e o seu sorriso tão enigmatico... Não fosse ella essa Marlene que todos nós estamos cançados de ouvir falar e commentar! Marlene Dietrich é desses nomes que sempre surgem no scenario cinematographico de Hollwood. A estrella que o publico vae conhecer amanhã é bem differente daquella que ha mezes vimos ao lado de Emil Jannings em o Anjo Azul, da Ufa. Marlene foi para Hollywood e está differente um typo bem diverso do que aquella soberba producção allemã nos deu. Marlene, neste film, é a figura central de um drama forte, bem urdido, bem dirigido, bem interpretado e que encontrou outros dois excellentes artistas apoio decisivo. Ao lado dessa creatura de belleza e fascinação, estão Gary Cooper e Adolphe Menjou, dois astros de valôr, dois artistas consumados. Na direcção — Joseph Von Sternberg, um director como poucos existem lá para as bandas de Hollywood; um director talhado para o genero desse film, que sabe dar a vida á qualquer historia, que sabe fazel-a vibrar e, fazendo-o, vibra com os nossos sentidos, exaltando-os, com momentos de dramaticidade, de sensualidade ou emoção.

Com todos estes elementos, quem poderia evitar que *Marrocos* causasse tantos commentarios? *Marrocos*, já disse um critico (talvez um apaixonado da seducção dessa mulher fascinante) não precisaria de tanta coisa de valôr... Bastava Marlene e o publico dar-se-ia por bem pago pelo preço da entrada."

E' portanto, um semana de successo a que a Paramount inicia, amanhã, exhibindo Marrocos em dois cinemas ao mesmo tempo — O Imperio e o São José.

G. SOUTO

IRACEMA

Dora Felly, no papel de "Iracema", a virgem dos labios de mel, que o romance de José de Alencar nos conta. Ella é a principal figura dessa producção brasileira, da Metropolé, S. Paulo é o que o Eldorado vae exhibir, dentro de muito breve

SOB OS TECTOS DE PARIS

Como dentro de pouco tempo nós vamos ver e ouvir o film da Tobis "Sob os tectos de Paris", vamos ver o que diz a respeito o critico de "La Cinematographie Française", o orgão mais autorizado que se publica em Paris.

"René Clair, mestre ironista, inventor de numerosos effeitos puramente visuaes de fazer um film falado e cantado que encerra — ó milagre! — effeitos inteiramente novos, integralmente apropriados á technica do film falado moderno. Sob este ponto de vista, "Sob os tectos de Paris", é admiravel. Em momento algum se sente o esforço falso, pois que os effeitos lá estão, não previstos mas necessarios para a comprehensão do enredo e dos personagens, ou mesmo do ambiente. "Sob os tectos de Paris", é um film com scenas faladas e outras mudas, e ahi é que está a arte de René Clair, pois que elle achou sempre um motivo para que os ruidos exteriores, ou mesmo a musica que se ouve no proprio ambiente, abafem essas vozes que se tornariam monotonas, theatraes, como só é acontecer com muitos films americanos.

"Como elementos favoraveis de apresentação desse film convem salientar a excellente actuação ora falada, ora mimica de Polla Illery, de Albert Préjean e de Gaston Modot, bem como a explendida collecção de cabeças populares, com originalidade de effeitos sonoros e falados. A canção, como que a pairar "sobre os tectos", a vista descendo depois até o rez da rua, e depois o cantor magnifico se fazendo ouvir e despertando o côro — o que constitue o começo do film, prepara-nos logo para um ambiente favoravel que perdura até final. E ha ainda scenas que nos ficam para sempre — a da machina do operador a correr os appartamentos, devassando os seus interiores; aquella scena no escuro, tão humana pelo que se comprehende do dialogo: a luta dos apaches em meio daquelle ambiente ruidoso de uma rua ao lado de uma via ferrea — eis ahi um conjunto lindissimo e bem fóra do commum. São algumas scenas que nos mostram bem a força de René Clair. A montagem de Meerson é magnifica. A photographia é bella e nitida. E a valsa de Moretti completa o encanto desse film".

Em poucas linhas, o critico daquelle magazine cinematographico francez disse tudo a respeito de "Sob os tectos de Paris", cujo exito tem sido mundial, e se repetirá aqui, como já foi alcançado tambem em São Paulo. A sua apresentação, entre nós, será feita pela Companhia Brasil Cinematographica, que o exhibirá em um dos seus cinemas.

A ESTRANGEIRA — Programma Matarazzo

"A Estrangeira" — um film todo dialogado em italiano, a começar de amanhã, deverá ser apreciado por todos. O Capitolio vae exhibil-o. Tina Lattanzi, uma mulher linda e verdadeiramente fascinante, é a estrella. Este trabalho, que o Programma Matarazzo trouxe até nós, se baseia num romance de Alexandre Dumas Filho e é dos mais empolgantes

RUTH CHATTERTON EM O DIREITO DE AMAR

O direito de amar! Quem não o reclamam, quem não se julga merecedor delle? Quem não procura conquistal-o apezar de tudo, seja á custa de quantos sacrificios fôr?...

E é o direito de amar que Ruth Chatterton, a grande dramatica da Paramount, procura firmar e conquistar nesse film que a Paramount muito breve exhibirá no Rio e que tem justamente o titulo de "O Direito de Amar".

O film é um drama. Nem outra coisa poderia offerecer a Ruth Chatterton, artista que tem dado á arte americana, no theatro como no cinema, realizações que são verdadeiras glorias, artista que se immortalisou em films que, como "A Dama que Ri" e outros, até hoje são lembrados com satisfação.

Ao lado de Ruth trabalha Clive Brook, o galã elegante por excellencia, o artista das expressões perfeitas o que é, na téla, o typo perfeito do "gentleman".

"O Direito de Amar" será um film apreciado pelo publico elegante do Rio.

FUTURAS ESTRÉAS DA METRO GOLDWYN MAYER

Já se disse — e com muita razão — que a Metro Goldwyn Mayer pratica o sport de só apresentar grandes films, com grandes artistas, grandes nomes... No Palacio Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica, dentro de bem breves dias, essa productora apresentará, em primeiro logar, John Gilbert, no seu ultimo grande trabalho: "O Destino de um Homem", em que o secundam Anita Page, Leila Hyams e Louis Wolheim, recentemente fallecido. Depois, "Inspiração", o film paixão de Greta Garbo, em que tambem apparecem Lewis Stone, Robert Montgomery e Marjorie Rambeau, a seguir, Ramon Novarro ao lado de Conchita Montenegro no delicadissimo film dirigido pelo querido "astro" mexicano: "Servilha de meus amores".

ONDE A TERRA ACABA

Carmen Santos num instante de repouso na ilha da Marambaia onde está fazendo o film "Onde a Terra Acaba"

ONDE A TERRA ACABA, COM CARMEN SANTOS

Os grandes emprehendimentos sempre fôram caracterizados pelas grandes difficuldades e pelos entraves e obstaculos maiores... Ahi está o caso por todos os titulos sensacional, dos realizadores destemidos de "onde a terra acaba", o film mais brasileiro e a obra mais seria de quantos tem sido feitos sob os céos do Cruzeiro do Sul. Castigado pelos temporaes mais horiveis e pelas difficuldades mais brutaes lutando contra mil e um impecilhos que surgem a cada instante, Carmen Santos, Mario Peixoto e os companheiros vão triumphando até sobre os proprios elementos da Natureza. Se hontem era o mar bravio e indomavel que se curvava aos desejos delles — quanto vale a força de um ideal!... hoje é o açoite dos ventos que cessa para deixar em paz a cidade em miniatura e já amanhã será — quem sabe? — a propria Natureza que se vestirá dos seus melhores coloridos e das suas expressões mais vivas para enfeitar a realização marcante de Carmen Santos que é, innegavelmente, a maior figura da arte sublime no Brasil. Agora, quando os trabalhos de "onde a terra acaba", vão em marcha triumphal e que as primeiras scenas já estão promptas póde-se dizer, sem receio de incindir em erro, que esse film reune elementos como nunca se viu em nenhum outro, porque os seus scenarios são as visões mais grandiosas que a nossa Natureza já offereceu a olhos humanos e o seu romance a historia mais forte, mais suggestiva e perturbadora de quantas tem sido fixadas no celluloide. E para tanto concorre sem duvida, como elemento de primeira grandeza, a personalidade illuminada de Carmen Santos que nos apresenta no film um typo de mulher, curiosissimo e arrancado dos scenarios da vida hodierna, "onde a terra acaba", tem de ser — será, sim — uma realização que ha de ser o orgulho do Brasil!...

QUATRO NOVOS E GRANDES FILMS DO PROGRAMMA URANIA

O Programma Urania, que tem o seu prestigio firmado atravez seus lançamentos sensacionaes nos vae dar agora, nestes dias que agora começam a correr, nada menos de quatro grandes emoções differentes em outros tantos films de sensação: o primeiro delles "Amor e Champagne" é a narrativa dramatica de um amor desgraçado que envolveu mãe e filha no turbilhão das seducções do mesmo homem. E' uma historia, sem duvida, arrebatadora e que focaliza, de maneira verdadeiramente impressionante, a arte e a figura admiraveis de Yvan Petrovich, o galã de grandes recursos scenicos e que nos mostra duas irresistiveis figuras de mulher: Brita Apelgreen, uma loira que faz a gente pensar e Agnes Esterhazy, uma morena por quem a gente bem póde enlouquecer... A seguir teremos "Amores de uma Imperatriz" um grande espectaculo que enquadra a figura de uma grande artista no seu maior trabalho: Lil Dagover. "Amores de uma Imperatriz" é um romance fortissimo que se desnovella numa cadeia de surprezas e de emoções que crescem e que augmentam de intensidade a cada instante e que põem em evidencia todos os estratagemas de uma heroina para salvar a Patria querida das garras do inimigo cruel Cóm ella brilha em "Amores de uma Imperatriz" Dimitre Smirnoff, um galã de grandes recursos. O outro film da serie é "A princeza Rubra" um primor dos "studios" da "Ufa" com os clarões da arte illuminada de Gerda Maurus e do desempenho sempre apreciado de Gustav Frohlich. E' um film fortissimo. A quarta pellicula a ser lançada é "A Canção do Dia", toda falada em espanhol e com o elenco mais notavel que um film latino já nos apresentou. São todos, como se vê, films de grande successo.

LAUREL E HARDY FORAM PARAR NO XADREZ

Daqui a quinze dias o Odeon, finalmente, será entregue a Stan Laurel e Oliver Hardy, para que o nosso publico os veja, desfazendo-se em gargalhadas, ás voltas com a policia nas mil e uma aventuras em que elles se mettem em "Xadrez para Dois", essa grande comedia em oito partes — oito partes vividas pelo magro e o gordo da Metro! — que a marca do Leão teve a feliz idéa de editar. Já, entre as muitas referencias que fizemos anteriormente a "Xadrez para Dois", frizamos que esse é o primeiro trabalho de verdadeira longa metragem interpretado por Laurel e Hardy e que o seu successo na America foi muito além da espectativa. Espera-se para o Rio, onde elles são, hoje, popularissimos, um reflexo desse successo. Aliás, quem é, no Rio — entre essa legião que vae ao cinema, não está á espera desse dia feliz — 27 de Julho — para rir como nunca, para ver Stan Laurel e Oliver Hardy ás voltas com a policia e a... geladeira, em "Xadrez para Dois"?...

APUROS DA REALEZA — Warner-First National

Lila Lee, sempre interessante, terá amanhã, todos os seus admiradores no Gloria, o grande cinema da Companhia Brasil Cinematographica. E' que ali se vae exhibir "Apuros da Realeza" — um film da Warner-First National. No mesmo programma, o sorriso bonito e o encanto de Bernice Claire em "No, No, Nanette", que a Warner-First National volta a apresentar

GAROTA REBELDE — UM MODERNO FILM DE CONRAD NAGEL

Dois novos astros apparecem na téla, revelando-se neste seu primeiro trabalho de uma forma deveras impressionante, não só aos olhos dos leigos como dos entendidos em cinema.

Sidney Fox e Bette Davis.

A primeira depois de adquirir verdadeiros triumphos nos palcos de Nova-York, consagra-se na téla. Figura principal de "Garota Rebelde", Sidney Fox ao lado de Conrad Nagel, desenvolve um trabalho magistral.

A sua vivacidade dá ao papel o temperamento caracteristico que a interpretação requer.

Bette Davis pelo contrario, é o typo verdadeiro da ingenua. Simples em seus modos e sobria de maneiras e gestos, sente a interpretação com graça.

Sobre Conrad Nagel, nada poderemos dizer. O publico conhece-a de sobra para julgar seus meritos artisticos.

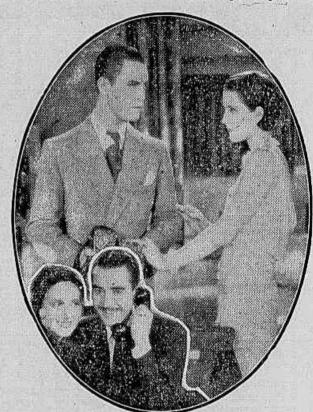
David Durant, é outra figura importante do film. A attenção do espectador prende-se ao endiabrado trabalho do "gury".

Esta excepcional pellicula da Universal dirigida por Hobart Henley, apparecerá ainda este mez, no Capitolio"

(Continúa na 5ª pagina)

EDDIE CANTOR — United Artists

Eddi Cantor — o famoso comediante de Broadway. Elle apparecerá, muito breve, em "Whoopee" — um espectaculo colorido e luxuoso que a United Artists promette exhibir, no Capitolio, muito breve

A DIVORCIADA — Metro Goldwyn-Mayer

Chester Morris e Norma Shearer, de amanhã em deante, poderão ser admirados na téla do Odeon, vivendo os principaes caracteres de "A Divorciada" — um film, cujo thema é de palpitante actualidade. A Metro Goldwyn-Mayer que o apresenta, fará, muito breve, tambem a exhibição de "O Destino de um Homem", de que John Gilbert e Leila Hyams são os protagonistas. No recorte acima, poder-se-á ver uma scena desse moderno trabalho de Gilbert

DIVINO PECCADO — Fox Movietone

Os directores quizeram separal-os. Mas, o publico não consentiu, reclamando dois famosos artistas, novamente, num mesmo trabalho. A Fox Movietone fez a vontade, que era a de todo o mundo... Janet Gaynor e Charles Farrell serão vistos, portanto, um ao lado do outro vivendo um drama forte e admiravel — "Divino Peccado" — que o Palacio Theatro, da Companhia Brasil, dentro de algumas semanas, começará a apresentar aos seus frequentadores